

**COZINHEIRA** — Precisa-se de responsabilidade c/ referências para um casal, Rua Itabiana, 204 — Grajaú.

**CASAL DE TRATAMENTO** precisa de cozinheira assada para o principal fim — Documentar as referências. Tratar na Rua Barate Ribeiro n. 67 — ap. 301.

**COZINHEIRA** fôrmo e fogão p/ casal — Raimundo Correia, 411 1004 — Tratar sábado.

**EMPREGADA** para cozinheira e arrumação, sem dormir no emprego — Precisa na Rua Campos de Almeida, 43, ap. 902 — Telefone 38.884.



# Exército impede seqüestro de Governador anti-Mao

## Duas cartas revelam a mudança recíproca

Luis Edgar de Andrade  
Editor Internacional

A divulgação da correspondência secreta entre Johnson e Ho Chi Minh tira qualquer esperança de que a guerra do Vietnã possa terminar nos próximos meses. Agora será tudo ou nada. Para quem acompanha atentamente a evolução do conflito, tanto Hanói como Washington mudaram de atitude. Ho Chi Minh atenuou suas exigências. Johnson passou a exigir mais. Houve, por assim dizer, uma inversão de posições. O noticiário das últimas semanas dava essa impressão. O texto das duas cartas não deixa margem a dúvidas.

Recapitulamos. Até serem iniciados em 1965 os bombardeios ao Vietnã do Norte, os Estados Unidos se recusavam a negociar. O Departamento de Estado declarava com insistência que os americanos só iriam à mesa da conferência se Hanói primeiro cessasse a agressão. Tratava-se de convencer a opinião pública de que não havia uma insurreição interna no Vietnã do Sul, mas uma invasão propriamente dita por parte do Vietnã do Norte. Nessa fase, Hanói repelia também a hipótese do armistício. Se Washington quisesse negociar — diziam os norte-vietnamitas — que procurasse os líderes do Vietcong no Sul.

No dia 7 de abril de 1965 houve a primeira grande guinada. O Presidente Johnson fez um discurso em Baltimore no qual dizia: "Os Estados Unidos estão dispostos a entabular negociações com os governos interessados sem exigir nenhuma condição prévia." Na semana seguinte, foi a vez de Hanói pronunciar-se. Falando perante a Assembleia Nacional, no dia 13 de abril, o Primeiro-Ministro Pham Van Dong expôs os seus quatro pontos que haviam de ficar famosos. Eram estas as condições:

1. Respeito dos acordos de Genebra de 1954.
2. Evacuação das tropas americanas, cessação da intervenção americana no Vietnã do Sul e dos ataques ao Vietnã do Norte.
3. Solução de todos os problemas à base do programa da FNL (Vietcong).
4. Reunificação do país sem intromissão estrangeira.

Durante quase dois anos, os beligerantes repetiram como um disco as mesmas declarações de intenção. Os Estados Unidos negociariam sem nenhuma condição, a qualquer momento e em qualquer lugar. Bastava que o inimigo levantasse um dedinho. Enviados de Johnson percorriam o mundo à procura de um sinal. Em vão. Ho Chi Minh pedia sem cessar, de público e em particular, a retirada prévia dos americanos. A ponto de até De Gaulle e U Thant se associarem a esse apelo.

De repente, outra mudança. Agora do lado de lá. A partir de dezembro, começaram a aparecer certas declarações de dirigentes norte-vietnamitas reduzindo as quatro pré-condições a uma só: a suspensão definitiva e incondicional dos bombardeios. Uma concessão. Washington não acreditou. Afinal de contas, tratava-se de entrevistas à imprensa, sem valor oficial. Dean Rusk classificou-as de manobras de propaganda. Foi aí que apareceu na linguagem de Washington uma palavra nova: reciprocidade. É o nome mágico que está em todos os pronunciamentos de Johnson e Dean Rusk desde janeiro. Os Estados Unidos param com todo prazer os bombardeios se Hanói reciprocamente tomar alguma iniciativa análoga.

No dia 6 de fevereiro, o Primeiro-Ministro Kossigin chegava a Londres e transmitia a seu colega Wilson a confirmação que vinha faltando para o crédito da nova posição de Hanói. Dois dias depois, a carta de Johnson para Ho Chi Minh era entregue na Embaixada do Vietnã do Norte em Moscou. Um aspecto positivo: a Casa Branca propunha entendimentos secretos, "longe do clarão publicitário". Realmente o excesso de publicidade havia prejudicado as iniciativas anteriores de Johnson. Outra novidade: as negociações seriam bilaterais, excluídos portanto os soviéticos, os chineses e os vietcongs. Mas a palavrinha fatal, reciprocidade, estabelecia o impasse. Ela consistiria especificamente no seguinte: "a certeza de que tenham cessado as infiltrações no Sul por terra e por mar".

Estava começando a trégua do Ano Novo budista. O Papa fez um apelo para que a suspensão de hostilidades fosse prolongada até que as negociações pudessem começar. Sem resultado. No dia 13 de fevereiro, o Presidente Johnson ordenava o reinício dos bombardeios. Dois dias mais tarde, Ho Chi Minh entregou sua resposta: O Vietnã do Norte está disposto a negociar se o Governo americano determinar a suspensão dos bombardeios. Como o documento não usa o objetivo definitivo, Ho Chi Minh aceita implicitamente a fórmula de negociação proposta pelo Senador Robert Kennedy em seu discurso de 2 de março no Senado.

A exigência de Johnson significa uma volta à posição anterior a 7 de abril de 1965. Ele argumenta que o adversário poderia usar a suspensão dos bombardeios para "melhorar a sua posição militar". Mas o próprio McNamara, Secretário da Defesa, declarou recentemente (Robert Kennedy cita-o em seu discurso) que "os bombardeios não impediram substancialmente o escoamento de homens e de armas para o Sul". E o General Wheeler, Chefe do Estado-Maior Geral americano, reconhece que os bombardeios não têm sido eficazes senão em 20 por cento como empecilho às infiltrações.

O apelo à reciprocidade é um problema de orgulho militar. Nesta guerra, toda vez que um dos lados dá sinal de que deseja negociar há sempre quem veja isso no campo adversário como um sinal de fraqueza. Comentando este círculo vicioso, o historiador americano Arthur Schlesinger Jr., autor de *The Bitter Heritage*, o maior livro contra a escalada, escreve: "Segundo tal lógica, quando estamos na defensiva não podemos negociar porque somos fracos e, quando obtemos vantagens, também não podemos negociar porque, persistindo em nossa atitude, poderíamos mais cedo ou mais tarde nos encontrar em situação melhor".

Segundo as últimas informações, o Vietnã do Norte convenceu-se, em meados de janeiro, de que os Estados Unidos não pretendem negociar nos próximos meses o fim do conflito.

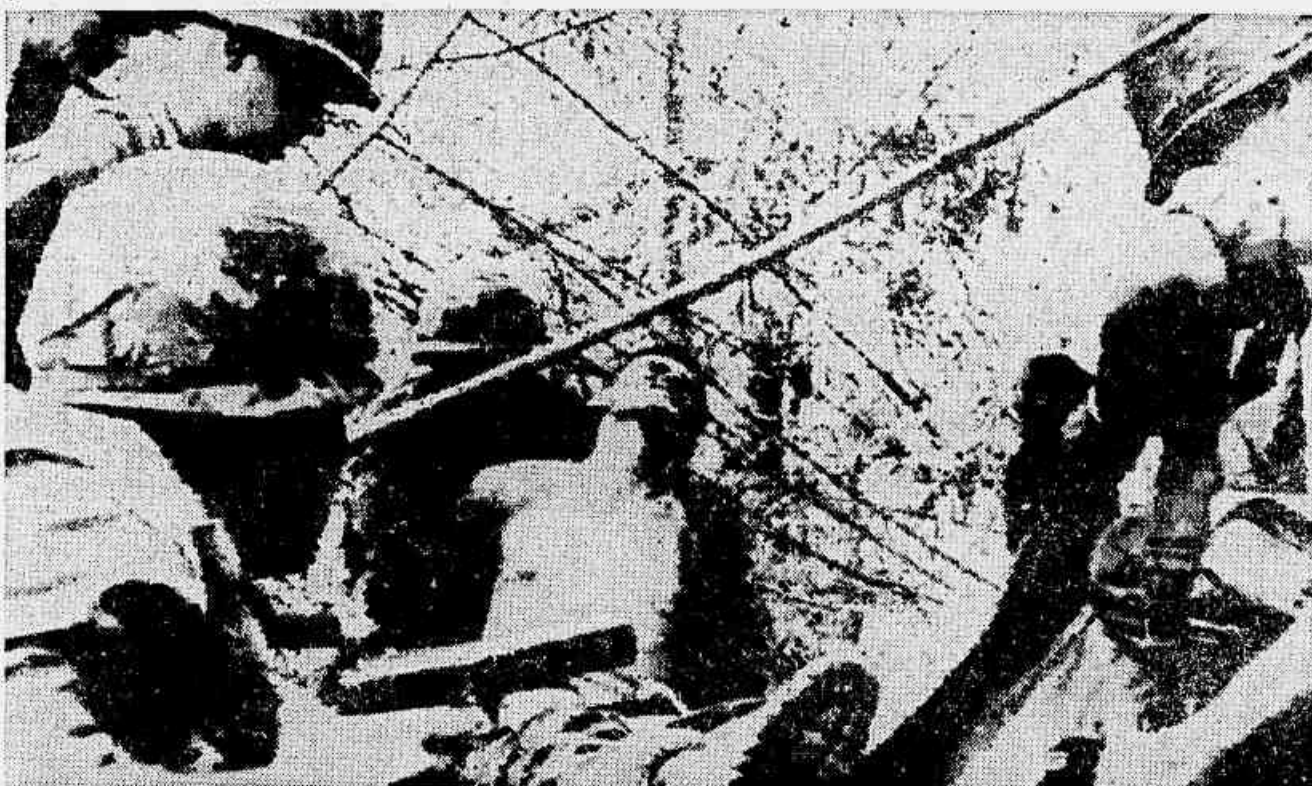
Não se trata de obter uma pacificação — disse textualmente no começo de março o General Wheeler — mas de conquistar a vitória, se possível rapidamente.

O Chefe do Estado-Maior propôs a Johnson um plano de biliz para obrigar Hanói a capitular dentro de cinco meses. A conferência de Guam decidiu esta semana intensificar a guerra. Mas, preferindo a tática do "suicídio progressivo do inimigo" à adoção de novos passos na escalada, não parece ter endossado completamente o Plano Wheeler.

Pelo visto, o Vietnã do Norte e o Vietcong do Sul resolveram se organizar para a guerra, como se ela devesse ainda se prolongar por muitos anos, e ao mesmo tempo pretendem multiplicar as ofertas concretas de paz a fim de obrigar Johnson a novas definições negativas.

Teoricamente, na base das sondagens de opinião pública, o Presidente dos Estados Unidos tem um prazo para ganhar a guerra. Esse prazo termina seis meses antes das eleições presidenciais do ano vindouro. Mais ou menos em abril de 1968. Se a guerra não for ganha até lá, Johnson partirá para a negociação. Seu eleitorado quer os louros da vitória ou pelo menos o ramo da oliveira. Mas, nesta gangorra da guerra da paz, será a vez de Hanói dizer não.

## JUNCTION CITY



Soldados americanos socorrem o companheiro ferido na Operação Junction City, perto do Camboja (UPI)

# U Thant propõe cessar-fogo e negociação entre Hanói e EUA

Nações Unidas (UPI-JB) — Fontes das Nações Unidas revelaram ontem a noite que a nova proposta de paz de U Thant — cuja existência foi revelada quarta-feira — prevê um cessar-fogo incondicional seguido de conversações informais entre os Estados Unidos e o Vietnã do Norte sobre o início de negociações formais.

A proposta de U Thant foi apresentada ao Vietnã do Norte, Vietnã do Sul, Estados Unidos, União Soviética e Grã-Bretanha (co-Presidentes da Conferência de Genebra) e aos países-membros da Comissão Internacional de Controle dos Acordos de Genebra sobre a Indochina, Canadá, Índia e Polónia.

Quarta-feira à noite, U Thant reuniu-se sigilosamente, por mais de duas horas, com o Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado americano, William Fulbright, e outros membros da mesma comissão, para examinar conjuntamente a proposta.

Após o encontro, Fulbright afirmou estar inclinado "a acreditar que conseguimos formular novas ideias e conceitos, a ser transmitidos ao Governo, em Washington".

Mas, acrescentou, "os senadores concordam com U Thant em que a conversa deveria ser off the record, para facilitar as discussões". Disse Fulbright que o Secretário-Geral poderia desempe-

nhar importante papel na negociação da paz, devido ao seu prestígio pessoal e ao fato de ser um dos mais importantes estadistas asiáticos.

Infelizmente — prosseguiu — não poderia dizer o mesmo das Nações Unidas como organização. Creio que as Nações Unidas são a grande esperança do futuro e espero que meu país não queira assumir o papel de guardião da paz, substituindo-se à ONU.

Ontem, pela segunda vez em 48 horas, U Thant encontrou-se com o Embaixador soviético na ONU, Nikolai Fedorenko, provável intermediário na apresentação da proposta ao Vietnã do Norte.

## Westmoreland defende nova escalada

Washington (UPI-JB) — Fontes autorizadas do Governo americano revelaram ontem que, além do Primeiro-Ministro Cao Ky, o comandante das forças dos Estados Unidos no Vietnã, General William Westmoreland, aconselhou o Presidente Johnson, na Conferência de Guam, a ordenar nova escalada na guerra, sob pena de as hostilidades prosseguirem indefinidamente.

Tanto o General Westmoreland como o Premier Cao Ky afirmaram a Johnson que seria preciso exercer pressão militar suficiente para romper a disposição de luta de Hanói. Essas fontes não subiram dizer se o presidente concordaria em princípio com qualquer alteração na estratégia em vigor. Existe, porém, em Washington, a impressão de que Johnson autorizará "mudanças quantitativas" na guerra.

## FALCÕES EM HANOÍ

Ao mesmo tempo, surge em Washington a impressão de que Ho Chi Minh está sofrendo o mesmo problema que aflige o Presidente Johnson há muito tempo: o conflito entre os "falcões", civis e

militares da "linha dura", e "pombos", partidários do apaziguamento.

Como não há, na opinião dos estrategistas americanos, a menor possibilidade de vitória militar para o Vietcong, não haveria, para a intransigência de Hanói, outra explicação que o mero desejo de conseguir uma posição de força para as negociações.

Essa obstinação, contudo, poderia ter como resultado a confirmação de uma das hipóteses de Westmoreland, alternativa reiterada na Conferência de Guam: a evolução da guerra obrigaria Hanói a ceder e negociar, ou a guerra se acabaria por si mesma, pelo esgotamento das forças vietcongs.

Para a validade desta segunda hipótese, mencionada nos círculos oficiais de Washington o fato de que o Governo do Vietnã do Norte estaria profundamente equivocado quanto à verdadeira situação estatística das próprias forças.

Por exemplo, dizem os especialistas do Pentágono, o Vietnã do Norte estaria convencido de ter aumentado suas forças por meio da infiltração no Sul quando na verdade mal tem conseguido

cobrir as perdas, mantendo-se no mesmo nível anterior.

Revelou-se também que na Conferência de Guam o General Westmoreland afirmou a Johnson que o Vietcong voltou a empreender grandes ataques e operações espetaculares, na esperança de retomar a iniciativa. Esse, porém, seria um esforço absolutamente inútil.

Independente de qualquer escalada, Westmoreland teria anunciado o seguinte programa militar para os próximos meses:

— Destruir, lenta mas metódicamente, todas as bases do inimigo nas selvas. A destruição de tais bases, uma a uma, seria um processo longo e árduo. Provavelmente Westmoreland dispõe para esse trabalho de todos os recursos de que necessita. Não houve, porém, em Guam, qualquer exame da possibilidade de aumento do teto de efetivos previsto para este ano: 470 mil homens.

— A pacificação do interior rural e o trabalho de convencer as populações a aceitarem proteção vai muito devagar e será preciso acelerá-lo. Essa, durante o ano, será a principal missão dos próprios sul-vietnamitas.

## Baixas batem novos recordes na guerra

Saigon (UPI-JB) — O comando militar americano anunciou ontem, ao fim de um dia de escassas operações em todo o Vietnã, que as baixas dos Estados Unidos e do Vietcong na semana passada bateram todos os recordes da guerra, embora não sofresse alterações a proporção de cinco baixas para uma em favor dos americanos.

Entre guerrilheiros e regulares norte-vietnamitas, morreram em todo o Vietnã do Sul, de sábado a sábado, 2.675 homens. Das forças americanas, morreram, feridos ou desapareceram 2.093 homens, total seis precedentes, mas ainda inferior, em número de mortos (211), ao da semana da batalha de Ia Drang, em novembro de 1965 (240 mortos).

## Senador negro contra o fim dos bombardeios

Washington (UPI-JB) — O Senador Edward W. Brooke, republicano de Massachusetts, o primeiro negro eleito para o Senado americano desde a Guerra Civil, afirmou ontem em discurso no Capitólio que votou de Sudeste da Ásia convênio da necessidade de não serem suspensos os bombardeios ao Vietnã do Norte.

Brooke revelou que, durante breve escala no Camboja, tentou encontrar-se com diplomatas do Vietnã do Norte, mas não foi por estes recebido sob a alegação de não haver, no momento, qualquer utilidade em tal encontro. "Volto convencido — disse Brooke — de que o Vietnã do Norte não está disposto a negociar".

Com esse pronunciamento, Brooke voltou atrás em suas posições, pois defendia, desde a campanha eleitoral, a suspensão

dos bombardeios. Ressaltou, contudo, que os Estados Unidos deveriam estar preparados para adotar essa medida "quando chegar o momento em que se verificasse serem os ataques aéreos o principal obstáculo às negociações".

O povo americano — acrescentou — começa a aceitar, com relutância mas como coisa definitiva, que a luta poderia ser definitivamente durar mais dez anos. É possível que a pressão militar constante consiga pôr fim à guerra mais cedo do que esperamos. Não tentarei, porém, fazer qualquer previsão, e não acredito que alguém esteja em condições de fazê-la.

## PLENÁRIO VAZIO

Com o plenário do Senado quase vazio desde o início da sessão, o debate sobre o Vietnã prosseguiu com um dis-

curso do Senador Joseph Clark, democrata da Pensilvânia, um dos membros da Comissão de Relações Exteriores que na véspera estivera com o Secretário-Geral da ONU, U Thant.

Volto desse encontro — disse Clark — com a certeza de que nós, defensores da suspensão dos bombardeios, devemos renovar nossos esforços.

O Senador Gale McGee, democrata de Wyoming, falou a seguir, criticando asserções do Senador Robert Kennedy, por sua última proposta de suspensão dos bombardeios.

Creio que é tempo — afirmou — de nossos diplomatas amadores mostrarem um mínimo de contenção. Creio que é tempo de avaliarmos com mais cuidado o sentido e o impacto de suas declarações, às vezes precipitadas.

## França proíbe tribunal de Russel

Paris (UPI-JB) — O Governo francês decidiu ontem proibir a realização em Paris das sessões do "tribunal de crimes de guerra" organizado por Lorde Bertrand Russell para examinar a responsabilidade do Presidente Johnson e outros membros do Governo americano na guerra do Vietnã.

Horas antes de anunciada a proibição — em comunicado lacônico do Ministério do Interior —, delegados de Russell tinham alagado para o julgamento, em abril, o Palácio da Mutualité, de quatro mil lugares, situado no bairro universitário de Paris.

## LEI ANTIGA

Antes mesmo da proibição, fontes com acesso ao Governo vinham informando que o Presidente De Gaulle estava inclinado a impedir a realização do

ato público — com base numa lei já antiga, em vigor há 80 anos e raramente invocada, que proíbe insultar chefes de Estado estrangeiros. De Gaulle, porém, estaria disposto a permitir a reunião do tribunal, caso suas reuniões não fossem públicas, por entender que a França não, poderia negar suas tradições de liberdade de palavra.

## CINCO PONTOS

As confirmações, antes da proibição, o algarui da Mutualité, o maior salão de reuniões de Paris, o advogado francês Yves Jouffé, membro da comissão organizadora, indicada por Russell, informou que os nove jurados examinariam cinco pontos-chave, antes de decidir se julgaria o Governo americano ou alguns de seus membros individualmente.

Esses pontos são os seguintes:

1 — Se houve agressão por parte dos Estados Unidos, Austrália, Nova Zelândia e Coreia do Sul.

2 — Se as forças americanas realmente usaram armas proibidas, como gases e tóxicos.

3 — Qual a extensão dos bombardeios contra a população civil do Vietnã do Norte.

4 — Se os prisioneiros norte-vietnamitas são tratados com humanidade.

5 — Se foram cometidos atos qualificáveis de genocídio.

Alguns observadores levantaram dúvidas ontem sobre a disposição de Jean-Paul Sartre de participar do corpo de jurados escolhido por Russell. Sartre foi indicado no ano passado, mas até agora não afirmou se participaria ou não do tribunal. Entre os outros membros do júri, figura o brasileiro José de Castro

## Hong-Kong (UPI-JB) —

Tropas do Exército chinês dispersaram ontem, após três horas de combates de rua, em Fuchow, milhares de guardas vermelhos que tentaram seqüestrar o Governador da Província de Fukien, situada ao longo do estreito de Formosa, em frente às ilhas de Matsu e Quemói, informou The New Life Evening Post.

Outro jornal de Hong-Kong, The Star, afirmou que a direção do PC chinês decidiu pôr fim à ocupação militar das fábricas e empresas estatais, por sugestão do Primeiro-Ministro Chu En-lai e do próprio Ministro da Defesa, Lin Piao, que consideraram o Exército sem condições para executar tarefas dessa natureza.

## PARTIDO

A Rádio de Pequim, em emissão ouvida em Hong-Kong, anunciou a formação de um comitê permanente de 27 membros, integrado por dirigentes do Partido e do Governo, para administrar a Província de Shansi, onde se registraram os primeiros choques entre gru-

pos pró e contra Mao Tse-tung após o lançamento da Revolução Cultural.

A decisão foi tomada em congresso realizado em Taiyuan, de 12 a 18 de março, com a participação de quatro mil delegados de várias organizações maoístas. Seu objetivo, segundo os observadores, é reformar toda a atual estrutura do Partido e do Governo para reforçar a posição de Mao Tse-tung.

## EPIDEMIA

A Saúde Pública de Hong-Kong anunciou ontem que há uma epidemia de sarampo na cidade e que, possivelmente, é proveniente da China. Também em Macau, que fica do outro lado da baía, em frente a Hong-Kong, foi acusado um surto de meningite.

Emissoras de rádio de províncias chinesas anunciaram que equipes de médicos civis e militares foram enviadas recentemente ao sul e sudeste do país mas não fizeram alusão a epidemia de espécie alguma. Viajantes recém-chegados das aquelas regiões da China afirmaram que as condições sanitárias ali são precárias.

## China fez tudo para soviéticos romperem

Washington (UPI-JB) — Fontes diplomáticas de Washington revelaram ontem que a República Popular da China tentou provocar a União Soviética a romper relações diplomáticas, em fevereiro, e citam, como origem da informação, uma análise do especialista soviético em Direito Internacional, Martin Lazarev.

Segundo Lazarev, serviram de pretexto as três semanas de manifestações da turbulenta Guarda Vermelha, em frente à Embaixada soviética em Pequim, em fins de janeiro e princípios de fevereiro. Tal hostilidade é sem precedentes na história da diplomacia dos dois países.

## PRETEXTO

Em suas manifestações, a Guarda Vermelha bloqueou a Embaixada soviética em Pequim com colunas de jovens a ulular, enquanto de alto-falantes especialmente instalados estrugia a propaganda anti-soviética. Efigies dos líderes do Kremlin foram queimadas diante dos portões da Embaixada.

Esses atos hostis, que Lazarev chamou sem precedentes, em sua análise, foram — a seu ver — piores que o tratamento dispensado aos diplomatas soviéticos na Alemanha nazista, antes de serem evacuados do país, após o começo da Grande Guerra.

A União Soviética protestou, oficialmente, contra as manifestações. Dizia que a China ou tentava, deliberadamente, destruir suas relações, ou perdera o controle da Guarda Vermelha. A nota foi entregue a 9 de fevereiro e, a 13, as demonstrações perdiam força.

## RELAÇÕES

O estado das relações diplomáticas sino-soviéticas ficou novamente em evidência, quarta-feira, com a expulsão, de Moscou, do Pri-

meiro-Secretário da Embaixada chinesa, Miao Chung, e do Terceiro-Secretário, Sun Lin. A medida parece ter sido uma represália contra a expulsão recente de dois diplomatas soviéticos que serviam em Pequim.

O Governo soviético reduziu o pessoal de sua Embaixada em Pequim ao mínimo necessário para manter as relações, oficialmente, embora no menor nível. Segundo as fontes, chegou a grandes extremos para evitar o rompimento total.

Embora as relações entre Pequim e Moscou tenham caído a um índice sem precedentes, julgam os observadores que a União Soviética não viu vantagem no rompimento total, que causaria a eliminação de sua representação numa capital asiática chave.

## SATÉLITE

Recordam as fontes de Washington que os soviéticos pouco ou nada hesitaram em suspender suas relações diplomáticas com o satélite de Pequim — a Albânia — em 1961. Também a Albânia desencadeou uma política de hostilidade à União Soviética, com manifestações de confronto à sua Embaixada em Tirana, pouco depois do XXII Congresso do Partido Comunista em Moscou, quando Krushev denunciou Stalin.

A 25 de novembro de 1961, o Ministro soviético do Exterior solicitou o regresso do Embaixador albanês, Nesti Nase, sob a acusação de realizar propaganda anti-soviética. Ao mesmo tempo, chamava seu representante em Tirana, Iosif Shiklin. Mas foi só em 3 de dezembro que o Governo soviético anunciou a retirada de todo o pessoal da Embaixada na Albânia, porque sua presença no país fora tornada insustentável, pelas autoridades albanesas.

Cinco anos são passados e o rompimento perdura.

## Comando da ONU não repatriará jornalista que deixou Panmunjom

Panmunjom, Coreia do Norte (UPI-JB) — O Vice-Diretor da Agência Central de Notícias da Coreia do Norte, Soo-Keun Lee, que fugiu quarta-feira de Panmunjom, não será repatriado, mas enviado ao país que desejar, "porque escolheu a liberdade", segundo declarou o Secretário do Comando das Nações Unidas, Coronel George Charlton.

Soo-Keun deixou a mulher doente e três filhos em Panmunjom e fugiu "para mostrar ao mundo inteiro a verdadeira situação na Coreia do Norte". Está em Seul, capital da Coreia do Sul, de cujo governo receberá US\$ 3 mil por sua fuga, de acordo com a lei de proteção aos desertores.

## LIBERDADE

Em entrevista a um jornal sul-coreano, declarou

Soo-Keun que chegou a pensar em suicídio várias vezes, por causa da brutal repressão aos intelectuais. "Só não me matei por causa de minha família" — explicou.

Julga Soo-Keun, além disso, que é inútil morrer sem ter dito ao mundo o que se quer.

O jornalista fugiu num carro do Exército americano, sob o fogo das balas. O

Coronel do Exército norte-coreano, Han Chu-Kung, pediu seu repatriamento.

"A escolha pessoal do indivíduo é a base da liberdade em todas as nações do mundo livre" — respondeu o Coronel Charlton, acrescentando: "Como integrantes do mundo livre seguimos esse princípio; enviaremos Soo-Keun para onde ele quiser ir".

A Cidade de Panmunjom está, desde ontem, fechada aos jornalistas, por motivos de segurança.



# Igreja revive hoje Morte de Cristo na Liturgia da Paixão

A Igreja Católica de todo o mundo prostra-se hoje em Agradecimento à Cruz, revivendo a Morte de Cristo no Calvário, diante da qual implora, na cerimônia das Orações solenes, por si mesma, pelo clero, pelos governantes, pela conversão dos heréticos, cismáticos, judeus e pagãos.

Em todos os templos, as Funções Litúrgicas da Paixão e Morte do Senhor se realizam às 15 horas, hora em que Jesus Cristo "entregou o espírito" ao Pai, segundo o cálculo feito de acordo com o relato dos quatro Evangelhos. E com a finalidade de integrar os católicos nos sofrimentos do Salvador, a Igreja prescreve para hoje a penitência do jejum e abstinência.

## CERIMÔNIAS

As funções oficiais da Igreja Universal para a Sexta-Feira Santa compreendem as seguintes partes: Prostração dos ministros sacros aos pés do altar, leitura do Profeta Oséias e do livro do Êxodo, Santo Solene da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo São João, Orações Solenes, Adoração da Cruz e Rito da Comunhão dos ministros sacros e dos fiéis.

Além das funções litúrgicas, costumam-se realizar outras ceri-

mônias paralitúrgicas, como a Via Sacra, Visitação ao Senhor Morto e Procissão do Senhor Morto.

## PROCISSÕES

As principais procissões do Senhor Morto, na Arquidiocese do Rio, são as promovidas pela Cúria Metropolitana e pela Igreja de São Sebastião. A primeira é oficial da Arquidiocese e dela participam as Irmandades, Ordens Terceiras e demais Congregações religiosas leigas.

A Cúria Metropolitana convida os fiéis para comparecerem às 19h30m na Praça 15 a fim de formarem a procissão, que deverá sair às 20 horas, seguindo o seguinte trajeto: Rua Sete de Setembro, Av. Rio Branco e as Ruas Buenos Aires e dos Andradas, terminando no Largo de São Francisco, onde Monsenhor Armando Lacerda fará o Sermão do Senhor Morto.

A Procissão da Igreja de São Sebastião sairá às 18 horas da paróquia dos Padres Capuchinhos, passando pelas Ruas Haddock Lobo, Campos Sales, Dr. Satamini, Benício da Gama e volta à Igreja por Haddock Lobo. Também essa procissão terminará com o sermão, desta vez proferido pelo vigário, Frei Elias.

## Ressurreição será amanhã com fogueira na Praça 15

A bênção do Fogo Novo, do Círio Pascal, o Canto do Exultet, a Renovação das Promessas do Batismo e a Solene Missa da Ressurreição são as principais cerimônias que a Igreja celebra amanhã à noite para festejar a Ressurreição de Cristo.

Na Catedral Metropolitana as funções terão início às 22h30m, na Praça 15, onde haverá uma fogueira para a Bênção do Fogo Novo por um dos bispos auxiliares do Rio de Janeiro, enquanto na Candelária e no Mosteiro de São Bento as mesmas ações litúrgicas começarão às 18h e 22h, respectivamente.

## RECOLHIMENTO

Desde que a Sagrada Congregação dos Ritos estabeleceu, em 1955, que as cerimônias do Sábado fossem celebradas na hora em que eram na Igreja primitiva, isto é, à noite, o Sábado não mais se chama na liturgia Sábado de Aleluia, mas simplesmente de Sábado Santo, como os demais dias da Semana. Para a Igreja primitiva, o Sábado era um dia de silêncio e recolhimento, da mesma forma que na Sexta-feira quando não se celebrava missa. Só ao amanhecer começava-se a celebrar a Vigília Pascal, que muitas vezes se prolongava até a madrugada, terminando com a Missa da Ressurreição.

Com a volta à originalidade do horário, as cerimônias de amanhã terão início ao anoitecer, a partir das 18h, enquanto na parte da manhã há missas e o ofício de Matina e Laudes, às 8h na Catedral, às 17h no Mosteiro de São Bento e nas demais igrejas de religiosos por volta das 7h.

As funções vespertinas compreendem as seguintes partes: Bênção do Fogo Novo, Bênção do Círio Pascal, Procissão Pascal (canto do Exultet), Leituras, Primeira Parte das Ladainhas, Bênção da Água Batismal, Renovação das Promessas do Batismo, Segunda Parte das Ladainhas e Solene Missa da Vigília Pascal.

## FOGO NOVO

O fogo para a Igreja é uma (entre muitas) imagem de Cristo, pois que ele mesmo disse: "Eu sou a Luz do mundo". Com a morte de Cristo, dentro do simbolismo, a luz teria se apagado e com sua ressurreição voltaria a luz a brilhar no mundo. Na perspectiva dessa imagem a Igreja benze o fogo no Sábado Santo. Para a cerimônia, o sacerdote e o povo dirigem-se a um pátio da igreja, onde se acenderá uma fogueira tirando o fogo da pedra (Isaías). O celebrante benze o fogo e também cinco grãos de incenso que significam os cinco chagões de Cristo.

O celebrante prossegue com a Bênção do Círio Pascal da seguinte maneira: com um estilete de metal grava uma cruz entre os pontos das extremidades destinadas à inscrição dos grãos de incenso que são fixados no Círio em forma de Cruz. Em seguida, traça no alto a primeira letra do alfabeto grego, o ALFA, e embaixo a última, o ÔMEGA. Entre os braços da Cruz os quatro números que designam o ano corrente (amanhã à noite será 1967).

O Círio Pascal aceso encabeçará a procissão para a Igreja

de amanhã, quando se encontra de luzes apagadas. Chegando à porta da igreja, canta-se: "Luz de Cristo", a que o povo todo responde: "Deus! Deus! Deus!". Isto por três vezes até o Círio chegar ao presbitério, onde será colocado ao lado do altar.

## CANTO E LEITURAS

Canta-se em seguida o Exultet, onde se proclama bem-aventurada "esta noite", porque nela Cristo venceu a morte, o pecado e o demônio e nela trouxe pela sua Ressurreição gloriosa, a salvação à humanidade.

As leituras — quatro no total — são tomadas do livro do Gênesis, sobre a criação do mundo, do livro do Êxodo (Saída do Egito), sobre a Passagem pelo Mar Morto; do Profeta Isaías sobre a Nova Jerusalém; e do livro do Deuterônimo, o Cântico de Moisés.

## ÁGUA BATISMAL

A primeira parte das Ladainhas de Todos os Santos serve como preparação para a Bênção da Água Batismal — usada nos Batismos de todo o ano — que é feita soprando e traçando as cruzes diversas vezes sobre a água, mergulhando o Círio Pascal, enquanto o celebrante reza as orações prescritas. Deram, por fim, o Óleo dos Catecúmenos e depois o Óleo do Círio.

Para a Renovação das Promessas do Batismo o celebrante faz uma breve oração aos fiéis, seguida da promessa de renúncia a satân e da profissão de fé. Asperge o povo com água, benta na cerimônia anterior. Enquanto continuam as Ladainhas, os ministros sacros se dirigem à sacristia para se prepararem para a Missa Solene.

## MISSA

A Missa da Vigília Pascal é bastante abreviada. Nela se entoa o Gloria festivo, tocando novamente os sinos e o órgão. O Gloria não é rezado nas outras missas de toda a Quaresma, com exceção apenas de Quinta-Feira Santa, por ser um hino de júbilo e de alegria.

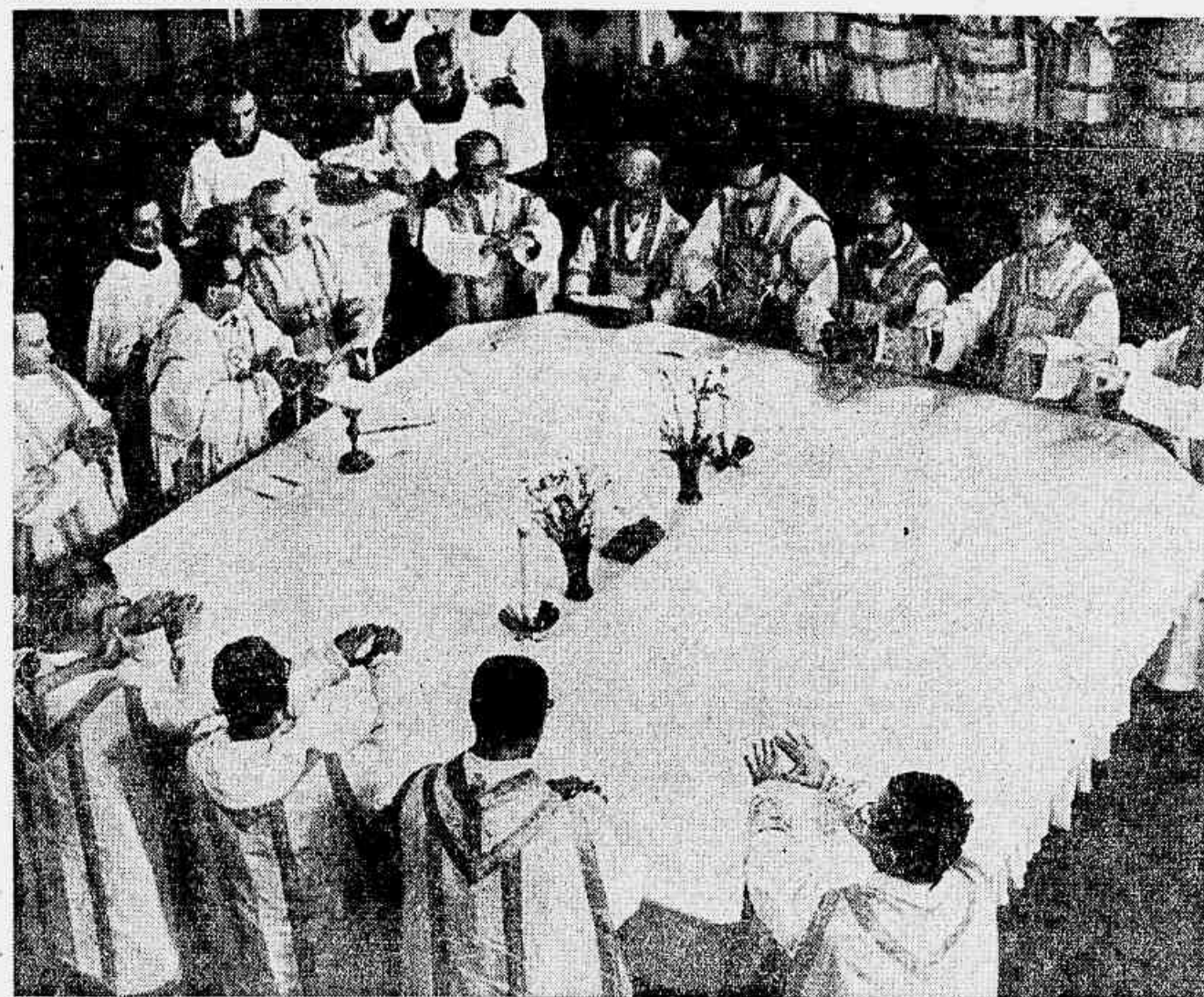
O Evangelho de São Mateus narra o acontecimento da Ressurreição de Cristo, pela madrugada de domingo, quando "Maria Madalena e a outra Maria foram visitar o sepulcro". Após a missa o clero recita o ofício de Laudes da Ressurreição, cantando as Matinas, que foram substituídas pelas funções litúrgicas da véspera.

## HORÁRIOS

As funções litúrgicas da Vigília Pascal terão início, nas principais igrejas do Rio, nos seguintes horários: 18 horas, Candelária e N. S.ª da Paz, em Ipanema; 22 horas, Mosteiro de São Bento; 22h30m, Catedral, N. S.ª de Copacabana, Santa Teresinha (Túnel Novo) e São Sebastião; 23 horas, São Francisco Xavier e São Judas Tadeu.

Leia Editorial  
"Exaltation  
da Cruz"  
e Caderno B

## A MISSA CONCELEBRADA



D. José de Castro Pinto celebrou de manhã na Catedral a Missa do Círio e com 12 velas consagrou os Santos Óleos

## Três mil assistiram à bênção em Niterói

Niterói (Succurs) — Perante três mil pessoas, o Arcebispo de Niterói, Dom Antônio Almeida de Moraes Júnior, celebrou ontem, às 9 horas, na Catedral Metropolitana de São João Batista, missa com bênção dos óleos dos enfermos e catecúmenos, em prosseguimento ao programa litúrgico da Semana Santa, que marca para hoje, em todas as Arquidioceses e Igrejas da Arquidiocese, a Procissão do Encontro.

Em Niterói, os fiéis saíram da Catedral de São João Batista, às 20 horas, conduzindo Cristo Crucificado, ao mesmo tempo que da Capelinha de Nossa Senhora da Conceição, outra procissão percorrerá as ruas centrais da Cidade com a Imagem da Virgem Maria. O Encontro, ponto alto das comemorações da Semana Santa, dar-se-á de frente à Catedral Metropolitana.

## AMANHÃ

Amanhã, na Catedral, o Arcebispo Dom Antônio de Almeida, Moraes Júnior presidirá às solenidades da Vigília da Ressurreição, Renovação de Promessas e do Batismo e dará a todos os fiéis bênção com indulgência plenária. Domingo, com as solenidades da Páscoa, que compreendem missas solenes em todas as Igrejas e Arquidioceses, será encerrada na Arquidiocese da Capital fluminense a programação litúrgica da Semana Santa.

Na Igreja do Santuário Nacional das Almas, em Niterói, o Grupo Teatral do padre José Teixeira, da Paróquia de Nossa Senhora Auxiliadora, representou ontem a Via Sacra, de Henri Ghéon, tradução de Dom Marcos Barbosa, para duas mil pessoas.

## EM MINAS

Belo Horizonte (Succurs) — Todas as atividades estão paralisadas hoje — o mineiro ainda conserva um respeito quase supersticioso pelo dia da morte do Senhor — e é difícil até apanhar um táxi, pois mais de 50% dos motoristas, acompanhando a maioria da população, deixam de trabalhar.

Mas, apesar de ser um dia diferente mesmo em Belo Horizonte, é no interior

que a Sexta-Feira da Paixão é comemorada com devoção maior e para lá, principalmente Ouro Preto e demais cidades históricas, é que vai muita gente da Capital, de outros Estados e do exterior: este ano, entre os turistas, estarão o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, e o da Alemanha.

A administração da Estação Rodoviária informou que desde ontem estão saindo ônibus extraordinários para Ouro Preto de meia em meia hora, completamente lotados. A previsão é que hoje ainda saiam 12 mil pessoas de Belo Horizonte em direção às cidades históricas, principalmente.

Em Ouro Preto, a Cidade mais procurada pelos turistas, as cerimônias litúrgicas começam às 9 horas, com o Sermão das Sete Palavras. As 15 horas começa a segunda parte, com o Canto da Paixão, o Canto dos Impropérios e a Adoração da Cruz, na Igreja de Antônio Dias. As 20 horas haverá a cerimônia do descimento da cruz, na Praça Tiradentes, seguida da Procissão do Senhor Morto, que se realiza também em todas as outras cidades históricas e em quase todas as cidades de Minas.

## MARGINAIS

Recife (Succurs) — Um operário, um ébrio e uma prostituta, representando o sofrimento humano, participaram do Auto da Paixão e Morte de Cristo, que será apresentado hoje na Ponte dos Carvalhos, com a participação do padre Hélder Câmara.

O auto, organizado pela comunidade da Vila dos Pescadores do Município do Cabo, é uma tradição das pequenas comunidades rurais do Nordeste, nas comemorações da Semana Santa. Durante a procissão, o personagem que faz o papel de ébrio entoa a canção, com o mesmo nome, de Vicente Celestino.

## ECUMENISMO

Salvador (Correspondente) — Católicos e protestantes encitaram juntos, em espetáculo programado para o Teatro Castro Alves, músicas alusivas à Sema-

## Sexta e sábado: Paixão e Vigília

Departamento de Pesquisa

Jerusalém, onde tem sua existência constatada desde o século IV. Os cânticos certamente muito antigos que se cantam durante essa parte são de origem grega, em sua maioria. Os Impropérios, ou queixas de Deus contra seu povo alternam com o cântico denominado Trisagion (em grego e em latim) e terminam pelo hino Pange lingua, cuja estrofe Crux fidelis, deslocada, situa-se no começo.

## SÓ À TARDE

Atualmente, todas essas cerimônias da Sexta-Feira Santa devem ser celebradas de tarde, o altar deve estar desido da desadorno foi feita na véspera, ao fim da missa na Catedral do Senhor da Quinta-Feira. A missa integralmente: sem cruz, sem casaca, sem toalhas. O celebrante entra acompanhado de seus diáconos (onde os houver) e ajudantes em procissão para o altar, através da Igreja, em silêncio, sem cântico algum. O celebrante e, em caso de possuí-los, os diáconos, estarão paramentados de preto. Um e outros chegando diante do altar fazem uma reverência profunda e depois prosternam-se com o rosto por terra, orando por alguns instantes em silêncio. Não se prosternam os ajudantes, que se dirigem para o coro ou o local onde cantarão e rezam de joelhos, profundamente inclinados. A um sinal os ministros se põem de joelhos e de pé o celebrante, que começa as leituras diante do altar.

Nessa primeira parte da ação litúrgica que se lê o último Evangelho da Paixão, segundo texto de São João. Os Evangelhos da Paixão começaram no Domingo das Ramos com a leitura de São Mateus e continuaram terça e quarta-feiras, com São Marcos e São Lucas, respectivamente. A segunda parte da ação litúrgica é ainda de leituras, já agora no centro do altar, onde serão colocados uma só toalha e o livro no centro. O celebrante lê agora as Orações Solenes, também chamadas Oração Fidelium. A parte que se segue — terceira — é a solene adoração da cruz, onde a antífona inicial seguinte — os Impropérios — já citados. Esta parte da cerimônia da Sexta-Feira Santa com a comunidade — antigamente só o sacerdote comunicava — depois de

na Santa. O acontecimento, inédito na Bahia, visa a alcançar, segundo D. Jerônimo de Sá Cavalcanti, o espírito do ecumenismo pregado pelo Concílio Vaticano II.

## REPRESENTAÇÃO

Pôrto Alegre (Succurs) — Estátuas esculpidas em madeira por autores desconhecidos e em proporções naturais, bem como uma imagem de Cristo articulada, darão realismo à Via Crucis que será representada hoje em Pôrto Alegre, em comemoração à data.

## INOVAÇÃO

Goiania (Correspondente) — As cerimônias religiosas em Goiás foram iniciadas ontem, com missa solene, Lava-Pés e sermão do mandato. Mas a grande inovação verificou-se na Igreja Nossa Senhora da Aparecida, onde o vigário substituiu o altar por uma tela e fez exibir um filme sobre a Paixão.

Apesar de a abstinência de carne ser obrigatória apenas hoje, na Cidade de Goiás a população católica está exagerando, pois sabe-se de centenas de pessoas que estão fazendo abstinência fechada há quarenta dias, isto é, desde o início da Quaresma. Nessa cidade, é famosa a queima do Judas, no sábado.

## NO PARA

Belém (Correspondente) — A Irmandade da Santíssima Trindade deu prosseguimento, ontem, ao programa elaborado para a Semana Santa, com a cerimônia do Lava-Pés, quando o Arcebispo Metropolitano de Belém lavou e beijou os pés de 18 indigentes da Santa Casa de Misericórdia. A procissão de N. S. dos Passos saiu hoje da Catedral para a Igreja do Carmo.

Apesar das providências adotadas pelas autoridades, a população encontrou dificuldades para adquirir bacalhau, vendido em Belém a NCr\$ 5,00 (cinco mil cruzeiros velhos) o quilo, e pirarucu, vendido a NCr\$ 4,00 (quatro mil cruzeiros velhos) o quilo.

## O SABADO SANTO

Na liturgia primitiva era a época anual do batismo. Não se deve perder de vista essa circunstância se se quiser compreender bem a liturgia do Sábado Santo, toda ela dominada pelo pensamento da iniciação cristã. As cerimônias da Vigília Pascal se abrem pela bênção do fogo novo, feita pelo celebrante, e do círio pascal, pelo diácono. A longa fórmula que então se canta, o Exultet, é atribuída a Santo Agostinho.

O simbolismo desses ritos é claro: a morte de Cristo, seguida de perto de sua ressurreição, cuja comemoração a vigília precede, encontra uma imagem expressiva no fogo, no círio e na lâmpada que se extingue e que é novamente acesa. Esses ritos são adaptados do batismo primitivo, que se chamava também *luminatio*, assim como os neófitos eram comumente chamados de *luminados*.

Antigamente, todas essas cerimônias tinham lugar na noite do Sábado Santo para domingo. Cerca do Século VIII foram antecipadas para a tarde do Sábado. Mais recentemente, passaram a ser celebradas na noite de amanhã e nas cidades do Brasil era tradicional não só os sinos das igrejas, como as sirenas das fábricas e até mesmo o apito dos trens soarem em uníssono, salutando a ressurreição de Cristo no meio-dia do Sábado, que então se chamava Sábado de Aleluia. De 1955 para cá, a Igreja restaurou o horário primitivo e só se comemora a Ressurreição à meia-noite de amanhã, quando se reza a Solene Missa da Vigília Pascal, cujo Evangelho de São Mateus, justificando a volta ao horário antigo, começa assim: "Pelo fim da noite do sábado, ao alvorecer do primeiro dia da semana, foi Maria Madalena com a outra Maria visitar o sepulcro". Em algumas igrejas, entretanto, a Missa da Vigília Pascal é realizada antes da meia-noite. Simbolicamente, porém, é como se fosse depois de meia-noite, e portanto, domingo.

## Mons. Ivo beijou pés de 12 mutilados de guerra

Monsenhor Ivo Calliari, substituindo o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, lavou a beijos os pés e deu o abraço da paz a 12 mutilados de guerra, durante a cerimônia do Lava-pés, realizada dentro da Missa da Catedral do Senhor, na Catedral, às 17 horas de ontem.

O Novo Mandamento transmitido por Cristo aos homens na Última Ceia foi o tema central do sermão do Cônego Feliciano Castelo Branco, que destacou ainda que Cristo veio ao mundo para servir, dando disto o exemplo ao lavar os pés dos discípulos, devendo por conseguinte ser a atitude de todo o cristão.

## A MISSA

A Missa da Catedral, foi solene, com paramentos brancos e flores no altar-mor. O celebrante, Monsenhor Ivo, entoa o Gloria, tocando-se por alguns instantes os sinos e o órgão que ficarão mudos até o Gloria da Missa da Vigília Pascal. Durante a cerimônia do Lava-pés, realizada depois do Evangelho, o Côro cantou os hinos: "Eu vos dou

um novo mandamento: assim como eu vos amo, assim amai-vos uns aos outros" e "Onde há Caridade e Amor, ali Deus está".

Terminada a Missa, procedeu-se à procissão do Santíssimo Sacramento, levado para o altar lateral, devidamente ornamentado, para a adoração dos fiéis durante a noite. Em seguida, como última cerimônia de ontem, Monsenhor Ivo Calliari fez a desnupeção dos altares, que consiste em tirar toda a ornamentação, velas e toalhas, simbolizando o despojamento de Cristo na Cruz.

## MUTILADOS

Os 12 mutilados de guerra, que representaram os 12 apóstolos no Lava-pés, pertencem ao Clube dos Veteranos da Campanha na Itália (FEB) e foram os seguintes: João dos Santos Vaz, Geraldo da Silveira Borges, Frederico Jorge Rosa e Silva, Miguel Arcanjo Garbacci, Domingos Fernandes Maciel, Lúcio de Andrade, Gerúbio Deschamps Pinho, Samuel Teixeira Guimarães, Paulo da Silva, João Arebald dos Santos e João Guilherme de Queiroz Coutinho.

## D. Jaime doente não pôde sagrar os Santos Óleos

De frente para os fiéis e colocando em torno de uma grande mesa, transformada em altar, um bispo e 12 padres celebraram na manhã de ontem, a missa do Círio da Quinta-Feira Santa, na Catedral Metropolitana, para a solene bênção dos Santos Óleos e a sacra ministração pelas mãos dos diáconos, subdiáconos e acólitos. A missa durou uma hora e meia.

Segundo a Bíblia, no Evangelho de São Marcos — capítulo seis, versículos 12 e 13 — e na Epístola de São Tiago — capítulo cinco, versículo 14 —, encontramos o testemunho da instituição do sacramento da unção nos enfermos. Um testemunho histórico e extra-bíblico aparece em Tertuliano — padre-escritor da Igreja do século III — e, de uma mesma época, em Santo Hipólito, quando se abençoava o óleo do crisma em todas as missas celebradas por bispo, e o óleo para a unção dos enfermos nas missas comuns, pelos sacerdotes.

## SIGNIFICADO DA MISSA

A missa-solene de ontem na Catedral Metropolitana para a consagração dos Santos Óleos — essa cerimônia só se realiza nas catedrais de cada Arquidiocese ou matriz de cada diocese — foi acompanhada pelo Côro do Seminário Arquidiocesano.

## Paulo VI no Lava-Pés pede união da Igreja

Roma e Jerusalém (UPI-JB) — O Papa Paulo VI fez ontem um apelo à unidade dentro da Igreja Católica, ao celebrar, na Basílica, de São João de Letráto, a missa da Quinta-Feira Santa, que foi acompanhada da cerimônia do Lava-Pés de 12 meninos, na qual se lembra o gesto de Cristo na última ceia.

Em Jerusalém, o mau tempo afetou o tráfego aéreo e a chegada de peregrinos à Cidade, prejudicando as comemorações das diversas religiões cristãs. Registraram-se um cancelamento de 25% das reservas nos hotéis.

## SERMAO

O Papa deixou o Vaticano na tarde de ontem e atravessou a Cidade de Roma para chegar à Basílica de São João de Letráto — sua igreja como Bispo de Roma — onde o esperava uma multidão de milhares de pessoas, inclusive 17 Cardeais.

Ajudaram o Papa a celebrar a missa os Cardeais Josef Beran, de Praga, e Alfredo Ottaviani, Diretor do ex-Santo Ofício. Durante o sermão, Paulo VI pediu aos católicos que conscientizassem plenamente o sentido do sacramento da Eucaristia, instituído por Cristo na última Ceia.

Em seguida dirigiu um apelo aos fiéis de Roma, para que procurassem difundir pela Ci-

## Jesus Cristo morreu só pelas mãos dos romanos

Louis Cassels

Nova Jorque (UPI-JB) — Quem crucificou Cristo? Não, não foram os judeus.

O Novo Testamento registra claramente que a sentença de morte foi decretada por um governador romano e executada por soldados romanos.

Alguns judeus, é verdade, clamaram pela execução. Outros, porém, seguiram Jesus em todo o caminho da cruz. Em anos recentes, organismos cristãos acordaram para o fato de que é extremamente perigoso, bem como historicamente inexacto, culpar os judeus pela crucificação. O resultado inevitável é um estímulo ao anti-semitismo, porque faz do povo judeu um bode expiatório.

Este é o contexto da importante declaração feita na semana passada pela Comissão Especial Norte-Americana de Hierarquia Católica. Nela esboçam-se atitudes específicas a serem tomadas por bispos, padres, freiras e leigos católicos "em prol da harmonia católico-judáica".

A ideia é, em primeiro lugar, fazer que a história da crucificação seja sempre apresentada "de tal maneira que não se ponha a culpa do crime sobre todos os judeus da época de Jesus ou mesmo de nossos dias".

A Comissão aconselhou a adoção de três outras medidas

para a verdadeira conceitualização do judaísmo no ensinamento cristão.

Sugeriu que os professores devem rejeitar explicitamente a "teoria historicamente inexacta" de que o judaísmo no tempo de Jesus era "uma hipocrisia e um formalismo teocadente".

O ensinamento cristão deve reconhecer "a realidade vital e complexa do judaísmo depois de Cristo e a eleição permanente de Israel". Traduzindo do jargão teológico, isso significa que os cristãos devem reconhecer que os judeus não foram rejeitados nem amaldiçoados por Deus, e sim continuam sendo "Ele, 'Muito Amados'".

Finalmente, a Comissão solicitou que as escolas católicas apresentem a seus estudantes "um tratamento franco e honesto da história do anti-semitismo cristão".

Os postulados da Comissão foram bem recebidos pelo Rabinato Mar H. Tanenbaum, Diretor para Assuntos Inter-Religiosos, no Comitê Judeu Americano, como "importante contribuição para o fortalecimento da amizade católico-judáica".

Onça diariamente a

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

Música e Informação

CUPIM? SO INSETISAN  
Tel. 27-9797



## Coluna do Castelo

## Carlos Lacerda já tem problemas com a "frente"

Brasília (Sucursal) — Eis como o Deputado **Hermano Alves** explica o repúdio do esboço de manifesto-programa por ele redigido, a pedido do Sr. Renato Archer e com estímulo e aprovação do grupo parlamentar da frente ampla:

— Algumas pessoas se assustaram com o volume de idéias que elas próprias haviam emitido e que são a matéria-prima do meu trabalho.

Diz o Sr. **Hermano Alves** que o documento se fez necessário a fim de cobrir um objetivo de natureza prática: explicar a quem interessasse o que é e o que pretende a frente ampla, desde que o manifesto do Sr. Carlos Lacerda, lançado nas teses do movimento, não atendeu àquela necessidade. O Sr. Renato Archer, que é a grande tecedora da frente, lhe encomendou o papel de quatro laudas, sintético, em que resumiu tudo o que sabe das idéias dos Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek. O Deputado ficou sabendo minuciosamente de todas as conversas do Sr. Renato Archer com os dois líderes políticos, leu todas as cartas do Sr. Juscelino Kubitschek, ouviu gravações de conversas do ex-Presidente e socorreu-se de dois documentos legados pelo falecido **San Tiago Dantas**, fixando diretrizes para a reorganização dos Partidos políticos.

Preparado o papel, foi o mesmo entregue ao Senador **Josafá Marinho**, que o considerou um primor de síntese e mandou tirar dele cinco cópias, distribuídas a alguns parlamentares da frente. Leram o documento e o discutiram, aprovando-o em globo, embora com restrições ocasionais, os Srs. **Martins Rodrigues**, **Mário Martins** e **Oswaldo Lima Filho**. Todos o estimularam a divulgar algo do esboço para desencadear o debate e precipitar a decisão. Houve desencontros, que criaram mal-entendido, inclusive a falta cometida por dois portadores que deixaram de entregar as cópias remetidas ao Sr. Renato Archer.

Entende o Sr. **Hermano Alves** que a principal objeção, registrada em Brasília, partiu do Sr. **Martins Rodrigues** e refere-se à reivindicação de uma nova Constituição. O Secretário-Geral do MDB entende, tal como o Sr. Carlos Lacerda, que taticamente será melhor pleitear a revisão constitucional, que é viável, do que a votação de uma nova Carta, que lhe parece inviável. O Sr. **Hermano Alves** não discorda, mas entende que, no documento-programa, deve ser fixado o gol ideal e não a meta possível.

— Se pedirmos apenas a revisão — diz —, não teremos nada. Para termos a revisão, temos que pleitear uma nova Constituição.

Fala afinal o autor:

— Eu sei fazer uma coisa sintética. Sobre isso não há dúvida.

Até aqui, o esclarecimento do episódio. Resta avaliar sua significação política, confrontado o episódio com as últimas declarações e com os últimos artigos do Sr. Carlos Lacerda, que de certo modo confirmam as antecipações que no MDB se faziam da sua atitude. Sem citar as fontes, ainda que correndo o risco de ser apontado como intrigante, risco normal que corre toda pessoa que trata do tema Lacerda, vale a pena registrar que políticos da Oposição há alguns dias vinham-se mostrando inquietos com indícios de que o líder da frente ampla apresentava alguns problemas relativamente à natureza e ao progresso do movimento. Esses indícios referiam-se a uma tendência para aproximar-se do Governo Costa e Silva, onde pontificam alguns lacerdistas históricos, civis e militares, mas sobretudo militares, e a uma reserva quanto à tentativa de ampliar a própria frente ampla.

A aproximação do Sr. Carlos Lacerda com o Governo Costa e Silva poderia tolher a nitidez de uma ação política que reivindica o papel de oposição ao regime e que visa provocar uma revisão do sistema constitucional e legal legado pelo Marechal Castelo Branco. Enquanto não houver uma afirmação clara dos propósitos revisionistas do Governo, a frente não deveria contentar-se com indícios nem, em consequência, amortecer a pressão que se exerce pela recuperação dos termos aceitáveis da convivência democrática.

Quanto à amplitude da frente, citava-se a restrição que o Sr. Carlos Lacerda esboçou quando o Sr. Renato Archer lhe comunicou a busca de contatos e o próprio contato dele com o Sr. Jânio Quadros. Foi preciso que o Sr. Renato Archer perguntasse ao Sr. Carlos Lacerda: "Afinal, a frente é ampla ou não é?", para obter sinal verde ao prosseguimento das suas gestões. No MDB, o impulso do ex-Governador foi interpretado assim: ampliando a frente, poderá ocorrer uma dispersão de liderança, que não estaria nos cálculos do Sr. Carlos Lacerda.

## Hélio poderá escrever sobre política

O Marechal Costa e Silva estudou, assessorado pelo Sr. Rondon Pacheco, o minucioso parecer do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, sobre o caso Hélio Fernandes. O parecer, que, segundo a versão oficial, é uma peça juridicamente perfeita, conclui em tese pela aplicabilidade da pena de confinamento ao jornalista, deixando entrever a hipótese de soluções políticas.

O Presidente da República entendeu, todavia, que não é possível retirar ao cassado o direito de exercer sua profissão. E exemplificou: o médico cassado não pode ser proibido de continuar a receber e a operar. E concluiu: assim ocorre também com o jornalista.

O Ministro da Justiça entendia que o Sr. Hélio Fernandes poderia continuar a escrever, mas sobre agricultura, aviação etc., qualquer tema sem implicação política. O Marechal não concordou: o Sr. Hélio Fernandes é jornalista político. O que ele faz, profissionalmente, é escrever sobre política. Então, não se lhe pode recusar o direito de continuar a escrever sobre política. Seu caso não é idêntico ao dos políticos cassados, esses sim proibidos de exercer atividade política. Política não é profissão, jornalismo é.

Essa a decisão.

Carlos Castello Branco

## Tiros de Ringo deliciam Costa e Silva depois de 'despachos com Ministros'

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva passou todo o dia de ontem no Palácio da Alvorada, onde despachou com os Ministros **Mário Andreazza**, dos Transportes, **Hélio Beltrão**, do Planejamento, e **Jarbas Passarinho**, do Trabalho, e reservou a noite para assistir ao filme italiano **Ringo** e sua Pistola de Ouro, do gênero bang-bang, que conta a história de um pistoleiro dedicado à caça de bandidos que tinham sua cabeça a prêmio.

Além dos Chefes dos Gabinetes Civil e Militar, Deputado **Rondon Pacheco** e General **Jaime Portela**, o Ministro **Mário Andreazza** foi o único dos auxiliares que esteve pela manhã e à tarde no Alvorada para despachar com o Presidente. O Conselheiro **Marcos Colimbra**, Chefe do Cerimonial da Presidência, também foi recebido à tarde pelo Marechal Costa e Silva para tratar dos planos preliminares de sua viagem a Punta del Este, em abril.

## HOMENAGEM

O comércio brasileiro, através de suas figuras mais expressivas, homenageará dia 29, em Brasília, o Marechal Costa e Silva, entregando-lhe, durante um banquete, uma men-

sagem de confiança e colaboração da classe empresarial.

A homenagem coincidirá com o encerramento das reuniões que a Confederação Nacional do Comércio promoverá a partir de segunda-feira, para uma apreciação da conjuntura nacional.

## Só a sexta tem hora rigorosa no Planalto

Embora preocupado em demonstrar que usará de toda cautela e prudência na revisão dos atos do Governo passado, sublinhando sua identidade de propósitos com o antigo Presidente, ao longo da primeira semana de trabalho, intermédio agora pelos dias santos, o Marechal Costa e Silva já deu provas de que algo mudou no Palácio do Planalto: os horários não serão mais tão rigorosos como antes e, depois do almoço, haverá sempre tempo para a sexta.

Desde o primeiro dia de Governo, quando chegou meia hora atrasado para a reunião do Ministério e só voltou ao Palácio ao fim da tarde, depois de repousar na Granja do Ipê, o novo Presidente deixou clara sua intenção de não cultivar a legenda de "super-homem" criada e desenvolvida cuidadosamente pelo seu antecessor.

Nos corredores do Planalto, cessados o clima de tensão ditado pelos decretos-leis e as cassações diárias, voltaram a existir o bom humor e a espontaneidade dos funcionários. Até mesmo para uma crítica sutil e bem brasileira sobre os hábitos do novo Presidente: "Vão dobrar a segurança pessoal de Costa e Silva para evitar que um terrorista jogue um despertador no seu quarto".

Com a experiência pessoal que adquiriram durante longos anos de serviço, em alguns casos, desde o tempo de Getúlio Vargas, contínuos e auxiliares mais antigos da Presidência já perceberam que o ritmo afiado de trabalho do Governo Castelo Branco será atenuado pela própria disposição pessoal do Marechal Costa e Silva. E indicam, como sintoma evidente dessa corteza, o fato de o novo Presidente já ter elaborado um calendário rigoroso para seus despachos com os Ministros de Estado e para suas audiências a congressistas.

Enquanto desde às 8h30m da manhã, mais tarde, o Marechal Castelo Branco já se encontrava no seu gabinete, em pleno despacho com auxiliares, o Presidente Costa e Silva só pretende iniciar o seu trabalho em Palácio a partir das 10 horas. Se, através de aviso de véspera aos ajudantes-de-ordens, deputados e senadores tinham audiência garantida a qualquer dia e hora com o Presidente Castelo Branco, agora a recepção de congressistas está limitada às primeiras e terceiras sextas-feiras de cada mês. E, ainda assim, entre as 10 e 12 horas.

Esse limite foi fixado pelo Presidente no dia imediato ao em que cerca de uma dezena de parlamentares, entre deputados e senadores, representantes da Bahia e da Acre, lotaram o gabinete do terceiro andar do Planalto à espera do momento de serem recebidos em audiência. Um a um, todos tiveram ingresso na sala de trabalho do Presidente, puderam enumerar suas reivindicações e ainda avançar a conversa para dar opiniões sobre os rumos ideais da nova administração. Essa experiência serviu de lição para o Marechal Costa e Silva.

Também o intervalo para o almoço foi ditado pelo novo Presidente. Das duas horas precisas que eram observadas pelo Marechal Castelo Branco, passaram agora a três (entre 12 e 15 horas), com possibilidade ainda de ampliação, quando houver um almoço com políticos ou visitantes ilustres no Palácio da Alvorada.

A tudo isso soma-se o fato de que o Marechal Costa e Silva pretende limitar ao máximo as suas viagens à Guanabara, local onde seu antecessor passou quase a metade do seu tempo de Governo. Em compensação, o novo Presidente tem um extenso programa de visitas ao exterior a cumprir, retribuindo aquelas realizadas por Chefes de Estado estrangeiros ao Brasil ao longo de três anos, às quais o Marechal Castelo Branco não pôde corresponder pelas dificuldades políticas que encontrara para deixar o Vice-Presidente **José Maria Alkmin** à frente do Governo.

Já em meados do próximo mês, pela primeira vez, desde a Revolução de 1964, a Chefia da Nação ficará confiada ao Vice-Presidente da República. O Sr. **Neádo Aleixo** terá a oportunidade de assumir a direção do País que foi negada ao seu colega **Alkmin**, mesmo quando o Presidente Castelo Branco deixou efetivamente o território nacional, para uma breve visita ao Paraguai, há três anos.

## Jornalistas gaúchos afirmam que a nova Lei de Segurança não serve para coisa alguma

Porto Alegre (Sucursal) — A Associação Rio-Grandense de Imprensa, reunida ontem, manifestou-se contra a Lei de Segurança Nacional, "por inaproveitável tanto em seu espírito como em seu conteúdo material", e decidiu pedir sua revogação ao Presidente da República, Ministro da Justiça, Presidentes da Câmara e Senado e líderes da ARENA e MDB no Congresso.

Na opinião das entidades de jornalistas gaúchos, a nova lei regida a 1935, "não apenas como estatuto jurídico próprio da defesa, mas ainda como instrumento de defesa do patrimônio cívico que é segurança nacional".

## SOLIDARIEDADE

Recife (Sucursal) — O Deputado **Di Sampaio** é favorável à revogação da Lei de Segurança Nacional, "que dificulta ou quase impossibilita a participação e interesse de todos no equacionamento dos problemas do País".

Através de seu Presidente, Sr. **Lucídio Castelo Branco**, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais compareceu à reunião, solidarizando-se integralmente com a decisão contrária à Lei de Segurança Nacional.

Recife (Sucursal) — O Deputado **Di Sampaio** é favorável à revogação da Lei de Segurança Nacional, "que dificulta ou quase impossibilita a participação e interesse de todos no equacionamento dos problemas do País".

Recife (Sucursal) — O Deputado **Di Sampaio** é favorável à revogação da Lei de Segurança Nacional, "que dificulta ou quase impossibilita a participação e interesse de todos no equacionamento dos problemas do País".

Recife (Sucursal) — O Deputado **Di Sampaio** é favorável à revogação da Lei de Segurança Nacional, "que dificulta ou quase impossibilita a participação e interesse de todos no equacionamento dos problemas do País".

Recife (Sucursal) — O Deputado **Di Sampaio** é favorável à revogação da Lei de Segurança Nacional, "que dificulta ou quase impossibilita a participação e interesse de todos no equacionamento dos problemas do País".

Recife (Sucursal) — O Deputado **Di Sampaio** é favorável à revogação da Lei de Segurança Nacional, "que dificulta ou quase impossibilita a participação e interesse de todos no equacionamento dos problemas do País".

## Programa do Governo e da "frente ampla" é o mesmo

D'Alembert Jacoud

Brasília (Sucursal) — A nova administração do País, na voz dos Ministros responsáveis pelos setores de maior importância, e os articuladores da frente ampla, notadamente através do Manifesto de Brasília, preconizam as mesmas linhas de ação governamental e a identidade básica dos programas transparecem ainda quando mais se diferenciam os enunciados, segundo as posições antagonistas em relação ao poder: Governo e Oposição.

O repúdio do Sr. Carlos Lacerda ao texto aprovado por líderes parlamentares oposicionistas com sugestão para o manifesto da frente ampla não obscurece esse fato, pois o que o ex-Governador da Guanabara condena, além da circunstância de ter sido ele surpreendido pelo documento, é o que chama de "radicalismo de boca" (anistia total e luta por nova Constituição) e não a parte propriamente programática.

## DESENVOLVIMENTO ACCELERADO

A comparação dos textos dos discursos proferidos pelos novos Ministros, do Manifesto de Brasília e de declarações produzidas por articuladores da frente ampla, revela que por vezes ocorre até um paralelismo nas formulações.

Líderes frentistas têm proclamado que o desenvolvimento não é apenas o anseio mais sentido de todo o País, mas sim o eixo ao redor do qual se deve organizar a própria segurança nacional. O Manifesto de Brasília proclama que "o atraso de uma nação das dimensões do Brasil não só pode trazer perigos para a paz mundial como, ainda, pode pôr em risco a soberania nacional brasileira".

Pelos discursos de posse dos Ministros **Hélio Beltrão** Delfim Neto e **Magalhães Pinto**, verifica-se que o novo Governo almeja a aceleração do desenvolvimento econômico, considerando-o também um imperativo de segurança.

O Ministro do Planejamento afirmou que "a primeira obrigação do Governo num país ainda não suficientemente desenvolvido, como é o nosso, é a de promover o desenvolvimento e a eliminação do atraso econômico". Já de ser, portanto, o nosso objetivo básico, ao qual se há de condicionar toda a política nacional no campo interno como nas relações com o exterior".

O Ministro da Fazenda declarou que "no Brasil, felizmente, temos todas as condições para a realização de um desenvolvimento e o nosso objetivo básico é a aceleração do desenvolvimento econômico, considerando-o também um imperativo de segurança".

O Chanceler, por sua vez, manifestou a convicção de que "as desigualdades externas, tanto no plano internacional quanto no plano interno, são a principal fonte de insegurança, de insatisfação, de inquietudes, constituindo, por conseguinte, a mais grave ameaça à paz".

Identica é a orientação da administração Costa e Silva, pois enquanto o Sr. Delfim Neto sequer mencionou o capital estrangeiro no seu discurso de posse, o Sr. Hélio Beltrão disse que "somos hostilizados ao capital estrangeiro, deve o Governo amparar e fortalecer o empresário nacional, assegurando-lhe as indispensáveis condições de competição, inclusive o acesso ao crédito externo".

O Mercado Interno — afirma ainda o Ministro do Planejamento — é a ferramenta mais importante de que dispomos para construir o nosso desenvolvimento. Cumpre-nos fortalecê-lo e expandi-lo.

A Oposição acusa o Governo Castelo Branco de haver transferido para o exterior o centro de decisão da vida nacional e o atual Ministro do Interior, General **Albuquerque Lima**, segundo observou o Sr. Carlos Lacerda, "foi o ponto vital, que é a afirmação de uma política de decisões nacionais tomadas nacionalmente".

Embora os objetivos gerais sejam semelhantes, os meios recomendados para atingi-los — ou seja, o comportamento de Governo sugerido — são bastante diversos. Nenhum se preocupa com a ARENA, porque esse Partido não possui qualquer compromisso doutrinário e promete apoiar o Marechal Costa e Silva com a mesma solicitude dispensada ao seu antecessor. O foco das preocupações é o sistema militar, que controla a vida nacional desde a derrocada do Sr. João Goulart.

Para que o País alcance os objetivos que também os Ministros mencionados admitem corresponder aos anseios gerais na Nação, a frente ampla sustenta a necessidade de revogar ou corrigir a legislação autoritária em vigor — que crime o crime divide entre o crime que está no Governo, aos quais tudo é permitido, e os que não estão e dispõem de

liberdade racional, de cidadania tolerada", conforme escreveu o Sr. Carlos Lacerda. A frente pretende tornar-se um movimento político capaz de forçar a liquidação daquela legislação e estabelecer bases democráticas que assegurem a execução daqueles anseios gerais. Dentro dela, porém, há duas gradações claras, a produzir atitudes. Os líderes originários da revolução, como é o caso notório do Sr. Carlos Lacerda, pretendem uma ação que não quebre nem dificulte a possibilidade de aproximação com o Governo. São estimulados pelos pronunciamentos dos novos Ministros e julgam que uma ação agressiva poderia prejudicar o esforço que se faz no seio do próprio Governo, suscitando reações militares. Preferem, por isso, lutar por objetivos parciais no campo institucional, como a revisão das punições revolucionárias, ao invés da anistia geral, e a reforma da Constituição, ao invés da elaboração de nova Carta. Os líderes de origem trabalhista, socialista e nacionalista repelem — conforme indica o Manifesto de Brasília — a prevalência da revisão das punições sobre a tese da anistia e da reforma constitucional sobre a ação da elaboração de nova Carta. Argumentam que aceitar a revisão das punições seria reconhecer, implicitamente, "a legitimidade das leis de exceção e do poder arbitrário e tutelar", além de contribuir para a divisão das forças capazes de se incorporar à frente ampla.

Quanto ao segundo ponto, defendem a futilidade da nova Constituição, visando "não apenas a significar o repúdio aos processos ilegítimos utilizados para a aprovação deste instrumento (a Constituição em vigor)", como também a reconhecer que o Poder Civil deve reimplantar-se em bases de eficiência, consentâneo com as necessidades do desenvolvimento social, econômico e tecnológico do Brasil".

Para esse grupo agressivo da frente ampla a execução da política que preconiza — mesmo com as cautelas que o atual Governo certamente adotará se vier de fato a seguir o caminho apontado — "não encontraria sustentação, sem a mobilização do povo em seu respaldo, em face das pressões externas que estimulariam a reação militar, ou produziria um nacionalismo de direita, lançando o País sob uma ditadura militar amparada na legislação autoritária do Marechal Castelo Branco".

O Governo do Marechal Costa e Silva não deu sinais efetivos, até agora, de que se dispunha a promover a revisão da legislação autoritária. Contudo, os pronunciamentos dos Ministros (e não disso, a atitude do Governo no caso do jornalista **Hélio Fernandes**) indicam o propósito de promover uma liberalização progressiva, ainda que preservados os instrumentos autoritários herdados.

PORTA ABERTA

Elis alguns trechos de discursos que evidenciam a tendência liberalizante:

Hélio Beltrão — "O êxito de uma política não depende apenas da boa qualidade dos planos e da competência do Governo: é indispensável a criação de uma imagem favorável na opinião pública. Não basta que os objetivos da política econômica sejam teoricamente desejáveis: é preciso que sejam efetivamente desejados pela opinião pública."

Magalhães Pinto — "Os brasileiros, sem distinção, estão convidados a oferecer a contribuição de sua experiência, pois a ninguém seria lícito permanecer indiferente aos problemas de nossa vida internacional. Estou particularmente interessado em estreitar a colaboração do Itamarati com o Congresso Nacional."

Delfim Neto, pedindo o "engajamento total na batalha do desenvolvimento": "O setor privado deve, portanto, guardar com confiança a política econômica que será posta em prática. (...) O Governo estará na retaguarda preparando a infraestrutura e garantindo uma política econômica coerente e estável, condições elementares para a ação do setor privado. A este — aos empresários e aos trabalhadores — caberá a vanguarda da luta."

Magalhães Pinto — "É minha intenção realizar uma política aberta aos diversos setores da opinião pública."

Hélio Beltrão — "As portas do Ministério estarão sempre abertas".

Quantos ao nome cogitado para presidir a comissão, o do Senado, João Marcondes, é o que reúne as preferências gerais, mas ele só admite a sua indicação desde que a frente ampla obtenha apoio efetivo do pensamento político mais representativo do MDB.

A respeito da criação do terceiro Partido político, defendido tanto pelo Sr. Carlos Lacerda como pelo Sr. Juscelino Kubitschek, o ponto de vista de alguns elementos da frente é o de que se deve deixar esse problema para mais tarde. Os parlamentares do MDB liga-

## Oficiais da PM mineira se acalmam

Belo Horizonte (Sucursal) — A calma voltou ontem aos quartéis da Polícia Militar de Minas Gerais, após ter o Comandante Milton Campos revelado a oficialidade que o Governo federal via com simpatia a reintegração de modificação do decreto-lei do Marechal Castelo Branco que reorganiza as polícias militares estaduais.

O clima de revolta entre a oficialidade deu lugar ao de esperança numa decisão favorável do Marechal Costa e Silva, inclusive porque confirmou-se ontem a escolha do Coronel **Jonas Pereira**, da PM, para o comando da corporação assim que o Coronel **Milton Campos** passar para a reserva, no dia 3 de abril próximo.

## Exército dá promoção a Sizeno

Por indicação expressa do Alto Comando do Exército, o General de Divisão, **Sizeno Sarmiento** será promovido amanhã a General-de-Exército, sendo em seguida designado para o comando de uma das Grandes Unidades, provavelmente o I Exército.

O General **Sizeno Sarmiento** — que possui todos os cursos do Exército, inclusive o de Especialização de Infantaria, de Fortificação, na Geografia — integrava uma lista tríplice com os Generais **Silveira** e **Albuquerque** do Carmo, e fora preferido na promoção, em dezembro, em favor do General **Ernesto Geisel**, então Chefe da Casa Militar da Presidência.

## Planos para comunicações saem dia 27

Salvador (Correspondente) — O Ministro **Carlos Furtado Simas** anunciará segunda-feira, em entrevista coletiva, os planos que pretende executar à frente do Ministério das Comunicações, principalmente os relativos às reformas no Departamento de Correios e Telégrafos e no Conselho Nacional de Telecomunicações.

As reformas planejadas para o mês de maio, quando o Conselho Nacional de Telecomunicações da Universidade Federal da Bahia, da qual é professor, o Ministro **Carlos Furtado Simas**, em discurso, revelou que o Estado está enquadrado no plano prioritário de telecomunicações do País.

## Liga Árabe comemora aniversário

A Liga dos Estados Árabes está comemorando, durante esta semana, seus 22 anos de fundação, congregando, atualmente, os 13 países independentes do mundo árabe: Síria, Jordânia, Iraque, Arábia Saudita, Líbano, Egito, Iêmen, Líbia, Sudão, Marrocos, Tunísia, Kuwait e Argélia.

A Liga, que é uma organização similar à OEA, atuando numa área superior à Europa, com mais de 100 milhões de habitantes e uma das maiores reservas petrolíferas do mundo, oferecerá, no dia 29, um coquetel à imprensa, autoridades e amigos dos países árabes, no salão do Mesbah.

## Estudantes paulistas elegem o JB

São Paulo (Sucursal) — O Departamento Cultural do Centro Residencial da Cidade Universitária escolheu o JORNAL DO BRASIL como seu órgão de informação nacional, depois de uma pesquisa dos estudantes em que foi escolhido o JB em São Paulo a distribuição diária do jornal à banca que será inaugurada na próxima semana.

A Cidade Universitária fica a 40 minutos do Centro e apenas três jornais, paulistas, são distribuídos lá, deixando os mil estudantes residentes sem informações precisas do âmbito nacional. O Departamento Cultural solicitou à Sucursal do JB em São Paulo a distribuição diária do jornal à banca que será inaugurada na próxima semana.

## Estados vêem como adaptar Constituições

Um simpósio sobre a adaptação das Constituições estaduais à Carta federal, no capítulo referente aos municípios, já recebeu a adesão dos Governos do Acre, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul.



# Acomodação da crosta terrestre provocou o tremor no Rio

## Cantagalo perde a esperança de ter casa de alvenaria

Embora já estejam mais conformados, os moradores dos barracos derrubados no Morro do Cantagalo continuam muito apreensivos em relação ao futuro e não se esqueceram da promessa feita em janeiro do ano passado pela V Região Administrativa, aos que perderam barracos nas enchentes, de que teriam casa de alvenaria "daqui a seis meses no máximo".

Os moradores não acenam a construção de um pequeno conjunto residencial na Zona Rural, possibilidade aventada ontem pelo Diretor do Departamento de Recuperação de Favelas, Sr. José Malá de Matos, "porque só iremos para tão longe se nos derem emprego próximo de casa".

### DERRUBADA

Os funcionários do Departamento de Recuperação de Favelas informaram que cerca de 50 barracos serão demolidos na área interditada pelo Instituto de Geotécnica, uma encosta que dá para a Rua Barão da Torre, em Ipanema. Quatro barracos foram derrubados ontem elevando-se a 10 o total até agora.

A maioria dos desabrigados está morando em casa de parentes ou amigos, no próprio morro, enquanto quatro famílias, num total de 34 pessoas, foram abrigadas no posto do Cantagalo da Fundação João XXIII. Três famílias reconstruíram os barracos em terrenos próprios, em São João de Meriti e Nova Iguaçu. As refeições na Fundação, para os desabrigados, estão sendo fornecidas pelo Albergue João XXIII.

A maioria dos operários que trabalham na derrubada dos barracos e transporte dos utensílios dos desabrigados pertence à Imobiliária Simões, diretamente interessada na desapropriação da área, pois vai construir um edifício na encosta da Rua Barão da Torre. A firma cedeu 40 homens e 10 caminhões, enquanto do Estado estão trabalhando só 10 funcionários e assistentes sociais do Departamento de Recuperação de Favelas e um caminhão da Superintendência de Transportes (SUTEG).

### SOLUÇÕES

O Diretor do Departamento de Recuperação de Favelas chegou a pensar na possibilidade da construção de um conjunto residencial para os desabrigados, num platô do morro, onde funciona a Escola de Samba Unidos do Cantagalo, único local seguro para diversão das crianças da favela. A medida foi logo desaconselhada pelo próprio chefe de Fiscalização do Departamento, Sr. Virgílio Wellington de Castro, que mostrou os inconvenientes sociais decorrentes da eliminação do único local de recreação do morro.

Depois de dizer que, embora esteja dirigindo o Departamento há apenas três semanas, já se sentiu que o problema das favelas é o principal de Estado, o Sr. José Malá de Matos aventou a possibilidade da construção de um pequeno conjunto residencial na Zona Rural, idéia que os favelados não aceitam.

O Sr. José Malá de Matos reconheceu que todas as

medidas tomadas até agora pelo Departamento têm sido meramente paliativas, pois a solução do problema das favelas é muito complexa. "Além do mais — afirma o Diretor — lutamos contra a total carência de recursos, tanto do Estado como federais."

— E se dispusesse destes recursos o que faria?

— Bem — respondeu cando a cabeça —, o problema é muito complexo. Teríamos de fazer alguns simposios e estudar bastante o problema que, repito, é muito complexo.

### RESISTÊNCIA

— É bastante compreensível a resistência dos moradores que lutam até o último instante para não deixar os barracos. Afinal, o barraco, apesar de miserável, foi construído com grande sacrifício e é a única propriedade efetiva que eles possuem. Se estivesse na situação deles, também relutaria — disse o assistente social Virgílio Wellington de Castro, chefe de fiscalização do Departamento.

A Sra. Leonídia de Sousa Freitas foi uma das que mais resistiram a sair da bicocha que possui há 16 anos. Dona Leonídia dizia, chorando, que bastaria um minuto de descuido para que roubassem todos os mantimentos da bicocha, se a abandonasse.

— Eu também pago imposto e com muito esforço consegui educar minha filha de 19 anos, que está no terceiro ginasial do Educandário Rui Barbosa. Podem destruir meu barraco, mas antes construíam outra para que eu possa instalá-la. São 16 anos de luta, meu filho.

### ASSISTÊNCIA

O Departamento de Recuperação de Favelas pretende continuar abrindo as famílias atingidas, no posto do Cantagalo da Fundação João XXIII, e se necessário nas igrejas católicas e protestantes, também do morro. Ainda não se sabe o destino certo dos desabrigados. Os moradores do morro lembraram que há um terreno desocupado no morro, onde poderia ser construído um conjunto residencial, mas o Departamento afirma que o local destina-se à nova sede da Fundação João XXIII.

### EM QUINTINO

Usando um helicóptero, engenheiros da Secretaria de Obras inspecionaram o Morro Inácio Dias, em Quintino, do qual ameaçam rolar várias pedras — uma delas com 300 toneladas —, por eles fotografadas de vários ângulos.

Depois de informarem aos moradores da Rua Lemos Brito, a mais próxima do morro, que a demolição das pedras será iniciada o mais rápido possível, em virtude da gravidade da ameaça, os engenheiros garantiram que haverá dinheiro para os trabalhos.

### Infiltração ameaça um abrigo de 30 crianças

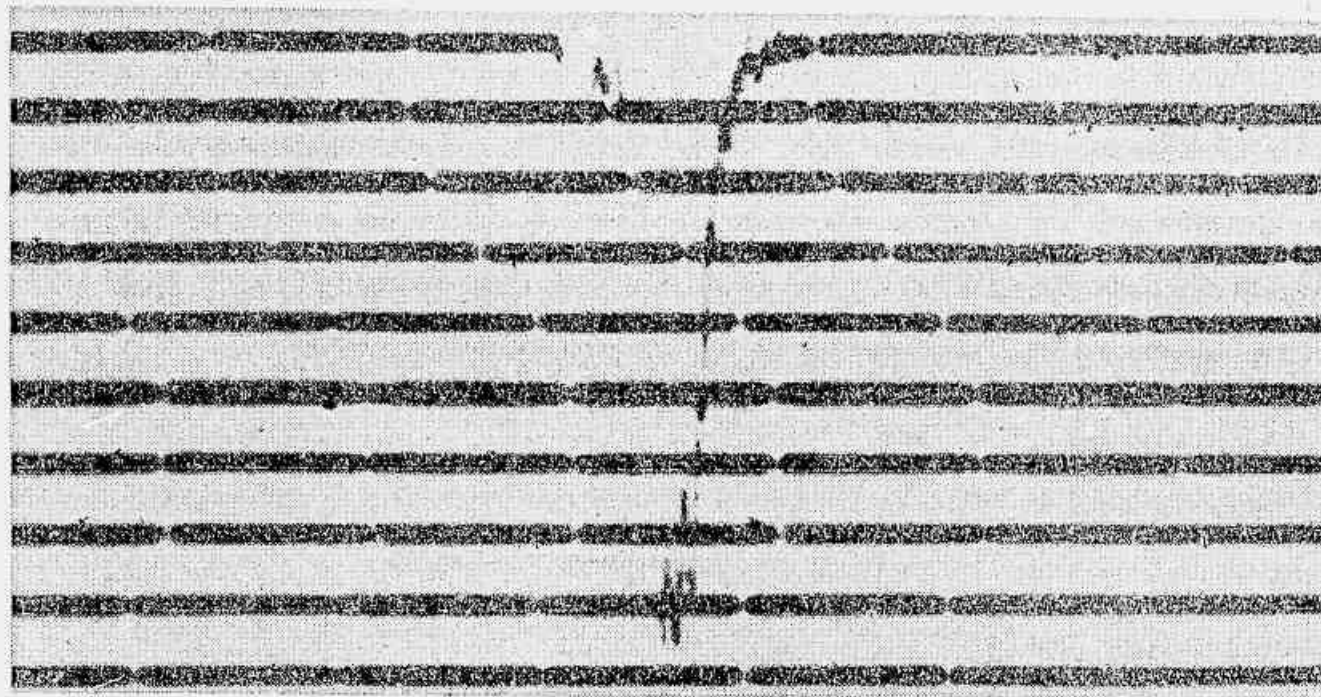
O Lar de Denise, situado na Ladeira do Castro, 87, em Santa Teresa, entidade que abriga 30 crianças, todas filhas de mães solteiras, vem apresentando uma infiltração de água no alceire, motivo pelo qual a Sr. Regina Lúcia Carvalho, que a mantém há vários anos, apela para que as autoridades cedam um outro local, onde as crianças possam ser educadas sem o temor de desabamento.

A Sr. Regina Lúcia Carvalho já fez uma série de pedidos semelhantes, inclusive ao ex-Presidente Castelo Branco, mas até agora a situação continua a mesma, porque a cada chuva volta a expectativa de uma emergência. O perigo é iminente, pois o edifício em frente ameaça ruir em cima da casa.

### LAR DE DENISE

A Sr. Regina Lúcia Carvalho mantém o Lar de Denise em um prédio do Patrimônio Nacional.

### O REGISTRO DO SUSTO



O sismograma do Observatório Nacional acusou uma duração de 30 segundos para o tremor de terra de anteontem no Rio

## Tremor para Josué vem da Serra do Mar

São Paulo (Sucursal) — O Professor José Camargo Mendes, do Departamento de Geologia da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, explicou ontem o tremor de terra ocorrido numa faixa de aproximadamente 150 quilômetros, desde o litoral Norte de São Paulo até o Rio, como vibrações produzidas ao longo de fraturas resultantes da formação da Serra do Mar. — Fraturas do solo, ocorridas há milhões de anos, constituem a hipótese mais aceita sobre a formação da Serra do Mar, o que explica, também, sua impressionante retilindade. Sem maiores elementos, considerando a faixa alongada em que foi registrado o abalo sísmico, ele parece resultar de resíduos de movimento nas mesmas fraturas — explicou o Professor José Camargo Mendes.

### CHUVAS, NÃO

O Professor José Camargo não crê que o fenômeno esteja ligado aos últimos deslizamentos, em Caraguatatuba ou, anteriormente, no Rio, nem que seja resultado da acomodação de camadas rochosas, em profundidade, por causa da infiltração das águas.

— Apesar de confinada a uma faixa litorânea de mais ou menos 150 quilômetros, o abalo não pode ser explicado em função das chuvas intensas ou dos deslizamentos de morros. Esta faixa é muito grande para que tenha havido acomodação de camadas profundas do solo em toda sua extensão. Pelo mesmo motivo, não acredito que tenha resultado de desabamentos de tetos, de grutas no interior do solo. Esses motivos teriam produzido fenômenos estritamente locais.

### COINCIDÊNCIA

Livre-docente de Geologia e Paleontologia da Faculdade de Filosofia da USP, o Professor José Camargo Mendes aponta como coincidência a ocorrência de abalo sísmico logo após chuvas fortes e deslizamentos de morros.

— O fenômeno deve ter resultado de vibrações produzidas ao longo de fraturas e parece representar manifestações tardias de tectonismos, possivelmente do gênero do que teria originado a Serra do Mar, que na verdade é apenas um degrau, um resalto formado por rochas antigíssimas, com mais de 600 milhões de anos.

O Brasil é classificado entre as áreas sísmicas. Isto é, não sujeitas a abalos sísmicos, porque o solo é muito antigo e já está praticamente acomodado. Difere de outras regiões, como os Andes, em constante movimento.

— Mas em Geologia, a imobilidade é relativa. A Terra nunca está em repouso. Mesmo solos antigos podem apresentar movimentos, como os registrados agora.

### COISA VELHA

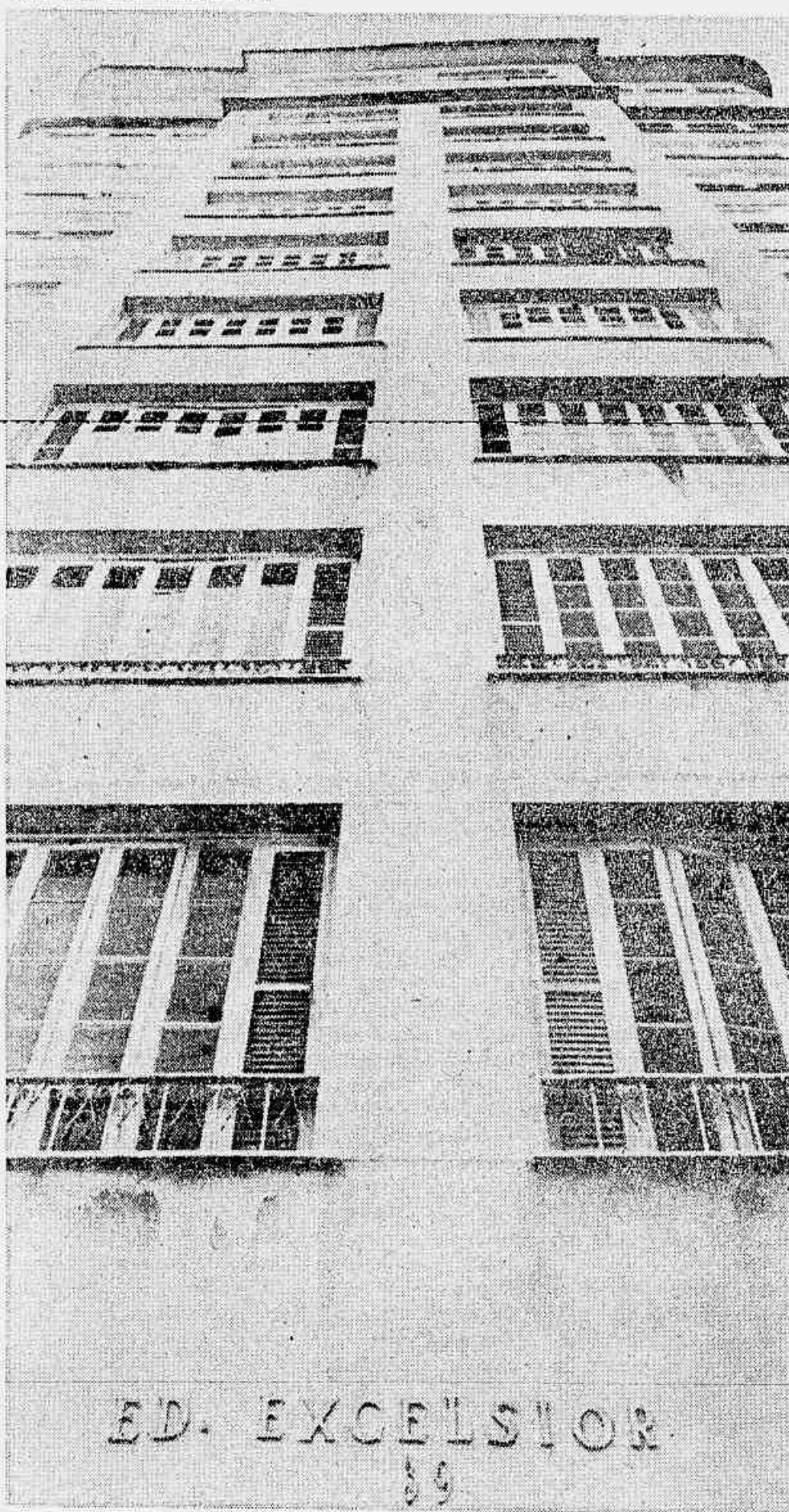
Os terremotos podem ser classificados em 12 categorias, de acordo com a escala Mercalli-Sieberg e conforme a intensidade perceptível dos seus efeitos. Esse abalo deve situar-se entre os graus III e IV.

— Os terremotos mais intensos — vulcanismos —, de grande poder destruidor, registraram-se no Brasil há um milhão de anos. Os últimos se deram nas Ilhas Fernando de Noronha e Trindade. Em Poços de Caldas, ocorreram há 50 milhões de anos. Não precisamos temer a volta deles — concluiu o Professor José Camargo.

O tremor de terra foi registrado nas cidades paulistas de Caraguatatuba, Cunha, Paraíba, São Luís do Paraitinga e Taubaté, apenas por populares, postos policiais e telefonistas, que receberam informações.

O Diretor do Instituto Astronômico e Geofísico de São Paulo, Professor Abraão de Moraes, disse que, por não haver sismógrafo no Estado, o fenômeno não foi registrado oficialmente.

### EM BASES SEGURAS



O Edifício Excelsior, em Icarai, ainda está cheio de terra mas não há perigo de cair

## Moradores voltam ao Excelsior

Niterói (Sucursal) — Com a melhora do tempo, os moradores dos seis primeiros andares do edifício Excelsior, na Praia de Icarai, interditado depois do deslizamento de uma barreira do Morro da Itapuca, começaram a voltar a suas residências, convencidos de que não há perigo no local.

Um túnel foi improvisado nos fundos do prédio para retirar a terra que ainda toma uma parte do apartamento 304. Segundo os engenheiros do Estado, o edifício não oferece perigo de desabamento e foi interditado porque novas barreiras poderiam deslizar e a terra penetrar nos apartamentos.

### Interrompida a Belém-Brasília

Belém (Correspondente) — O tráfego pela Belém-Brasília está interrompido desde ontem, em consequência das chuvas caídas à altura do quilômetro 132, que romperam o aterro e carregaram dois tubos que serviam ao escoamento da água, deixando em seu lugar um buraco de mais de 20 metros de diâmetro.

deriam deslizar e a terra penetrar nos apartamentos.

### DEMOLIÇÃO

A demolição da última casa do Morro da Itapuca, condenada desde as enchentes de 66 e já desabitada há algum tempo, faz com que muita gente lastime a sorte da bonita residência branca, no alto do morro, que já fazia parte da paisagem.

A demolição, iniciada pelo proprietário da casa antes das últimas chuvas, tornou-se agora mais necessária porque, com a queda da barreira do Morro da Itapuca, grande parte dela ficou sem sustentação, podendo desabar com novas chuvas.

O fenômeno assustou o povo e logo as ruas se encheram de gente, um indagação do outro e que havia acontecido. Segundo o delegado, nas residências e nos bares os copos balancaram nos armários e nas mesas, assustando a muita gente.

O Sr. Geraldo Chain disse que o abalo demorou apenas alguns segundos, uns cinco ou seis, mas o suficiente para muitos perderem o sono, fazendo as conversas se prolongarem pela noite a dentro, todos à procura de uma explicação ou com o ouvido colado aos rádios. Foi a primeira vez que isso aconteceu em Mangaratiba.

O delegado de Mangaratiba acrescentou que, alguns minutos após o tremor de terra, saiu de jipe até um ponto bem alto da Cidade, Ibiçui, de onde há visão ampla de toda a Baía de Mangaratiba, para ver se, lá do alto, observaria algo anormal.

Em seguida, o Sr. Geraldo Chain comunicou-se por telefone com o Serviço de Meteorologia, no Rio de Ja-

O sismograma da perturbação observada nos bairros do Grajaú, Tijuca, Jacarepaguá, Ipanema e Leblon, foi analisado ontem por astrônomos do Observatório Nacional e indicou ter havido, às 21h13m de anteontem, um ligeiro abalo sísmico na direção norte-sul, causado pela acomodação de camadas superficiais da crosta terrestre.

O registro do Observatório, captado em três sismógrafos que funcionavam simultaneamente, mostra que a perturbação durou 30 segundos, mas sem nenhuma característica de terremoto. O sismograma não acusou fratura da crosta, ondas preliminares ou perturbação sísmológica grave.

### POUCO FREQUENTE

Dos três sismógrafos que acusaram o fenômeno, um registrou com maior intensidade, situando-o na direção norte-sul. Outros dois, quase imperceptivelmente, revelaram que a perturbação ocorreu também nos sentidos este-oeste e vertical. O Vice-Diretor do Observatório Nacional, Sr. Luís Muniz Barreto, considerou o fato de pouca re-

percussão sísmológica, pouco frequente e possivelmente causado pela infiltração de águas pluviais na crosta terrestre.

— O registro não se assemelha aos sismogramas habituais dos terremotos — disse o Sr. Muniz Barreto —, caracterizados por ondas em forma de senóide, chamadas ondas preliminares. No gráfico examinado pelo Observatório, apuramos apenas que o fenômeno teve pouca repercussão sísmológica. Houve um deslocamento, uma acomodação das camadas superficiais da crosta terrestre, como a que ocorreu em 1962 na Tijuca. A perturbação aconteceu exatamente às 21 horas 13 minutos e 3 décimos, hora do Observatório Nacional.

— Não há nenhuma possibilidade de tremor de terra no Rio — finalizou —, cujo subsolo não é suscetível a esses abalos, como acontece no Peru, Colômbia, Chile, Bolívia e Equador. O terreno carioca, e mesmo brasileiro, tem constituição antiga. A população pode ficar tranquila. Fenômenos como este, registrado pelo Observatório, ocorrem quatro vezes por dia no Peru.

### Edifício que mais tremeu já voltou à vida normal

Os moradores do edifício n.º 17 da Rua Barão Oliveira Castro, no Jardim Botânico, onde mais se fez sentir o abalo sísmico de anteontem, voltaram logo à rotina de todos os dias: as mulheres já cuidavam ontem de suas ocupações domésticas e os homens não deixaram de sair para o trabalho.

Segundo o Sr. Romualdo de Sousa, morador do apartamento 202, houve exagero na reação dos moradores, "causado certamente pelo clima de insegurança que todos estão vivendo no Rio, devido às enchentes, deslizamentos constantes de pedras e à pouca atuação das autoridades do Governo".

### A HORA DO TREMOR

O Sr. Romualdo de Sousa cita outro fato que provocou o pânico no edifício: no momento em que a abalo ocorreu, todos estavam recolhidos em seus apartamentos, alguns dormindo e outros assistindo à televisão. Na hora do tremor, que durou cerca de 10 segundos, o Sr. Romualdo de Sousa e sua mulher viam um programa de televisão, "dando para notar alguns objetos se mexerem". A própria cadeira em que ele estava deslocou-se por centímetros.

Não foi muita importância ao fato, mas perguntou à mulher se o edifício estava balançando. Logo em seguida, dois vizinhos bateram à porta, perguntando nervosos: "Vocês não vão sair? O prédio está caindo".

Com calma e experiência no assunto, segundo ele mesmo revelou, o Sr. Romualdo de Sousa saiu, examinou o elevador — "que nestas ocasiões é o primeiro a ser atin-

gido, parando" — e depois de constatar que ele funcionava normalmente e como não havia infiltração de água nem rachadura nas paredes, concluiu que "tudo estava como de antes, no quartel de Abrantes".

### TECNICOS CONFIRMAM

Soldados do Corpo de Bombeiros e engenheiros da Secretaria de Obras, num rápido exame feito no edifício, horas depois do abalo, concluíram que ele estava seguro, laudo ratificado por um exame mais demorado dos técnicos do Instituto de Geotécnica.

As poucas famílias que foram dormir fora, temendo o desabamento do prédio, moram nos 3.º e 4.º andares, nos quais se sentiu com mais nitidez o abalo, mas voltaram ontem e continuaram a vida normal, com os filhos brincando despreocupadamente na porta do edifício.

Os moradores das vizinhanças, constituída em sua maioria de casas, perceberam o abalo com menos intensidade, ficando preocupados mais com a situação do edifício n.º 17, já que grande parte de suas famílias ameaçava abandonar.

Referiram-se eles a uma pedreira que funcionava perto do Reservatório dos Macacos, no fim da rua, cujas explosões constantes colocavam os moradores do local em sobresalto, e isso teria contribuído de alguma maneira para abalar a estrutura do prédio. A pedreira foi interditada há alguns meses, depois de um abalo assassinado levado à Secretaria de Obras, pedindo a sua paralisação, devido ao perigo de desabamentos, além do barulho que as explosões faziam.

### Mangaratiba chegou a ver um grande clarão no mar

Niterói (Sucursal) — O delegado Geraldo Chain, de Mangaratiba, afirmou ontem que ele e dezenas de outras pessoas presenciaram repentinamente o céu, logo seguido de um tremor de terra, que pôs em sobresalto grande parte da população da Cidade, por volta das 21h10m de anteontem.

O fenômeno assustou o povo e logo as ruas se encheram de gente, um indagação do outro e que havia acontecido. Segundo o delegado, nas residências e nos bares os copos balancaram nos armários e nas mesas, assustando a muita gente.

### DUROU SEGUNDOS

O Sr. Geraldo Chain disse que o abalo demorou apenas alguns segundos, uns cinco ou seis, mas o suficiente para muitos perderem o sono, fazendo as conversas se prolongarem pela noite a dentro, todos à procura de uma explicação ou com o ouvido colado aos rádios. Foi a primeira vez que isso aconteceu em Mangaratiba.

O delegado de Mangaratiba acrescentou que, alguns minutos após o tremor de terra, saiu de jipe até um ponto bem alto da Cidade, Ibiçui, de onde há visão ampla de toda a Baía de Mangaratiba, para ver se, lá do alto, observaria algo anormal.

Em seguida, o Sr. Geraldo Chain comunicou-se por telefone com o Serviço de Meteorologia, no Rio de Ja-

neiro, onde lhe disseram que telefonasse para o Observatório Nacional. Foi o que fez, mas ninguém atendeu à sua chamada.

— De qualquer forma, procurei acalmar os mais assustados, fazendo-lhes ver que nenhuma casa cairia, nem paredes rachariam sequer, e que aquilo fora uma coisa passageira, tanto que o tremor não se repetiu.

### ANGRA DOS REIS

Três casas de Angra dos Reis sofreram pequenas rachaduras em suas paredes, em consequência do tremor de terra, que também atingiu a Cidade por volta das 21h10m.

O Prefeito, Sr. Jorge Wishart, disse que o abalo demorou poucos segundos, despertando curiosidade e medo, tendo alguns moradores se alarmado, principalmente o Sr. Jorge Wishart acrescentou que o fenômeno estremeceu quase toda a Cidade durante dois ou três segundos. A fim de acalmar a população, ele e outras autoridades municipais dirigiram-se de automóvel para os vários bairros, constatando também que não houve consequências graves. Afirma que as três casas do Bairro de São Bento, nenhuma outra sofreu qualquer dano.

O Prefeito de Angra dos Reis disse que o tremor de terra foi sentido também na Ilha Grande, onde, além de uma colônia de pescadores, existe um estabelecimento penal, não se tendo maiores informações sobre a ocorrência na penitenciária.



O Hospital Salgado Filho nega fundamento à nota. Cada vez se decompõe em hospital e explica que "os corpos vitimados de morte natural, se do óbito tiver conhecimento a família, aguardam no hospital 48 horas; 72 horas se ausentes, e se não houver o telefonista obtido meios para avisar; 240 horas, se permanecerem inidentificados o morto. Fim dos tais prazos, a Administração providencia seu encaminhamento à Faculdade de Medicina, para estudo, ou sua inumação como indigente".

#### Guerra ao fumo

O Sr. Luis Afonso de Almeida, "irritado com a pouca importância que se dá aos avisos de que nos ônibus é proibido fumar", diz que "fumar tem hora e lugar" e reclama que, embora não fume nos ônibus, já foi vítima das labaredas nos olhos e cinzas no rosto e na roupa.

#### Silva Jardim apela

O Centro Pró-Melhoramentos de Silva Jardim pede ao JORNAL DO BRASIL que leve ao Governador Jeremias de Matos Fontes um apelo para o reinício das obras de pavimentação da BR-101, no trecho entre Rio Bonito e Casimiro de Abreu, no Estado do Rio.

#### Acusação sem base

O Sr. José Aliverti, vendo seu nome incluído na notícia *Prisão Preventiva Ameaça Delictiva e ex-Comissário*, explica que no inquérito em causa a acusação contra ele "é assinada por Paulo Delgado Carvalho, vulgo Cuiá, marginal e dono da jogatina que atualmente campeia em Vila Isabel. Este indivíduo, como muitos outros senhores da contravenção, julgava-se inexpugnável em sua fortaleza, considerando verdadeiro crime a campanha policial por mim encetada contra ele sob as ordens do então Secretário de Segurança, Coronel Gustavo Borges. Foi assim que, numa diligência por mim realizada, o nome deste marginal surgiu como envolvido com entorpecentes, se não como traficante, como viciado. Outro dia, vendo em certo jornal acusação contra mim estampada sobre homicídio, entrei imediatamente em contato com o Coronel Borges, ficando acertado que seria requerida a presença de um promotor público para a tomada dos depoimentos de meus acusadores, pois assim não se poderia alegar qualquer proteção a mim. Foi o quanto bastou para que um dos meus acusadores alegasse a ter-me acusado com base numa carta do ilustre marginal Cuiá, o qual não só desmentiu as acusações como ainda alegou ter assinado a carta "embragado e só pensando em vingança contra o Comissário Aliverti".

#### Agradecimentos

A Secretária de Serviços Sociais agradece a cobertura do 1.º Seminário da Divisão de Obras Sociais e do Sr. Arnaldo Lacombe, ao deixar a direção da Agência Nacional, manifestando o seu reconhecimento pela colaboração do JORNAL DO BRASIL.

#### Esclarecimento atrasado

A 23.ª Região Administrativa, de Anchieta, enviou, no dia 14 de março, ofício esclarecendo notícia publicada no dia 22 de janeiro: "As obras de reconstrução da ponte da Rua Ururai deverão ser iniciadas nesta primeira quinzena de março. Assim, verifica-se que finalmente foi possível realizar essa obra tão esperada pela população local."

#### Curso para casados

O Sr. Abel de Oliveira Ávila, do Movimento Familiar Cristão, lamenta que nossos educadores não tenham ainda pensado em organizar um curso para casados e diz que "felizmente o MFC já se preocupa com o problema, dentro de suas possibilidades, a bordo do o através de seu Curso para Noivos".

#### Um bom conselho

O Sr. Mauro Sérgio Bezerra vem afirmar que "já é tempo de o Governador Negrão de Lima mudar a tática administrativa, pois sua estratégia está possibilitando vitórias só aos seus adversários".

#### Colaborações

O Sr. Silvestre Travassos Soares envia dois artigos: O Presidente Costa e Silva e a Corrupção e Nudismo e Carnaval.

N. da R.: O JORNAL DO BRASIL agradece a colaboração, mas lamenta informar que foge à sua linha a publicação de matéria redacional não solicitada.

Rio, 24 de março de 1967

Diretor-Presidente:  
C. Pereira Carneiro

Diretor:

M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:  
Alberto Dines

## Exortação da Cruz

A liturgia católica celebra hoje, nesta grande Sexta-Feira, o dia de luto da Cristandade. Nas igrejas sem ornatos, com o tabernáculo aberto e vazio, uma cruz velada de preto domina o altar mergulhado em silêncio profundo. Com a sua eloquente linguagem de símbolos, que falam à inteligência e à imaginação de todos os homens, a Igreja comemora o episódio central da imolação do Cordeiro pascal. Na tragédia do Gólgota, Deus feito homem achou-se entre dois malfetores, entre suas criaturas: "Eis o lenho da Cruz, do qual pendeu a salvação do mundo".

No Calvário está o acontecimento primordial que domina toda a história sobrenatural e é, por isto mesmo, o ponto culminante de todo o ciclo litúrgico. O Deus santo, santo e forte, santo e imortal, derramou o seu sangue em sinal de piedade, para resgate de todos os homens. Como disse o profeta, Cristo reveste-se de nossas iniquidades como se fora de um manto. É Deus assumindo os pecados dos homens, Deus que, com o seu sacrifício supremo, quer tornar-nos justos diante da Suprema Justiça. Na Cruz, imola-se e destrói-se o pecado. Eis por que "pelo lenho veio a alegria ao mundo".

O Calvário encerra a mais dramática exortação à conversão de todos os homens. A morte na Cruz não é a última etapa da obra redentora, que só termina na vitória da Ressurreição. A grande Sexta-Feira já de certo modo anuncia a vitória do Cristo sobre a terra. Ao aniquilamento, à desolação, aos sentimentos de tristeza e arrependimento, que são a tônica do dia de hoje, junta-se, no sublime mistério da Redenção, a certeza da Ressurreição, que fundamenta a Esperança. Como

diz São Paulo, "realmente, se fomos plantados juntamente com Ele na semelhança de sua morte, também o seremos na semelhança de sua Ressurreição; sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Ele, para que seja destruído o corpo do pecado e ao pecado nunca mais sirvamos".

É nesse mistério que, até o final dos tempos, jorra do sacrifício cruento da Inocência, que a Igreja mergulha as fontes de seu magistério universal. hoje como ontem voltado para a defesa dos valores espirituais que transcendem as contingências históricas e a própria fragilidade da natureza humana. Na celebração da Sexta-Feira Santa, a Igreja reencontra a sua mensagem e o sentido de sua missão ecumênica.

Apesar de redimido pelo sangue do próprio Deus feito homem, o mundo, porque se distancia do novo mandamento — a Caridade —, continua — e hoje talvez mais do que nunca — dividido pela discórdia, pela violência, pelo fanatismo. A exortação à fraternidade, selada na agonia e na morte do Cristo, é o caminho permanente para as superiores aspirações da humanidade — a paz, a liberdade, a justiça, a verdade. Por isto a Igreja insiste em sua linguagem atual porque eterna e apela à compreensão, à harmonia, ao entendimento e ao perdão, pela passagem de mais uma Páscoa, ou seja a passagem da morte à vida. Do alto do Calvário, do trono da Cruz, Jesus Cristo fala não apenas à Cristandade, mas a toda a humanidade, sedenta de paz, de sabedoria e de salvação: *Flectamus genua, ajoelhem-nos*. É toda a humanidade que está hoje aniquilada e é toda a humanidade que ressuscitará com o Cristo, na liturgia que se seguirá ao grande luto de hoje.

## Relações Públicas

O Presidente Costa e Silva vai baixar nos primeiros dias de abril um decreto que poderá constituir fecunda base de entendimento entre o Governo e a imprensa. Trata-se da constituição de um grupo de trabalho que apresentará o plano de um organismo de Relações Públicas, "visando a divulgar em todo o País os planos e realizações do Governo, colhendo em troca a repercussão dos atos governamentais e as aspirações populares sobre outras medidas que devam ser tomadas". A propósito do novo organismo, o Presidente Costa e Silva parte do princípio de que "a opinião pública tem o direito de saber o que faz e o que fará o Governo, da mesma forma que este tem a obrigação de manter o povo informado sobre suas atividades".

Seria o caso de lembrar, imediatamente, que o Presidente deverá adotar o costume das entrevistas coletivas à imprensa, costume que, por alguma razão, ainda não deixou raízes permanentes no Brasil. Por temperamento, o Presidente Costa e Silva parece talhado para institucionalizar tal costume entre nós.

O grande reparo, porém, a fazer é que esse necessário trabalho de Relações Públicas não produzirá os frutos que promete se não for de alguma forma repelida a legislação obscurantista

em relação à imprensa, que foi criada nos últimos dias do Governo Castelo Branco. Será difícil à opinião pública exercer o direito de saber o que faz o Governo e será difícil ao próprio Governo cumprir sua obrigação de manter o povo informado dentro da pauta ditatorial da Lei de Imprensa, da Lei de Segurança e do Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos, que define os assuntos ultra-secretos, os secretos, os reservados e os confidenciais.

O projetado organismo de Relações Públicas se anuncia dentro dos preceitos que de fato devem orientá-lo: de confiança mútua entre o Governo e a imprensa, de uma tática convicção de que tanto o Governo quanto os órgãos de divulgação desejam, sobretudo, a grandeza do País. É evidente o choque entre tal idéia e a legislação obscurantista a que nos referimos, a qual parte do pressuposto de que todo cidadão é criminoso perante a lei e de que o jornalista é mais criminoso ainda. Não estamos nem exagerando e nem reclamando absurdos quando pedimos o repúdio puro e simples à legislação que, se adotada, criará no Brasil um estado de sítio permanente. E em estado de sítio, não há Relações Públicas entre Governo e imprensa. Há arrogância governamental e rancor jornalístico.

## Mudança de Ciclagem

As dificuldades causadas à Guanabara pelas recentes chuvas não podem fazer esquecer outros problemas que, embora menos sensíveis a curto prazo, apresentam gravidade igual ou maior. Acha-se neste caso a questão da mudança de frequência de 50 para 60 ciclos. Asseguramos os responsáveis pelo assunto que a operação implicará um gasto de 100 bilhões de cruzeiros antigos. Mais que isto, como a indústria do Estado se acha em crise de capital de giro, a adaptação total deverá demorar quatro anos.

A tranquilidade com que o Governo federal lança esses números revela evidente descaso pelos problemas caríocis. Tanto os líderes empresariais, quanto os responsáveis pelos órgãos econômicos estaduais, vêm denunciando repetidamente o processo de esvaziamento que sofre o Estado. No começo do século, nossa produção industrial era o dobro da paulista. Hoje não vai além de 15%. Entre 1950 e 1960, a renda per capita do Estado praticamente estacionou. Numerosos outros indicadores revelam expansão da economia local inferior à média brasileira.

Quando se trata de definir responsabilidades, verifica-se que substancial parcela recai sobre os ombros do Governo federal. O Rio sempre foi tratado como uma espécie de sala de visitas do País, onde somente os problemas urbanos recebiam atenção, ficando esquecidos ou relegados a segundo plano os interesses da economia. Entre os mais graves corolários dessa desídia, encontra-

mos a manutenção da Guanabara numa ilha de 50 ciclos dentro de um sistema energético regional, todo ele de ciclagem superior. Como consequência, não podemos hoje lançar mão dos excelentes de energia dos Estados vizinhos, o que nos faz desnecessariamente sujeitos a severas restrições. Mais do que os particulares, sofre a indústria. Os cálculos mais otimistas estimam em alguns bilhões de cruzeiros os prejuízos causados pela atual escassez de eletricidade. Quantias não menores foram perdidas em crises energéticas anteriores.

Diante desse panorama, como exigir da indústria e do povo da Guanabara um dispêndio, absolutamente improdutivo, de 100 bilhões de cruzeiros? Nenhuma responsabilidade lhes cabe pela negligência que permitiu a implantação e a expansão, nesta parte do País, de um sistema elétrico de 50 ciclos. Pelo contrário, foram eles os grandes prejudicados. Estunoso, pois, diante de uma estranha situação em que o culpado procura fazer a vítima pagar pelo crime.

Se as autoridades federais assumirem integralmente, através de subsídios, o ônus da mudança de ciclagem, não estarão fazendo favor, mas apenas resgatando pequena parcela da sua enorme dívida para com o Estado. Povo, Governo e empresários devem reclamar essa solução. E a decisão a respeito deve vir quanto antes, pois a anunciada espera de quatro anos representará novo e poderoso fator de esvaziamento do Estado.

## Vida sindical será o primeiro teste

Brasília — Está em curso o primeiro teste de caráter, digamos, revolucionário do atual Governo: é o anunciado propósito do Coronel Jarbas Passarinho de promover a liberação das atividades sindicais. O Ministro do Trabalho incluiu-a entre os pontos principais de seu programa de gestão, e, na verdade, dificilmente se poderia imaginar outro tão adequado para ilustrar um impulso verdadeiramente renovador.

O resultado é que o Sr. Jarbas Passarinho começa, desde logo, a sofrer pressões contrárias, podendo-se dizer, mesmo, que é um indivíduo isolado no meio dos que, ligados ao Governo ou não instalados, se interessam pela questão sindical. Duas correntes se registram, dividindo as vozes que procuram fazer ponderações ao Ministro: a primeira tenta convencê-lo da conveniência de adotar uma atitude "gradualista", implantando um ritmo bastante lento ao processo de suspensão das intervenções nos sindicatos; a outra

corrente, menos dada a tais sutilezas, entende ser um risco desnecessário essa abertura, e alega singelamente que os sindicatos devem receber o mesmo tratamento dos filhos de marimbondo: se estão em calma, melhor não mexer com eles.

O Coronel Jarbas Passarinho, porém, não se curvou ainda nem a uma nem a outra corrente. Sendo uma personalidade afirmativa, está ansioso por dar consequência

ao seu solidarismo cristão pelo método contido numa palavra que subiu à cena juntamente com o novo Governo: impácto.

No plano das relações com os trabalhadores, cedo se poderá verificar se o pretendido diálogo é possível. Mas o Coronel Jarbas Passarinho talvez não concordasse em permanecer Ministro na hipótese contrária, que lhe reservaria apenas o papel de continuador do monólito imposto pelo Governo Castelo Branco.

#### Informação

O grupo de trabalho de relações públicas que o Marechal Costa e Silva vai criar por decreto, para planejar a criação do órgão definitivo que terá por missão identificar a opinião pública com o Governo e seus objetivos, partirá de uma série de afirmações bastante liberais quanto ao direito constitucional de informar.

Na série de razões que alinhará para justificar o decreto, o Presidente da República vai declarar, não apenas a necessidade de trazer a Nação permanentemente a par das ações ou das intenções do Governo mas também a de produzir, com a necessária antecedência, os esclarecimentos preparatórios que a tornem receptiva a aquelas inovações mais suscetíveis de chocar a coletividade, se impostas da noite para o dia, sem qualquer aviso prévio. Em tal propósito vislumbra-se um estilo bastante diferente do

adotado pela administração anterior, que notadamente se comprazia em desfechar seus decretos contra a opinião pública como se fôssem tiras.

O decreto afirmará, ainda, numa espécie de crisma, que o Governo se sente no dever de — ressaltado apenas o zelo pela segurança nacional — garantir o livre acesso dos órgãos de divulgação às fontes de informação, no exercício de um direito que reconhece vigorar em todo o mundo democrático.

#### Brasília

É de uma ênfase indelével a afirmação reiteradamente feita pelo Marechal Costa e Silva de que governará de Brasília. Além de não ter arredado pé da Capital, o Presidente já deixou claro, despendendo com esse ou aquele Ministro, que não está fazendo apenas delicados convites, mas exigindo de seus auxiliares que tratem, com a máxima urgência, de tomar Brasília por sede. Quando, por exemplo, o Ministro da Educação disse que ia promover uma reunião de reitores no Rio, o Marechal Costa e Silva elogiou muito a iniciativa — e, depois, acrescentou:

— Mas faça a reunião em Brasília.

Também os Ministros da Agricultura e da Justiça estão convocados a apressar a instalação efetiva de seus Ministérios no Distrito Federal.

## Davi e Golias

Tristão de Athayde

Se ontem evocamos a memória de Bernanos em função desse trágico Cavaleiro do Apocalipse que desde 1905 senão desde a "Guerra dos Boers" tala o nosso século, com fúria ainda maior do que o fizera em todos os séculos precedentes, é que essa "desmoralização da guerra" pela sua "mecanização" está assumindo um caráter cada vez mais patético e desumano. A substituição do homem pela máquina, nos campos de batalha, é um dos frutos da segunda revolução industrial e nos mostra, à evidência, como a técnica é uma arma de dois gumes. É uma arma que pode voltar-se, de modo dramático, contra o próprio homem e contra as nações que a empregam. A prova dos nove está se fazendo, dia a dia, aos nossos olhos, na mais recente, na mais presente e na mais indecente das guerras do século XX, a do Vietname.

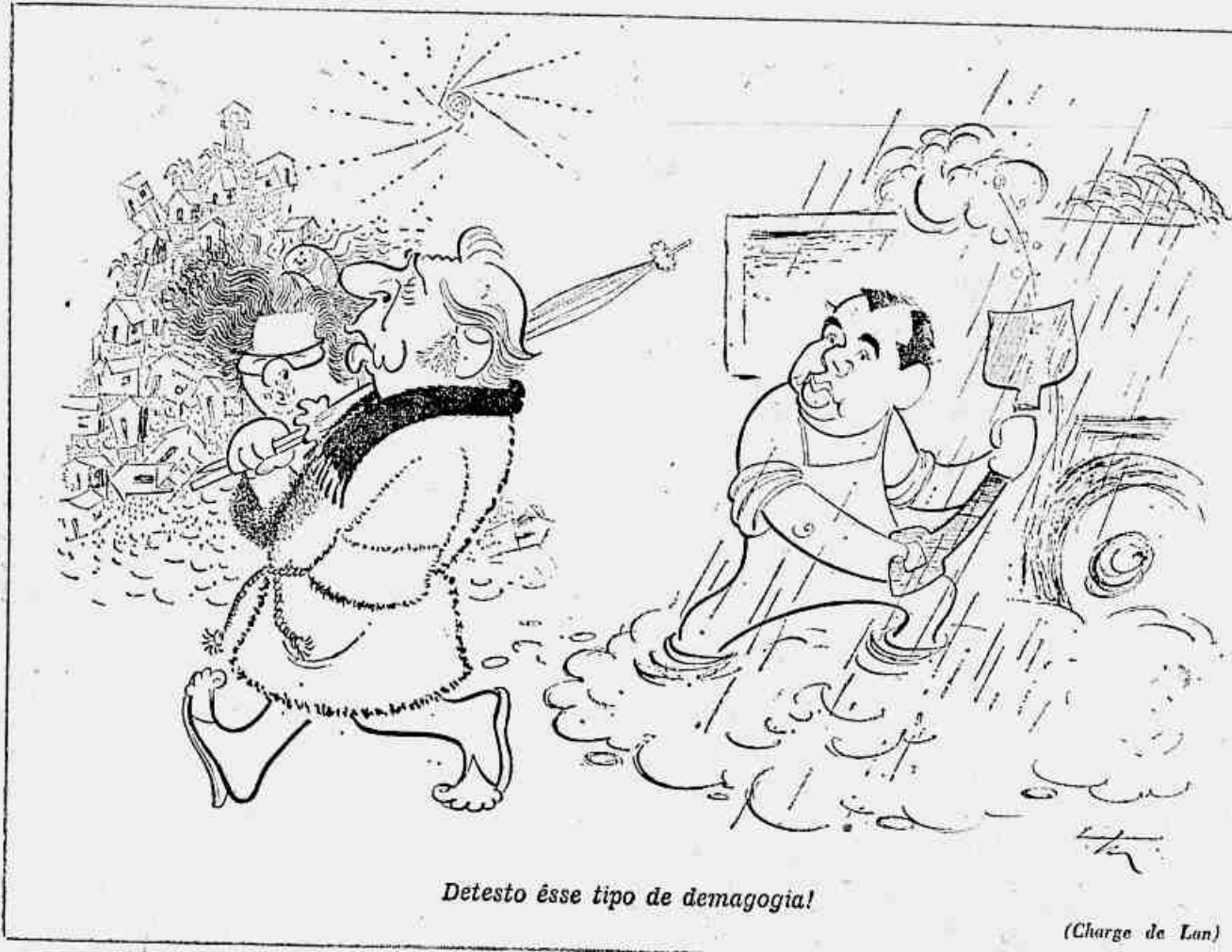
Há dias o Presidente Lyndon Johnson, em linguagem repassada de uma unção quase evangélica, anunciava a intensificação brutal da nova guerra do material (que não é ainda a guerra atômica...) para acabar de vez com a resistência dos vietcongs e li-  
quidar o Vietname do Norte! É certo que o mesmo foi dito quando começou o imoral bombardeio do Norte. E no entanto, ainda há dias o próprio Secretário da

Guerra, McNamara, confessava o malogro desses bombardeios como elemento decisivo para esmagar os guerrilheiros das selvas. Desta vez a máquina vai ser utilizada em grau decisivo e irresistível, para esmagar os homens das selvas. A profecia de Bernanos se realiza. O que Hitler ou Guilherme II começaram — está chegando ao seu resultado extremo. A guerra de hoje pretende esmagar o inimigo, não na luta do guerreiro contra o guerreiro, como no tempo da *Guerre joyeuse* (...), mas no aniquilamento do homem pela máquina. A mecanização bélica está atingindo o seu auge. A guerra totalitária está chegando ao limite da guerra humana (...) e desencadeando a desumanização total da luta. Para os que têm um horror congênito por toda guerra e consideram desumana toda e qualquer violência bélica, seja com alamares vistosos e hinos marciais, seja com a lama e a sanie das trincheiras ou das selvas, a diferença não é grande entre os *dimoreis* e os *marines* ou os *vietcongs*. Mas para aqueles, como Bernanos, que tinham respeito pela guerra, a desilusão deve ser tremenda. Como para todos nós, partidários ou adversários dos processos bélicos de resolver os problemas sociais, o que está ocorrendo no Vietname se assemelha muito ao que ocorreu nos campos

de batalha europeus de 1914 e de 1940.

É bem possível que a superioridade esmagadora de máquinas guerrilheiras dos americanos, no Vietname, os leve a uma vitória, semelhante às derrotas que os alemães, por motivos idênticos, infligiram aos belgas ou aos franceses e poloneses, no início do nosso século. É possível que os Estados Unidos ganhem esta guerra e esmaguem os guerrilheiros. Mas será uma vitória muito pior que a de Pírrus. Será uma vitória semelhante às que destruíram, depois das vitórias iniciais, o militarismo de Guilherme II e o nazismo de Hitler. E quem os destruiu foi menos a força das armas opostas que as forças morais de toda a humanidade contra os agressores. Seria uma vitória sem honra. Uma vitória que imortalizaria os vietcongs como imortalizou os troianos. A vitória da máquina sobre o homem. O esmagamento do homem pela máquina. Os Estados Unidos (ressalvados os que lá se estão insurgindo contra a guerra) sairão dessa vitória odiados, não só pelos asiáticos, mas por todos aqueles que querem humanizar a máquina, mas não maquinalizar o homem. Podem vencer. Mas se lembrem de que há vitórias muito mais funestas que derrotas. E não foi Golias quem derrotou Davi...





Detesto esse tipo de demagogia!

(Charge de Lan)

## AQUI HAVIA ESTRADA



Em vários pontos de Caraguatatuba, estão sendo descobertos veículos soterrados pela tromba-d'água (telefoto UPI-JB).

## Castelo não respeitava Código de Contabilidade nos créditos especiais

Brasília (Sucursal) — A Contadoria-Geral da República revelou que não encontrou o menor sinal da origem dos recursos com que o Governo Castelo Branco cobriu gastos especiais para a participação do Brasil no sistema de telecomunicações por satélite, na readaptação do edifício de A Noite, nas obras da Rodovia Belém-Brasília e no pagamento de subvenções à empresa mato-grossense Miguéis Ltda.

Tais revelações foram feitas à Câmara em resposta a requerimento do Deputado Paulo Macarini, vice-líder do MDB, que indagava também sobre os motivos da não abertura de um crédito para obras de abastecimento em Santa Catarina, tendo a Contadoria-Geral afirmado que pesquisou, mas não encontrou nenhum expediente sobre indicação de recursos que custeariam a operação.

### CONTABILIDADE ERRADA

Segundo a Contadoria Geral da República, órgão do Ministério da Fazenda, todos os pedidos de créditos especiais feitos pelo Governo devem conter a fonte de recursos para custeio das despesas, na forma do Código Geral de Contabilidade.

A norma, contudo, não foi seguida no decreto do ex-Presidente que abriu crédito de NCr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros antigos) para a recuperação do edifício de A Noite, a fim de que ali fosse instalado o Ministério da Indústria e do Comércio, cujo

processo foi devolvido ao Tesouro Nacional por desobediência expressa ao Código de Contabilidade.

Também o decreto que abriu crédito especial de NCr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros antigos) para as obras da Rodovia Belém-Brasília não esclarecia a fonte dos recursos, desrespeitando o Código.

Quando ao pedido de crédito de NCr\$ 25.100,00 (vinte e cinco mil e cem mil cruzeiros antigos) para subvencionar a firma Miguéis Ltda., o processo foi devolvido ao Ministério da Viação, devido à "situação deficitária do erário".

## Cascadura quer viaduto com 2 mãos

Os moradores e comerciantes do Largo de Cascadura estão reclamando contra as modificações introduzidas pelo Departamento de Trânsito no Viaduto de Cascadura, pois com a adoção do regime de mão única, o tráfego no local ficou congestionado na hora do rush, além de impedir que o público tenha acesso fácil aos coletivos.

Anteriormente, com o regime de mão dupla sobre o Viaduto de Cascadura, o tráfego era normal e os passageiros de coletivos que se destinavam à Avenida Ernani Cardoso não eram obrigados a tomar duas conduções ou, então, fazer longas caminhadas a pé. Além disso, para se alcançar a Avenida Brasil partindo de Cascadura é necessário utilizar o Viaduto de Madureira, gastando-se para isso mais de 15 minutos.

A frente fria que há poucos dias penetrou no Sul e vem-se deslizando na direção Nordeste, já ultrapassou o Paraná e se encontra, ontem, em Mato Grosso e no sul de São Paulo, provocando ocorrência de chuvas, trovoadas e declínio de temperatura. Deverá alcançar o Rio hoje ou amanhã, segundo informe do Serviço de Meteorologia.

As previsões indicam que, durante o dia de hoje, há possibilidade de o tempo se manter bom, mas amanhã deverá passar a instável com chuvas e trovoadas e com temperatura em declínio. A máxima de ontem, no Rio de Janeiro, foi de 30 graus e seis décimos, em Bangu, e a mínima de 20 graus e cinco décimos, no Alto da Boa Vista.

## Caraguatatuba volta a ter água e telefone e envia mais flagelados a Santos

São Paulo (Sucursal) — A água começou a voltar ontem, aos poucos, a Caraguatatuba, que já tem bastante nas torneiras do centro da cidade. Mesmo assim, as autoridades pediram ao Exército envio de outros carros-tanques. Os serviços telefônicos urbanos foram restabelecidos, mas só daqui a seis meses serão possíveis ligações interurbanas normais.

Hoje, mais de mil flagelados deixarão a cidade, juntando-se aos 500 que saíram ontem em dois navios, com destino a Santos, além dos que se utilizaram de caminhões enviados pelas cidades do Vale do Paraíba. Ninguém sai ou entra em Caraguatatuba sem mostrar atestado de vacina.

### O MEDO DE CHUVA

Uma grande pedra caiu ontem do Morro do Jaraguá e não feriu ninguém. O comando das operações da Força Pública ainda não tem notícias de dois soldados que deveriam, segundo se sabe, estar nas proximidades de onde caiu a pedra, perto de Caraguatatuba.

O grande medo da população de Caraguatatuba é de que volte a chover. Se isso acontecer, a remessa de alimentos em caminhões, pela estrada de Ubatuba, não será possível e a cidade perderá a tranquilidade que ganhou ontem de manhã, com o sol forte, apesar de muita poeira.

As casas comerciais fecharam, há muita gente desempregada e nenhum dos hotéis funcionou exatamente no dia em que esperavam a vinda de pelo menos 20 mil pessoas, para os feriados da Semana Santa.

### INTERDIÇÃO

O levantamento da Estrada Parati-Batanga-Caraguatatuba, feito por dois topógrafos do Departamento de Estradas de Rodagem, resultou na sua interdição, até que seja providenciada a reconstrução. A Polícia fechou-a com estacas.

## Filipino será hoje crucificado

Manila (UPI-JB) — José Lacanillo, filipino de 24 anos que se faz pregar na cruz para depois ser visitado por pessoas enfermas que procuram sua ajuda, marcou para hoje a sua crucificação, próximo a um cemitério no Norte desta Capital.

mourões e arame farpado, e alguns caminhões que esperavam por sua abertura receberam instruções para voltar a São Paulo.

### O ABAJO

Em consequência do abaixo assinado de antontem, a população de Caraguatatuba saiu às ruas, apavorada, não quis voltar às suas casas e pequenas aglomerações de pessoas discutiam as causas do fenômeno.

Um oficial da Força, para prevenir agitação, impediu a qualquer pessoa de prestar informações que pudessem causar maior tensão nervosa. Até as comunicações com outras cidades foram impedidas, pois os serviços de rádio ficaram sob controle oficial.

### ABREU VISITA

O Governador Abreu Sodré visitou ontem Caraguatatuba e prometeu, várias vezes, que "todos aqueles que ficaram sem família, lar ou lavoura, terão trabalho na reconstrução da cidade, contratados pelo Governo estadual".

**CURSOS & ACADEMIAS**

## Negrão não trabalha em dia santo

Apesar do que havia anunciado, o Governador Negrão de Lima não compareceu ontem ao Palácio Guanabara, passando todo o dia na residência oficial da Gávea Pequena. Apesar do desdobramento dos problemas das últimas chuvas, os demais setores do Guanabara respeitaram o ponto facultativo estadual.

## Teatro vê em Meira Pires um desastre

A classe teatral carioca está preocupada com a anunciada nomeação do Sr. Meira Pires, Diretor do Teatro Alberto Maranhão, no Rio Grande do Norte, para o Serviço Nacional de Teatro por considerar que sua indicação meramente política (estaria apadrinhado pelo Senador Dinarte Mariz), seria "uma verdadeira catástrofe".

O Sr. Meira Pires é conhecido nos meios teatrais cariocas pela apresentação de uma peça no ano passado intitulada Senhora do Carrapicho, que, considerada pela crítica como muito ruim, constituiu-se em fracasso de bilheteria.

Teatrológicos, diretores e artistas afirmaram ao JORNAL DO BRASIL que a nomeação do Sr. Meira Pires está "na mesa do Ministério da Educação, e em vias de concretização". Conhecem-no como "um eterno candidato ao SNT, e sua insistência é interpretada como uma piada para a classe teatral".

O provável Diretor do Serviço Nacional do Teatro fez ainda uma peça chamada João Farrapo, na época do ex-Presidente João Goulart, abordando em tom demagógico a reforma agrária e temas correlatos. Após a revolução, modificou o final, introduzindo uma cena pastorel e prestou uma homenagem ao IV Exército. Diretores teatrais consideram ainda que o grande problema com essa nomeação será a sobrevivência do teatro profissional do Rio e São Paulo, "porque o Sr. Meira Pires é de opinião que estes dois Estados onde existe teatro profissional recebem verbas em detrimento do teatro nordestino".

## Gato sai do ostracismo e ganha baile na Hípica para comemorar Aleluia

O gato, que já havia sido o símbolo do último carnaval, será novamente lembrado pelo folião carioca amanhã à noite, quando a Secretaria de Turismo promoverá nos salões da Sociedade Hípica, o I Baile do Gato que, a partir deste ano, estará incluído entre os festejos oficiais, em comemoração à Aleluia.

Com NCr\$ 20,00 (vinte mil cruzeiros antigos) você poderá levar uma gatinha, brincar das 23 às 4 horas, cantar com Zé Keti a Máscara Negra e ainda rever Evandro Castro Lima com sua fantasia premiada em Recife, Copacabana, Teatro Municipal, Quitandinha e Monte Líbano.

### PROGRAMA

Pela primeira vez a Sociedade Hípica abrirá seus salões para um baile de caráter popular, após demorados entendimentos com a Secretaria de Turismo, que resolveu incluir o Baile do Gato no calendário de festas da cidade.

Durante o baile, a Secretaria de Turismo homenageará Evandro de Castro Lima, vencedor do concurso de fantasmas do último carnaval, oferecendo-lhe um troféu de prata e uma faixa com os dizeres: "A Evandro de Castro Lima, supercampeão do carnaval de 1967, uma homenagem da Secretaria de Turismo e da Sociedade Hípica Brasileira".

A Zé Keti, com sua Máscara Negra, caberá a abertura do baile que contará ainda com a participação de Roberto Carlos e de Marivalda, a Rainha das Gatas. Os organizadores do festejo convidaram para integrar a comissão de recepção, como gatinhas oficiais, um grupo de moças da sociedade carioca.

Os ingressos, que poderão ser adquiridos no Rei da Voz, no Teatro Municipal e na sede do clube, custarão NCr\$ 20,00 (cavalheiro e dama); NCr\$ 10,00 (dama) e NCr\$ 100,00 (mesa com ceia).

### SESENTA OUVEM VICENTE

Côrea de 60 pessoas, ocupando apenas as três primeiras filas, foram ontem à noite ao Teatro República assistir à peça sacra Jesus, Rei dos Reis, de qualidade duvidosa, mas que trouxe novamente Vicente Celestino a seu público.

Com uma sessão à tarde e duas à noite, o Teatro República repetirá hoje a encenação, tradicional da Semana Santa. A participação de Vicente Celestino, de termo e gravata, está restrita à interpretação da Ave Maria de Schubert, feita no final do espetáculo.

## Recife proíbe o povo de malhar seus "Judas"

Recife (Sucursal) — Desde quarta-feira a Polícia estadual mantém um dispositivo de 643 homens e 12 unidades móveis para proibir as brincadeiras de Serra-Velhos e Judas, tradicionais na Semana Santa em todo o Nordeste, que geralmente provocam desentendimentos, com mortes e feridos entre seus participantes.

A brincadeira de Serra-Velhos constitui-se em serrar um canhão na frente de uma pessoa idosa — antipadizada no bairro —, no mesmo tempo em que lê-se seu "testamento", o qual consta de doação da filha ou neto do velho para um rapaz boêmio. Os defeitos e cacetes do velho serrado sempre são ressaltados, mas essa

brincadeira dá sempre em confusão.

### O JUDAS

A outra brincadeira tradicional — a de Judas — sempre feita na noite de sexta-feira para sábado de Aleluia, e se caracteriza pela colocação de bonecos representando Judas na porta das casas, com a finalidade de assustar seus moradores.

A brincadeira de Judas tem variante mais usada em outros Estados do Nordeste: coloca-se o boneco pendurado em uma árvore inacessível e lê-se o "testamento" das pessoas antipadizadas do lugar, com as mesmas doações e favores da brincadeira de Serra-Velhos.

## Diretor do INC é antigo no cinema

Porto Alegre (Sucursal) — O novo Diretor do Instituto Nacional de Cinema, Sr. Durval Gomes Garcia, cuja indicação causou surpresa no Rio e em Brasília, é filho de um exibidor e praticamente nasceu dentro do cinema, tendo assumido os negócios com a morte do pai, formando então a primeira rede de cinemas nas principais cidades da fronteira gaúcha.

Pouco mais tarde, sentindo que sua vocação não era a de exibidor, transferiu-se para esta Capital para estudar Direito na Universidade Federal, e como criador se realizou trabalhando na televisão e na publicidade, tendo sido o chefe de produção das séries filmadas pela Desilu Productions, a empresa de Lucille Ball, nos Estados Unidos.

### NA TELEVISÃO

A carreira do Sr. Durval Gomes Garcia na televisão começou em 1960, quando foi montada a primeira estação nesta Capital. Tornou-se editor do Repórter Esso e pouco depois assumiu a chefia do Departamento de Criação da MPM Propaganda para todo o País e do Departamento de Cinema e Televisão.

Estêvão em 1962 em Buenos Aires especializando-se em televisão e no ano seguinte partiu para os Estados Unidos. Trabalhou na Columbia Broadcasting System ao mesmo tempo em que fazia cursos de especialização em Hollywood e quando resolveu voltar para o Brasil já era o chefe de produção das séries para televisão da Desilu Productions.

No Brasil, em 1964, o Sr. Durval Gomes Garcia decidiu produzir filmes para o cinema, tendo fundado uma firma produtora de cine-jornais e documentários de curta-metragem nesta Capital. Um ano depois a empresa adquiriu o controle da Documental Produção Cinematográfica, de São Paulo, e ele pôde mostrar sua capacidade não apenas como criador, mas também no setor comercial: as duas firmas têm ótimas situações financeiras atualmente.

### O HOMEM

O novo Diretor do Instituto Nacional de Cinema é um gaúcho típico da fronteira. É reservado e capaz de largos gestos, mas sempre esconde os sentimentos sob a máscara da indiferença. Os momentos de ternura são guardados para suas filhas — Cláudia, de seis anos, e Flávia, de três, e para sua esposa, D. Iara Oliveira Garcia. Atualmente ele mora em São Paulo.

# XEROX DO BRASIL S. A. — Reproduções Gráficas

Relatório da Diretoria

Em obediência às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação dos Senhores Acionistas o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966 com parecer favorável do Conselho Fiscal. Permanecemos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que forem considerados necessários.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1967

José Rafael Bejarano, Diretor Presidente

Alberto Torres Filho, Diretor Vice-Presidente

Henrique Sérgio Gregori, Diretor Superintendente

Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1966			
ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
<b>DISPONIVEL</b>		<b>EXIGIVEL A CURTO PRAZO</b>	
Caixa e Bancos	59.725.177	Contas a Pagar	72.357.543
<b>REALIZAVEL A CURTO PRAZO</b>		Impostos e Contribuições a Recolher	20.174.721
Contas Correntes Devedoras	235.348.414	Contas Correntes Credoras	79.218.133
Finanças	2.988.899.013	Diversas Contas Credoras	7.058.720
Fundo de Indenizações Trabalhistas	2.829.750		179.309.117
<b>REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>EXIGIVEL A LONGO PRAZO</b>	
Depósitos	11.002.587	Títulos a Pagar a Credores no Exterior registrados no Banco Central	2.203.000.000
<b>IMOBILIZADO</b>		Provisão para Indenizações Trabalhistas	3.605.612
Benefícios, Veículos, Móveis e Equipamentos de Escritório, Equipamentos para Demonstração e em Locação	683.527.746		2.208.606.612
menos: Reserva para Depreciação	69.257.731	<b>NAO EXIGIVEL</b>	
	614.280.015	Capital Social	
<b>PENDENTE</b>		Estrangeiro — Registrado no Banco Central	2.639.400.000
Despesas e Impostos Antecipados	128.897.125	Nacional	600.000
Gastos Pré-Operacionais e de Instalação	287.955.008		2.640.000.000
Lucros e Perdas	348.966.830	<b>COMPENSADO</b>	
	1.095.839.973	Caução da Diretoria	3.000.000
<b>COMPENSADO</b>			3.000.000
Ações Caucionadas	3.000.000		5.000.915.729
	5.000.915.729		

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1967

José Rafael Bejarano, Presidente — Alberto Torres Filho, Vice-Presidente — Henrique Sérgio Gregori, Diretor-Superintendente — Walfrido Barbosa — Contador Geral — CRC — GB — 3.417.

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas para o exercício findo em 31 de dezembro de 1966			
DEBITO		CREDITO	
Saldo em 31 de dezembro de 1965	3.842.189	Rédito de operações sociais	4.215.406
Amortização de gastos pré-operacionais	131.635.051	Receitas extra-operacionais	2.203.751
Amortização de gastos de instalação	66.077.526	Saldo em 31 de dezembro de 1966	348.986.830
Depreciação do ativo imobilizado	2.257.592		
Impostos e taxas diversas	6.753.170		
Salários, honorários, encargos sociais, despesas de viagem, material de escritório, transportes, serviços públicos, propaganda, despesas legais e serviços profissionais e outros	144.840.459		
	355.405.987		355.405.987

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1967.

José Rafael Bejarano, Presidente — Alberto Torres Filho, Vice-Presidente — Henrique Sérgio Gregori, Diretor-Superintendente — Walfrido Barbosa — Contador Geral — CRC — GB — 3.417.

Parecer do Conselho Fiscal

Aos vinte e dois dias de fevereiro de 1967 reuniram-se em sua sede social os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da XEROX DO BRASIL S. A. — Reproduções Gráficas. Tendo examinado o Relatório, Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1966, são de parecer que os referidos documentos refletem a exata posição das negociações da Companhia e se encontram em perfeita ordem, merecendo assim a aprovação dos Senhores Acionistas. Para constar lavrou-se este ata que vai assinada pelos Srs. Conselheiros.

Manoel da Silva Filgueiras Velho

João Lisboa de Mello

Hermano Aterido Silva

**YOGA**

ACADEMIA HERMÓGENES

R. Uruguaiana, 118/12.º

AVISA SEU NOVO HORÁRIO

TURMAS	MASCULINA		FEMININA	
	2.ª a 4.ª	3.ª a 5.ª	2.ª a 4.ª	3.ª a 5.ª
DIAS	7	8	7	8
HORARIO	17	18	17	18
	19	18	18	19

**CURSO DE TAPETES**

**WANDA**

PONTOS DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

Curso completo: DO DESENHO A FORRAÇÃO

Informações: Tel. 26-2229 (das 10 às 18 horas)

Rua Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabana



## Divergências sobre o uso pacífico do átomo levam o desarmamento a recesso

Genebra (UPI) — A Conferência do Desarmamento entrou ontem em recesso por seis semanas, até o dia nove de maio, em consequência das divergências sobre a liberdade de pesquisa e utilização da energia atômica para fins pacíficos, que algumas nações não nucleares temem perder se firmarem o projetado pacto contra a proliferação de armas nucleares.

Os diplomatas das 17 nações representadas na Conferência, entre as quais Brasil e México, aprovaram o recesso proposto pelos Estados Unidos e apoiado pela União Soviética, cujo delegado, Alexei Roschin, acusou diretamente a Alemanha Ocidental de ter comprometido "com suas objeções o tratado antinuclear e a segurança do mundo".

### OBSTÁCULO

Quando a Conferência foi reiniciada, no dia 19 de fevereiro, acreditava-se que a assinatura do tratado era iminente, mas as objeções feitas pelos países que não possuem armas nucleares e temem ficar privados dos benefícios da energia atômica para fins pacíficos — especialmente Alemanha Ocidental, Itália e Japão — impediram a concretização do pacto, tornando possível a coincidência de pontos de vista entre a União Soviética e Estados Unidos.

"As objeções ao tratado feitas pela República Federal Alemã — afirmou o delegado soviético Roschin — estão colocando em perigo a segurança do mundo".

A finalidade do recesso é permitir aos Estados Unidos realizarem gestões junto a seus aliados para a fim de convencê-los a aprovar o pacto. O chefe da delegação norte-americana em Genebra, William Foster, nada conseguiu em sua recente viagem pelas capitais da Europa Ocidental, procurando conquistar adeptos para o projeto de tratado apresentado con-

juntamente pelos Estados Unidos e União Soviética. Outro problema surgiu em torno do organismo que exerceria o controle internacional das provas nucleares no Pacífico.

Washington e Moscou preferem que a fiscalização seja feita pelo organismo internacional de energia atômica, com sede em Viena, enquanto as nações da Europa Ocidental exigem que o controle seja entregue à Comunidade Europeia de Energia Atômica.

As nações neutras apresentaram também suas exigências, argumentando que a renúncia à fabricação de armas nucleares deve ser compensada de algum modo pelas nações que já as possuem.

Embora seja impossível o desarmamento total, acrescentam as nações do chamado Terceiro Mundo, as potências nucleares deveriam sustar a produção de novos armamentos atômicos.

Nesse sentido, aproximando-se bastante do pensamento da China, a Índia solicitou que o futuro tratado contenha uma cláusula de garantia contra o ataque ou chantagem atômica.

### Problemas alemães da URSS e dos EUA

Wellington Long  
Especial para o JB

Bonn (UPI-JB) — Washington e Moscou estão tendo novamente dificuldades com os alemães. Numa tentativa para apaziguar os inquietos alemães, o Governo dos Estados Unidos anunciou terça-feira que o Vice-Presidente Humphrey visitará Bonn e Berlim Ocidental nos dias 5 e 6 de abril.

A fim de acalmar os nervos do regime da Alemanha Oriental, os dignitários de Moscou apinharam-se no aeroporto terça-feira para receber o Presidente Walter Ulbricht, chefe do PC alemão-oriental.

Ambos os regimes alemães são tão dependentes de seus superpoderes que cada um deles se põe nervoso a qualquer sugestão de que Moscou e Washington estejam fazendo uma barganha.

O Chanceler da Alemanha Ocidental, Kurt-George Kiesinger, acredita que Washington tenha a prioridade da reunificação da Alemanha na esperança de obter um acordo em torno do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares, o qual ao mesmo tempo daria à Alemanha Ocidental condição permanente de Estado industrial de segunda classe. Washington insiste em que isto não é verdade.

Mas está agora nem o Embaixador George C. MacGhee nem William O. Foster, chefe da Agência de Controle de Armas e Desarmamento, foram capazes de satisfazer Kiesinger.

Uma carta pessoal do Presidente Johnson no princípio deste mês foi apenas de pequena ajuda. Kiesinger continuou a pedir um completo exame de pontos-de-vista em alto nível. Não podendo encontrar tempo para uma viagem à Europa em pessoa, o Presidente Johnson aparentemente decidiu enviar Humphrey em seu lugar.

Ulbricht tem preocupação semelhante. Ele teme que os outros Estados comunistas estejam cansados de ser privados de um crescente comércio com a Alemanha Ocidental e talvez de receber dela ajuda econômica e acabar por decidir trocar Embaixadores com Bonn.

A Romênia já fez isso em fevereiro. Ulbricht imediatamente fez uma viagem de pé-de-vento pelas capitais comunistas para pedir aos dirigentes que não abandonem o exemplo da Romênia. Agora é ele foi a Moscou, aparentemente para solicitar ainda mais apoio soviético.

Em face dos fatos, Ulbricht está sendo inconsistente. Ele sempre insistiu em que há dois Estados alemães soberanos e pediu a todos que reconhecessem isto. Sua objeção à ação da Rússia reivindicando de ser o único Governo alemão legítimo, mas simplesmente concordou em discordar nesse ponto.

Para os ocidentais, a presença de dois embaixadores da Alemanha, em Bucareste parecia ser o reconhecimento da teoria das duas Alemanhas. Aos olhos de Ulbricht, é precisamente o contrário.

Exatamente quando Kiesinger levantou um protesto para impedir o que ele considerava mais uma erosão da posição Ocidental, Ulbricht proferiu uma advertência contra o que ele considera uma ameaça à situação Oriental.

E como isto frequentemente tem acontecido nos 21 anos em que americanas e russos têm estado em luta por essa Nação, tanto os Estados Unidos como a União Soviética se apressam em assegurar aos seus respectivos alemães que nenhuma traição aos interesses alemães está sendo planejada.

## A NOVA ORDEM



Quase 2.000 africanos foram levados de Djibuti para um acampamento da fronteira por estarem com seus papéis ilegais (UPI)

## URSS e os EUA negociam a redução dos seus foguetes

Prossegue a greve geral em Djibuti

Militares que apóiam facções adversárias em Serra Leoa entram em choque na Capital

Reunião do Parlamento poderá encerrar crise

Princesa feriu-se sozinho

Nixon é bem recebido em Praga

Espiões da rede soviética presos na Suíça e Espanha

Polícia crê que atentado a Leopold Senghor é parte de um esquema subversivo

Turim (UPI-JB) — Agentes do serviço secreto italiano que denunciaram a existência de uma rede internacional de espionagem soviética para prenderem o pára-quedista italiano Giorgio Rinaldi informaram ontem ter sabido da ocorrência de numerosas prisões na Suíça, Espanha e Chipre, mas que se tratava de pessoas de pequena importância.

Apesar do desmentido da OTAN, do que 300 dos seus funcionários pertenciam à rede de espionagem, confirmado pelo Governo da Itália, fontes do serviço secreto italiano reiteraram que Rinaldi lhes forneceu 300 nomes, reais ou pseudônimos, de espiões, muitos dos quais são funcionários da OTAN ou possuem alguma ligação com instalações militares.

O serviço secreto italiano, segundo os informantes, continua tentando verificar quais, dentre as pessoas denunciadas por Rinaldi, são as que realmente pertenciam à organização.

"Naturalmente é possível que Rinaldi tenha acrescentado nomes imaginários para confundir as investigações — disse o informante — mas isso é uma questão em que não podemos nos arriscar e cada nome terá que ser investigado".

O Ministério da Defesa italiano publicou ontem uma nota breve do desmentido, dizendo que as notícias sobre a participação de funcionários da OTAN na rede de espionagem "não têm qualquer fundamento".

"Entre os nomes havia os de vários norte-americanos — disse o informante — e foi por isso que a CIA foi chamada a intervir. As fontes do serviço secreto italiano acrescentaram que os norte-americanos eram identificados apenas por nomes em código e que toda a

to-americanos aguardam instruções para iniciar os debates.

### SIGILO

Gromiko e Thompson conferenciaram durante mais hora na Chancelaria soviética sem que fossem revelados os detalhes da reunião, embora se acredite que foi dedicada às questões preliminares sobre o processo a ser adotado e o âmbito que terão as discussões em profundidade.

Fontes norte-americanas disseram que as conversações serão ampliadas para que os peritos enviados dos Estados

Unidos possam se pronunciar sobre os detalhes. O diálogo já deveria ter começado, mas foi adiado até que os peritos norte-americanos que se encontravam em Moscou recebam instruções de Washington.

A proposta de Johnson foi transmitida numa carta entregue pelo Embaixador Thompson ao Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin. Este respondeu, no princípio deste mês, informando a Johnson que os soviéticos estavam dispostos a iniciar conversações preliminares, permitindo assim que o Presidente norte-americano anunciasse no dia dois de março a iminência das conversações.

## Moscou propõe diretrizes aos EUA

K. C. Thaler  
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — A União Soviética deseja uma redução da superioridade numérica norte-americana em foguetes como preço para uma moratória da organização da defesa antimísseis, sugeriram ontem fontes diplomáticas.

Esse plano está por trás da última disposição de Moscou de discutir o congelamento dos foguetes ofensivos e defensivos com os Estados Unidos.

Alexei Kossiguin, o Primeiro-Ministro soviético, informou ao Presidente Lyndon Johnson no princípio deste mês que a União Soviética está preparada para essas conversações. As discussões preliminares vão ser iniciadas em breve em Moscou.

A iniciativa parece ser motivada em grande parte pelo desejo do Kremlin de reformular o equilíbrio estratégico em favor da União Soviética.

Seria esse o preço de Moscou para suspender ou retardar o seu programa de defesa antimísseis além em andamento em torno de Moscou e de outras cidades soviéticas. Os Estados Unidos sugeriram que as duas superpotências considerem uma moratória para impedir uma nova e dispendiosa corrida armamentista que implicaria em despesas de dezenas de bilhões de dólares para ambos os lados.

Os soviéticos, que até recentemente rejeitavam a ideia de tal moratória totalmente, agora mostraram-se dispostos a considerá-la, mas somente como parte de um programa de redução de armamentos mais amplo que implicaria num congelamento dos foguetes ofensivos, além de um congelamento dos mísseis de defesa.

Fontes diplomáticas têm dito desde então que a União Soviética deseja vincular essa iniciativa a uma redução da superioridade que Washington tem proclamado ter em matéria de foguetes que os levantamentos internacionais têm repetidamente confirmado.

## Espiões da rede soviética presos na Suíça e Espanha

Turim (UPI-JB) — Agentes do serviço secreto italiano que denunciaram a existência de uma rede internacional de espionagem soviética para prenderem o pára-quedista italiano Giorgio Rinaldi informaram ontem ter sabido da ocorrência de numerosas prisões na Suíça, Espanha e Chipre, mas que se tratava de pessoas de pequena importância.

Apesar do desmentido da OTAN, do que 300 dos seus funcionários pertenciam à rede de espionagem, confirmado pelo Governo da Itália, fontes do serviço secreto italiano reiteraram que Rinaldi lhes forneceu 300 nomes, reais ou pseudônimos, de espiões, muitos dos quais são funcionários da OTAN ou possuem alguma ligação com instalações militares.

### TRIAGEM

O serviço secreto italiano, segundo os informantes, continua tentando verificar quais, dentre as pessoas denunciadas por Rinaldi, são as que realmente pertenciam à organização.

"Naturalmente é possível que Rinaldi tenha acrescentado nomes imaginários para confundir as investigações — disse o informante — mas isso é uma questão em que não podemos nos arriscar e cada nome terá que ser investigado".

O Ministério da Defesa italiano publicou ontem uma nota breve do desmentido, dizendo que as notícias sobre a participação de funcionários da OTAN na rede de espionagem "não têm qualquer fundamento".

"Entre os nomes havia os de vários norte-americanos — disse o informante — e foi por isso que a CIA foi chamada a intervir. As fontes do serviço secreto italiano acrescentaram que os norte-americanos eram identificados apenas por nomes em código e que toda a

informação sobre eles foi prontamente passada à CIA.

Os informantes disseram que Rinaldi — um pára-quedista conhecido entre os amigos como gastador e irresponsável — teve um acesso de nervos ontem, na cela, e responsabilizou historicamente a mulher, Angela Maria, de 33 anos, pela sua participação na rede de espionagem.

"Minha mulher me arruinou", teria dito o pára-quedista, segundo os agentes italianos. Rinaldi foi depois levado para a enfermaria da prisão, sob forte escolta. O espião confesso vive aterrorizado, temendo represálias dos seus antigos patrões, e recusa-se a comer outras coisas que não seja ovos cozidos.

Angela Maria, também pára-quedista e que fez parte do Corpo Auxiliar Feminino de Benito Mussolini, enfrentou a situação com mais calma e não deu trabalho aos carcereiros, disseram as fontes.

Os três espiões deverão ir a julgamento dentro de 40 dias, sob acusação de espionagem, que lhes poderá custar até 15 anos de prisão — ou mesmo prisão perpétua, caso as informações transmitidas sejam classificadas como "segredos de Estado".

Os três acusados serão representados por advogados de Turim, contratados ontem depois que Ugo Spagnoli, advogado comunista e parlamentar, procurado por Rinaldi em primeiro lugar, rejeitou o caso.

As fontes do serviço secreto italiano negaram que a descoberta da rede de espionagem tivesse resultado de falhas dos espiões quando seguiam os movimentos de Svetlana Salina na Itália e na Suíça. O casal e seu motorista estavam sendo vigiados há anos, segundo os agentes, e quando Svetlana chegou a Roma, este mês, os Rinaldis estavam em Turim e Giardi na Espanha.

## Exército indonésio prende 16 dirigentes comunistas e confina Sukarno em Bogor

Jakarta (UPI-JB) — Tropas do Exército Indonésio prenderam 16 dirigentes comunistas em Java Ocidental, depois de desarticularem uma conspiração do Partido para tomar o Poder através de uma revolução, informou ontem a Agência Antara.

O ex-Presidente Sukarno perdeu o direito de continuar habitando os Palácios Presidenciais de Jakarta e Bogor, e ficará confinado numa pequena vila em Bogor, a 64 quilômetros da Capital, proibido de receber visitas.

### PLANO

A Agência Antara revelou que a Polícia descobriu, após uma série de batidas nas casas dos comunistas, inúmeros documentos e planos para reagrupar o Partido em pequenas células e realizar em seguida uma rebelião armada contra o Governo do Presidente Suharto.

Ao mesmo tempo, a Rádio de Jakarta anunciava que 56 dos 66 membros do Comitê Central do Partido Comunista ainda estão em liberdade, apesar do expurgo contra os comunistas realizado após a tentativa de golpe de estado de outubro de 1965, quando foram assassinadas 300 mil pessoas.

Quatro jornalistas indonésios serão julgados por cumplicidade na conspiração comunista, segundo informação da Agência Antara.

Dado que foi deposto pelo Congresso, no último dia 12, acusado de ter participado da

conspiração comunista de 1965, o ex-Presidente Sukarno continuou morando no Palácio de Bogor. Há uma semana, regressou a Jakarta e hospedou-se no Palácio de Merdeka.

Agora terá de isolar-se na vila em Bogor e, embora as autoridades afirmem que tem liberdade de movimento, tudo indica que esteja sob prisão domiciliar, pois não pode sequer afastar-se de sua casa.

A quarta mulher do ex-Presidente Sukarno, Harjati, anunciou ontem que vai escrever um livro sobre a vida amorosa de seu ex-marido, casado atualmente com a japonesa Raina Dewi.

Harjati disse que seu livro será uma réplica ao da escritora norte-americana Cindy Adams, que ela considerou "parcial e sem objetividade", e será baseado em seus diários e nas cartas de amor escritas por Sukarno.

## Militares que apóiam facções adversárias em Serra Leoa entram em choque na Capital

Freetown (UPI-JB) — Grupos de militares que apóiam as facções em luta em Serra Leoa entraram em choque armado, ontem, na capital, agravando a tensão política que se seguiu ao impedimento da posse do Primeiro-Ministro Siaka Stevens, que foi preso no palácio do Governo por tropas comandadas pelo Brigadeiro David Lansana.

As fontes que divulgaram esta notícia com reserva não acrescentaram dados sobre as proporções do conflito de ontem. Outra informação, ainda não confirmada, dá conta de que as tropas leais ao Brigadeiro David Lansana mataram cinco pessoas e feriram outras, quando uma multidão tentou protestar contra a prisão de Siaka Stevens.

## Reunião do Parlamento poderá encerrar crise

Laurence Meridith  
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — As quatro horas de terça-feira última, o Governador-Geral de Serra Leoa, Sir Henry Lightfoot-Boston, presidiu a solenidade durante a qual Siaka Stevens prestou juramento como Primeiro-Ministro. Cinco minutos depois, o Brigadeiro David Lansana, Comandante do Exército, cercou o palácio do Governo com suas tropas.

David Lansana anunciou que o juramento feito por Siaka Stevens era inconstitucional porque os resultados das eleições gerais do dia 17 deste mês ainda não eram conhecidos em sua totalidade. Imediatamente, Lansana comunicou que todas as pessoas que estavam no palácio do Governo se encontravam sob prisão preventiva e advertiu que quem deixasse o local seria fuzilado.

Na quarta-feira, o Brigadeiro Lansana anunciou pelo rádio que não tentou tomar qualquer atitude que ferisse a Constituição. Ele convidou os 66 membros recém-eleitos do Parlamento a se dirigirem para a Capital, Freetown. Seus auxiliares mantiveram contato telefônico e telegráfico com alguns deputados, informando-lhes que o Parlamento se reuniria para restabelecer a ordem política e o Governo constitucional.

Estas são as primeiras notícias que transpiraram sobre a situação confusa que imperou durante dois dias. Na segunda-feira à noite os resultados das eleições eram os seguintes: Sir Albert Margai e o Partido Popular de Serra Leoa (do Governo) haviam conquistado 27 cadeiras; Siaka Stevens e o Partido do Congresso do Povo, 31 cadeiras; os independentes obtiveram 7 e a maioria preencher outra cadeira, o que dependia dos computos finais.

Sir Henry Lightfoot-Boston, na qualidade de Governador-Geral, representa a Rainha Elizabeth, que é também a Rainha de Serra Leoa. Era seu dever constitucional nomear um Primeiro-Ministro que, em sua opinião, pudesse ter maioria no Parlamento recém-eleito.

Se a atual situação não for contornada no âmbito da Constituição, haverá perigo de guerra civil no país.

Do ponto-de-vista social e tribal, Serra Leoa está profundamente dividida entre os moradores da Capital e do interior. Freetown, a Capital, foi criada pelos britânicos nos fins do Século Dezoito como um centro para escravos africanos. Sempre teve um certo grau de autogoverno e seus padrões de educação são elevados.

Há no país um grande grupo de crioulos — mestiços de ascendentes negros e brancos — que forma um bloco à parte, com hábitos bastante sofisticados.

A influência europeia chegou muito tarde aos moradores do interior, que conservam seus costumes tribais. Como a maioria dos habitantes de Freetown após Stevens, é improvável que Lansana possa manter Margai no Poder, em meio à hostilidade geral.

Em todo caso, a situação política só se definirá quando o Parlamento iniciar seus trabalhos.



Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL



# JORNAL DO BRASIL



## Informe JB

## Por trás da frente

De repente, os acontecimentos se precipitam de tal maneira na área da frente ampla que agora mesmo é que ficou difícil entender o que há por trás desse movimento que há alguns meses ocupa espaço nos jornais.

O artigo publicado ontem na Tribuna da Imprensa pelo Sr. Carlos Lacerda ajuda muito a pôr as coisas nos lugares, mas não diz tudo. E quem não acompanhou de perto os últimos acontecimentos tem todo o direito de acreditar que agora há pelo menos mais duas ou três frentes amplas, enquanto a verdadeira continua a ser apenas uma carta de intenções, por sinal ainda não escrita.

Para entender toda a história, é preciso levar em conta antes de mais nada que as chamadas forças populares não se comprometeram com a frente. Algumas tentativas foram feitas, mas nada de concreto resultou daí; o Sr. João Goulart, por exemplo, nunca teve interesse em receber o Sr. Carlos Lacerda — e o Sr. Carlos Lacerda também não se interessava pelo encontro, sobretudo porque tem trânsito fácil junto às figuras que representam aqui o Sr. João Goulart. Toda essa história da viagem a Montevideu não passou de uma espécie de faz-de-conta.

As sondagens sobre a frente, junto por exemplo às forças do Partido Comunista, quase dão um mau resultado. Enquanto o PC julga a Frente admitte integrar a frente, o PC dissidente se recusa a considerar tal possibilidade — e houve mesmo um momento em que se pensou em lançar um documento de resposta à frente ampla. Os chineses não querem saber de conversa.

Enquanto as conversas prosseguem, no gigantesco trabalho de vencer ressentimentos mútuos, apagar arestas e unir tendências, surge o fato novo, que não é senão o recém-eleito Deputado Hermo Alves, convocado pelo Sr. Renato Archer para a tarefa de escrever o manifesto. O Sr. Hermo Alves redigiu o documento com base em velhas ideias suas, publicamente defendidas desde março de 64, em pronunciamentos e artigos publicados no Correio da Manhã.

Na hora de trazer o manifesto para o Rio, e à falta de portador mais seguro, o Deputado Milton Reis — que não é da frente nem de nada — foi solicitado a dar esta contribuição à causa da Democracia. O Sr. Milton Reis não tinha como recusar — ali porque o documento, embora um tanto extenso, cabia perfeitamente num envelope, e este não era tão grande que lhe deformasse o paletó cortado no rigor da moda.

Aqui chegando, e sem consultar senão o próprio instinto, o Sr. Milton Reis fez a única coisa que lhe parecia adequada em tal circunstância — divulgou o manifesto de frente ampla. Que, como estamos sabendo agora, não é o manifesto da frente ampla. Nada disso teria muita importância se entre o documento e a posição dos Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek não houvesse enorme distância. Como acentuou no artigo de ontem o Sr. Carlos Lacerda, o manifesto da frente é muito mais opcionista e muito mais radical que a própria posição do MDB no Congresso. E daí toda a confusão, a ruína e o resto.

## Indireta

Deixando-se ficar quieto em Brasília nos primeiros dias do seu Governo, o Marechal Costa e Silva quis tornar bem claro que é de lá que pretende dirigir o País.

Muita gente está começando a achar que desse jeito nem é tão bom assim ser Ministro, porque em Brasília quem brilha mesmo é o sol.

Em todo caso, a bom entendedor meia palavra basta — e agora ninguém mais dúvida das intenções do Marechal.

## Distraído

Outro dia apareceu na Sala de Turismo, no Lido, um argentino com um grave e original problema: na confusão do embarque, de São Paulo para o Rio, distraiu-se um pouco e acabou perdendo a mulher.

## Lance-livre

O Governador Abreu Sodré jantou quarta-feira no Le Bistrô, acompanhado de um grupo de amigos e auxiliares. Vinha de várias conversas políticas, com escala no apartamento do Sr. Marcelo Garcia. Quanto à situação em Caraguatatuba, o Governador mantinha tudo sob rigoroso controle telefônico.

A convite do Sr. Lomanto Júnior, o Embaixador da Inglaterra, Sir John Russell, seguiu para Salvador, onde passará a Semana Santa.

O Sr. Carlos Flexa Ribeiro e o Embaixador João Dantas eram ontem as únicas presenças políticas no almoço do Museu de Arte Moderna.

Nega o jornalista Orion Neves qualquer fundamento à informação de que iria ocupar alto cargo no Ministério dos Transportes. Quer mesmo continuar na imprensa.

A notícia da nomeação do Sr. Caio de Alcântara Machado para a Presidência do IBC causou enorme reboio na praça. Dada como certa em várias fontes, a informação não foi confirmada.

O nome do Sr. Caio de Alcântara Machado foi realmente levado ao Presidente da República, mas o candidato mais forte voltou a ser o Sr. Horácio Coimbra.

O Sr. Horácio Coimbra, como foi noticiado, teve as suas possibilidades liquidadas

As recepcionistas que o atenderam ficaram perplexas: naturalmente não podiam ajudar muito, além de lamentar o episódio, principalmente porque o argentino mal começara a lun-de-mel. Antontem, o turista distraído voltou à Sala de Turismo para agradecer o apoio moral recebido: tinha recuperado a moça, e, aparentemente, pelo menos, sa e salva.

## Turismo

Em Cabo Frio, neste verão que vai acabando, uma pipa de água custou vinte mil cruzeiros, e olhe lá.

É incrível como ainda há quem ouse falar em turismo, quando temos uma situação como esta numa das Cidades mais conhecidas do Brasil, internacionalmente tida como centro de atração de turistas. Só se for para matar de sede os visitantes.

## Pedra facultativa

O ponto facultativo ontem esvaziou as repartições públicas, federais e estaduais. O resto funcionou: as atividades domésticas, o setor privado.

Com o recasso da máquina administrativa, as providências de limpeza das ruas e remoção das pedras que ameaçam rolar, também se interromperam.

Mas as pedras não tomam conhecimento dos feriados e pontos facultativos. As leis de sua ameaçadora mecânica desconhecem os governos, em retribuição à indiferença da administração da Cidade pelas pedras em equilíbrio instável.

Assim, ontem, as centenas de pedras que ameaçam centenas de casas e edifícios, e milhares de pessoas, ficaram com liberdade para cair. Não havia um funcionário, de nível técnico ou simples operário, para uma providência. Não havia, sequer, para onde telefonar, porque as repartições estavam vazias.

Ontem foi ponto facultativo. Hoje é feriado religioso. Amanhã é sábado, e depois domingo. As pedras podem cair à vontade, porque só na segunda-feira a Administração estará em condições de funcionar.

## Subdesenvolvimento

A mensagem do Sr. Jeremias Fontes à Assembleia Legislativa do Estado do Rio contém alguns dados impressionantes sobre o atraso do seu Estado, onde apenas 50 por cento dos municípios dispõem de serviços de abastecimento de água — e assim mesmo precariamente.

“Temos — diz a mensagem —, o que é de estarrecer, ligações com arame farpado, nas quais a perda da energia transmitida é superior a 50 por cento.”

E noutro trecho:

“Apenas 5 dos 63 municípios fluminenses dispõem de serviços de esgotos.”

## Por dentro

Em edição Harper & Row, John Gunther acaba de lançar *Inside South America*, livro em que pretende oferecer aos leitores uma visão do que está acontecendo na América do Sul:

“Ninguém — diz o prefácio, do próprio Gunther — pode duvidar de que a América do Sul está em transição — o problema é para que.”

Para escrever mais este *Inside* (ele já escreveu *Inside Latin America*, *Inside Europe Today*, *Inside Russia Today*, *Inside Africa*, *Inside Asia* e muitos outros livros-reportagem), John Gunther e sua mulher viajaram juntos, entrevistando os Presidentes dos dez países sul-americanos e conversando com mais 722 pessoas, estudando e observando cada uma das nações visitadas.

Vendido por sete dólares e noventa e cinco centavos, o livro é objetivo e tem muitas informações interessantes, numa linguagem não raro bem-humorada.

## Cuiabá

O Aeroporto de Cuiabá está precisando de obras urgentes, porque não suporta o peso de aviões de maior porte. Se ninguém tomar uma providência já, as empresas de navegação aérea serão forçadas a suspender alguns voos para a Capital de Mato Grosso.

Cuiabá é atualmente um pouco o contrário do Rio: tem água, tem luz, não tem engarrafamento de trânsito — mas em compensação também não tem aeroporto.

por uma opinião do Ministro Gama e Silva, que examinou a lei e concluiu pela incompatibilidade, por ser o candidato pessoalmente interessado no comércio de café.

Nas últimas horas, porém, e ao que se sabe graças a uma interpretação do Professor Vicente Rao, ficou esclarecido que não há incompatibilidade.

O Secretário da Economia do Estado, Ministro Armando Mascarenhas, vai começar amanhã um ciclo de reuniões volantes, para debater problemas da pequena e média empresa na Guanabara. A reunião, de amanhã, será realizada às 20h no Tijuca Tênis Clube, com o empresariado da Tijuca.

O escritor João Clímaco Bezerra assumiu a chefia do gabinete do Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Tomás Pompeu.

O Banco Brasileiro de Descontos inaugurou sua segunda agência no Recife, onde já controla acionariamente o Banco Mercantil de Pernambuco.

O Sr. Gilson Amado foi nomeado Presidente da Fundação de Televisão Educativa do Ministério da Educação. Foi uma escolha acertada: pioneiro da televisão educativa no Brasil, com um trabalho reconhecido até internacionalmente, pela própria UNESCO, Gilson Amado certamente há de dar uma contribuição altamente positiva no desenvolvimento da TV educativa no País.

## Recife vai comemorar seus 430 anos com programa que inclui de missa a carnaval

Recife (Sucursal) — O Departamento de Turismo da Prefeitura elaborou programa que inclui desde uma missa celebrada pelo padre Hélder Câmara até um autêntico carnaval de rua à moda antiga, para as comemorações dos 430 anos da fundação da Cidade do Recife, que começará dia 26 e irá até 2 de abril.

Paralelamente, dando a nota cômica do acontecimento, um faquir instalou-se em pleno Centro da Cidade, prometendo passar 40 dias e 40 noites sem comer, em homenagem ao aniversário do Recife. A data marcada inicialmente era 12 de março, mas as comemorações foram adiadas em virtude da Quaresma.

## 12 DE MARÇO

O Prefeito Augusto Lucena estava empenhado em dar uma data à fundação do Recife, e designou uma comissão de historiadores para examinar o assunto, que era muito controvertido. A Comissão, então, indicou o dia 12 de março de 1637 como se form o da fundação da Vila do Recife, mas que, na verdade, é a data da

assinatura do Foral de Olinda, documento que se refere pela primeira vez à cabeça da Capitania de Pernambuco.

Entretanto o Instituto Histórico e Geográfico diz que a data é falsa e não baseada em documentos fidedignos, e por isso se negou a participar de qualquer comemoração da data, em ofício dirigido à Prefeitura do Recife.

**Cine LAGOA DRIVE IN**  
27-3589

HOJE:  
**O HOMEM QUE RI**  
8.30 E 10.30 HS.

SÁBADOS:  
• Sessão especial •  
a meia noite e meia

**MULHERES BELAS E A VERDADE INTIMA DE CADA UMA COM SEUS AMORES E DECEPÇÕES**

**ROMANCE MAIS DEBATIDO DOS ÚLTIMOS 50 ANOS!**

**O GRUPO**  
(EM CADA SONHO UMA LAGRIMA)

2ª FEIRA  
HORARIO  
3.6.9 hs.  
COPACABANA

**HOJE PAX** EXCLUSIVAMENTE

**O Rei dos Reis** CENSURA LIVRE

**HOJE** CENSURA LIVRE

**HOJE - METRO-COPACABANA - METRO-TIJUCA E AZTECA, SESSÕES DESDE O 1/2 DIA!**

**LEIA BEM LEIA BARATO LEIA BUP**

**AGORA À VENDA TAMBÉM NAS MELHORES BANCAS DE JORNAIS**

**BIBLIOTECA UNIVERSAL POPULAR**

## São Paulo exportará o ipê-roxo

São Paulo (Sucursal) — Uma firma de São Paulo deverá exportar, nos próximos dias, para Hamburgo, grande carregamento de casca de ipê-roxo, que teve seu uso muito difundido depois que se anunciaram curas de várias doenças, inclusive câncer, com o tratamento à base de pó, pomada e extrato feitos com aquela planta.

O Instituto Adolfo Lutz já requisitou da Farmácia Botânica Sertaneja — única distribuidora do ipê-roxo, que é procedente da Bahia — a remessa de amostras que serão analisadas com o objetivo de estabelecer as reais propriedades da planta.

## PROCURA

Um estoque de mil quilos, pôsto à venda na segunda-feira, esgotou-se rapidamente, enquanto no Horto Florestal foi retirado o policiamento ostensivo nas plantações de ipê, por decisão da Administração, que está distribuindo pequenas quantidades de pó.

## Cavalos dão suas crinas para perucas

Goiania (Correspondente) — Um criador de cavalos de raça do Sul do Estado contou ontem nesta Capital que paralelamente às suas atividades normais — criação e venda de animais — está ganhando bom dinheiro com a venda de crinas de cavalo para salões de beleza do Rio e de São Paulo, que as aproveitam para confeccionar perucas.

Explicou o criador de cavalos que as crinas do pescoço e da cauda, tiradas sobretudo dos potros, são submetidas a um processo de esterilização e seus fios sedosos, lisos e compridos são considerados excelentes para “as belas perucas das mulheres elegantes paulistas e cariocas”.

## Jacó do Bandolim está em fase de recuperação mas ainda precisa de cuidados

Embora esteja em fase de sensível recuperação, Jacó do Bandolim ainda inspira muitos cuidados aos médicos que o assistem no Hospital dos Servidores do Estado, onde está internado desde anteontem, devido ao edema pulmonar que sofreu após uma audição no Casa Grande, domingo.

O artista vem sendo assistido no HSE pelo médico José Inácio Naia, tendo como única acompanhante no apartamento 334 a sua esposa, Sr.ª Adília Bitencourt, que ontem se queixava do fato de uma emissora de televisão ter noticiado o falecimento de Jacó, sem fazer depois a reificação que ela pediu.

## MELHOR

Jacó foi vítima do edema pulmonar agudo no último domingo, momentos após executar *Lamento*, de Pixinguinha, sendo dominado por intensa emoção ante os aplausos calorosos que recebia do grande público que lotava o Casa Grande.

Encaminhado imediatamente para o Hospital Miguel Couto, seu estado de saúde agravou-se com um enfarte do miocárdio e uma hemorragia da úlcera, sendo então transferido para o Hospital dos Servidores do Estado, onde, desde ontem, seu boletim médico assinalava melhora sensível.

## “Rosa de Ouro” despede-se domingo dos cariocas para mostrar seu samba à Bahia

O espetáculo *Rosa de Ouro* despede-se domingo do público carioca para ir até Salvador, onde seus organizadores pretendem mostrar aos baianos “o samba-chão, samba de morro, do passado e de agora também, cantados pela primeira vez nas mesas de boteco ou nos ensaios das escolas de samba”.

Clementina de Jesus, Araci Cortes, Elton Medeiros, Paulinho da Viola, Jair do Cavaquinho, Nelson Sargento e Nescarzinho do Salgueiro são os intérpretes, no *show* das músicas de Cartola, Zé da Zilda, Ismael Silva, Zé Keti e de algumas de suas próprias composições.

## O ESPETACULO

O espetáculo, que foi montado pela primeira vez em 1965, apresenta algumas modificações e quase todas as músicas são diferentes. Na primeira parte, a apresentação do samba Quatro Crisóis é frequentemente interrompida pelos aplausos do público, que igualmente se manifesta quando Jair do Cavaquinho canta *Sô prá Chatear*. Diversos slides são também projetados e críticos

de música popular brasileira aparecem ao lado de compositores para dar sua opinião. Na segunda parte são apresentados samba-enredo, samba de breque, partido alto e lundu, com Clementina de Jesus em lugar de destaque no *show*.

Esta será a última semana de *Rosa de Ouro* no Teatro Jovem, e no domingo haverá dois espetáculos: um às 20 horas e outros às 22h 30m.

## Brecht é censurado no Paraná

Curitiba (Correspondente) — Embora a Delegacia de Ordem Política e Social tenha censurado vários trechos da peça *O Círculo de Giz Caucasiano*, de Bertold Brecht, o Teatro do Estudante Universitário do Paraná está disposto a encenar a “qualquer manelara”, e lançou ontem um manifesto condenando a atitude.

Os integrantes do TEU, que já pediram a intervenção do Secretário de Segurança Pública no caso, e que nos próximos dias pretendem impetrar mandado de segurança, afirmam que “a preocupação do DOPS com a condenação do nazismo nos faz considerar que se trata de idiosincrasia do Sr. Censor”.

## Mangueira se exhibe amanhã em Salvador

Salvador (Correspondente) — A Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, campeã do carnaval carioca, fará amanhã uma apresentação para o público baiano, no Estádio de Fonte Nova, e segundo as previsões cerca de 30 mil pessoas irão ver os 500 figurantes cantar o samba-enredo do desfile deste ano.

A delegação da Escola de Mangueira chegará hoje a Salvador em 15 ônibus especiais, mas seu Presidente, Sr. Juvenal Alves, veio antes inspecionar os locais das exhibições e as acomodações. Haverá outro desfile nesta Capital, na Feira de Indústria e Turismo, e depois um em Feira de Santana, a convite do Prefeito Joselito Amorim.

**BARBARA LAAGE** a mais linda atriz de A RESPOSTA

**O CORPO ARDENTE**

UM FILME DE WALTER HUGO KHOURI

COM MARIO BENVENUTI PEDRO PAULO HATHEYER apresentando LILIAN LEMMERTZ

PROIBIDO PARA MENORES DE 16 ANOS

2ª FEIRA 7-4-6-8-10

LEBLON ROXY CASCAVEL CARICHA COPOLINA

**Na Páscoa dê um pouco de si; há tanta gente precisando de você.**





# Peixe é caro e ruim apesar da previsão de autoridades

Todas as previsões dos órgãos de abastecimento, de que os preços do peixe seriam baratos em decorrência da grande quantidade disponível, foram desmentidas ontem nas feiras e nos postos especiais de venda pelas compradoras, que reclamaram contra os preços exorbitantes e a má qualidade do produto. A procura de bacalhau aumentou consideravelmente, e está havendo formação de filas para ser adquirida, embora seus preços também sejam elevados.

Na feira da Glória e nos postos ambulantes de venda, o camarão foi vendido até por NCr\$ 8,60 (oitá mil e seiscentos cruzeiros antigos), o quilô, apesar de a CIBRAZEM estar vendendo o mesmo produto pelo preço de NCr\$ 5,40 (cinco mil e quatrocentos cruzeiros antigos). Na Rua Sete de Setembro, na Confeitaria Colombo, o quilô de bacalhau custava NCr\$ 4,70 (quatro mil e setecentos cruzeiros antigos).

## ESPECULAÇÃO

Os comerciantes que se utilizam de frigoríficos explicaram, justificando os elevados preços cobrados pelos diferentes tipos de peixe, que o peixe vendido pela CIBRA-

ZEM é mais barato porque é congelado e já está em alguns meses. Num dos postos da Cooperativa dos Produtores de Peixe, o camarão custava NCr\$ 7,00 (sete mil cruzeiros antigos); o camarão, NCr\$ 3,00 (três mil cruzeiros antigos); o dourado, NCr\$ 4,00 (quatro mil cruzeiros antigos); o salmão, NCr\$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos); e o xaréle, NCr\$ 1,70 (mil e setecentos cruzeiros antigos).

Mesmo estando altos os preços, os comerciantes afirmam que a venda nesta semana melhorou muito, atingindo até um só dia e num único posto o total de duas toneladas. Quanto à comercialização feita nos postos autorizados pela Secretaria de Economia do Estado, é muito precária quanto ao aspecto da higiene, pois o peixe fica em caixotes, e passado numa água muito suja, antes de ser colocado no balcão da barraca, para depois ser ainda entregue ao comprador embulhado em jornais usados.

Pelo menos na parte da manhã de ontem nenhum fiscal do Departamento de Abastecimento havia tomado qualquer providência contra tais irregularidades. Os preços nas feiras-livres foram os mais di-

versos: a corvina custava numa barraca NCr\$ 1,50 (mil e quinhentos cruzeiros antigos) e numa NCr\$ 1,00 (mil cruzeiros antigos). Na mesma proporção eram as variações de preços do camarão, linguado, xaréle e outros tipos.

## ESPECULAÇÃO

As especulações de preços que atingem diretamente o consumidor somente são explicadas pela procura que aumenta. Daí não serem sentidos os reflexos das grandes quantidades de peixe para venda na Semana Santa, pois basta que a procura aumente na razão de 20% em relação ao consumo normal, para que os comerciantes elevem os preços e os materiais numa faixa que só tem mercado a reclamação das donas-de-casa e nenhuma providência por parte dos responsáveis pelo abastecimento.

Também os ovos de grama foram aumentados para NCr\$ 1,30 (mil e trezentos cruzeiros antigos). No início da semana custava NCr\$ 1,10 (mil e cem cruzeiros antigos). O pernil de porco foi majorado para NCr\$ 3,20 (três mil e duzentos cruzeiros antigos) e o frango para NCr\$ 2,40 (dois mil e quatrocentos cruzeiros antigos).

## Nos Estados

**Niterói (Sucessal) —** O alto volume de pescado à venda nesta Capital, superior ao do ano passado, faz com que os preços "não sejam de espantar a ninguém", segundo informou o Interventor da Colônia de Pescadores Z-6, Sr. Luis Paulo Nogueira, assessor de que "o do nosso produto é fresco".

**Recife (Sucessal) —** Desde ontem que é precário o abastecimento de peixe nesta Capital, e o quilô da carala, fixado em NCr\$ 1,35 (mil e trezentos e cinquenta cruzeiros antigos), está sendo vendido por NCr\$ 5,00, apesar de a Justiça Militar ter advertido que punirá todas as especulações. A SUNAB garante de que não há falta de produto, mas apenas especulação.

## PRECARIO

**Recife (Sucessal) —** Desde ontem que é precário o abastecimento de peixe nesta Capital, e o quilô da carala, fixado em NCr\$ 1,35 (mil e trezentos e cinquenta cruzeiros antigos), está sendo vendido por NCr\$ 5,00, apesar de a Justiça Militar ter advertido que punirá todas as especulações. A SUNAB garante de que não há falta de produto, mas apenas especulação.

**Recife (Sucessal) —** Desde ontem que é precário o abastecimento de peixe nesta Capital, e o quilô da carala, fixado em NCr\$ 1,35 (mil e trezentos e cinquenta cruzeiros antigos), está sendo vendido por NCr\$ 5,00, apesar de a Justiça Militar ter advertido que punirá todas as especulações. A SUNAB garante de que não há falta de produto, mas apenas especulação.

**Recife (Sucessal) —** Desde ontem que é precário o abastecimento de peixe nesta Capital, e o quilô da carala, fixado em NCr\$ 1,35 (mil e trezentos e cinquenta cruzeiros antigos), está sendo vendido por NCr\$ 5,00, apesar de a Justiça Militar ter advertido que punirá todas as especulações. A SUNAB garante de que não há falta de produto, mas apenas especulação.

**Recife (Sucessal) —** Desde ontem que é precário o abastecimento de peixe nesta Capital, e o quilô da carala, fixado em NCr\$ 1,35 (mil e trezentos e cinquenta cruzeiros antigos), está sendo vendido por NCr\$ 5,00, apesar de a Justiça Militar ter advertido que punirá todas as especulações. A SUNAB garante de que não há falta de produto, mas apenas especulação.

**Recife (Sucessal) —** Desde ontem que é precário o abastecimento de peixe nesta Capital, e o quilô da carala, fixado em NCr\$ 1,35 (mil e trezentos e cinquenta cruzeiros antigos), está sendo vendido por NCr\$ 5,00, apesar de a Justiça Militar ter advertido que punirá todas as especulações. A SUNAB garante de que não há falta de produto, mas apenas especulação.

**Recife (Sucessal) —** Desde ontem que é precário o abastecimento de peixe nesta Capital, e o quilô da carala, fixado em NCr\$ 1,35 (mil e trezentos e cinquenta cruzeiros antigos), está sendo vendido por NCr\$ 5,00, apesar de a Justiça Militar ter advertido que punirá todas as especulações. A SUNAB garante de que não há falta de produto, mas apenas especulação.

**Recife (Sucessal) —** Desde ontem que é precário o abastecimento de peixe nesta Capital, e o quilô da carala, fixado em NCr\$ 1,35 (mil e trezentos e cinquenta cruzeiros antigos), está sendo vendido por NCr\$ 5,00, apesar de a Justiça Militar ter advertido que punirá todas as especulações. A SUNAB garante de que não há falta de produto, mas apenas especulação.

**Recife (Sucessal) —** Desde ontem que é precário o abastecimento de peixe nesta Capital, e o quilô da carala, fixado em NCr\$ 1,35 (mil e trezentos e cinquenta cruzeiros antigos), está sendo vendido por NCr\$ 5,00, apesar de a Justiça Militar ter advertido que punirá todas as especulações. A SUNAB garante de que não há falta de produto, mas apenas especulação.

**Recife (Sucessal) —** Desde ontem que é precário o abastecimento de peixe nesta Capital, e o quilô da carala, fixado em NCr\$ 1,35 (mil e trezentos e cinquenta cruzeiros antigos), está sendo vendido por NCr\$ 5,00, apesar de a Justiça Militar ter advertido que punirá todas as especulações. A SUNAB garante de que não há falta de produto, mas apenas especulação.

**Recife (Sucessal) —** Desde ontem que é precário o abastecimento de peixe nesta Capital, e o quilô da carala, fixado em NCr\$ 1,35 (mil e trezentos e cinquenta cruzeiros antigos), está sendo vendido por NCr\$ 5,00, apesar de a Justiça Militar ter advertido que punirá todas as especulações. A SUNAB garante de que não há falta de produto, mas apenas especulação.

**Recife (Sucessal) —** Desde ontem que é precário o abastecimento de peixe nesta Capital, e o quilô da carala, fixado em NCr\$ 1,35 (mil e trezentos e cinquenta cruzeiros antigos), está sendo vendido por NCr\$ 5,00, apesar de a Justiça Militar ter advertido que punirá todas as especulações. A SUNAB garante de que não há falta de produto, mas apenas especulação.

**Recife (Sucessal) —** Desde ontem que é precário o abastecimento de peixe nesta Capital, e o quilô da carala, fixado em NCr\$ 1,35 (mil e trezentos e cinquenta cruzeiros antigos), está sendo vendido por NCr\$ 5,00, apesar de a Justiça Militar ter advertido que punirá todas as especulações. A SUNAB garante de que não há falta de produto, mas apenas especulação.

**Recife (Sucessal) —** Desde ontem que é precário o abastecimento de peixe nesta Capital, e o quilô da carala, fixado em NCr\$ 1,35 (mil e trezentos e cinquenta cruzeiros antigos), está sendo vendido por NCr\$ 5,00, apesar de a Justiça Militar ter advertido que punirá todas as especulações. A SUNAB garante de que não há falta de produto, mas apenas especulação.

**Recife (Sucessal) —** Desde ontem que é precário o abastecimento de peixe nesta Capital, e o quilô da carala, fixado em NCr\$ 1,35 (mil e trezentos e cinquenta cruzeiros antigos), está sendo vendido por NCr\$ 5,00, apesar de a Justiça Militar ter advertido que punirá todas as especulações. A SUNAB garante de que não há falta de produto, mas apenas especulação.

**Recife (Sucessal) —** Desde ontem que é precário o abastecimento de peixe nesta Capital, e o quilô da carala, fixado em NCr\$ 1,35 (mil e trezentos e cinquenta cruzeiros antigos), está sendo vendido por NCr\$ 5,00, apesar de a Justiça Militar ter advertido que punirá todas as especulações. A SUNAB garante de que não há falta de produto, mas apenas especulação.

**Recife (Sucessal) —** Desde ontem que é precário o abastecimento de peixe nesta Capital, e o quilô da carala, fixado em NCr\$ 1,35 (mil e trezentos e cinquenta cruzeiros antigos), está sendo vendido por NCr\$ 5,00, apesar de a Justiça Militar ter advertido que punirá todas as especulações. A SUNAB garante de que não há falta de produto, mas apenas especulação.

**Recife (Sucessal) —** Desde ontem que é precário o abastecimento de peixe nesta Capital, e o quilô da carala, fixado em NCr\$ 1,35 (mil e trezentos e cinquenta cruzeiros antigos), está sendo vendido por NCr\$ 5,00, apesar de a Justiça Militar ter advertido que punirá todas as especulações. A SUNAB garante de que não há falta de produto, mas apenas especulação.

**Recife (Sucessal) —** Desde ontem que é precário o abastecimento de peixe nesta Capital, e o quilô da carala, fixado em NCr\$ 1,35 (mil e trezentos e cinquenta cruzeiros antigos), está sendo vendido por NCr\$ 5,00, apesar de a Justiça Militar ter advertido que punirá todas as especulações. A SUNAB garante de que não há falta de produto, mas apenas especulação.

**Recife (Sucessal) —** Desde ontem que é precário o abastecimento de peixe nesta Capital, e o quilô da carala, fixado em NCr\$ 1,35 (mil e trezentos e cinquenta cruzeiros antigos), está sendo vendido por NCr\$ 5,00, apesar de a Justiça Militar ter advertido que punirá todas as especulações. A SUNAB garante de que não há falta de produto, mas apenas especulação.

**Recife (Sucessal) —** Desde ontem que é precário o abastecimento de peixe nesta Capital, e o quilô da carala, fixado em NCr\$ 1,35 (mil e trezentos e cinquenta cruzeiros antigos), está sendo vendido por NCr\$ 5,00, apesar de a Justiça Militar ter advertido que punirá todas as especulações. A SUNAB garante de que não há falta de produto, mas apenas especulação.

**Recife (Sucessal) —** Desde ontem que é precário o abastecimento de peixe nesta Capital, e o quilô da carala, fixado em NCr\$ 1,35 (mil e trezentos e cinquenta cruzeiros antigos), está sendo vendido por NCr\$ 5,00, apesar de a Justiça Militar ter advertido que punirá todas as especulações. A SUNAB garante de que não há falta de produto, mas apenas especulação.

**Recife (Sucessal) —** Desde ontem que é precário o abastecimento de peixe nesta Capital, e o quilô da carala, fixado em NCr\$ 1,35 (mil e trezentos e cinquenta cruzeiros antigos), está sendo vendido por NCr\$ 5,00, apesar de a Justiça Militar ter advertido que punirá todas as especulações. A SUNAB garante de que não há falta de produto, mas apenas especulação.

**Recife (Sucessal) —** Desde ontem que é precário o abastecimento de peixe nesta Capital, e o quilô da carala, fixado em NCr\$ 1,35 (mil e trezentos e cinquenta cruzeiros antigos), está sendo vendido por NCr\$ 5,00, apesar de a Justiça Militar ter advertido que punirá todas as especulações. A SUNAB garante de que não há falta de produto, mas apenas especulação.

**Recife (Sucessal) —** Desde ontem que é precário o abastecimento de peixe nesta Capital, e o quilô da carala, fixado em NCr\$ 1,35 (mil e trezentos e cinquenta cruzeiros antigos), está sendo vendido por NCr\$ 5,00, apesar de a Justiça Militar ter advertido que punirá todas as especulações. A SUNAB garante de que não há falta de produto, mas apenas especulação.

**Recife (Sucessal) —** Desde ontem que é precário o abastecimento de peixe nesta Capital, e o quilô da carala, fixado em NCr\$ 1,35 (mil e trezentos e cinquenta cruzeiros antigos), está sendo vendido por NCr\$ 5,00, apesar de a Justiça Militar ter advertido que punirá todas as especulações. A SUNAB garante de que não há falta de produto, mas apenas especulação.

**Recife (Sucessal) —** Desde ontem que é precário o abastecimento de peixe nesta Capital, e o quilô da carala, fixado em NCr\$ 1,35 (mil e trezentos e cinquenta cruzeiros antigos), está sendo vendido por NCr\$ 5,00, apesar de a Justiça Militar ter advertido que punirá todas as especulações. A SUNAB garante de que não há falta de produto, mas apenas especulação.

**Recife (Sucessal) —** Desde ontem que é precário o abastecimento de peixe nesta Capital, e o quilô da carala, fixado em NCr\$ 1,35 (mil e trezentos e cinquenta cruzeiros antigos), está sendo vendido por NCr\$ 5,00, apesar de a Justiça Militar ter advertido que punirá todas as especulações. A SUNAB garante de que não há falta de produto, mas apenas especulação.

**Recife (Sucessal) —** Desde ontem que é precário o abastecimento de peixe nesta Capital, e o quilô da carala, fixado em NCr\$ 1,35 (mil e trezentos e cinquenta cruzeiros antigos), está sendo vendido por NCr\$ 5,00, apesar de a Justiça Militar ter advertido que punirá todas as especulações. A SUNAB garante de que não há falta de produto, mas apenas especulação.

**Recife (Sucessal) —** Desde ontem que é precário o abastecimento de peixe nesta Capital, e o quilô da carala, fixado em NCr\$ 1,35 (mil e trezentos e cinquenta cruzeiros antigos), está sendo vendido por NCr\$ 5,00, apesar de a Justiça Militar ter advertido que punirá todas as especulações. A SUNAB garante de que não há falta de produto, mas apenas especulação.

**Recife (Sucessal) —** Desde ontem que é precário o abastecimento de peixe nesta Capital, e o quilô da carala, fixado em NCr\$ 1,35 (mil e trezentos e cinquenta cruzeiros antigos), está sendo vendido por NCr\$ 5,00, apesar de a Justiça Militar ter advertido que punirá todas as especulações. A SUNAB garante de que não há falta de produto, mas apenas especulação.

# Brasil vai lançar um satélite

Enquanto se prepara o foguete Javelin e o satélite alemão que subirá na sua ogiva, os técnicos brasileiros de Barreira do Inferno efetuarão um lançamento preliminar dia 27. O foguete Tomahawk, de dois estágios, deverá subir a 320 km e faz parte de uma série destinada aos estudos das condições ambientais no espaço, aquela distância da Terra, no Equador magnético.

## COMO SERÁ

A operação será dirigida pelo Coronel Manoel do Teófilo, Comandante da Base, cabendo a orientação técnica ao Sr. Fernando de Mendonça, do CNAE. Também presentes alguns autoridades militares, como o Brigadeiro Osvaldo Balduino, Diretor do GIEPE, e o Capitão Odílio, que recentemente dirigiu a Operação SORABIA (lançamento de balões para estudos de raios cósmicos), em Natal.

O Tomahawk já se encontra na rampa nº 1 de Barreira do Inferno, sendo submetido aos testes finais de verificação. Quanto ao satélite alemão — que será o primeiro a subir de uma base latino-americana — está previsto seu lançamento para meados de abril e está sendo dados os retoques finais na rampa nº 5, a ele destinada. O foguete Javelin, que o lançará, é um engenho de quatro estágios, realmente grande, e com ele o País ingressará no terceiro estágio dos países de lançar satélites artificiais no espaço.

## TELEGUIADOS

Estas notícias coincidem com a reunião de militares das três Armas, no EMFA, terça-feira passada, para discutir que tipos de missões teleguiadas serão adquiridos para modernizar as Forças Armadas. Embora ainda não tenha sido divulgada nenhuma notícia oficial sobre os resultados da reunião, é bem possível que alguns dos tipos de missões solicitados venham a ser fabricados sob licença no País.

# Oficiais da FAB falam do disco voador

**Porto Alegre (Sucessal) —** Por determinação do Comandante da Base Aérea de Canoas, Brigadeiro Zélio Santos, dois oficiais da FAB prestaram depoimento escrito sobre um suposto disco voador que penetrou o avião por eles pilotado, no princípio desta semana.

Os Capitães Alberto Espírito Santo e Renato Eduardo Jurek afirmaram que, dois minutos após a decolagem do Douglas C-47 do Aeroporto de Florianópolis, com destino à Capital gaúcha, verificaram uma luz bastante intensa no lado direito do aparelho, deslocando-se no mesmo sentido e a uma velocidade equivalente à do avião.

## A LUZ

Até às proximidades da Cidade de Torres, a luz manteve a mesma posição, sendo notada também pelos pilotos do C-47. Os oficiais afirmaram que, dois minutos após a decolagem do Douglas C-47 do Aeroporto de Florianópolis, com destino à Capital gaúcha, verificaram uma luz bastante intensa no lado direito do aparelho, deslocando-se no mesmo sentido e a uma velocidade equivalente à do avião.

A partir de então, o Capitão Puzos passou a realizar manobras de aproximação com o objeto luminoso. Toda vez que o avião se dirigia em direção à luz, esta apagava e surgia em outra posição. Constatada a impossibilidade de aproximação maior, pois a luz mudava de intensidade, os oficiais dirigiram-se finalmente para Porto Alegre.

# Lions fará convenção em S. Paulo

Entre 16 e 29 de maio o Lions Club promoverá em São Paulo a XIV Convenção Nacional do Lions Club do Brasil, a qual deverá compreender, além do 1.º Vice-Presidente da Associação Internacional, cerca de cinco mil "leões" de todos os Estados e municípios brasileiros.

A Comissão Organizadora da Convenção distribuiu circular a todos os Lions Clubs do Brasil sobre o acontecimento, estabelecendo que a "VASP" é considerada a transportadora oficial da convenção e que todos os "Lions Clubs" de São Paulo são considerados anfitriões.

**Belo Horizonte (Sucessal) —** O Secretário de Administração de Minas Gerais, Sr. Raimundo Nonato de Castro, anunciou a convocação de 100 servidores escatolares nomeados ilegalmente, baseado na conclusão do relatório policial que provou a irregularidade praticada por uma quadrilha que deu mais de NCr\$ 1.500.000 em bilhete e meio de cruzeiros antigos de prejuízos ao Estado.

**Belo Horizonte (Sucessal) —** O Secretário de Administração de Minas Gerais, Sr. Raimundo Nonato de Castro, anunciou a convocação de 100 servidores escatolares nomeados ilegalmente, baseado na conclusão do relatório policial que provou a irregularidade praticada por uma quadrilha que deu mais de NCr\$ 1.500.000 em bilhete e meio de cruzeiros antigos de prejuízos ao Estado.

**Belo Horizonte (Sucessal) —** O Secretário de Administração de Minas Gerais, Sr. Raimundo Nonato de Castro, anunciou a convocação de 100 servidores escatolares nomeados ilegalmente, baseado na conclusão do relatório policial que provou a irregularidade praticada por uma quadrilha que deu mais de NCr\$ 1.500.000 em bilhete e meio de cruzeiros antigos de prejuízos ao Estado.

# O que há para ver

## CINEMA

### ESTREIAS

**OS PRAZERES DE PENELOPE** (Penelope), de Arthur Miller. Comédia sofisticada. Com a bela Wood, em papel principal. Lita Kadrova. Pantofores e Metrópolis. Páris, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Astor, Rikmar, Parolândia. 14h, 18h, 20h, 22h. O Páris e a partir de amanhã. Há nos Metros Copacabana e Metro Tijuca sessões a partir de 10 horas da manhã. No Metro Copacabana sessão especial a meia-noite. (Livre).

**ADULTÉRIO A ITALIANA** (Adultério A Italiana), de Pasquale Festa Campanile. Comédia. Com Tita Falcetta, Catherine Spaak, Alain Delon. Técnico. 14h, 18h, 20h, 22h. Rio (Tijuca), São Paulo, Natal, 14h, 18h, 20h, 22h.

**MINHA ESPOSA É UM SUCESSO** (Il Successo), de Mauro Morassi. Comédia. Com Tita Falcetta, Tullio Solenghi, Tullio Solenghi. 14h, 18h, 20h, 22h. Rio (Tijuca), São Paulo, Natal, 14h, 18h, 20h, 22h.

**O GRANDE GOLPE DOS SETE** (Il Grande Golpe Dei Sette), de Mario Mattioli. Comédia. Com Tita Falcetta, Tullio Solenghi, Tullio Solenghi. 14h, 18h, 20h, 22h. Rio (Tijuca), São Paulo, Natal, 14h, 18h, 20h, 22h.

**A CABANA DO PAI TOMÁS** (Cabana Do Pai Tomás), de G. L. R. de Almeida. Comédia. Com Tita Falcetta, Tullio Solenghi, Tullio Solenghi. 14h, 18h, 20h, 22h. Rio (Tijuca), São Paulo, Natal, 14h, 18h, 20h, 22h.

**A ATITUDE SUCA** (L'Attitudine Suka), de Roberto Rossellini. Comédia. Com Tita Falcetta, Tullio Solenghi, Tullio Solenghi. 14h, 18h, 20h, 22h. Rio (Tijuca), São Paulo, Natal, 14h, 18h, 20h, 22h.

**JOGADA DECISIVA** (Jogada Decisiva), de Roberto Rossellini. Comédia. Com Tita Falcetta, Tullio Solenghi, Tullio Solenghi. 14h, 18h, 20h, 22h. Rio (Tijuca), São Paulo, Natal, 14h, 18h, 20h, 22h.

**DIAMONTE** (Diamante), de Roberto Rossellini. Comédia. Com Tita Falcetta, Tullio Solenghi, Tullio Solenghi. 14h, 18h, 20h, 22h. Rio (Tijuca), São Paulo, Natal, 14h, 18h, 20h, 22h.

**CLUBE DO LEITE** (Il Club Del Latte), de Roberto Rossellini. Comédia. Com Tita Falcetta, Tullio Solenghi, Tullio Solenghi. 14h, 18h, 20h, 22h. Rio (Tijuca), São Paulo, Natal, 14h, 18h, 20h, 22h.

**CLUBE DO LEITE** (Il Club Del Latte), de Roberto Rossellini. Comédia. Com Tita Falcetta, Tullio Solenghi, Tullio Solenghi. 14h, 18h, 20h, 22h. Rio (Tijuca), São Paulo, Natal, 14h, 18h, 20h, 22h.

**CLUBE DO LEITE** (Il Club Del Latte), de Roberto Rossellini. Comédia. Com Tita Falcetta, Tullio Solenghi, Tullio Solenghi. 14h, 18h, 20h, 22h. Rio (Tijuca), São Paulo, Natal, 14h, 18h, 20h, 22h.

**CLUBE DO LEITE** (Il Club Del Latte), de Roberto Rossellini. Comédia. Com Tita Falcetta, Tullio Solenghi, Tullio Solenghi. 14h, 18h, 20h, 22h. Rio (Tijuca), São Paulo, Natal, 14h, 18h, 20h, 22h.

**CLUBE DO LEITE** (Il Club Del Latte), de Roberto Rossellini. Comédia. Com Tita Falcetta, Tullio Solenghi, Tullio Solenghi. 14h, 18h, 20h, 22h. Rio (Tijuca), São Paulo, Natal, 14h, 18h, 20h, 22h.

**CLUBE DO LEITE** (Il Club Del Latte), de Roberto Rossellini. Comédia. Com Tita Falcetta, Tullio Solenghi, Tullio Solenghi. 14h, 18h, 20h, 22h. Rio (Tijuca), São Paulo, Natal, 14h, 18h, 20h, 22h.

**CLUBE DO LEITE** (Il Club Del Latte), de Roberto Rossellini. Comédia. Com Tita Falcetta, Tullio Solenghi, Tullio Solenghi. 14h, 18h, 20h, 22h. Rio (Tijuca), São Paulo, Natal, 14h, 18h, 20h, 22h.

**CLUBE DO LEITE** (Il Club Del Latte), de Roberto Rossellini. Comédia. Com Tita Falcetta, Tullio Solenghi, Tullio Solenghi. 14h, 18h, 20h, 22h. Rio (Tijuca), São Paulo, Natal, 14h, 18h, 20h, 22h.

**CLUBE DO LEITE** (Il Club Del Latte), de Roberto Rossellini. Comédia. Com Tita Falcetta, Tullio Solenghi, Tullio Solenghi. 14h, 18h, 20h, 22h. Rio (Tijuca), São Paulo, Natal, 14h, 18h, 20h, 22h.

**CLUBE DO LEITE** (Il Club Del Latte), de Roberto Rossellini. Comédia. Com Tita Falcetta, Tullio Solenghi, Tullio Solenghi. 14h, 18h, 20h, 22h. Rio (Tijuca), São Paulo, Natal, 14h, 18h, 20h, 22h.

**CLUBE DO LEITE** (Il Club Del Latte), de Roberto Rossellini. Comédia. Com Tita Falcetta, Tullio Solenghi, Tullio Solenghi. 14h, 18h, 20h, 22h. Rio (Tijuca), São Paulo, Natal, 14h, 18h, 20h, 22h.

**CLUBE DO LEITE** (Il Club Del Latte), de Roberto Rossellini. Comédia. Com Tita Falcetta, Tullio Solenghi, Tullio Solenghi. 14h, 18h, 20h, 22h. Rio (Tijuca), São Paulo, Natal, 14h, 18h, 20h, 22h.

**CLUBE DO LEITE** (Il Club Del Latte), de Roberto Rossellini. Comédia. Com Tita Falcetta, Tullio Solenghi, Tullio Solenghi. 14h, 18h, 20h, 22h. Rio (Tijuca), São Paulo, Natal, 14h, 18h, 20h, 22h.

**CLUBE DO LEITE** (Il Club Del Latte), de Roberto Rossellini. Comédia. Com Tita Falcetta, Tullio Solenghi, Tullio Solenghi. 14h, 18h, 20h, 22h. Rio (Tijuca), São Paulo, Natal, 14h, 18h, 20h, 22h.

**CLUBE DO LEITE** (Il Club Del Latte), de Roberto Rossellini. Comédia. Com Tita Falcetta, Tullio Solenghi, Tullio Solenghi. 14h, 18h, 20h, 22h. Rio (Tijuca), São Paulo, Natal, 14h, 18h, 20h, 22h.

**CLUBE DO LEITE** (Il Club Del Latte), de Roberto Rossellini. Comédia. Com Tita Falcetta, Tullio Solenghi, Tullio Solenghi. 14h, 18h, 20h, 22h. Rio (Tijuca), São Paulo, Natal, 14h, 18h, 20h, 22h.

**ADULTÉRIO A ITALIANA** (Adultério A Italiana), de Pasquale Festa Campanile. Comédia. Com Tita Falcetta, Catherine Spaak, Alain Delon. Técnico. 14h, 18h, 20h, 22h. Rio (Tijuca), São Paulo, Natal, 14h, 18h, 20h, 22h.

**ADULTÉRIO A ITALIANA** (Adultério A Italiana), de Pasquale Festa Campanile. Comédia. Com Tita Falcetta, Catherine Spaak, Alain Delon. Técnico. 14h, 18h, 20h, 22h. Rio (Tijuca), São Paulo, Natal, 14h, 18h, 20h, 22h.

**ADULTÉRIO A ITALIANA** (Adultério A Italiana), de Pasquale Festa Campanile. Comédia. Com Tita Falcetta, Catherine Spaak, Alain Delon. Técnico. 14h, 18h, 20h, 22h. Rio (Tijuca), São Paulo, Natal, 14h, 18h, 20h, 22h.

**ADULTÉRIO A ITALIANA** (Adultério A Italiana), de Pasquale Festa Campanile. Comédia. Com Tita Falcetta, Catherine Spaak, Alain Delon. Técnico. 14h, 18h, 20h, 22h. Rio (Tijuca), São Paulo, Natal, 14h, 18h, 20h, 22h.

**ADULTÉRIO A ITALIANA** (Adultério A Italiana), de Pasquale Festa Campanile. Comédia. Com Tita Falcetta, Catherine Spaak, Alain Delon. Técnico. 14h, 18h, 20h, 22h. Rio (Tijuca), São Paulo, Natal, 14h, 18h, 20h, 22h.

**ADULTÉRIO A ITALIANA** (Adultério A Italiana), de Pasquale Festa Campanile. Comédia. Com Tita Falcetta, Catherine Spaak, Alain Delon. Técnico. 14h, 18h, 20h, 22h. Rio (Tijuca), São Paulo, Natal, 14h, 18h, 20h, 22h.

**ADULTÉRIO A ITALIANA** (Adultério A Italiana), de Pasquale Festa Campanile. Comédia. Com Tita Falcetta, Catherine Spaak, Alain Delon. Técnico. 14h, 18h, 20h, 22h. Rio (Tijuca), São Paulo, Natal, 14h, 18h, 20h, 22h.

**ADULTÉRIO A ITALIANA** (Adultério A Italiana), de Pasquale Festa Campanile. Comédia. Com Tita Falcetta, Catherine Spaak, Alain Delon. Técnico. 14h, 18h, 20h, 22h. Rio (Tijuca), São Paulo, Natal, 14h, 18



# Vítimas de Stangl não o querem por vingança, mas justiça

## Prefeitos mineiros farão seminário para debater os problemas da Zona da Mata

Prefeitos de 110 municípios da Zona da Mata de Minas Gerais se reunirão, de 25 a 31 de maio, em Juiz de Fora, para debater o desenvolvimento regional integrado e criar um Escritório Regional de Planejamento, destinado a fornecer às pequenas cidades projetos elaborados por uma assessoria técnica.

Do Seminário de Prefeitos da Zona da Mata participarão também, como observadores, os prefeitos do Sul de Minas, somando o total de participantes um terço dos municípios mineiros. O Governador Israel Pinheiro receberá, ao final da reunião, as principais reivindicações das duas regiões.

### PLANEJAMENTO

O idealizador do Seminário de Prefeitos da Zona da Mata foi o atual Prefeito de Juiz de Fora, Sr. Itamar Augusto Franco, que procurará integrar os municípios da região na política de desenvolvimento 1.º grau. Em vez de simplesmente pedir verbas aos Governos estadual e federal, com argumentos políticos, apresentará projetos preparados por técnicos de gabarito.

Os técnicos que assessoram o Prefeito de Juiz de Fora, e que vão colaborar na realização do Seminário de Prefeitos são, na maioria, da Universidade Federal da Cidade. A criação de um Escritório Regional de Planejamento é uma idéia nascida durante os debates sobre o desenvolvimento da região.

Todos os estudos necessários às teses a serem discutidas já estão sendo feitos em Juiz de Fora. Não se permitirá, durante o Seminário, a discussão de temas políticos, "o que será uma grande inovação em encontros de prefeitos mineiros", segundo o Sr. Itamar Franco.

### SUL DE MINAS

Os prefeitos das cidades do Sul de Minas, cujo número aproximado é de 150, foram convidados não só

## Est. do Rio extinguirá Secretarias

Niterói (Sucursal) — A extinção das Secretarias de Energia Elétrica e de Comunicações e Transportes e a criação de dois cargos de Secretários sem Pasta, para os Srs. Joaquim Lavoura, ex-Prefeito de São Gonçalo, e Mário Castanho, ex-Prefeito de Araruama, são alguns pontos da reforma administrativa planejada pelo Governo do Estado.

As Secretarias de Energia e Comunicações e Transportes desaparecerão para dar lugar à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, enquanto a do Trabalho e Serviço Social, outra que sofrerá profundas alterações, será substituída pela de Desenvolvimento Social, que terá, entre outros departamentos, o de Esportes e Juventude.

### VANTAGENS

O Governador Jeremias Fontes cita, como vantagem do englobamento, na nova Secretaria de Desenvolvimento Econômico, das atividades distribuídas entre a de Energia Elétrica e Comunicações e Transportes, o fato de permitir que os dois setores se completem, o que não ocorre atualmente.

A Secretaria de Comunicações e Transportes planeja uma determinada estrada, por exemplo, sem solucionar os problemas econômicos da região por ela cortada, porque a rodovia chega, geralmente, sem o complemento indispensável da energia elétrica — afirma o Sr. Jeremias Fontes.

A reforma administrativa, elaborada pela ASPLAN, a mesma firma que planejou o Governo Carvalho Pinto, em São Paulo, está passando, no momento, por uma revisão, para ser enviada à Assembleia Legislativa depois de 15 de abril, quando será iniciada a discussão do anteprojeto de adaptação da Constituição do Estado à nova Constituição do País.

O atual Diretor-Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Sr. Eliseu Resende, apoiou a tese do Desenvolvimento Integrado para os Municípios Mineiros, quando a idéia do seminário lhe foi submetida no Conselho de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, cuja presidência até há pouco ocupava.

## Irregulares as contas de Silva Jardim

Niterói (Sucursal) — A Câmara Municipal de Silva Jardim rejeitou, em decisão unânime, a prestação de contas do ex-Prefeito Arão Lopes e solicitou ao Departamento das Municipalidades do Estado a procedência de perita contábil, para comprovar irregularidades apontadas por uma Comissão Especial que as examinou.

As contas foram submetidas ao plenário da Câmara durante sete horas, e poderão ser enviadas à Assembleia Legislativa, em grau de recurso, que as aprovará ou mandará abrir Processo de Responsabilidade contra o ex-Prefeito, acusado, entre outras coisas, de contratar professoras para escolas inexistentes.

## Cortes de energia estão suspensos até segunda mas há restrições ao consumo

A Coordenação do Racionamento de Energia Elétrica anunciou ontem que até segunda-feira estão suspensos os cortes de luz, em vista da paralisação do comércio, indústria e repartições públicas, hoje, feriado religioso, e da existência de grande disponibilidade de carga durante o fim de semana.

A Rio Light reafirmou que os cortes deverão ser suspensos gradativamente em abril, quando deverão entrar em carga duas unidades geradoras da Usina Nilo Peçanha, enquanto a Coordenação advertia estar proibido o uso de ar condicionado e dois elevadores ao mesmo tempo em um só edifício.

### MINISTRO CONFIRMA

O Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcanti, confirmou a notícia de que a suspensão do racionamento começará na segunda quinzena de abril, esperando-se que já no fim desse mês toda a demanda possa voltar a ser atendida.

O Sr. Costa Cavalcanti esteve reunido ontem com o Diretor do Departamento de Energia Elétrica e o Secretário de Serviços Públicos da Guanabara, tendo discutido com eles as medidas a adotar para a normalização do sistema e recomendando urgência para a conversão de frequência, a fim de que o Estado não fique mais submetido a crises.

O Inspetor Geral da Alfândega, Sr. Epaminondas do

Vale, desmentiu ontem as notícias de que as bobinas destinadas aos seis geradores da Usina Nilo Peçanha tivessem ficado retidas no Cais do Pôrto, e acrescentou que as três encomendas chegaram às Usinas Unidas em duas partidas, tiveram um tratamento prioritário e foram liberadas até mesmo com a documentação incompleta.

— Aqui é muito comum acontecer isso — disse — e sempre que uma coisa prejudica a população procuramos entrar em ação, como desta vez, no caso das bobinas. Todos nós estamos sofrendo e por isso não quis saber nem como estavam os papéis: mandei liberar a mercadoria e dei um prazo à Light para atualizá-los, o que foi feito.

### Leia Editorial "Mudança de Ciclagem"

## Donas-de-casa continuam à procura do açúcar que não existe nos mercados

Apesar de ainda persistir a anormalidade no abastecimento de açúcar à Cidade — pois a procura do produto pelas donas-de-casa é generalizada — as refinarias distribuidoras informaram ontem que a entrega vem se fazendo na medida das disponibilidades. Quanto ao preço de NCRS 0,46 (quatrocentos e sessenta cruzeiros antigos) para o consumidor, nenhuma modificação foi feita, apesar da redução determinada pelo Governo.

Até ontem as refinarias desconheciam a medida do Marechal Costa e Silva — após reunião com Ministros — reduzindo o preço do açúcar refinado para NCRS 0,43 (quatrocentos e trinta cruzeiros antigos), e já decidiram que cumprirão a Portaria 146 da SUNAB, liberando o produto, até decisão em contrário do órgão.

### MINISTÉRIO AMEAÇA

Ontem, o Ministério da Indústria e do Comércio reconheceu, tacitamente, a validade da liberação do preço do açúcar determinada pela SUNAB, pois distribuiu nota oficial ameaçando os usineiros de sanções se não saldarem suas dívidas junto aos fornecedores de cana, que considera injustificáveis em vista do aumento concedido para o produto.

A íntegra da nota é a seguinte:

"1) Em virtude de decisão da SUNAB, tomada em 10-3-67 (publicada no Diário Oficial de 10-3-67), o preço do açúcar refinado para o consumidor foi aumentado de NCRS 0,33 para NCRS 0,46 por kg.

2) Tendo em vista o aumento concedido, torna-se injustificável o não pagamento dos débitos dos usineiros aos fornecedores de cana. As usinas que não saldarem seus compromissos junto aos fornecedores terão suspensos todos os financiamentos de caráter público.

3) O Governo atual está tomando providências urgentes para que o abastecimento de açúcar seja prontamente restabelecido.

4) O açúcar cristal penetrado e empacotado será colocado à venda no preço de NCRS 0,34 por kg. Para o consumidor, permitindo uma alternativa aos que não desejarem sofrer o impacto do aumento de preço concedido para o produto refinado.

Os países que pediram a extradição de Franz Paul Stangl vão fazer gestões junto ao Governo brasileiro no sentido de levar o criminoso nazista a julgamento não se inspira num desejo de vingança, mas simplesmente de fazer justiça.

Observam as Embaixadas da Austrália, Alemanha Ocidental e Polónia, com alguma preocupação, que está surgindo no Brasil um movimento de simpatia humana para com o criminoso de guerra nazista, fato que poderá influir na decisão final sobre a extradição.

### BRASILEIRO HUMANO

Diplomatas daqueles países têm observado, em contatos com brasileiros de diversas atividades, que arrefeceu consideravelmente o sentimento popular contra a crueldade praticada pelos nazistas nos campos de concentração. Como exemplo, citam frases ouvidas freqüentemente, no seguinte teor: "Por que querem levar um pobre velho de 70

anos para puni-lo por crimes praticados há mais de 20 anos?"

Compreendem os diplomatas estrangeiros que essa simpatia resulta do espírito de solidariedade humana do brasileiro e, sobretudo, da distância geográfica e do tempo decorrido, mas assinalam que o desejo de julgar o criminoso Stangl não é um ato de vingança, mas puramente de justiça.

### SEM PRESCRIÇÃO

Exatamente para demonstrar que Franz Paul Stangl é um dos nazistas mais implicados no extermínio de milhões de judeus, o pedido de extradição está instruído com uma longa documentação mostrando sua participação nas atrocidades.

Por outro lado, o pedido demonstra que, sob o ponto de vista legal dos vários países que solicitaram extradição ainda não prescreveram os crimes de Stangl. Tanto na Austrália como na Alemanha já foram abertos inquéritos e processos contra os principais criminosos

nazistas, mesmo que eles ainda não tenham sido localizados, exatamente para impedir a prescrição da ação penal.

### EDITAIS PUBLICADOS

O Governo alemão, por exemplo, deverá mandar publicar editais nos principais jornais de todo o mundo pedindo a quem souber de seus criminosos praticados durante o período nazista para informar às autoridades da Bona. Com essa providência pretende a Alemanha iniciar processos contra criminosos de guerra ainda em liberdade, a fim de impedir que eles passem ficar definitivamente em liberdade ao término da Lei Especial sobre Crimes de Guerra, em 1970.

De acordo com o Direito alemão, instaurado o processo e até mesmo o inquérito, esses criminosos não serão beneficiados pela prescrição. Para citar apenas um exemplo: Martin Bormann seria preso, em qualquer época, e punido pelas atrocidades cometidas durante o período nazista.

## Como os poloneses vêm hoje o carrasco

A Agência Polonesa Interpress distribuiu aos jornais brasileiros o seguinte informe sobre a vida e os crimes do nazista Franz Paul Stangl:

Franz Stangl fugiu da Justiça durante 19 anos. Precioso evadir-se e ocultar-se por trás de um nome falso para que os circunstantes não viessem a saber da terrível verdade oculta na história da sua vida.

Trabalhando na subsidiária brasileira da Volkswagen, Stangl era considerado como bom empregado, enquanto sua mulher afirma que era um bom pai de família, preocupado com os filhos e a casa. Alega que desconhecia o seu passado e nunca suspeitou que seu esposo pudesse ser acusado de crimes assassinatos em massa perpetrados contra milhares de homens inofensivos.

### POLÍCIA SECRETA

Franz Stangl é austríaco, tendo nascido em 23 de março de 1908, em Altmünster. Na sua juventude trabalhou certo tempo no comércio mas, muito tempo antes da anexação da Áustria à Alemanha hitlerista (13 de março de 1938), quando então trabalhava na Polícia austríaca, descomprometia o papel de colaborador da Polícia secreta hitlerista (Geheime Staatspolizei — Gestapo), e participava da organização SS, que era legal na Áustria. Na época hitlerista, fez carreira alcançando o posto de Oberleutnant.

Em 1.º de setembro de 1939, os exércitos hitleristas invadiram a Polónia. Havia começado a Segunda Guerra Mundial. A economia do III Reich mobilizava todos os recursos para continuar ampliando o potencial militar sem vitórias à conquista do restante da Europa e, mais tarde, talvez do mundo todo. A nação inteira era obrigada a trabalhar — no Reich hitlerista não havia lugar para doentes, inválidos, nem, tampouco, para inimigos internos. Ao lado dos campos de concentração, já numerosos na época, surgiram os assim chamados sanatórios para inválidos e, principalmente, para doentes mentais. O capitão Alois H. T. assumia a verdadeira finalidade destes estabelecimentos de extermínio em massa. Foi justamente Franz Stangl, diretor administrativo de um destes estabelecimentos na localidade de Hartheim, na Áustria. Ali, os doentes mentais, ao lado de homens sãos, mas condenados sumariamente pela Gestapo, eram eliminados por meio de injeções de veneno ou pelo gás. No período entre novembro de 1940 e agosto de 1941, Stangl especializou-se no extermínio em massa de seres humanos.

### MORTE E ROUBO

Devido às suas atividades criminosas no sanatório de Hartheim, Franz Stangl era procurado pelas autoridades austríacas depois da guerra e identificado pelas autoridades americanas, foi posto à disposição da Procuradoria de Linz, Áustria. Todavia, secretamente auxiliado pela organização hitlerista Odesa, conseguiu fugir para a Suíça e, em 1945, conseguiu fugir de Linz através da Sírria e da Itália, até a América do Sul.

A Procuradoria de Viena, que o buscava pelos crimes cometidos nos campos de extermínio na Polónia, também emitiu ordens para sua captura. Porém a Polónia que cabe maior parcela do direito de julgar o criminoso, sendo que as autoridades polonesas já procuravam Stangl no ano de 1945, tendo incluído o seu nome na lista internacional de criminosos de guerra. O sobrenome Stangl está no número 600 da lista n.º 78, junto com a anotação: "Procurado pelas autoridades polonesas".

É difícil precisar a data quando Hitler decidiu a liquidação física total dos judeus residentes na Europa que se encontravam nas regiões dominadas ou influenciadas pelo III.º Reich. Pode-se supor que esta decisão teve lugar no início de 1941. O extermínio em massa foi planejado de tal maneira que, antes da morte das vítimas, todas as suas propriedades, imóveis, oficinas, etc., além de jóias e objetos de uso pessoal pertencentes a judeus pudessem ser arrolados e confiscados previamente. Agora, chegava a vez de despojar os homens do restante dos seus haveres antes de tirá-los a vida.

### OS ESPECIALISTAS

O primeiro a encarregar-se da execução das ordens de Himmler foi o SS-Brigadeführer Odilo Globocnik, criando um departamento especial, o Hauptabteilung Einsatz Reinhard e recrutando, em primeiro lugar, os SS que trabalhavam nos estabelecimentos de eutanásia Aktion T4.

No outono de 1941, chegou à Cidade de Lublin um contingente de 30 especialistas que, após treinamento especializado, foram nomeados para dirigir os campos de extermínio que estavam sendo construídos às pressas.

## Imigração italiana será ativada

A Embaixada brasileira em Roma está reativando o intercâmbio entre a Itália e o Brasil, principalmente quanto à vinda de imigrantes italianos especializados, segundo informaram ontem o Coronel Luís Cesarão da Silveira, que regressou com a sua família pelo navio Eugênio C.

O Coronel Cesarão da Silveira, que esteve dois anos e quatro meses na Itália como Adido Militar do Brasil, esclareceu que o interesse da Itália em mandar operários especializados é resultado do regresso de muitos deles da Alemanha, cujas fábricas estão diminuindo de produção.

## Técnico descobre no Brasil novo processo mecânico para fabricação de lentes

Nova máquina para fabricação de lentes, que o inventor assegura ser mais econômica e eficiente do que as atuais modernas máquinas americanas, foi projetada e executada no Rio de Janeiro, pelo Sr. Celso Paciolo, proprietário de uma oficina de ótica, que há oito anos vem pesquisando esse tipo de mecânica e há dois anos preparando o protótipo.

A idéia da nova máquina é totalmente original e todo o modelo utilizou matéria-prima nacional. Exige apenas um operador, pois tem margem de erro mínima. É dotada de completa automatização, bastando que sejam digitadas as matrizes e regulados os comandos para que, dentro de um tempo determinado as lentes estejam prontas.

### DEMONSTRAÇÃO

Durante a demonstração que fez na Redação do JORNAL DO BRASIL, o Sr. Celso Paciolo explicou que foi levado a idealizar a sua máquina para suprir a necessidade de mão-de-obra com que vinha lutando em sua oficina. O modelo

poderá ser utilizado em todo o mundo, pois oferece vantagens que os tipos até agora em uso não conseguiram oferecer. Já está em negociações com uma firma estrangeira para exploração do invento, tendo reservado o mercado da América do Sul para sua exclusiva exploração.

## Fontenele dá emprêgo a estudantes

São Paulo (Sucursal) — Estudantes da Universidade Mackenzie, da Universidade de São Paulo e da Pontifícia Universidade Católica estão sendo recrutados pelo Coronel Américo Fontenele para trabalhar em cargos administrativos, e mesmo de Chefia, no Departamento Estadual de Trânsito.

Os universitários escolhidos trabalharão num período de 30 a 60 dias e, depois, prestarão exame de qualificação.

## Brasil passa à frente na meteorologia

O meteorologista Major Robert de Freitas Caracelo, da Diretoria de Rotas Aéreas, informou ontem, ao voltar de Genebra, que com a inauguração da estação de observação em Vilhena e a montagem da de Brasília o Brasil ficará à frente da previsão meteorológica em toda a América Latina.

## Evite o fim da semana para a entrega de seu Anúncio Classificado

O Jornal do Brasil mantém 14 agências, espalhadas por todo o Rio, para facilitar esse seu trabalho. E não vai ficar nisso, porque continua abrindo uma nova, cada 4 meses.

Mas não esqueça: seu pequeno anúncio merece a antecipação de sua entrega de pelo menos dois dias. Evite o sábado, evite o atropelo do fim da semana. Você será mais bem atendido. E vai lucrar.

## Classificados JB

seu melhor e mais econômico vendedor

## COOPERATIVA HABITACIONAL DA GUANABARA LTDA.

RUA DA LAPA N.º 180 — 9.º andar

AUTORIZAÇÃO N.º 1 DO B.N.H.

## EDITAL 40 — NOVAS ATRIBUIÇÕES

A COOPHAB-GB comunica aos seus cooperativados que, no dia 29 do corrente, procederá à atribuição de 40 unidades residenciais que serão construídas na rua Cirne Maia, n.º 62, no Méier, sendo:

	TIPO "C"	TIPO "D"	TIPO "E"
Ordem cronológica	5	2	5
Sorteio	9	4	9
Prioridade	2	1	2
Liq. Extraordinária	—	1	—
	16	8	16

1. As unidades relacionadas por sorteio obedecerão ao resultado da extração da Loteria Federal, na forma contratual.

2. Caso os números sorteados pela Loteria Federal sejam superiores aos do contrato em vigor de número mais elevado, ou se a extração não permitir completa atribuição das unidades disponíveis, a Cooperativa realizará sorteio especial e exclusivo, também pela Loteria Federal (Rua do Riachuelo, n.º 211 — Entrada franca), no dia 10 de abril, às 14 horas, para atribuição das unidades que sobra.

3. OS COOPERATIVADOS EM ATRASO QUE NÃO REGULARIZAREM SEUS DÉBITOS ATÉ O DIA 28 DO CORRENTE NÃO PARTICIPARÃO DA ATRIBUIÇÃO.

4. A Cooperativa publicará no dia 5 de abril em "O Dia" e "Diário de Notícias", a relação dos contratos contemplados com a atribuição das unidades residenciais, afixando em sua sede igual relação.

A UNIÃO FAZ A CASA

## Passarinho propõe amanhã ao Presidente a volta dos interinos à Previdência

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, decidiu ontem, em reuniões sucessivas realizadas em seu gabinete, propor ao Presidente da República, no despacho de amanhã, a readmissão, sob certas condições, dos funcionários interinos do Instituto Nacional da Previdência Social.

Da reunião com o Sr. Jarbas Passarinho participaram o Coordenador do Instituto Nacional da Previdência Social nesta Capital, Sr. Osmar Fialho, e o Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho, Sr. Gildásio Pereira.

### CONDIÇÕES

Apesar da reunião ter sido reservada e o assunto depender, ainda, de pronunciamento do Marechal Costa e Silva, sabe-se que a tendência do novo Ministro do Trabalho é a de propor a readmissão desses servidores sob certas condições. Essa decisão será possível porque, segundo as informações das autoridades do Ministério do Trabalho, há ainda muitos vagos na Previdência Social.

### MEMORIAL

Belo Horizonte (Sucursal) — A seção mineira da União Nacional dos Servidores Públicos — UNSP — começou a redigir um memorial ontem para entregar amanhã ao Ministro Jarbas Passarinho pedindo o aproveitamento das 1462 funcionários interinos do Instituto

Nacional da Previdência Social demitidos pelo ex-Presidente Castelo Branco.

Em seu memorial, os servidores mineiros vão apelar para o Ministro do Trabalho alegando que "a manutenção do ato do ex-Presidente Castelo Branco agrava a já difícil situação de muitas famílias, contra as quais os princípios de humanidade e métodos administrativos anunciados pelo atual Governo".

O Presidente da seção da UNSP em Minas Gerais, Sr. Pedro Carlos de Abreu Filho, disse que o memorial será dividido em duas partes, a primeira, mostrando ao Governo a injustiça cometida com a demissão das 1462 servidores da Previdência Social e a outra, alertando o Ministro Jarbas Passarinho para o problema social provocado pela medida do ex-Presidente Castelo Branco.



# GEIPOT com comando nôvo vai ao BIRD negociar sua Fase II

Já com viagem marcada para Washington, onde assinará contratos de financiamento com o BIRD para a realização da segunda fase de trabalhos, foi empastado, ontem, no cargo de Superintendente do Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes — GEIPOT, o General Antônio Andrade de Araújo, em substituição ao Sr. Lafaete do Prado.

Discursando, assegurou o Gen. Andrade de Araújo a "valorização dos técnicos asilados, proporcionando-lhes oportunidade para demonstrar como têm desenvolvido, difundindo o "know how" que já possuem e desenvolvendo-o no contato com entidades técnicas estrangeiras, o GEIPOT tem participado ativamente do processo de desenvolvimento nacional".

## PARTICIPAÇÃO

Disse o General Andrade de Araújo que mediante a ampliação progressiva dos técnicos brasileiros, no planejamento integrado de uma política real e consciente de transportes no Bra-

sil, "o GEIPOT tornou-se um importante laboratório de pesquisa e um local de efetivo trabalho".

Mostrou, ainda, ser sua intenção, "fazer e decidir, a de manter firme diálogo e intercâmbio com os demais órgãos do País que militam no setor de transportes".

Ao transmitir-lhe o cargo, disse o engenheiro Lafaete do Prado, que "grande era o esforço exigido à nossa capacidade técnica, de administração e de liderança. Maior, antevisse o choque inevitável entre a mentalidade de reforma e a inerência da acomodação", pois, prosseguiu, "a minha vinda para o planejamento de transportes, pareceu-me convidativa, num duplo sentido. O mais amplo, pelo desafio de campo nôvo, onde cabiam, com largueza, o fervor de uma dedicação e a fé desinibida de quem confia no futuro".

— O outro sentido — concluiu — que distingue com o mesmo apreço, consistia em permitir-me demonstrar, na prática, o que pregava como viabilidade real de melhoria do serviço público nacional.

O novo Superintendente, que teve à sua posse representantes dos Ministros do Planejamento, Fazerenda, Transportes e uma representação do Estado-Maior das Forças Armadas — EMFA, até sua designação para o GEIPOT, era Superintendente da Estrada de Ferro Leopoldina, tendo utilizado nesta ferrovia o sistema de microfilmagem nos serviços de documentação, sendo ainda autor de inúmeros trabalhos referentes a instruções técnicas e projetos. Em 1965, o General Andrade de Araújo presidiu o Grupo de Trabalho que elaborou o plano de substituição de ferrovias e ramais antieconômicos.

## SEGUNDA FASE

No próximo dia 27, o novo Superintendente do GEIPOT, viajará para Washington, em companhia do Sr. Milton Tornaghi, representante do Banco Mundial no Brasil, e de uma equipe técnica do Grupo, onde no Comitê de Coordenação dos trabalhos realizados pelo GEIPOT e em grande parte financiados pelo BIRD, tra-

tará da contratação da segunda fase dos trabalhos de planejamento e desenvolvimento de projetos relacionados com o estudo de ampliação do sistema de transportes no Brasil.

Esta segunda fase que está para ser iniciada, terá o aval de uma primeira fase fértil, que de um mergulho na realidade, fez vir à tona um estudo de todas as ferrovias que nos servem, do cabotagem em toda a costa, dos três portos representativos, no Recife, no Rio e em Santos e, afinal, das rodovias nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Minas Gerais.

Nesta segunda etapa dos trabalhos, estarão entendidos, sob adequada metodologia, os estudos compreendendo quase a totalidade do sistema rodoviário nacional, esperando-se num plano paralelo que venha integrar-se uma análise completa dos transportes no Brasil, com um trabalho que atinja a navegação interna e de longo-curso, outros portos importantes e o transporte aéreo.

## Governo dará financiamento ao produtor de 100% sobre preço mínimo estabelecido

São Paulo (Sucursal) — O Secretário da Agricultura do Estado, Sr. Herbert Levi, comunicou ao Governador Abreu Sodré, depois de manter contatos com os Ministros da Fazenda, Planejamento e Agricultura e com o Presidente do Banco do Brasil, que o Governo federal adotará, como política de amparo à produção, o financiamento ao produtor de 100 por cento do preço mínimo estabelecido, no prazo de 180 dias, com liquidações parciais para o abastecimento gradativo do mercado.

Confirmou também o Sr. Herbert Levi, a intenção de o Governo federal delegar aos Governos estaduais, sempre que possível, através de convênios, a execução de serviços ou da política estabelecida pelas autoridades federais, conforme determina a reforma administrativa.

## CONDIÇÕES DO PLANO

O Sr. Herbert Levi comentou que o Governo federal considera necessária a observância de dois pontos principais na execução do plano de amparo à produção: "Continuidade no fluxo dos recursos necessários para a plena execução dos financiamentos ou compras de safras; e necessidade de estímulos reguladores em poder do Governo, correspondentes ao consumo de quatro a seis meses, para evitar manobras especulativas e de alta em detrimento do consumidor e sem vantagem para o produtor".

Lembrou que a Comissão de Financiamento da Produção ficou as seguintes medidas, apro-

vadas pelo Conselho Monetário Nacional: "O produtor poderá vender à CFP ou ao órgão estadual executante do V Convênio do produto financiado, no vencimento do financiamento ou antes.

## PLANO DE EMERGÊNCIA

No seu relatório ao Governador Abreu Sodré, o Secretário da Agricultura afirma que os Ministros do atual Governo mostraram-se muito interessados com o plano do Governo estadual para garantir o armazenamento e, portanto, o financiamento das próximas safras de cereais e algodão, acrescentou.

## Sementes vão melhorar produtividade agrícola

Curitiba (Do Correspondente) — Sementes selecionadas estão sendo colocadas à disposição do agricultor paranaense, dentro do programa da Companhia Agropecuária de Fomento Econômico do Paraná — café do Paraná — de melhoria da produtividade agrícola. Neste mês serão distribuídas duas mil sacas de sementes de feijão preto, dez mil de soja, duas mil de arroz e dez mil de amendoim.

Para 1967 está prevista a criação de mais campos de cooperação para multiplicação de sementes, além da dinamização do convênio com a Associação Privada da Indústria de Extração de Fibra do Paraná, para produção de 430 mil sacas de sementes de algodão.

Um tipo de curso dinâmico,

preconizado diretamente nas comunidades rurais, para agricultores jovens, acaba de ser instituído pelo Departamento de Ensino Agrícola da Secretaria da Agricultura do Paraná. Com a realização auxiliada por recursos da Aliança para o Progresso, o curso, durante sete meses, será ministrado, simultaneamente, em onze municípios paranaenses, selecionando-se os assuntos de acordo com as atividades agropecuárias predominantes.

Os alunos serão jovens agricultores não matriculados em ginsílios ou colégios agrícolas, com idade entre 16 e 25 anos, desejosos de receber instrução sobre os modernos sistemas de produção agrícola e pecuária, com vistas à produtividade rural.

## Centro Industrial de Aratu marca para 4 de abril a inauguração de suas obras

Salvador (Correspondente) — A rodovia que liga Aratu ao aeroporto de Ipitanga, no trecho até a rodovia Salvador-Feira de Santana, e as barragens dos rios de Cobras e Cupe, com capacidade para 400 mil litros de água, são algumas das inaugurações do Centro Industrial de Aratu, programadas para o dia 4 de abril próximo.

Será igualmente posta em operação a linha transmissora de 3.500 kVA, construída pela Eletrobrás através da Companhia Energia Elétrica da Bahia, destinada à demanda de energia para as primeiras indústrias instaladas em Aratu, sendo que as inaugurações contarão com a presença do Governador Lomanto Júnior e de vários empresários do Sul do País.

## PIONEIRAS

Cinco indústrias já se estão instalando no Centro Industrial de Aratu, realizando em ritmo acelerado os trabalhos de terraplenagem e construção. Essas empresas são a Novopan, que produzirá conglomerados de madeira com revestimento plástico; a Esprec, estruturas de concreto protendido; Postes do Nordeste, artefatos de cimento; Mabaca, também laminados plásticos; e a Magirus-Deutz, que deverá lançar em 2 de julho o seu primeiro chassis para ônibus. A Esprec iniciará sua produção em maio, enquanto a Postes do Nordeste pretende começar a produção já em abril.

Além dessas, mais 32 in-

dústrias já estão formalmente comprometidas a se instalarem no Centro de Aratu, através de cartas de opção para reserva de terrenos. No total, as 37 empresas representam uma inversão de NCr\$ 201,5 milhões (duzentos e um bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros antigos). Essas empresas se distribuem pelos setores de alimentação, vestuário, construção, metalurgia, máquinas e indústrias químicas.

A maior dessas empresas é a Cyanamid Química do Nordeste, que pretende ocupar uma área de 700 mil metros quadrados, onde instalará três indústrias de inseticidas, de laminados plásticos e de papel decorativo.

## Agricultura paulista pede crédito rápido e analisa situação a Costa e Silva

São Paulo (Sucursal) — A Federação da Agricultura do Estado de São Paulo enviará ao Marechal Costa e Silva um estudo sobre a situação da agricultura no atual momento econômico, afirmando que "o Governo anterior, através de tributações e confiscos, não deixou lucro para novos plantios, que, agora, só serão possíveis com crédito rápido e amplo, sem as clássicas proteções burocráticas".

O trabalho da FAESP denominado *Desenvolvimento Econômico Acelerado e Aumento da Produção*, analisa de forma simples e objetiva o problema da inflação, da teoria quantitativa da moeda, da formação de preços e comportamento de mercados, assim como a circulação da moeda em regime de economia inflacionária.

## TEORIA DA MOEDA

— Este — prossegue textualmente o estudo — é hoje uma espécie de esqueleto, o fundamento social e serve como medida de valores e meio de pagamento e de enciclosar. Riqueza, portanto, quem não trabalhava e não produzia, nas cidades antigas, não tinha o que trocar.

O estudo observa, em seguida, que nos atos de permuta, dantes como hoje, cada um procura, quase sempre, levar vantagem, e ressalta que, "por causa de suas funções, houve o entendimento, durante séculos, de que o dinheiro é o fator dos preços". O Sr. Francisco Giraldis Filho, Diretor daquele departamento e autor do estudo, passa, então, a explicar a teoria quantitativa da moeda:

— O classicismo econômico consagrou esse ponto-de-vista (dinheiro é o fator dos preços) na célebre teoria quantitativa da moeda, segundo a qual, a moeda tem um valor inverso à sua quantidade e está numa relação causal com os preços. Irving Fisher, um economista americano — ensina o estudo — formulou até a equação de que  $M \cdot V = T \cdot P$ , na qual M é moeda, V sua velocidade, T a produção e P os preços.

## TEORIA DOS PREÇOS

Após fazer considerações sobre a teoria quantitativa da moeda, inclusive "a exaustiva demonstração de seus erros por P. Afilion", o estudo do Sr. Francisco Giraldis Filho explica o que são os preços:

— Os preços — diz — são uma expressão monetária do

valor das coisas. Eles se formam pelo acordo das vontades de duas partes. Eles são o encontro de curvas de oferta e de procura de bens. O vendedor calcula o custo da mercadoria, o lucro que almeja e empresta no dinheiro um certo valor, para fazer sua oferta.

— O comprador — prossegue — calcula a utilidade da coisa, sua disponibilidade pessoal, seu rendimento, e estima a capacidade aquisitiva da moeda para efetivar sua procura.

## TEORIA DO VALOR

O estudo aborda também a teoria do valor, explicando: — A teoria moderna do valor, com uma compreensão mais correta da lei de oferta e da procura, ensina que, no caso da moeda, não se trata da quantidade existente de meios de pagamento, no País, mas das diversas ofertas individuais, das quais resulta, no todo, a oferta social. Destarte — conclui textualmente —, a teoria da renda aproxima-se da realidade, sendo verdadeira que varia a capacidade de compra com a variação da renda per capita.

## A AGRICULTURA

Depois de dar outras explicações básicas e elementares sobre economia, o estudo aborda o problema da agricultura brasileira ante o atual momento econômico, afirmando que, "na agricultura, sobretudo, onde o Governo, através de tributações e confiscos, não deixou sobras ou lucros, não havendo poupança, os novos plantios só serão possíveis através de um crédito, amplo e rápido, sem as clássicas proteções burocráticas".

## PETRÓLEO BRASILEIRO S/A — PETROBRÁS

### FÍSICOS e MATEMÁTICOS

Estamos recrutando Físicos e Matemáticos para preenchimento de 2 (duas) vagas de Geofísico, existentes no Departamento de Exploração e Produção. Aos habilitados será dado treinamento especializado.

## Requisitos para inscrição:

- ser portador de diploma registrado (ou equivalente) de Bacharel em Física ou Matemática.
- idade: até 35 anos.
- documentos:
  - Prova de quitação com o Serviço Militar.
  - Título de Eleitor.
  - Carteira de Identidade.

## Informações e Inscrições:

As inscrições estarão abertas entre os dias 27/3 e 7/4, no seguinte endereço:

Av. Rio Branco, 81 — 18.º andar. (P)

**GRUPO H**  
 FINANCIAMENTOS  
 Através do FINAME  
 Prazos longos - Taxa reduzida

**HALLES**  
 SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS  
 CIA. DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO  
 Capital e Reservas: NCr\$ 3.850.894,56  
 Rua Gonçalves Dias, 89 - Sobradinho - Tel.: 52-1189, 32-352 e 32-7340

## BÔLSAS E MERCADOS

<b>DOLAR</b>	a NCr\$ 7.39304. Fechou mais: 2,70
Compra .....	2,70
Venda .....	2,715
<b>LIBRA</b>	
Compra .....	7,530
Venda .....	7,630
<b>LIVRE</b>	

Abriu, ontem, o mercado de taxa livre, calmo, com o Banco do Brasil comprando o dólar a NCr\$ 2,70 e vendendo a NCr\$ 2,715; a libra a NCr\$ 7,54434 e o florim a NCr\$ 0,74709	Moedas	Compra	Venda
	Dólar .....	2,70	2,715
	Dólar Can. ....	2,49906	2,51354
	Libra .....	7,54434	7,63004
	Francos Suíços ..	0,654224	0,654761
	Florim .....	0,74709	0,75239

## BÔLSA DE VALORES

A Bôlsa de Valores não funcionou ontem, bem assim como os mercados de café, açúcar e algodão.

## BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nota Iorque (UPI-JB) Média de Dow-Jones na Bôlsa de						Nova Iorque ontem:					
Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.	Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	872,75	872,29	869,29	876,67	+ 6,32	30 FERROVIAS	234,05	233,35	232,26	233,33	+ 1,07
15 CONCESSIONARIAS	135,03	136,92	134,32	136,18	+ 1,62	65 AÇORES	311,26	311,03	309,28	311,89	+ 1,51
Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 663 900; Ferrovias 144 800; Concessionárias de Serviços Públicos 130 100											
Total 940 800.											
Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 135,78.											

## BÔLSA DE NOVA IORQUE

PREÇOS FINAIS: Nota Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valores de Nova Iorque ontem:											
Am. Mer. Cl. ....	40-7,8	Electron. Spc. ....	32-3/4	Pac. G. El. ....	34-3/8	Tech. Mat. ....	10-1/2	U. S. Rubber ...	41-1/4		
Am. Ind. ....	21-3/4	For. ....	52-1/4	Ben. R. R. ....	38-3/8	Texaco ....	77	U. S. Smelting ...	33-3/8		
Am. T. & T. ....	61-3/8	Gen. Elec. ....	58	Phillips P. ....	36-1/2	Texas Instr. ....	106	West. Air Br. ...	37-1/4		
Bendix ....	38	Gen. Foods ....	75	RCA ....	47-1/8	Textron ....	71-7/8	Ark. La. Gas ...	39-3/8		
Can. Pac. ....	61-3/4	Gen. Motors ....	80	Rey. Tob. ....	41-1/2	Un. Carbide ...	37-1/2	Brit. Am. Oil ...	29-3/4		
Col. Gas ....	27-3/8	Loews Theat. ....	49	Sears ....	31	Union Pacific ...	41-1/2	Creole P. ....	33-7/8		
Con. Ed. ....	34-1/4	Lonestar Gen. ....	76-3/4	Singair ....	73-1/4	United Alcor ...	32-1/4	Home Oil A. ...	17-5/8		
Cord. Pd. ....	49-1/2	Nat. Lead ....	63-7/8	Sid. O. Cal. ....	60-1/8	United Fruit ...	32-1/2				
Eastman ....	348-3/4	N. Y. Centr. ....	76-3/4	Sid. O. N. J. ....	64-7/8	United Gas ...	63-1/4				
		Old Elv. ....	44	Swift ....	54	U. S. Gypsum ...	61-1/2				

## Mário Bhering toma posse na Eletrobrás dia 27 no lugar de Marcondes Ferraz

O engenheiro Mário Bhering tomará posse dia 27, na Presidência da Eletrobrás, em substituição ao Sr. Otávio Marcondes Ferraz, em solenidade às 16 horas, no salão nobre da empresa. O Sr. Mário Bhering é o Presidente das Centrais Elétricas de Minas Gerais — CEMIG — e também membro do Conselho Administrativo da Eletrobrás.

Convidado pelo engenheiro Lucas Lopes, em 1951, o Sr. Mário Bhering colaborou na organização das Centrais Elétricas de Minas Gerais, ali exercendo os cargos de Chefe do Departamento de Compras, Diretor-Comercial, Vice-Presidente, e, finalmente, Presidente. O decreto designando-o para a Presidência da Eletrobrás, foi assinado pelo Presidente Costa e Silva, no dia 20 do corrente mês.

## O NOVO PRESIDENTE

Atualmente com 44 anos de idade, diplomado, em 1945, pela Escola Politécnica da Universidade do Brasil, o Engenheiro Mário Bhering fez curso de treinamento em equipamentos

## Concorrência mundial leva Magalhães Pinto a falar para empresários mineiros

Belo Horizonte (Sucursal) — O Chanceler Magalhães Pinto confirmou, ontem, à Associação Comercial de Minas, a sua presença nesta Capital, no próximo mês, para pronunciar uma conferência na sede da entidade, quando fará um apelo às classes produtoras nacionais para que "produzam em termos de concorrência internacional, a fim de que possam atender às necessidades de uma política agressiva de exportação que será implantada no País".

Durante sua permanência na Associação Comercial, a Diretoria da entidade lhe entregará um documento sugerindo a criação de um Banco de Exportação, que terá como finalidade o financiamento das exportações brasileiras, tanto para a ALALC como para os países do Leste, para dar melhores condições de concorrência ao empresariado nacional.

## NOVOS INVESTIMENTOS

Em sua conferência, segundo comunicou a direção da Associação Comercial, o Chanceler Magalhães Pinto vai explicar como está estruturada a sua política agressiva de

exportações e o que pretende realizar para a conquista de novos mercados para os produtos brasileiros. Mostrará, ainda, o que pretende fazer seu Ministério, no sentido de trazer novos investimentos para o País.

## RÉDE FERROVIÁRIA FEDERAL SOCIEDADE ANÔNIMA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 30 de março do corrente ano, às 15 horas, na sede da Empresa, à Avenida Presidente Vargas número 309, 21.º andar, com a seguinte ordem do dia:

- tomar conhecimento da resolução adotada pelos atuais membros da Diretoria de colocar seus mandatos à disposição da Assembleia Geral;
- decidir sobre a recomposição da Diretoria Colegiada da Empresa nos termos estatutários;
- tratar de assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1967

(a) HÉLIO BENTO DE OLIVEIRA MELLO

Presidente

**I.A.P.I.**  
**I.A.P.C.**  
**I.A.P.B.**  
**I.A.P.T.E.C.**  
**I.A.P.M.**

Recolhimento de contribuições para o Instituto Nacional de Previdência Social — INPS órgão que substituiu todos os ex-Institutos de Aposentadoria e Pensões.

**Banco Mercantil de Minas Gerais S.A.**  
um banco otimista



**SOUZA CRUZ**

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**


Ficam convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária na sede da Companhia, à Rua Cândalaria nº 66, às 14h30m, do dia 28 de abril próximo, a fim de deliberar sobre uma proposta da Diretoria para o aumento do capital social de NCr\$ 75.000.000,00 para NCr\$ 100.000.000,00, sendo a parcela de NCr\$ 20.518.496,12 mediante a correção monetária de bens do ativo imobilizado, nos termos do art. 3.º e seu parágrafo 4.º da Lei nº 4.357, de 16.7.64, a parcela de NCr\$ 4.099.940,00, mediante a incorporação do saldo da reserva de manutenção de capital de giro próprio relativa ao exercício de 1964 e a parcela de NCr\$ 391.563,88 mediante a incorporação de parte da reserva de manutenção de capital de giro próprio relativa ao exercício de 1965, ambas essas reservas constituídas nos termos do art. 27 daquela Lei nº 4.357, de 16.7.64.

De acordo com o disposto no artigo 10 dos Estatutos da Companhia só poderão tomar parte na Assembleia:

- Os possuidores de ações nominativas ou nominativas endossáveis inscritas em seu nome nos livros próprios da Companhia até 8 (oito) dias antes da realização da Assembleia, mediante apresentação da prova de identidade e, quando representados por procurador, exibindo o respectivo instrumento.
- Os possuidores de ações ao portador que comprovarem o depósito das respectivas ações na sede da Companhia ou em estabelecimento bancário até 5 (cinco) dias antes da realização da Assembleia.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1967.

H. M. Mill  
Diretor-Presidente.



**SOUZA CRUZ**

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

Ficam convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária na sede da Companhia, à Rua Cândalaria nº 66, às 14h00m do dia 28 de abril, a fim de:

- Deliberar sobre o relatório da Diretoria, Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966.
- Deliberar sobre uma proposta da Diretoria para a eleição de mais dois Diretores, com as funções previstas no artigo 27 dos Estatutos, pelo resto do mandato da atual Diretoria, isto é, até a data da Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas do exercício de 1967.
- Eleger o Conselho Fiscal para o exercício de 1967.
- Deliberar sobre os honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1967, observando quanto àqueles, o disposto no artigo 17 dos Estatutos.

De acordo com o artigo 1.º dos Estatutos da Companhia só poderão tomar parte na Assembleia:

- Os possuidores de ações nominativas ou nominativas endossáveis inscritas em seu nome nos livros próprios da Companhia até 8 (oito) dias antes da realização da Assembleia, mediante apresentação de provas de identidade e, quando representados por procurador, exibindo o respectivo instrumento de mandato.
- Os possuidores de ações ao portador que comprovarem o depósito das respectivas ações na sede da Companhia ou em estabelecimento bancário até 8 (oito) dias antes da realização da Assembleia.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei nº 2.627, de 26.9.40.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1967.

H. M. Mill  
Diretor-Presidente.



## Páscoa será um domingo como outro qualquer para 150 crianças da Tijuca

Enquanto por toda a Cidade, rodeadas de doces e brinquedos, milhares de crianças estarão festejando a Páscoa no lado dos pais, 150 outras — muitas das quais de sobrenome fictício — passarão o domingo apenas com o gatinho preto Mimi, no Educandário Nossa Senhora de Lourdes.

A instituição pertence ao antigo SAM — hoje Fundação do Bem-Estar do Menor — na Tijuca, e sua Diretora, D. Maria de Lourdes França, luta com sérias dificuldades para dar uma infância às crianças, pois, sem ter nunca recebido um doativo, não encontra assistentes sociais que possam dedicar-se a elas inteiramente.

### UM DOMINGO COMUM

As crianças do Educandário Nossa Senhora de Lourdes tiveram um armêdo de festa, com distribuição de alguns bombons para cada uma. Sua alegria, ao recebê-los, não foi menor que a das outras, de maiores posses, no ganhar galinhas de ovos de ouro de chocolate. Mas isso foi na quarta-feira, e este domingo será para elas um dia como outro qualquer.

Os funcionários da instituição contam que o momento mais feliz para as crianças é no fim do ano, quando se apresentam em clubes, vestindo trajes típicos, e ganham sapatos e roupas, mas destacam que elas, na realidade, necessitam de carinho: alguém que lhes dê um lar, sorrisos e um afago na cabeça à hora de dormir.

### SONHO DISTANTE

O grande sonho de D. Maria de Lourdes — que também dirige uma creche para meninos e meninas de um a três anos — é possuir um prédio próprio, onde ela possa dar mais conforto às 150 crianças que abriga no Educandário, situado na Tijuca.

A escola tem apenas duas cozinheiras e duas inspetoras que dificilmente dão conta do serviço. A verba recebida por D. Maria de Lourdes França, do Governo, é NCr\$ 45.000 (quarenta e cinco mil cruzeiros antigos) per capita mensais. Este dinheiro tem ainda de dar para a compra de equipamentos do consultório médico e dentário e para o pagamento das oito professoras que ali trabalham. Além da costureira, encarregada das roupas das crianças.

Há necessidade de colchões novos e de brinquedos mais

modernos, uma vez que os já existentes estão sujos e quebrados.

Não havendo dinheiro para a compra de brinquedos e jogos, as crianças só os utilizam quando têm permissão, e isso não acontece diariamente. Orfãs na maioria, muitas foram achadas na porta de uma casa qualquer, e não sabem nem o nome da mãe. Seus nomes foram escolhidos no acaso, muitas vezes de seus padrinhos de batismo, funcionários do Educandário.

### UM CASO EM MUITOS

Uma delas é Odete, registrada na instituição como "filha de meretriz e um louco do sanatório Pedro II". A Polícia encontrou-a, há quatro anos, vagando pela rua, levada pelo pai. A única visita que recebeu, até hoje, foi a do médico da casa.

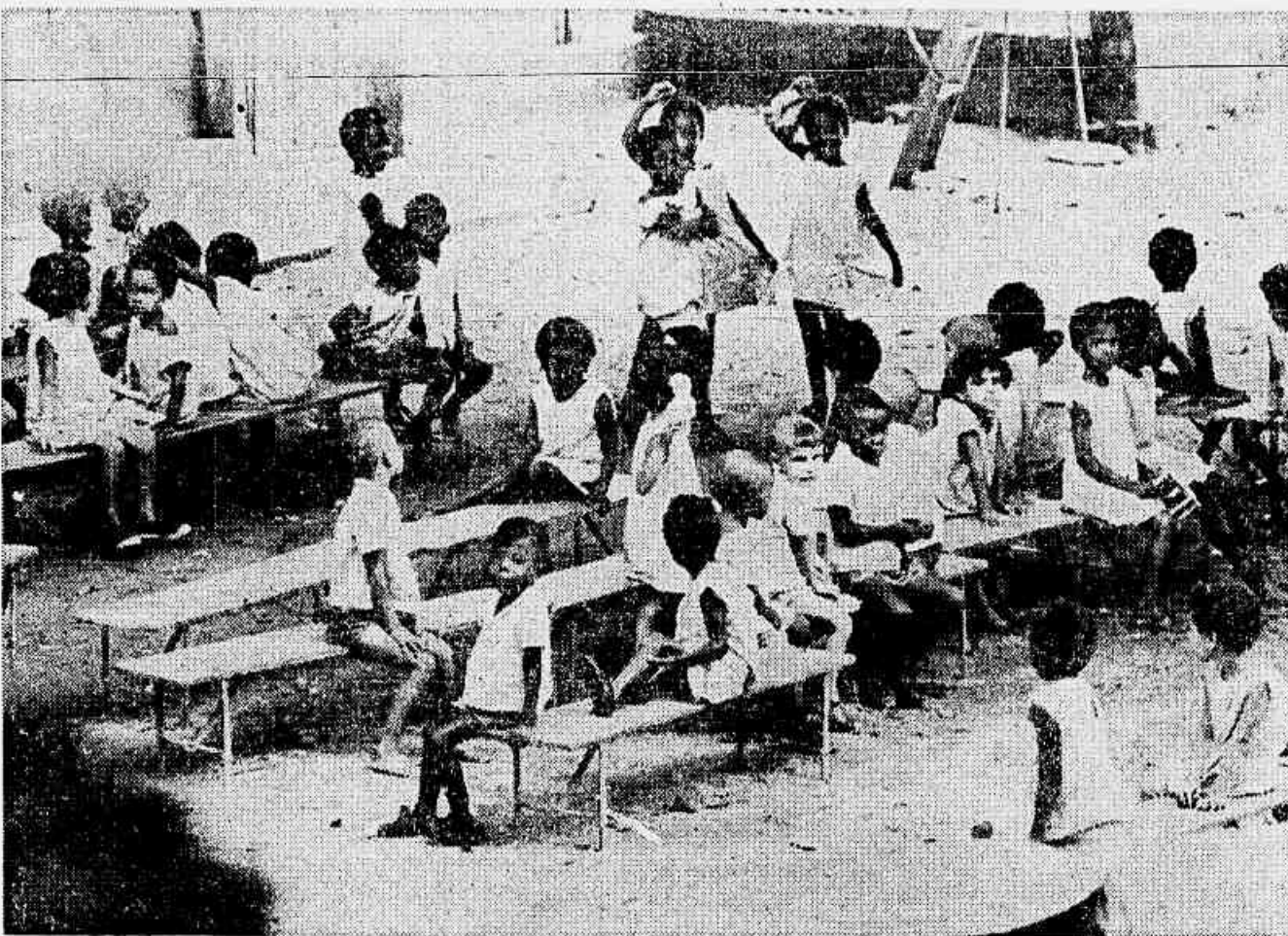
Outras são filhas de pais separados e que de vez em quando passam lá "para ver a grávia". Essas têm um nome completo. São poucas, entretanto, e a maioria tem um aspecto doente. Os problemas burocráticos impedem que muitas sejam adotadas, apesar dos insistentes pedidos que a Direção recebe diariamente.

### NA FAZENDA MODELO

Por iniciativa da Secretaria de Turismo, as 150 crianças flageladas que estão abrigadas na Fazenda Modelo terão sua festa de Páscoa com espetáculos de circo e distribuição de ovos de chocolate de todos os tamanhos.

A festa começa às 16 horas da tarde de amanhã e contará com a presença do Governador Negrão de Lima e do Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet.

## A OUTRA PÁScoa



Um armêdo da festa já deu alguma alegria à inocência das crianças do Educandário Nossa Senhora de Lourdes

## A RECEPÇÃO DESAGRADÁVEL



O excesso da burocracia cansou Harriet Anderson

## Filme sueco perde chegada de sua atriz por aparecer em cena funcionário da DAC

Um funcionário desavisado da DAC estragou as primeiras cenas do filme sueco *People Meet and Sweet Music Fills the Heart*, que seriam rodadas ontem de manhã no Galeão durante a chegada da estrela Harriet Anderson e do ator Erik Wedersee, passando inadvertidamente diante das câmeras.

O diretor Henning Carlson, que tinha autorização especial da DAC para filmar, correu para tirar o funcionário da cena, mas o incidente não parou por aí porque o encarregado de turma, Sr. Oto da Silva, ficou ofendido com o tratamento ao seu subordinado e aos berros mandou parar toda a filmagem.

### PROTESTO

A equipe da Sandrew, empresa produtora do filme, protestou contra a suspensão da filmagem e haveria até briga se o inspetor da VARIG, Sr. Amaro Amado, que colaborava com os suecos, não acalmasse os que já estavam trocando empurrões.

Harriet Anderson, embora sem saber do incidente, desemborcou de mau humor e queixou-se da demora da Alfândega.

Como é difícil entrar no seu país, comentou com um brasileiro.

Pouco depois, na entrevista que concedeu aos jornais, Harriet Anderson afirmou que jamais viveria num país latino: — Os latinos — disse ela irritada — têm uma ideia exagerada a respeito da mulher de meu país. Elas não têm nem mais nem menos que os nossos direitos dos homens.

### PREFERIDA

Embora seja uma das atrizes preferidas de Ingmar Bergman, já tendo participado de sete dos seus filmes, Harriet Anderson considera-o "apenas um bom diretor que faz filmes sobre seus problemas pessoais". Mesmo achando que o cinema deve mostrar tudo, até mesmo problemas individuais, ela afirmou que não participa dos problemas do diretor, nem mesmo do da existência de Deus, que Ingmar Bergman aborda constantemente.

— Eu não acredito em Deus. Sobre tudo porque é muito difícil acreditar numa coisa superior, principalmente porque os pais, falando apenas no caso da Suécia, não acompanharam a evolução do mundo.

### ATIVIDADE

Harriet Anderson que participou de filmes como *Notas de Circo*; *Uma Lição de Amor*;

## Servidores do Departamento de Imprensa Nacional pedem exoneração do seu Diretor

Brasília (Sucursal) — Uma comissão de funcionários do Departamento de Imprensa Nacional esteve, ontem, na Sucursal do JORNAL DO BRASIL para, em nome do corpo de servidores daquele órgão, dirigir um apelo ao Presidente Costa e Silva, no sentido da imediata exoneração do Diretor do Departamento, Sr. Alberto Brito Pereira, há 17 anos no cargo.

Os servidores apontaram diversas falhas na administração do atual diretor do DIN, entre as quais as de não promover a renovação do quadro de pessoal, deixar paralisadas as obras do Departamento nesta Capital, ignorar a obsolescência do parque gráfico e manter os processos anacrônicos de distribuição do *Diário Oficial*.

### PARQUE OBSOLETO

Segundo a comissão de servidores, o Sr. Brito Pereira tem sido a mais restritiva e injusta. Trinta por cento dos funcionários, em fase de aposentadoria, há mais de 17 anos não gozam os benefícios da promoção. Por inércia administrativa, os processos de readaptação permanecem paralisados.

Informam ainda que, desde a mudança para Brasília, em 1960, só se fez um exame médico geral dos servidores, embora sua área de trabalho seja classificada entre as insalubres, em vista dos elementos nocivos à saúde que ali são manipulados, como chumbo, ácidos, antômônio e outros.

Atenuam que essas máquinas, sem condições de conservação, impedem o desenvolvimento das artes gráficas, e pelo baixíssimo rendimento que apresentam nos diversos setores, exigem enorme soma de sacrifícios do pessoal e maiores gastos em manutenção e tempo de serviço por parte do Poder Público, ameaçando levar ao colapso as atividades específicas do DIN.

Assinalam que as esperanças de renovação de infraestrutura e de pessoal, surgidas com a mudança do órgão para Brasília, têm sido invariavelmente frustradas pelo Sr. Brito Pereira, a quem acusam de não ter construído um único metro quadrado para completar as obras de instalação do Departamento na nova Capital.

Observam os servidores que a política de pessoal do Sr. Brito Pereira tem sido a mais restritiva e injusta. Trinta por cento dos funcionários, em fase de aposentadoria, há mais de 17 anos não gozam os benefícios da promoção. Por inércia administrativa, os processos de readaptação permanecem paralisados.

Informam ainda que, desde a mudança para Brasília, em 1960, só se fez um exame médico geral dos servidores, embora sua área de trabalho seja classificada entre as insalubres, em vista dos elementos nocivos à saúde que ali são manipulados, como chumbo, ácidos, antômônio e outros.

Atenuam que essas máquinas, sem condições de conservação, impedem o desenvolvimento das artes gráficas, e pelo baixíssimo rendimento que apresentam nos diversos setores, exigem enorme soma de sacrifícios do pessoal e maiores gastos em manutenção e tempo de serviço por parte do Poder Público, ameaçando levar ao colapso as atividades específicas do DIN.

Assinalam que as esperanças de renovação de infraestrutura e de pessoal, surgidas com a mudança do órgão para Brasília, têm sido invariavelmente frustradas pelo Sr. Brito Pereira, a quem acusam de não ter construído um único metro quadrado para completar as obras de instalação do Departamento na nova Capital.

Observam os servidores que a política de pessoal do Sr. Brito Pereira tem sido a mais restritiva e injusta. Trinta por cento dos funcionários, em fase de aposentadoria, há mais de 17 anos não gozam os benefícios da promoção. Por inércia administrativa, os processos de readaptação permanecem paralisados.

Informam ainda que, desde a mudança para Brasília, em 1960, só se fez um exame médico geral dos servidores, embora sua área de trabalho seja classificada entre as insalubres, em vista dos elementos nocivos à saúde que ali são manipulados, como chumbo, ácidos, antômônio e outros.

Atenuam que essas máquinas, sem condições de conservação, impedem o desenvolvimento das artes gráficas, e pelo baixíssimo rendimento que apresentam nos diversos setores, exigem enorme soma de sacrifícios do pessoal e maiores gastos em manutenção e tempo de serviço por parte do Poder Público, ameaçando levar ao colapso as atividades específicas do DIN.

Assinalam que as esperanças de renovação de infraestrutura e de pessoal, surgidas com a mudança do órgão para Brasília, têm sido invariavelmente frustradas pelo Sr. Brito Pereira, a quem acusam de não ter construído um único metro quadrado para completar as obras de instalação do Departamento na nova Capital.

Observam os servidores que a política de pessoal do Sr. Brito Pereira tem sido a mais restritiva e injusta. Trinta por cento dos funcionários, em fase de aposentadoria, há mais de 17 anos não gozam os benefícios da promoção. Por inércia administrativa, os processos de readaptação permanecem paralisados.

Informam ainda que, desde a mudança para Brasília, em 1960, só se fez um exame médico geral dos servidores, embora sua área de trabalho seja classificada entre as insalubres, em vista dos elementos nocivos à saúde que ali são manipulados, como chumbo, ácidos, antômônio e outros.

Atenuam que essas máquinas, sem condições de conservação, impedem o desenvolvimento das artes gráficas, e pelo baixíssimo rendimento que apresentam nos diversos setores, exigem enorme soma de sacrifícios do pessoal e maiores gastos em manutenção e tempo de serviço por parte do Poder Público, ameaçando levar ao colapso as atividades específicas do DIN.

Assinalam que as esperanças de renovação de infraestrutura e de pessoal, surgidas com a mudança do órgão para Brasília, têm sido invariavelmente frustradas pelo Sr. Brito Pereira, a quem acusam de não ter construído um único metro quadrado para completar as obras de instalação do Departamento na nova Capital.

Observam os servidores que a política de pessoal do Sr. Brito Pereira tem sido a mais restritiva e injusta. Trinta por cento dos funcionários, em fase de aposentadoria, há mais de 17 anos não gozam os benefícios da promoção. Por inércia administrativa, os processos de readaptação permanecem paralisados.

Informam ainda que, desde a mudança para Brasília, em 1960, só se fez um exame médico geral dos servidores, embora sua área de trabalho seja classificada entre as insalubres, em vista dos elementos nocivos à saúde que ali são manipulados, como chumbo, ácidos, antômônio e outros.

Atenuam que essas máquinas, sem condições de conservação, impedem o desenvolvimento das artes gráficas, e pelo baixíssimo rendimento que apresentam nos diversos setores, exigem enorme soma de sacrifícios do pessoal e maiores gastos em manutenção e tempo de serviço por parte do Poder Público, ameaçando levar ao colapso as atividades específicas do DIN.

Assinalam que as esperanças de renovação de infraestrutura e de pessoal, surgidas com a mudança do órgão para Brasília, têm sido invariavelmente frustradas pelo Sr. Brito Pereira, a quem acusam de não ter construído um único metro quadrado para completar as obras de instalação do Departamento na nova Capital.

Observam os servidores que a política de pessoal do Sr. Brito Pereira tem sido a mais restritiva e injusta. Trinta por cento dos funcionários, em fase de aposentadoria, há mais de 17 anos não gozam os benefícios da promoção. Por inércia administrativa, os processos de readaptação permanecem paralisados.

Informam ainda que, desde a mudança para Brasília, em 1960, só se fez um exame médico geral dos servidores, embora sua área de trabalho seja classificada entre as insalubres, em vista dos elementos nocivos à saúde que ali são manipulados, como chumbo, ácidos, antômônio e outros.

Atenuam que essas máquinas, sem condições de conservação, impedem o desenvolvimento das artes gráficas, e pelo baixíssimo rendimento que apresentam nos diversos setores, exigem enorme soma de sacrifícios do pessoal e maiores gastos em manutenção e tempo de serviço por parte do Poder Público, ameaçando levar ao colapso as atividades específicas do DIN.

Assinalam que as esperanças de renovação de infraestrutura e de pessoal, surgidas com a mudança do órgão para Brasília, têm sido invariavelmente frustradas pelo Sr. Brito Pereira, a quem acusam de não ter construído um único metro quadrado para completar as obras de instalação do Departamento na nova Capital.

Observam os servidores que a política de pessoal do Sr. Brito Pereira tem sido a mais restritiva e injusta. Trinta por cento dos funcionários, em fase de aposentadoria, há mais de 17 anos não gozam os benefícios da promoção. Por inércia administrativa, os processos de readaptação permanecem paralisados.

Informam ainda que, desde a mudança para Brasília, em 1960, só se fez um exame médico geral dos servidores, embora sua área de trabalho seja classificada entre as insalubres, em vista dos elementos nocivos à saúde que ali são manipulados, como chumbo, ácidos, antômônio e outros.

Atenuam que essas máquinas, sem condições de conservação, impedem o desenvolvimento das artes gráficas, e pelo baixíssimo rendimento que apresentam nos diversos setores, exigem enorme soma de sacrifícios do pessoal e maiores gastos em manutenção e tempo de serviço por parte do Poder Público, ameaçando levar ao colapso as atividades específicas do DIN.

Assinalam que as esperanças de renovação de infraestrutura e de pessoal, surgidas com a mudança do órgão para Brasília, têm sido invariavelmente frustradas pelo Sr. Brito Pereira, a quem acusam de não ter construído um único metro quadrado para completar as obras de instalação do Departamento na nova Capital.

Observam os servidores que a política de pessoal do Sr. Brito Pereira tem sido a mais restritiva e injusta. Trinta por cento dos funcionários, em fase de aposentadoria, há mais de 17 anos não gozam os benefícios da promoção. Por inércia administrativa, os processos de readaptação permanecem paralisados.

Informam ainda que, desde a mudança para Brasília, em 1960, só se fez um exame médico geral dos servidores, embora sua área de trabalho seja classificada entre as insalubres, em vista dos elementos nocivos à saúde que ali são manipulados, como chumbo, ácidos, antômônio e outros.

Atenuam que essas máquinas, sem condições de conservação, impedem o desenvolvimento das artes gráficas, e pelo baixíssimo rendimento que apresentam nos diversos setores, exigem enorme soma de sacrifícios do pessoal e maiores gastos em manutenção e tempo de serviço por parte do Poder Público, ameaçando levar ao colapso as atividades específicas do DIN.

Assinalam que as esperanças de renovação de infraestrutura e de pessoal, surgidas com a mudança do órgão para Brasília, têm sido invariavelmente frustradas pelo Sr. Brito Pereira, a quem acusam de não ter construído um único metro quadrado para completar as obras de instalação do Departamento na nova Capital.

Observam os servidores que a política de pessoal do Sr. Brito Pereira tem sido a mais restritiva e injusta. Trinta por cento dos funcionários, em fase de aposentadoria, há mais de 17 anos não gozam os benefícios da promoção. Por inércia administrativa, os processos de readaptação permanecem paralisados.

Informam ainda que, desde a mudança para Brasília, em 1960, só se fez um exame médico geral dos servidores, embora sua área de trabalho seja classificada entre as insalubres, em vista dos elementos nocivos à saúde que ali são manipulados, como chumbo, ácidos, antômônio e outros.

Atenuam que essas máquinas, sem condições de conservação, impedem o desenvolvimento das artes gráficas, e pelo baixíssimo rendimento que apresentam nos diversos setores, exigem enorme soma de sacrifícios do pessoal e maiores gastos em manutenção e tempo de serviço por parte do Poder Público, ameaçando levar ao colapso as atividades específicas do DIN.

Assinalam que as esperanças de renovação de infraestrutura e de pessoal, surgidas com a mudança do órgão para Brasília, têm sido invariavelmente frustradas pelo Sr. Brito Pereira, a quem acusam de não ter construído um único metro quadrado para completar as obras de instalação do Departamento na nova Capital.

Observam os servidores que a política de pessoal do Sr. Brito Pereira tem sido a mais restritiva e injusta. Trinta por cento dos funcionários, em fase de aposentadoria, há mais de 17 anos não gozam os benefícios da promoção. Por inércia administrativa, os processos de readaptação permanecem paralisados.

Informam ainda que, desde a mudança para Brasília, em 1960, só se fez um exame médico geral dos servidores, embora sua área de trabalho seja classificada entre as insalubres, em vista dos elementos nocivos à saúde que ali são manipulados, como chumbo, ácidos, antômônio e outros.

Atenuam que essas máquinas, sem condições de conservação, impedem o desenvolvimento das artes gráficas, e pelo baixíssimo rendimento que apresentam nos diversos setores, exigem enorme soma de sacrifícios do pessoal e maiores gastos em manutenção e tempo de serviço por parte do Poder Público, ameaçando levar ao colapso as atividades específicas do DIN.

Assinalam que as esperanças de renovação de infraestrutura e de pessoal, surgidas com a mudança do órgão para Brasília, têm sido invariavelmente frustradas pelo Sr. Brito Pereira, a quem acusam de não ter construído um único metro quadrado para completar as obras de instalação do Departamento na nova Capital.

Observam os servidores que a política de pessoal do Sr. Brito Pereira tem sido a mais restritiva e injusta. Trinta por cento dos funcionários, em fase de aposentadoria, há mais de 17 anos não gozam os benefícios da promoção. Por inércia administrativa, os processos de readaptação permanecem paralisados.

Informam ainda que, desde a mudança para Brasília, em 1960, só se fez um exame médico geral dos servidores, embora sua área de trabalho seja classificada entre as insalubres, em vista dos elementos nocivos à saúde que ali são manipulados, como chumbo, ácidos, antômônio e outros.

Atenuam que essas máquinas, sem condições de conservação, impedem o desenvolvimento das artes gráficas, e pelo baixíssimo rendimento que apresentam nos diversos setores, exigem enorme soma de sacrifícios do pessoal e maiores gastos em manutenção e tempo de serviço por parte do Poder Público, ameaçando levar ao colapso as atividades específicas do DIN.

Assinalam que as esperanças de renovação de infraestrutura e de pessoal, surgidas com a mudança do órgão para Brasília, têm sido invariavelmente frustradas pelo Sr. Brito Pereira, a quem acusam de não ter construído um único metro quadrado para completar as obras de instalação do Departamento na nova Capital.

Observam os servidores que a política de pessoal do Sr. Brito Pereira tem sido a mais restritiva e injusta. Trinta por cento dos funcionários, em fase de aposentadoria, há mais de 17 anos não gozam os benefícios da promoção. Por inércia administrativa, os processos de readaptação permanecem paralisados.

Informam ainda que, desde a mudança para Brasília, em 1960, só se fez um exame médico geral dos servidores, embora sua área de trabalho seja classificada entre as insalubres, em vista dos elementos nocivos à saúde que ali são manipulados, como chumbo, ácidos, antômônio e outros.

Atenuam que essas máquinas, sem condições de conservação, impedem o desenvolvimento das artes gráficas, e pelo baixíssimo rendimento que apresentam nos diversos setores, exigem enorme soma de sacrifícios do pessoal e maiores gastos em manutenção e tempo de serviço por parte do Poder Público, ameaçando levar ao colapso as atividades específicas do DIN.

Assinalam que as esperanças de renovação de infraestrutura e de pessoal, surgidas com a mudança do órgão para Brasília, têm sido invariavelmente frustradas pelo Sr. Brito Pereira, a quem acusam de não ter construído um único metro quadrado para completar as obras de instalação do Departamento na nova Capital.

Observam os servidores que a política de pessoal do Sr. Brito Pereira tem sido a mais restritiva e injusta. Trinta por cento dos funcionários, em fase de aposentadoria, há mais de 17 anos não gozam os benefícios da promoção. Por inércia administrativa, os processos de readaptação permanecem paralisados.

Informam ainda que, desde a mudança para Brasília, em 1960, só se fez um exame médico geral dos servidores, embora sua área de trabalho seja classificada entre as insalubres, em vista dos elementos nocivos à saúde que ali são manipulados, como chumbo, ácidos, antômônio e outros.

Atenuam que essas máquinas, sem condições de conservação, impedem o desenvolvimento das artes gráficas, e pelo baixíssimo rendimento que apresentam nos diversos setores, exigem enorme soma de sacrifícios do pessoal e maiores gastos em manutenção e tempo de serviço por parte do Poder Público, ameaçando levar ao colapso as atividades específicas do DIN.

Assinalam que as esperanças de renovação de infraestrutura e de pessoal, surgidas com a mudança do órgão para Brasília, têm sido invariavelmente frustradas pelo Sr. Brito Pereira, a quem acusam de não ter construído um único metro quadrado para completar as obras de instalação do Departamento na nova Capital.

Observam os servidores que a política de pessoal do Sr. Brito Pereira tem sido a mais restritiva e injusta. Trinta por cento dos funcionários, em fase de aposentadoria, há mais de 17 anos não gozam os benefícios da promoção. Por inércia administrativa, os processos de readaptação permanecem paralisados.

Informam ainda que, desde a mudança para Brasília, em 1960, só se fez um exame médico geral dos servidores, embora sua área de trabalho seja classificada entre as insalubres, em vista dos elementos nocivos à saúde que ali são manipulados, como chumbo, ácidos, antômônio e outros.

Atenuam que essas máquinas, sem condições de conservação, impedem o desenvolvimento das artes gráficas, e pelo baixíssimo rendimento que apresentam nos diversos setores, exigem enorme soma de sacrifícios do pessoal e maiores gastos em manutenção e tempo de serviço por parte do Poder Público, ameaçando levar ao colapso as atividades específicas do DIN.

Assinalam que as esperanças de renovação de infraestrutura e de pessoal, surgidas com a mudança do órgão para Brasília, têm sido invariavelmente frustradas pelo Sr. Brito Pereira, a quem acusam de não ter construído um único metro quadrado para completar as obras de instalação do Departamento na nova Capital.

Observam os servidores que a política de pessoal do Sr. Brito Pereira tem sido a mais restritiva e injusta. Trinta por cento dos funcionários, em fase de aposentadoria, há mais de 17 anos não gozam os benefícios da promoção. Por inércia administrativa, os processos de readaptação permanecem paralisados.

Informam ainda que, desde a mudança para Brasília, em 1960, só se fez um exame médico geral dos servidores, embora sua área de trabalho seja classificada entre as insalubres, em vista dos elementos nocivos à saúde que ali são manipulados, como chumbo, ácidos, antômônio e outros.

Atenuam que essas máquinas, sem condições de conservação, impedem o desenvolvimento das artes gráficas, e pelo baixíssimo rendimento que apresentam nos diversos setores, exigem enorme soma de sacrifícios do pessoal e maiores gastos em manutenção e tempo de serviço por parte do Poder Público, ameaçando levar ao colapso as atividades específicas do DIN.

Assinalam que as esperanças de renovação de infraestrutura e de pessoal, surgidas com a mudança do órgão para Brasília, têm sido invariavelmente frustradas pelo Sr. Brito Pereira, a quem acusam de não ter construído um único metro quadrado para completar as obras de instalação do Departamento na nova Capital.

Observam os servidores que a política de pessoal do Sr. Brito Pereira tem sido a mais restritiva e injusta. Trinta por cento dos funcionários, em fase de aposentadoria, há mais de 17 anos não gozam os benefícios da promoção. Por inércia administrativa, os processos de readaptação permanecem paralisados.

Informam ainda que, desde a mudança para Brasília, em 1960, só se fez um exame médico geral dos servidores, embora sua área de trabalho seja classificada entre as insalubres, em vista dos elementos nocivos à saúde que ali são manipulados, como chumbo, ácidos, antômônio e outros.

Atenuam que essas máquinas, sem condições de conservação, impedem o desenvolvimento das artes gráficas, e pelo baixíssimo rendimento que apresentam nos diversos setores, exigem enorme soma de sacrifícios do pessoal e maiores gastos em manutenção e tempo de serviço por parte do Poder Público, ameaçando levar ao colapso as atividades específicas do DIN.

Assinalam que as esperanças de renovação de infraestrutura e de pessoal, surgidas com a mudança do órgão para Brasília, têm sido invariavelmente frustradas pelo Sr. Brito Pereira, a quem acusam de não ter construído um único metro quadrado para completar as obras de instalação do Departamento na nova Capital.

Observam os servidores que a política de pessoal do Sr. Brito Pereira tem sido a mais restritiva e injusta. Trinta por cento dos funcionários, em fase de aposentadoria, há mais de 17 anos não gozam os benefícios da promoção. Por inércia administrativa, os processos de readaptação permanecem paralisados.

Informam ainda que, desde a mudança para Brasília, em 1960, só se fez um exame médico geral dos servidores, embora sua área de trabalho seja classificada entre as insalubres, em vista dos elementos nocivos à saúde que ali são manipulados, como chumbo, ácidos, antômônio e outros.

Atenuam que essas máquinas, sem condições de conservação, impedem o desenvolvimento das artes gráficas, e pelo baixíssimo rendimento que apresentam nos diversos setores, exigem enorme soma de sacrifícios do pessoal e maiores gastos em manutenção e tempo de serviço por parte do Poder Público, ameaçando levar ao colapso as atividades específicas do DIN.

Assinalam que as esperanças de renovação de infraestrutura e de pessoal, surgidas com a mudança do órgão para Brasília, têm sido invariavelmente frustradas pelo Sr. Brito Pereira, a quem acusam de não ter construído um único metro quadrado para completar as obras de instalação do Departamento na nova Capital.

Observam os servidores que a política de pessoal do Sr. Brito Pereira tem sido a mais restritiva e injusta. Trinta por cento dos funcionários, em fase de aposentadoria, há mais de 17 anos não gozam os benefícios da promoção. Por inércia administrativa, os processos de readaptação permanecem paralisados.

Informam ainda que, desde a mudança para Brasília, em 1960, só se fez um exame médico geral dos servidores, embora sua área de trabalho seja classificada entre as insalubres, em vista dos elementos nocivos à saúde que ali são manipulados, como chumbo, ácidos, antômônio e outros.

Atenuam que essas máquinas, sem condições de conservação, impedem o desenvolvimento das artes gráficas, e pelo baixíssimo rendimento que apresentam nos diversos setores, exigem enorme soma de sacrifícios do pessoal e maiores gastos em manutenção e tempo de serviço por parte do Poder Público, ameaçando levar ao colapso as atividades específicas do DIN.

Assinalam que as esperanças de renovação de infraestrutura e de pessoal, surgidas com a mudança do órgão para Brasília, têm sido invariavelmente frustradas pelo Sr. Brito Pereira, a quem acusam de não ter construído um único metro quadrado para completar as obras de instalação do Departamento na nova Capital.

Observam os servidores que a política de pessoal do Sr. Brito Pereira tem sido a mais restritiva e injusta. Trinta por cento dos funcionários, em fase de aposentadoria, há mais de 17 anos não gozam os benefícios da promoção. Por inércia administrativa, os processos de readaptação permanecem paralisados.

Informam ainda que, desde a mudança para Brasília, em 1960, só se fez um exame médico geral dos servidores, embora sua área de trabalho seja classificada entre as insalubres, em vista dos elementos nocivos à saúde que ali são manipulados, como chumbo, ácidos, antômônio e outros.

Atenuam que essas máquinas, sem condições de conservação, impedem o desenvolvimento das artes gráficas, e pelo baixíssimo rendimento que apresentam nos diversos setores, exigem enorme soma de sacrifícios do pessoal e maiores gastos em manutenção e tempo de serviço por parte do Poder Público, ameaçando levar ao colapso as atividades específicas do DIN.

Assinalam que as esperanças de renovação de infraestrutura e de pessoal, surgidas com a mudança do órgão para Brasília, têm sido invariavelmente frustradas pelo Sr. Brito Pereira, a quem acusam de não ter construído um único metro quadrado para completar as obras de instalação do Departamento na nova Capital.

Observam os servidores que a política de pessoal do Sr. Brito Pereira tem sido a mais restritiva e injusta. Trinta por cento dos funcionários, em fase de aposentadoria, há mais de 17 anos não gozam os benefícios da promoção. Por inércia administrativa, os processos de readaptação permanecem paralisados.

Informam ainda que, desde a mudança para Brasília, em 1960, só se fez um exame médico geral dos servidores, embora sua área de trabalho seja classificada entre as insalubres, em vista dos elementos nocivos à saúde que ali são manipulados, como chumbo, ácidos, antômônio e outros.

Atenuam que essas máquinas, sem condições de conservação, impedem o desenvolvimento das artes gráficas, e pelo baixíssimo rendimento que apresentam nos diversos setores, exigem enorme soma de sacrifícios do pessoal e maiores gastos em manutenção e tempo de serviço por parte do Poder Público, ameaçando levar ao colapso as atividades específicas do DIN.

Assinalam que as esperanças de renovação de infraestrutura e de pessoal, surgidas com a mudança do órgão para Brasília, têm sido invariavelmente frustradas pelo Sr. Brito Pereira, a quem acusam de não ter construído um único metro quadrado para completar as obras de instalação do Departamento na nova Capital.

Observam os servidores que a política de pessoal do Sr. Brito Pereira tem sido a mais restritiva e injusta. Trinta por cento dos funcionários, em fase de aposentadoria, há mais de 17 anos não gozam os benefícios da promoção. Por inércia administrativa, os processos de readaptação permanecem paralisados.

Informam ainda que, desde a mudança para Brasília, em 1960, só se fez um exame médico geral dos servidores, embora sua área de trabalho seja classificada entre as insalubres, em vista dos elementos nocivos à saúde que ali são manipulados, como chumbo, ácidos, antômônio e outros.

Atenuam que essas máquinas, sem condições de conservação, impedem o desenvolvimento das artes gráficas, e pelo baixíssimo rendimento que apresentam nos diversos setores, exigem enorme soma de sacrifícios do pessoal e maiores gastos em manutenção e tempo de serviço por parte do Poder Público, ameaçando levar ao colapso as atividades específicas do DIN.

Assinalam que as esperanças de renovação de infraestrutura e de pessoal, surgidas com a mudança do órgão para Brasília, têm sido invariavelmente frustradas pelo Sr. Brito Pereira, a quem acusam de não ter construído um único metro quadrado para completar as obras de instalação do Departamento na nova Capital.

Observam os servidores que a política de pessoal do Sr. Brito Pereira tem sido a mais restritiva e injusta. Trinta por cento dos funcionários, em fase de aposentadoria, há mais de 17 anos não gozam os benefícios da promoção. Por inércia administrativa, os processos de readaptação permanecem paralisados.

Informam ainda que, desde a mudança para Brasília, em 1960, só se fez um exame médico geral dos servidores, embora sua área de trabalho seja classificada entre as insalubres, em vista dos elementos nocivos à saúde que ali são manipulados, como chumbo, ácidos, antômônio e outros.

Atenuam que essas máquinas, sem condições de conservação, impedem o desenvolvimento das artes gráficas, e pelo baixíssimo rendimento que apresentam nos diversos setores, exigem enorme soma de sacrifícios do pessoal e maiores gastos em manutenção e tempo de serviço por parte do Poder Público, ameaçando levar



# La Française é o melhor nome da Prova Especial

## Montarias para domingo

1.º PAREO — As 13h20m — 1 600 metros — NCRS 1 100,00 — (Arelia).

1-1 Rajan, P. Alves ..... 5 50  
2-2 Escalado, A. Ramos ..... 5 50  
3-3 Elmer, A. Hodecker ..... 5 50  
4-4 Good Round, A. Ricardo ..... 5 50  
5-5 Camaleu, C. Morgado ..... 5 50

2.º PAREO — As 13h50m — 1 600 metros — NCRS 2 000,00

1-1 Heia, A. Santos ..... 5 55  
2-2 Heia, L. Souza ..... 5 55  
3-3 Eula, J. Tinoco ..... 5 55  
4-4 Maria Christina, A. Re ..... 5 55  
5-5 Maria, M. Silva ..... 5 55  
6-6 Araneia, J. Reis ..... 5 55  
7-7 Invitation, J. Machado ..... 5 55  
8-8 Randana, L. Correia ..... 5 55

3.º PAREO — As 14h20m — 1 600 metros — NCRS 2 000,00

1-1 Harari, A. Santos ..... 5 55  
2-2 Gailny, O. Cardoso ..... 5 55  
3-3 Harari, J. Machado ..... 5 55  
4-4 Mitah, L. Santos ..... 5 55  
5-5 Ureia, C. Morgado ..... 5 55  
6-6 Camury, J. Santos ..... 5 55  
7-7 San Quentin, P. Per ..... 5 55  
8-8 Infinito, M. Silva ..... 5 55  
9-9 Cadipó, P. Alves ..... 5 55  
10-10 Maruco, J. Borja ..... 5 55

4.º PAREO — As 14h50m — 1 200 metros — NCRS 1 300,00

1-1 Felício da Vila, A. Ric ..... 5 57  
2-2 Pello, J. Brizola ..... 5 57  
3-3 Foxbridge, M. Andrade ..... 5 57  
4-4 Sufreite, J. Portilho ..... 5 57  
5-5 Lord Byron, J. Pinto ..... 5 57  
6-6 Maniela, L. Carvalho ..... 5 57  
7-7 Talamá, J. B. Paulo ..... 5 57  
8-8 Matagato, L. Alvares ..... 5 57  
9-9 Light-Já, A. Ramos ..... 5 57  
10-10 Hippo, J. Santana ..... 5 57

5.º PAREO — As 15h25m — 1 200 metros — NCRS 4 000,00 — Prêmio Paul Maugé.

1-1 Sinaleiro, A. Ricardo ..... 5 55  
2-2 Mafalo, A. Ramos ..... 5 55  
3-3 Uplano, J. Negrelo ..... 5 55  
4-4 Harari, J. Machado ..... 5 55  
5-5 Hipos, A. Santos ..... 5 55  
6-6 Verus, M. Silva ..... 5 55  
7-7 Urmurino, F. Pereira ..... 5 55  
8-8 Obade, J. Portilho ..... 5 55  
9-9 Suez, J. Silva ..... 5 55  
10-10 Imperator, J. Machado ..... 5 55  
11-11 Brasamora, J. Reis ..... 5 55  
12-12 Cotrasul, J. Reis ..... 5 55  
13-13 Fair Kino, F. Esteves ..... 5 55

6.º PAREO — As 16h — 1 300 metros — NCRS 1 600,00

1-1 Gava, A. Ricardo ..... 5 56  
2-2 Gabela, A. Santos ..... 5 56  
3-3 Goria, J. Borja ..... 5 56  
4-4 Gaila, F. Esteves ..... 5 56  
5-5 Vila Isabel, J. Portilho ..... 5 56  
6-6 Lederma, A. Margal ..... 5 56  
7-7 Laura, J. Pinto ..... 5 56  
8-8 Gaila, M. Silva ..... 5 56  
9-9 Diamelita, A. Ramos ..... 5 56  
10-10 Quereña, J. Tenes ..... 5 56  
11-11 Flora Boneca, L. Cor ..... 5 56  
12-12 Actress, P. Alves ..... 5 56

7.º PAREO — As 16h35m — 1 200 metros — NCRS 1 300,00 — (Betting).

1-1 Virajuba, T. Tinoco ..... 5 57  
2-2 Fraco, A. Ricardo ..... 5 57  
3-3 Viçoso, J. Santos ..... 5 57  
4-4 Atá, C. R. Carvalho ..... 5 57  
5-5 Quaila, F. Meneses ..... 5 57  
6-6 Fernão, A. Santos ..... 5 57  
7-7 Kiriaki, O. Cardoso ..... 5 57  
8-8 Casela, P. Alves ..... 5 57  
9-9 Betina, M. Silva ..... 5 57  
10-10 Dolce Farniente, L. Alv ..... 5 57  
11-11 Vanga, A. Hodecker ..... 5 57  
12-12 Jandinha, A. Ramos ..... 5 57  
13-13 Samotracia, M. And ..... 5 57

8.º PAREO — As 17h10m — 1 600 metros — NCRS 1 600,00 — (Betting) — (Arelia).

1-1 First Cigal, L. Cunha ..... 5 56  
2-2 White Hunter, J. B. P. ..... 5 56  
3-3 Boucheron, R. Penido ..... 5 56  
4-4 Hanover, J. Santana ..... 5 56  
5-5 Malparta, J. Borja ..... 5 56  
6-6 Guinéu, J. Reis ..... 5 56  
7-7 Bodegas, A. Hodecker ..... 5 56  
8-8 Estouro, O. Cardoso ..... 5 56  
9-9 Vishnu, A. Santos ..... 5 56  
10-10 Eremita, D. Neto ..... 5 56

9.º PAREO — As 17h45m — 1 000 metros — NCRS 1 100,00 — (Betting) — (Gramma).

1-1 Birk, F. Meneses ..... 4 53  
2-2 Rudah, N. Lima ..... 4 53  
3-3 Efezo, J. B. Paulo ..... 4 53  
4-4 Bigrutiu, L. Cunha ..... 4 53  
5-5 Cabuçu, A. Santos ..... 4 53  
6-6 Ocelado, P. Alves ..... 4 53  
7-7 Guard, A. Ricardo ..... 4 53  
8-8 Cuidado, A. Hodecker ..... 4 53  
9-9 Nimbo, A. Ramos ..... 4 53  
10-10 Altair, R. Carmo ..... 4 53  
11-11 Tripoli, J. Portilho ..... 4 53  
12-12 Dintel, N. Correia ..... 4 53  
13-13 Don Octávio, L. Souza ..... 4 53

10.º PAREO — As 18h15m — 1 000 metros — NCRS 1 100,00 — (Betting) — (Gramma).

1-1 Birk, F. Meneses ..... 4 53  
2-2 Rudah, N. Lima ..... 4 53  
3-3 Efezo, J. B. Paulo ..... 4 53  
4-4 Bigrutiu, L. Cunha ..... 4 53  
5-5 Cabuçu, A. Santos ..... 4 53  
6-6 Ocelado, P. Alves ..... 4 53  
7-7 Guard, A. Ricardo ..... 4 53  
8-8 Cuidado, A. Hodecker ..... 4 53  
9-9 Nimbo, A. Ramos ..... 4 53  
10-10 Altair, R. Carmo ..... 4 53  
11-11 Tripoli, J. Portilho ..... 4 53  
12-12 Dintel, N. Correia ..... 4 53  
13-13 Don Octávio, L. Souza ..... 4 53

11.º PAREO — As 18h45m — 1 000 metros — NCRS 1 100,00 — (Betting) — (Gramma).

1-1 Birk, F. Meneses ..... 4 53  
2-2 Rudah, N. Lima ..... 4 53  
3-3 Efezo, J. B. Paulo ..... 4 53  
4-4 Bigrutiu, L. Cunha ..... 4 53  
5-5 Cabuçu, A. Santos ..... 4 53  
6-6 Ocelado, P. Alves ..... 4 53  
7-7 Guard, A. Ricardo ..... 4 53  
8-8 Cuidado, A. Hodecker ..... 4 53  
9-9 Nimbo, A. Ramos ..... 4 53  
10-10 Altair, R. Carmo ..... 4 53  
11-11 Tripoli, J. Portilho ..... 4 53  
12-12 Dintel, N. Correia ..... 4 53  
13-13 Don Octávio, L. Souza ..... 4 53

12.º PAREO — As 19h15m — 1 000 metros — NCRS 1 100,00 — (Betting) — (Gramma).

1-1 Birk, F. Meneses ..... 4 53  
2-2 Rudah, N. Lima ..... 4 53  
3-3 Efezo, J. B. Paulo ..... 4 53  
4-4 Bigrutiu, L. Cunha ..... 4 53  
5-5 Cabuçu, A. Santos ..... 4 53  
6-6 Ocelado, P. Alves ..... 4 53  
7-7 Guard, A. Ricardo ..... 4 53  
8-8 Cuidado, A. Hodecker ..... 4 53  
9-9 Nimbo, A. Ramos ..... 4 53  
10-10 Altair, R. Carmo ..... 4 53  
11-11 Tripoli, J. Portilho ..... 4 53  
12-12 Dintel, N. Correia ..... 4 53  
13-13 Don Octávio, L. Souza ..... 4 53

La Française terá em Estilheira seu grande obstáculo na Prova Especial de amanhã — destinada a éguas — pois a pilotada de J. Tinoco sobe bastante de produção na pista anormal e no apronto demonstrou estar em grande forma com 45" para os 700 metros, ganhando facilmente do companheiro Escalado.

Lutine, que vai agora de José Portilho, é a terceira força da competição, e mesmo parecendo ser inferior às favoritas, pode surpreendê-las ao contar com uma direção calma na primeira parte do percurso. Lady Godiva, sempre em progressos, é a melhor pule da competição.

### VOLTA NA CONTA

Freeness volta na conta e está muito bem situada na pista de areia pesada, e é realmente força da primeira carreira de amanhã na Gávea, onde somente Rondadora tem condições para apertá-la nestes 1 300 metros. O terceiro nome da competição é Soldera, que melhorou, enquanto o melhor azar é Lady Maion, que às vezes aparece realmente correndo uma enormidade e em qualquer turma.

### NA VELOCIDADE

Flora Alíxia é veloz, gosta do tiro de 1 000 metros e na pista pesada vai custar a perder aqui. Tem um trabalho de 67" para o quilômetro sem apertar, e no apronto vinha fácil com 38" para os 600 metros, sempre pelo centro da pista. Eslinga agradeu no apronto com 39", justos, pois M. Silva não mexeu em parte alguma da reta final. Noyelle é um perigo, principalmente numa raia pesada, e vem sendo preparada na pista auxiliar, tentando desta maneira o seu treinamento.

Codajaz, que espera uma pista de grama para poder mostrar tudo quando sabe e pode, aprontou de maneira satisfatória na manha de ontem, pois na reta oposta assinalou 36"4/5 nos 600 metros sem que o irmão F. Maria o procurasse em parte alguma do fôro.

Estilheira também demonstrando grandes progressos técnicos, impressionou pela facilidade como arrematou correndo ao lado do companheiro Escalado em 53"2/5 os 800 metros. A raia de areia estava bem pesada, e daí o destaque para o exercício da égua.

### FREENESS

Freeness (J. Machado), entrando a reta a pouco mais do centro da pista, assinalou o tempo de 38", com grande facilidade. Joche (J. Martins) igualou, somente não arrematando com a mesma facilidade. Soldera (J. Pinto) aumentou para 39", muito à vontade. Rondadora (F. Pereira F.) melhorou para 38", muito contrariada e deixando excelente impressão.

Freeness está sobrando na turma devendo levar a melhor sobre Soldera e Rondadora.

### FLORA ALÍXIA

Flora Alíxia (L. Santos) a reta em 38"2/5, agradando muito. Eslinga (M. Silva) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 23" os últimos 300. Joche (M. Alves) igualou e chegou com algumas reservas. Fair Miss (J. Queiroz) para igual percurso, trouxe o mesmo tempo, somente que chegou algo ajustada. Ana Maria (F. Pereira F.) não se empregou nesta partida de 39" a reta.

Flora Alíxia e Ana Maria são os melhores nomes e a sorte decidirá quem levará a melhor. Joche, Eslinga numa pista normal, e Noyelle decidirá as demais colocações.

### ESTILHEIRA

La Française (F. Pereira F.) deu um passeio na cancha de 42" a reta. Fusão (S. Silva) chegou com muito boa disposição em 46" os 700, fazendo o percurso sempre pelo centro da pista. Lady Godiva (J. Machado) melhorou para 45"2/5, com grande facilidade e também pelo mesmo caminho. Carreira (A. Ramos) vindo de mais longe, completou os seiscentos em 39", um pouco solitária. Estilheira (J. Tinoco) chegou sobrando ao lado de Escalado (A. Ramos) em 53"2/5 os 800 e Lutine (J. Portilho), parando nos últimos metros, assim mesmo ainda trouxe 48" os 700.

Estilheira em progressos, pode perfeitamente se reabilitar, devendo no entanto

dor fugir da curiosidade geral. Quanto à parrelha Espátula-Ana Maria, está melhor para a pilotada de J. Ramos, que, em percurso pequeno, pode largar e acabar.

### ANDA VOANDO

Cambroela anda voando e recentemente ganhou dos machos, quando atropelou com raiva pelo centro da pista. Aqui entre as éguas deve novamente ter uma atuação de muita categoria. Emenda, Fine Champagne, Fabienne e Ardenza, são as suas maiores obstáculos, com vantagem para Fine Champagne, que não diminui de atuação na pista de areia pesada. Quem esta semana mostrou estar quase no último furo foi Ardenza, que aprontou os 600 metros em 39", aos saltos.

### NADA SENTINDO

Tom Jones estreou na Gávea com uma autentica barbadada, e quando vinha para dominar a carreira partiu como se tivesse sentido dos locomotores. Foi retirado do treinamento e agora volta bem, tanto que aprontou os 700 metros em 46", correndo incólume e sem que J. Brizola fizesse qualquer gesto para tirá-lo do seu natural. Corcel, que atravessa boa forma atualmente, é forte adversário, o mesmo acontecendo com El Maestro, que aprontou 800 metros em 53", sempre com facilidade junto à cerca externa. Cuore, se não ficar baldas no percurso, pode perfeitamente surpreender os favoritos.

### PELO APRONTO

Codajaz aprontou os 600 metros em 36"2/5, na reta oposta e vinha com F. Maria fazendo posição no seu dorso. Na grama, terá no excelente Kalapalo seu maior adversário, assim

tanto não se desanimar de Lady Godiva, Fusão e La Française.

### EMENDA

Emenda (A. Ramos) dominou com alguma facilidade a um companheiro em 47"2/5 os 700. Flora Gabilouro (J. Tinoco) de seta errada, assinalou 38", com seu piloto muito sereno. Raure (Lad.) a reta em 39", à vontade. Fabienne (J. Machado) vindo de mais longe, finalizou os 360 em 24", de carreira. Palmos (S. Silva) a reta em 39"2/5, com sobras. Cambroela (J. Brizola) chegou correndo muito em 38" a reta.

Emenda e Cambroela a melhor impressão a deixaram no apronto devendo mesmo o páreo ser decidido entre elas. Fine Champagne, Fabienne e Raure devem ser olhadas com muito carinho.

### EL MAESTRO

Cuore (A. Ricardo) a reta em 39", com firmeza. Retrospect (J. Portilho) igualou e chegou se alinhando bem. Tom Jones (J. Brizola) os 700 em 46"2/5, deixando muito boa impressão. San Isidro (J. Pinto) chegou contido ao lado de um companheiro em 45"2/5 os 400. Corcel (A. Ramos) como sempre quebrando relógio, trouxe para os 800 a marca de 54", de galope largo e esperando por Dragão (J. B. Paulo) quase todo o percurso. Flattery (A. Marcel) aumentou para 54"2/5, com algumas sobras. El Maestro (M. Machado) os 700 em 46"1/5, com grande facilidade ao lado de Rebelde (Lad.) Albino (M. Silva) limitou-se a dar um passeio de 40"2/5 a reta.

El Maestro, Corcel, Tom Jones e San Isidro foram os que chegaram em melhores condições, devendo o fator sorte decidir o melhor momento.

### CODAJAZ

Estio (J. Borja) os 700 em 47", à vontade. Codajaz (F. Maia) na reta oposta registrou 36"4/5, com algumas reservas, desatino (M. Silva) chegou ajustado ao lado de Mocani (F. Meneses) que somente vinha esperando em 39" a reta. Kalapalo (A. Ricardo) vindo de mais para mais, foi alariado nos últimos instantes, assinalando 46"2/5 os 700, sempre a mais do centro da pista. Sivel (J. Machado) a reta em 39", com algumas reservas. Ceró (F. Maia) juntinho a cerca externa melhorou para 38"2/5, muito centrado e Krivolo (J. Reis) os 700 em 45", sobrando ao lado de um sparring que somente acompanhou-o nos primeiros metros.

Kalapalo em pista normal dificilmente entregará o bastão para outro, mas

do que esta carreira vai mesmo ser decidida entre os dois. Floco e Estio formam uma parrelha perigosa na areia, enquanto Estio e Ceró podem ainda influir no resultado da competição.

### VEM MELHORANDO

Good Looking vem melhorando aos poucos e agora pode novamente fazer as pazes com o vencedor. Seu apronto de 43" para os 700 metros foi fácil, tanto que J. Borja não procurou alerá-lo no percurso. Não sofre qualquer rebote na grama ou areia, sendo assim a indicação lógica da carreira. Palpite Infeliz, que anda na conta, Pichiri, que é veloz, e Tapirai, que trabalha de maneira satisfatória, são os candidatos à formação da dupla, com ligeira vantagem para Palpite Infeliz, que está mais maduro no páreo.

### DIFÍCIL

Fair Boy, Incat e Assuan vão fazer uma carreira bastante difícil de prognóstico, onde aquele que tiver um percurso mais favorável deve realmente levar a melhor. Flaneur sempre correu bem na areia, e também gosta dos 1 300 metros. Fair Boy vai atropelar forte se puder ficar na expectativa nos metros iniciais.

### NO PERCURSO

Egis, se tiver um percurso como gosta — início sem briga —, vai custar para ser derrotado no último páreo de amanhã na Gávea. Seu Mozart é melhor que os outros, mas deve sentir a ausência das pistas, o que agora pode ser fatal à sua pretensão. Sinai, Chetian e Espadim são outros que têm condições para surpreender, caso haja fracasso dos favoritos.

### GOOD LOOKING

Good Looking (J. Machado) os 700 em 46"2/5, com grande facilidade e quase juntinho à cerca externa. Falgamar (L. Cunha) subindo até pouco mais dos setecentos, trouxe para a reta a marca de 39", com sobras. Lenão (J. Borja) os 700 em 47", agradando algumas coisas. Palpite Infeliz (D. P. Silva) a reta em 39", agradando muito. Lago (F. Esteves) melhorou para 39"2/5, a meio correr. Royal Fox (P. Coelho) melhorou para 37", com muito boa disposição. Lutina (A. Alves) aumentou para 39"2/5, suavemente. Tapirai (A. Ricardo) elevou para 47", contido. Lord Samba (A. M. Caminhã) com algumas reservas e sempre a pouco mais do centro da pista assinalou 46"1/5 os 700 e Leão de Beiré (J. Brizola) não se empregou nesta partida de 40"2/5 a reta.

Good Looking livre de suas manhas, é indicação certa, não sendo contido pela presença de Palpite Infeliz, Lord Samba e Royal Fox.

### FENTON

Fair Boy (O. Cardoso) a reta em 41", de galope largo. Raganuffin (J. Silva) igualou e arrematou quase da mesma forma. Incat (J. Reis) melhorou para 40"2/5, somente alariado nos últimos 300. Snowking (J. Machado) chegou agarrado com Boucheron (R. Penido) em 52"2/5 os 800. Mengo (J. Negrelo) aumentou para 52"2/5, com sobras e Fenton (A. M. Caminhã) vindo de mais longe, desceu a reta em 38"2/5, com grande facilidade.

Fair Boy é um retrospecto que se impõe. Flaneur, Incat, Snowking e Fenton decidirão as demais colocações.

### SISAL

Juc-Jac (J. M. Santos) os 700 em 45", com algumas reservas. Hal Tito (M. Silva) a reta em 39"2/5, à vontade. Egis (P. Alves) partindo mais largo da volta fechada, e ajustado nos últimos setecentos, assinalou 46"1/5, em poucas reservas. Sinai (A. Reis) a reta em 39", com alguma facilidade. Chetian (A. Ramos) aumentou para 40", à vontade e Sisal (J. Pinto) vindo mais distância, finalizou os 360 em 22"2/5, com alguma facilidade.

Espadim que vem de vencer em grande estilo, tem tudo para repetir, ficando seu Mozart, Juc-Jac, Egis, Sinai e Chetian na expectativa de um fracasso.

### KIRINEA

Viaceo (J. Santos) o quilômetro de seta errada em 67"2/5, não arradando. Kiriakia (R. Carmo) os 1 400 em 69", com grande facilidade e colada à cerca externa. Vanga (A. Hodecker) não se empregou neste florido de 88" os 1 200.

Gália e Gava são os melhores nomes devendo entre elas sair a ganhadora, com Quereña e Laura na expectativa.

### ESTOURO

First Cigal (L. Cunha) os 1 400 em 106", de carreira. Hanover (J. Santana) chegou muito junto com um companheiro em 82" os 1 200. Guinéu (O. Cardoso) a milha em 114", partindo mais leste e arrematando muito contrariado e sempre centrado de cerca e Estouro (O. Cardoso) aumentou para 115", a meio correr e sempre pelo caminho mais longo.

Estouro foi o que melhor impressão deixou, devendo por isto ser a melhor indicação frente a First Cigal, Guinéu e Boucheron.

## Binóculo

J. C. Moraes

Muita expectativa em torno da raia para as corridas de amanhã e domingo no Hipódromo da Gávea. A de areia continua pesada e a grama é uma incógnita, levando-se em conta o fato de aparecerem animais insólitos que produzem o dobro no capim. Kalapalo por exemplo, se corre, ganha. No barro fica na coqueira. Casamento do ano na sociedade dos cavalos. A argentina Vil Reina — Vileto e Las Canas —, com o francês Sea Bird, avontado como o maior corredor da Europa na temporada de 66. Vai sair craque para satisfação de um grupo de norte-americanos que monopoliza as emoções do craque. O Vice-Presidente do Jockey Club, Guilherme Penido, e o treinador Paulo Morgado devem retornar amanhã do Paraná, após uma visita ao Haras Valen-

te. Compras em perspectiva. Mafalo esperou pelo companheiro Sinaleiro no apronto antecipado de ontem para o Prêmio Paul Maugé, marcando o tempo de 38" na reta de 600 metros. Hipos igualou a marca, mas chegou com sobras ao lado de Eragêro. Urmurino assinalou 37" e Obade não foi exigido na perda de 360 metros em 23"2/5. O estreante Imperator percorreu 700 metros em 46"2/5, inteiramente à vontade. Brasamora chegou contido em 39" e Coarasil, agarrado com Fair Kino, cravou 38" para o mesmo percurso. Os melhores aprontos para a corrida de domingo à tarde, nos demais páreos, foram os de Rajan, Heia, Gailny, Lord Byron, Gaila, Alá, Boucheron e Bigrutiu. Chegou a São Paulo, com desembarque no Porto

de Santos, o cavalo Desert Call II, adquirido em Newmarket pelo Haras Jahu, e Rio das Pedras, para servir na reprodução. Lançou vários clássicos em campanha relativamente curta. Constatada fratura de duas costelas nos novos exames feitos no Jockey Club de Santos, Araya é a primeira montada do Haras São José e Expedição. Possível a inscrição do torilho Falstaff no G. P. Rafael Aquino de Barros, na milha e meia do dia 23 de abril. Aguardando necessário para ficar pronto até o G. P. São Paulo, em maio. La Fiesta regressou a São Paulo, após fracasso na Costa Férrea. O Haras Santa Anita arrendou Empyre como reprodutor. É um filho de Coaraze e Empeñosa que está larva serendo no Haras Pirassununga.

## Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para amanhã

1.º PAREO — 1 200 Metros — As 13h20m — Recorde 52"2/5 de Farinelli, Otton e Estrillo — Eguas argentinas importadas pelo Jockey Club e nacionais de 4 anos, sem mais de três vitórias no Rio e São Paulo e cinco em Porto Alegre e Curitiba — Prêmio: NCRS 1 300,00

Animais	Jóqueis	Cl. Kg.	Treinador	Cl. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Freeness, J. Machado	5 57	E. Freitas	2.º Olala	1 400	GM	53"2/5	
2-2 Trucha, M. Silva	5 57	E. P. Coutinho	1.º Old Cat	1 200	AP	50"	
3-3 Lady Maion, A. Ramos	5 57	J. Machado	1.º Quare	1 200	AM	77"	
4-4 Joche, J. Martins	5 57	A. C. Pinheiro	5.º F. Flower	1 400	AL	89"	
5-5 Soldera, J. Pinto	4 59	C. Pereira	1.º Old Cat	1 400	AP	92"3/5	
6-6 Verus, M. Silva	5 57	J. L. Pedrosa	5.º P. Dona	1 200	AL	73"2/5	
7-7 Rondadora, F. Pereira	5 57	V. Alano	4.º R. David	1 500	AP	117"4/5	
8-8 Curra-Lenão, M. Andrade	2 57	J. Coutinho	7.º P. Flower	1 400	AP	90"	

2.º PAREO — 1 000 Metros — As 13h50m — Recorde 50"3/5 de Blamess — Eguas nacionais de 5 anos, ganhadoras até NCRS 2 800,00, em primeiro lugar no País — Prêmio: NCRS 1 100,00

Animais	Jóqueis	Cl. Kg.	Treinador	Cl. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Flora Alíxia, L. Santos	5 56	M. Mendonça	2.º Fabienne	1 000	AP	64"3/5	
2-2 Eslinga, M. Silva	5 54	F. Pereira	U.º Ennet	1 000	AM	61"3/5	
3-3 Joche, M. Alves	5 54	Wilson Sousa	10.º Escala	1 200	AL	81"2/5	
4-4 Heia, L. Souza	5 54	S. Gaila	3.º Ennet	1 000	AM	64"2/5	
5-5 Fair Miss, J. Queiroz	5 56	C. Pereira	1.º Cambroela	1 300	AP	53"2/5	
6-6 Mafalo, A. Ramos	5 56	S. Morales	6.º Ennet	1 000	AM	61"2/5	
7-7 Noyelle, S. Silva	2 54	B. Figueiredo	4.º Ennet	1 000	AM	61"2/5	
8-8 Espadim, J. Ramos	4 57	O. Serra	3.º Ennet	1 000	AM	61"2/5	
9-9 Ana Maria, F. Pereira	5 56	O. Serra	1.º Lindavice	1 200	NP	86"3/5	

3.º PAREO — 1 600 Metros — Prova Especial — As 14h20m — Recorde 52"3/5 de Farinelli — Eguas de qualquer país, de 3 a 6 anos — Prêmio: NCRS 1 600,00

Animais	Jóqueis	Cl. Kg.	Treinador	Cl. Performance	
---------	---------	---------	-----------	-----------------	--







# Excursão ilegal pode suspender Fla 30 dias

O Flamengo poderá ser suspenso por 30 dias em todas as suas atividades futebolísticas — inclusive o Torneio Roberto Gomes Pedrosa — por enviar irregularmente uma equipe para o exterior, contrariando legislação da CBD.

A primeira irregularidade é que no contrato firmado para a excursão o Flamengo se compromete a atuar com sua equipe principal (e esta disputa o Roberto Gomes Pedrosa), e no pedido de viagem não foi apresentado o roteiro, exigência só dispensada para campeões e

vice-campeões regionais ou da Taça Brasil.

## MANOBRAS

Na última sexta-feira, no final do expediente da CBD, o Flamengo deu entrada em um pedido de viagem ao exterior, apresentando dois contratos redigidos em inglês (começando a ferir as leis desde aí), um pedindo autorização para jogar com o Roma e uma equipe norte-americana, e outro para uma excursão com jogos em diversos países, sem especificar datas, locais e adversários.

No contrato com o Roma, o Flamengo se obriga a jogar com sua equipe principal, e esta disputa o Torneio Roberto Gomes Pedrosa. A Federação Italiana já enviou telegrama à CBD, solicitando as seguintes informações: a) se o Flamengo está autorizado a jogar; b) por qual de suas equipes o Flamengo está representado; c) informando que o Roma ainda está dependendo de um pedido feito à FIFA para jogar contra a equipe norte-americana, que não é filiada.

## ARTIFÍCIO

No seu pedido de sexta-feira, o Flamengo usou de

um artifício bastante comum: solicitou ao CND a autorização para apresentar os passaportes, enquanto fazia correr os papéis na CBD. Como faz com todos os clubes, o CND deu sua permissão, mas apenas para os vistos nos passaportes, sem autorizar os jogos, que dependem de documentação da CBD.

O Flamengo viajou sem a autorização baseada na dispensa da apresentação porque é vice-campeão regional. Este argumento, porém, é falso, porque tal dispensa só seria automática se o Flamengo viajasse com sua equipe principal, mas a que viajou é composta de

elementos praticamente encostados no clube.

## OBSCURO

A CBD já comunicou à Federação Italiana que o Flamengo está representado por uma equipe secundária, mas ainda não divulgou nada a respeito da autorização. Sabe-se, porém, que o Flamengo não leva o número mínimo de jogadores exigidos para uma excursão, o que como a que se propõe. Os contratos têm duas assinaturas: uma bem clara, do Sr. Veiga Brito, e outra inteiramente ilegível, da parte contratante.

Esta excursão do Flamengo foi arranjada pelo Sr. Jo-

sé da Gama, que soube do interesse do empresário Cacildo Osés em levar uma equipe brasileira para jogar nos Estados Unidos. O Sr. José da Gama esteve no Flamengo, acertou a ida de um time misto e disse ao Sr. Osés que conseguira a ida da equipe principal, acrescentando jogos no Japão e na África.

O Sr. José da Gama soube que o Japão estava interessado em ver equipes brasileiras, e o Santos havia recusado um convite por falta de datas, viajou para Tóquio a fim de impingir o misto do Flamengo como sua equipe principal.

# Jogos do Fla no Gomes Pedrosa podem sofrer anulação

As partidas que o Flamengo disputou até agora pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa podem ser anuladas — desde que os prejudicados o solicitem dentro de 90 dias — uma vez que os jogadores Jarbas e Paulo Chôco ainda pertencem oficialmente ao Esporte Clube do Recife.

Quando do empréstimo dos jogadores ao clube pernambucano, o Flamengo aceitou promissórias como pagamento e comunicou à

CBD que ambos pertenciam ao Esporte. Como as promissórias não fossem cobertas, o Flamengo chamou seus jogadores de volta, mas ainda não conseguiu um comunicado da Federação Pernambucana afirmando que os jogadores voltaram a lhe pertencer.

Assim, ainda que a Federação Pernambucana envie imediatamente um ofício declarando que Jarbas e Paulo Chôco pertencem ao Flamengo, os jogos que ele

disputou até agora podem ser anulados (o que não significa perda de pontos e sim a disputa de nova partida) por inclusão de jogadores sem condição, desde que os prejudicados o solicitem.

## FALTA DE PAGAMENTO

O empréstimo dos dois jogadores foi acertado pelos Srs. Veiga Brito e Costa Carvalho, comprometendo-se o clube pernambucano a

pagar NCr\$ 5 mil (5 milhões de cruzeiros velhos) pela transação, o que foi feito mediante promissórias.

Os jogadores foram usados durante seis meses, sem que o Flamengo nada recebesse, e nesse tempo o Supervisor Flávio Costa tentou denunciar o acordo, por falta de pagamento, mas o Sr. Veiga Brito não o permitiu.

Agora, o Flamengo denunciou o contrato (que é

de transferência por tempo limitado) enviando os ofícios 008/DAF/JAM e 009/DAF/JAM à Federação para que esta os encaminhasse à CBD. No ofício o Flamengo pede, ainda que o Esporte pague pelos seis meses que utilizou os jogadores.

A CBD informou que não pediu de transferência, há seis meses, o Esporte Clube Recife juntou um recibo de quitação fornecido pelo Flamengo, o que lhe deu ple-

nos poderes sobre os jogadores durante um ano.

O único direito que o Flamengo tem é de cobrar por meios legais a dívida do Esporte, mas chamar os jogadores de volta e usá-los foga as leis de transferência. O Vasco tem um caso idêntico com relação a Loric, que foi emprestado à Prudentina mediante quantia não paga e até agora se limita a cobrar, sem poder utilizar o jogador.

## Atlético está em crise

**Belo Horizonte (Sucursal)** — A crise iniciada no Atlético com as derrotas para Cruzeiro, Santos e Bangu no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, pode culminar amanhã com a renúncia do Sr. Eduardo Magalhães Pinto à Presidência do clube, pressionado por um movimento entre antigos dirigentes atléticos, que querem reassumir novamente o poder.

Desde quando anunciou a sua mudança para o Rio, em virtude da nomeação de seu pai para Ministro das Relações Exteriores, o Sr. Eduardo Magalhães Pinto vem sendo forçado a se definir a favor de sua renúncia, para que em seu lugar assumisse o médico Fábio Fonseca, que conseguiu os dois últimos campeonatos do Atlético, em 62 e 63.

## A FORÇA DO GOLPE

O Sr. Eduardo Magalhães Pinto há quinze dias vem dizendo que está escolhendo um nome de confiança para colocar na Vice-Presidência do Atlético até o final de seu mandato, vindo a Belo Horizonte somente nos fins de semana para resolver os problemas mais difíceis. O nome escolhido nesses últimos dias foi o do Sr. Carlos Alberto Naves, que no entanto não é aceito pela maioria do Conselho Deliberativo do clube. Um manifesto com 40 assinaturas em favor do médico Fábio Fonseca será entregue ao Sr. Nelson Campos na reunião do Conselho Deliberativo a ser convocado para segunda-feira próxima.

Esse manifesto será mais uma forma de pressionar o atual Presidente a renunciar seu mandato, o que talvez seja feito antes mesmo da partida com o Palmeiras, quarta-feira próxima no Minas Gerais.

O Sr. Eduardo Magalhães Pinto, mesmo forçado a mudar para o Rio, não quer deixar o clube por ter assumido um compromisso com a torcida de sequestrar o financeiramente. Entretanto, suas intenções não estão sendo aceitas pelos conselheiros, que dizem preferir o longe do Atlético, "a ver o clube abandonado".

## Inter teve em Elton seu homem-chave

**Pôrto Alegre (Sucursal)** — Elton — que se projetou no futebol gaúcho atuando pelo Grêmio — é agora a principal peça da estrutura do Internacional, comandando ao lado de Davi todas as ações do meio-campo, conforme ocorreu na vitória de 1 a 0 sobre o São Paulo.

Nessa partida, o Internacional jogou um futebol prático, sempre de primeira, com passes longos em profundidade, desperdiçando várias oportunidades de gol. Elton, encarregado de liderar pela sua equipe a disputa com Lourival e Fefeu, não só dominou os dois adversários, sempre ajudado por Lambari e Davi, como também teve fôlego e futebol para se transformar em mais um homem de ataque.

## Na grande área

Armando Nogueira

Acho que o Cruzeiro caiu no conto da Taça: aceitou jogar ao mesmo tempo a Libertadores e o Gomes Pedrosa, na ilusão de que os seus adversários da Venezuela não viriam jogar revanche em Minas para não ter prejuízos com viagem e estada no Brasil. Mas o diabo é que os venezuelanos vieram e, com isso, sobrecarregaram o programa do Cruzeiro, fazendo-o jogar duas partidas na folga do campeonato nacional.

Resultado: o time do Cruzeiro teve de jogar cinco vezes em apenas onze dias e, agora, está às quedas, apesar do admirável espírito de luta de seus jogadores. Antontem, cheguei a ter pena de Tostão, Dirceu Lopes, Hilton, Natal e Evaldo, excelentes jogadores de uma equipe admirável, vencidos sistematicamente, pela velocidade do time do Vasco da Gama. E se não perdeu o jogo é porque tem um padrão técnico de alto nível que lhe permite economizar os músculos fazendo correr a bola com rara precisão e eficiência.

Quando falo do time do Cruzeiro com tamanho entusiasmo não é por simpatia clubística. Um amigo, outro dia, sustentava que ando exagerando nos elogios a Tostão, Dirceu Lopes e seus ilustres parceiros. Sinceramente, não mantenho a menor ligação afetiva ou profissional com o clube campeão de Minas. O que me sensibiliza nessa jovem equipe é a qualidade técnica (eu diria artística mesmo) de quatro ou cinco de seus membros, jogando num estilo ao mesmo tempo vistoso e prático. A clarividência de Tostão, a fluência de Dirceu Lopes, a sobriedade de Piazza, a habilidade de Evaldo se somam em campo para produzir um espetáculo realmente empolgante.

Ainda antontem, tive o prazer de participar da alegria com que membros da bancada de imprensa comentavam cada jogada concebida por Tostão e realizada em ação conjunta por todos os atacantes do Cruzeiro. Ao meu lado, na tribuna do Maracanã, estavam cronistas da envergadura de Aquiles Chiról, Fernando Hordick, Sandro Moreira, Aparício Pires, Oldemário Togninho, gente que formou seu conceito crítico vendo jogar a seleção bicampeã do mundo, o melhor Santos de Pelé, o melhor Botafogo de Garrincha, Didi e Nilton Santos. Não é, pois, a marinha de primeira viagem que o time do Cruzeiro consegue fascinar.

Faço esse registro com a melhor intenção de advertir os dirigentes do Cruzeiro para o valor de uma equipe que deve ser poupada. Não se trata de pedir um pedestal para Dirceu Lopes, mas, apenas, um regime profissional que não estoure tão depressa a resistência atlética de tão brilhantes jogadores. É simplesmente intolerável que se ponha uma equipe como a do Cruzeiro a jogar cinco partidas em apenas onze dias. O grande time do Santos foi vítima de um processo semelhante. Houve um momento, por volta de 61, 62, em que Pelé, Zito, Pepe e Dorval estiveram à beira da estafa; Pelé, lembro-me bem, chegou a ficar ameaçado de sofrer um colapso renal tamanha a fadiga a que foi exposto pelo cruel calendário de torneios e amistosos dentro e fora do País.

É por amor ao futebol que peço aos mineiros um pouco menos de bola no caminho do Cruzeiro.

## Botafogo viaja sem Gérson

A delegação do Botafogo, ainda sem contar com a presença de Gérson, partirá amanhã às 10h30m do Aeroporto Santos Dumont, com destino a Pôrto Alegre, onde jogará a noite contra o Grêmio e na próxima quarta-feira contra o Internacional, em busca da sua primeira vitória no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Os jogadores botafoguenses estarão se apresentando na tarde de hoje ao Departamento de Futebol para um ligeiro exame médico e para receberem as últimas instruções com respeito à viagem. Deverão seguir as mesmas condições que foram a São Paulo enfrentar o Santos.

## PROGRAMA

Além das duas partidas em Pôrto Alegre, o Botafogo tratou dois jogos amistosos para o intervalo entre elas, jogando contra o Guarani, em Bagé, e em Uruguaiana, contra a seleção local.

Como uma homenagem da diretoria do Botafogo, o Sr. João Clito, especialmente por ser gaúcho, será o chefe da delegação, que terá a supervisão do próprio Presidente do clube, Sr. Nei Cidade Palmeira.

## Marinho se demite do Ferroviário

**Curitiba (Do Correspondente)** — O técnico Marinho revelou que pediu demissão do seu cargo no Ferroviário por não admitir em hipótese alguma interferências em seu trabalho, e revelando que na terça-feira o Presidente do Clube, Sr. Hilpólito Arma, fez uma preleção de hora e meia, abordando assuntos técnicos e criticando jogadores na sua presença.

No dia seguinte, quarta-feira, Marinho enviou uma carta ao clube, pedindo demissão "para não criar atritos", segundo revelou depois, e anunciando que seguiria para o Rio, onde ficaria aguardando propostas, sabendo-se que já há uma do Santos.

## CONTRARIU

Marinho disse ainda que antes do carnaval havia solicitado três reforços ao presidente Arma: um zagueiro central e dois pontos de lança, tendo ele na ocasião prometido estudar e que dias após sem consultá-lo contratou um médio volante e um ponta direita "por sinal dois bons jogadores", referindo-se a Romalinho e Pedro Alves, "mas em posições desnecessárias".

Pedro Alves é bom, excelente jogador, tanto que o recomendei ao Botafogo, mas o problema do Ferroviário é a falta de homens-gol. Depois das contratações citadas, diz Marinho, que voltou a insistir nos reforços pedidos, mas o presidente havia dito que a situação do clube não permitia, "razão pela qual fiquei conformado e decidido a seguir com o que tinha".

## INCENTIVO DIVIDIDO



Marco Antônio e Marco Aurélio, de tão parecidos, recebem igualmente cumprimentos pelos vitórias do Flamengo, pois os torcedores os confundem sempre

## Morte de Lourival Lorenzi interrompeu ontem 30 anos de convívio com o futebol

**Niterói (Sucursal)** — O técnico de futebol Lourival Lorenzi morreu ontem pela manhã, nesta Cidade, aos 48 anos, acometido de um derrame cerebral, e foi sepultado a tarde, no Cemitério do Catumbi, no Rio. Lorenzi foi treinador da Portuguesa, no último campeonato, clube que ainda dirige atualmente, depois de exercer o mesmo cargo no América, Canto do Rio, Madureira, Esporte Clube Bahia e Leixões, entre outros clubes.

Lourival Lorenzi, que residia há cerca de 20 anos em Niterói, deixou mulher, Dona Diná, e um filho, Léo. Nasceu em Joinville, Santa Catarina, jogou futebol desde os 16 anos e até encerrar sua carreira como amador do Flamengo, quando o técnico era Flávio Costa.

## Lorenzi, o homem do terno branco

Departamento de Pesquisa

Com um charuto cubano na boca, uma cerveja gelada na mesa e um amigo disposto a conversar sobre futebol, Lourival Lorenzi era o que se costuma chamar de "um grande papo". Mas na hora de trocar o terno de linho branco, que gostava de usar, pelo uniforme de técnico dentro do gramado, poucos se preocupavam tanto com a disciplina, que ele mantinha em um nível quase militar, mesmo quando se tratava dos exércitos de "saltitamento coletivo" (individual em passo de ballet) que criou.

Antes de chegar ao América, Lourival Lorenzi, que também era major reformado do Exército, passou por uma série de pequenos clubes da Guanabara e do interior do país. Depois de ganhar a posição de titular da extrema direita no time de amadores do Flamengo, Lorenzi viveu, ainda na Gávea, o seu aprendizado de técnico — com Flávio Costa — dirigido depois os times do Madureira, Canto do Rio, Botafogo e Olaria. Levou Edmundo para o Canto do Rio porque o Flamengo não o aproveitava e considerou como um dos grandes triunfos de sua carreira a vitória conseguida sobre os rubro-negros com a ajuda do atacante.

Lorenzi também foi técnico de equipes da Bahia, de São Paulo e do Norte do Brasil, mas a sua maior oportunidade surgiu em 1961, quando o América, então campeão carioca, convidou-o para assumir a direção técnica. Fez uma série de experiências na equipe, que vinha atuando mal depois do campeonato, mas as condições físicas dos jogadores e a falta

de conjunto prejudicaram o trabalho. Entre 1961 e 1963 — quando voltou a ser técnico do América — Lorenzi dirigiu o Leixões, de Portugal, onde ganhou, segundo sua própria opinião, uma experiência inestimável.

Para manter a disciplina, tinha como norma principal exigir tudo o que fosse possível para os jogadores, de quem sempre procurou ser amigo. Ao assumir as funções de técnico, acabava por acumulá-lo também com encargos do Departamento de Futebol dos clubes, tratando de problemas de contratos e outras questões burocráticas, a fim de evitar obstáculos à tarefa principal. Quando chegou pela primeira vez ao América, em 1961, pediu não apenas dois chuveiros de água quente, algumas chuteiras e bolas, como até papel higiênico para o banheiro dos jogadores.

Mas excursões das equipes que dirigia ao exterior, inaugurou o sistema de controle total da delegação pelo técnico: chegava a fazer, pessoalmente, a seleção dos jogadores que ficariam em um mesmo quarto de hotel e, com isso, conseguia evitar problemas comuns em excursões. Foi também o primeiro técnico a dirigir uma equipe brasileira em excursão pela Rússia. O fato ocorreu em 1961, na viagem da Portuguesa à Europa.

Lourival, que tinha 46 anos de idade, era casado com Dona Diná Lorenzi e tinha apenas um filho: o extrema esquerda Léo, que tem 19 anos e joga na equipe de aspirantes do último clube dirigido por seu pai, a Portuguesa.

## Marco Aurélio brilha e divide fama com gêmeo

Alcimar Rocha

Apesar de ter chegado ao Rio desacreditado, Marco Aurélio revelou-se em pouco tempo um goleiro ágil, corajoso, elástico e preciso nas saídas do gol. A história de suas defesas passou a ser assunto na Gávea e a ela juntou-se a de seu irmão gêmeo Marco Antônio, que é seu ídolo, já deu entrevistas, recebeu cumprimentos e até mesmo chegou a fazer prova pelo jogador do Flamengo.

A vida dos dois começou em Marialva, uma cidadezinha do interior do Paraná, que fica pertinho de Maringá. Foi lá que Marco Aurélio e Marco Antônio nasceram, filhos de Francisco Silveira Rocha — ex-deputado estadual e o farfaleiro mais conhecido da região — e de Jurel Raquel Silveira Rocha.

## BOA APARENCIA

Foi em maio de 1964 que Marco Aurélio chegou para o Flamengo. Bem vestido, amável e educado, falando com correção, mais parecia um candidato a public-relations do que ao gol do rubro-negro. Acompanhado o Dr. Júlio Gomel, Diretor do Atlético Paranaense, que não parava de elogiar as qualidades do goleiro.

— Ele toca numa rede de basquete com os pés — disse o Dr. Júlio Gomel, exagerando de sua capacidade de pulir. — A um canto, Flávio Costa comentou para um repórter: — Eu quero ver se ele defende bolas de basquete.

Marco Aurélio sofria, porém, um drama íntimo. Estava treinando no Botafogo e Adalberto já tinha recomendado sua contratação. Não ficava bem sair de um clube, que o recebeu tão bem, para outro sem uma justificativa. O Sr. Fidel Figueiredo, Presidente do Flamengo na época, estava entusiasmado com a história da rede de basquete.

## PRIMEIRO TESTE

O Flamengo saiu em excursão e Marco Aurélio foi na reserva, de Franz. Na Costa do Marfim, o time venceu de 1 a 0 e empatou outro jogo. Em Gana, voltara a empatar.

Um dia, sentado no jardim do hotel, Flávio Costa viu Marco Aurélio passar e desabafou para os amigos que estavam à sua volta: — Estou esperando o time estar vencendo de 4 a 0 para estrair esse goleiro.

O Flamengo não chegou a vencer nenhum time de 4 a 0 e Marco Aurélio teve que estrair mesmo. E entrou no time em circunstância muito difícil: o quadro tinha sido derrotado no Torneio de Gijon por uma equipe de segunda categoria e ia jogar contra o Sporting, de Lisboa. Era necessário uma boa atuação para suavizar a má impressão.

Franz não tinha nenhuma condição física para jogar. Talvez o pequeno estádio de Gijon nunca tenha presenciado uma ovação tão grande. O público de lá bateu palmas para Marco Aurélio, que deixou o campo de cabeça baixa, vermelho, com lágrimas nos olhos, encoberto, como se não tivesse evitado a goleada. Flávio Costa abraçou Marco Aurélio no vestiário e disse: — Eu estava errado.

## ATÉ PROVA

A vida de Marco Aurélio e Marco Antônio tem sido quase a mesma. A começar no Internato Paranaense, em Curitiba, onde começaram a jogar bola e a ser confundidos devido à grande semelhança física. Até hoje, quando Marco Aurélio se arroja aos pés dos adversários e faz defesas espetaculares, Marco Antônio recebe cumprimentos e dá entrevistas.

No Internato Paranaense, Marco Aurélio adoeceu certo dia e para não perder uma prova parcial Marco Antônio o substituiu. O professor, que passava pela sala, evitando que os alunos colassem, pensando que Marco Antônio era o Marco Aurélio perguntou: — Como vai o seu irmão Marco Antônio?

— É o próprio Marco Antônio respondeu: — Ele vai muito bem, obrigado.

## AS VANTAGENS

Fora as histórias com namoradas, que os confundiram

sempre, e outras, nas quais um tem substituído o irmão mesmo em assinaturas de documentos, pois até a grafia dos dois é parecida, há uma coisa muito interessante, que aconteceu no primeiro ano de Marco Aurélio no Flamengo: o time estava concentrado no Hotel São Paulo e Marco Antônio foi lá visitar Marco Aurélio.

O Sr. José Padel, que chefiava a delegação, ficou esperando que Marco Aurélio saísse, de paletó e gravata. Quando isto aconteceu, ele chamou o técnico Flávio Costa e mostrou: — Olha lá, Flávio, o Marco Aurélio vai passear.

Flávio Costa ficou vermelho e gritou: — O rapaz, para onde é que você pensa que vai? Não sabe que está concentrado?

Nos dias de jogos, Marco Aurélio vai para o campo e Marco Antônio fica nas cadeiras do Maracanã torcendo, vibrando, aplaudindo ou sofrendo com o irmão. E, a cada boa defesa, Marco Aurélio sabe que o contentamento que o invade é também de Marco Antônio. Os dois foram criados assim, unidos, amigos, donos da mesma tristeza e da mesma alegria.

Agora, com 26 anos, noivos das irmãs pernuanas Mati e Guila (Mati de Marco Aurélio e Guila de Marco Antônio), eles resolveram pensar realmente na vida e montaram uma malharia na Rua Figueiredo Magalhães, 286, grupo 415. Quando Marco Aurélio vai treinar, Marco Antônio toma conta do negócio.

A noite, Marco Aurélio estuda na Faculdade Cândido Mendes e Marco Antônio em Pilares. São terceiranistas de Direito. Mas, jamais um faz a prova do outro, porque nenhum deles tem tempo para assistir às aulas e nunca estão com as matérias sabidas.



# Bangu líder do seu grupo enfrenta o Fla amanhã

## Rildo e Carlos Alberto são problemas do Santos para jogo de domingo com Vasco

São Paulo (Socursal) — Rildo e Carlos Alberto — contundidos na partida com o Botafogo — estão com suas presenças ameaçadas para jogar depois de amanhã com o Vasco, no Maracanã, devendo o técnico Antoninho colocar Lima na lateral direita e Geraldino na lateral esquerda, se não contar com os titulares.

Após o jogo da última quarta-feira, os jogadores titulares foram dispensados até amanhã cedo, quando o preparador físico Júlio Mazzet dirigirá um ligeiro individual. As 13h30m, a delegação santista seguirá para São Paulo, onde embarcará às 15h30m para o Rio.

### TÉCNICO ACUSA

Para Antoninho, o maior culpado pelo empate com o Botafogo foi o juiz Ailton Vieira de Moraes "que anulou um gol legítimo de Toninho e além disso permitiu que a defesa do time carioca usasse a violência para conter nossos atacantes — prova da má vontade do árbitro é o fato de ter advertido Chiquinho cinco vezes seguidas, somente no segundo tempo, no mesmo tempo que Paulistinha só faltou agredir Edu. Em ambos os casos, porém, os jogadores permaneceram em campo até o fim, enquanto no jogo com o Flamengo no Maracanã tivemos Oberdã e Carlos Alberto expulsos sem maiores advertências".

Antoninho espera que o Vasco não abuse da violência, acreditando, porém, que a presença de Armando Marques como juiz é um fator seguro de que a partida transcorrerá sem incidentes desagradáveis para os dois times".

Depois de Orlando — que sofreu uma distensão muscu-

lar há duas semanas — o time do Santos está agora desfalcado de mais dois titulares, pois as possibilidades de recuperação imediata para Carlos Alberto e Rildo são remotas, pelo menos para o jogo com o Vasco.

— Nosso esquema para domingo será o mesmo das últimas apresentações, com Edu fazendo deslocamentos para o centro. O resto depende de como o adversário jogar — disse Antoninho. Os jogadores que não participaram do encontro com o Botafogo — além de Bougloux e Clodionio, que entraram no segundo tempo — fizeram, ontem à tarde, um treino coletivo de 30 minutos, em Vila Belmiro, sob a direção de Antoninho. O exercício não teve gols e os times formaram assim: brancos — Cláudio, Modesto, Vitor, Zé Carlos e Turcão; Clodionio e Negreiros; Dorval, Wilson, Coutinho e Pepe, Azuiz — Laércio, Izar, Mauro, Joel e Geraldino; Ramiro e Bougloux; Caneco, Almiro, Amauri e Abel.

## Zizinho gostou do Vasco no 4-3-3 e mantém esquema para jogo contra Santos

O Vasco adotou como definitivo o sistema 4-3-3 — e já vai usá-lo novamente domingo, contra o Santos, no Maracanã — pois o treinador Zizinho gostou muito da atuação da equipe na partida de anteontem à noite, contra o Cruzeiro, além de ter observado que os jogadores realmente rendem mais no novo sistema, pois a ele estão bastante acostumados.

Zizinho não tem problemas para escalar o time que enfrentará o Santos, porque todos os jogadores demonstraram boas condições físicas depois da partida contra o Cruzeiro, devendo, por isso mesmo, colocar em campo a mesma formação de anteontem, permanecendo, porém, a alternativa de entrar Bianchini no lugar de Adilson, caso chova e o campo fique pesado.

### TIME AGRADEU

O técnico marcou para a manhã de hoje, em São Januário, um individual com a participação dos titulares e reservas. Depois do treino, os jogadores receberam a gratificação pelo empate com o Cruzeiro, que foi fixada em NCR\$ 100,00 (cem mil cruzeiros velhos), e a partir das 18 horas será iniciada a concentração na casa da Lagoa, quando além dos titulares, se apresentarão os jogadores Valdir, Ananias, Maranhão, Nado, Sérgio e Bianchini.

Com relação à partida de anteontem à noite, Zizinho explicou que a atuação do time realmente foi muito boa, embora ele tenha ficado algo decepcionado com a produção de alguns jogadores, dos quais esperava muito mais. O treinador, porém, destacou as atuações de Salomão, Cláudio e Jorge Luis como tendo sido a dos melhores do time, colocando Zizinho num nível imediato, pelo ótimo trabalho que desempenhou no meio-campo, principalmente no primeiro tempo. Zizinho explicou que substituiu Zizinho e Adilson por Nado e Bianchini, respectivamente, porque o Vasco, naquela altura, estava inferiorizado no placar e não fazia mais sentido jogar recuado. Dessa maneira, com Zizinho e Adilson bastante cansados, a entrada de dois novos jogadores em perfeitas condições só poderia melhorar o time.

O Sr. Armando Marçal, por outro lado, estudou ainda a possibilidade de fixar uma remuneração mensal para estes jogadores, com o intuito de estimulá-los e evitar que trabalhem gratuitamente.

### DOIS DESTINOS



Samarone voltou mesmo ao time titular e Denilson, como Tim já anunciara, acabou entre os reservas

## Martim depende da opinião do médico do Bangu para escalar Ladeira ou Tonho

O técnico Martim Francisco tem uma dúvida para escalar o ataque do Bangu para o jogo de amanhã contra o Flamengo, pois ainda não sabe, entre Ladeira e Tonho, qual estará em melhores condições no momento da partida, quando então o Dr. Arnaldo Santiago lhe dirá qual entre os dois é o mais indicado para entrar em campo.

Martim Francisco confirmou a presença de Fernando, em substituição a Cabralzinho, agindo como o terceiro jogador do meio-campo, e caso Tonho não possa jogar, o resto do ataque será formado com Paulo Borges na ponta direita, Ladeira ao centro e Aladim na ponta esquerda.

### TEM CHANCE

Mas se Tonho recuperar suas condições até amanhã à tarde, o técnico o escalará na ponta direita, deslocando Paulo Borges para o centro do ataque. Entretanto, o jogador nem participou do conjunto de ontem pela manhã, permanecendo em tratamento na Vila Hípica. Quanto a Fidéls, foi dado como sem condições pelo Departamento Médico.

Martim, aliás, acha mesmo difícil poder contar com Tonho em forma, e por isso deixou que Ladeira participasse de todo o treino, que durou 45 minutos, teve dez minutos de aquecimento, e que terminou com um empate de 0 a 0, entre titulares e reservas.

Fernando e Aladim foram poupados, saindo de campo 15 minutos depois de iniciado o treino. O técnico acha que esses dois jogadores serão dos mais exigidos na partida contra o Flamengo, pois enquanto Aladim vai ser obrigado a defender e logo em seguida se deslocar para sua posição, no momento em que o Bangu estiver com a bola, Fernando terá uma função também defensiva, mas agindo como armador, quando se derem os contra-ataques, sendo o assim, dos que mais se deslocarão em campo.

### ACÓRDO DIFÍCIL

Os times treinaram com as seguintes formações: Titulares — Zamboni (José), Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Jair e Ocimar; Paulo Borges, Ladeira. Fernando (Enio) e Aladim (Canhoto). Reservas — Ubirajara (Zamboni), Orlando, Hélio, Paulo e Ari Clemente; Romeu (Miliano) e Xerém; Vermelho (Moisés), Sabará (Norberto), Sissi (Aldeir) e Zé Carlos (Edson).

O lateral Ari Clemente foi

afastado da equipe titular, por estar sem contrato, tendo tido o acordo com o clube para manter a forma. O jogador ainda não chegou a uma conclusão com o clube a respeito da renovação do seu contrato, tendo, inclusive, recebido ordem do Presidente Eusébio de Andrade para procurar um clube que se interesse pelo seu passe, não dizendo, entretanto, em quanto o Bangu o estipulará.

O treino de ontem caracterizou-se pela grande movimentação das duas equipes, e, mesmo sem fazer gols, os titulares demonstraram boa forma física e técnica, criando diversas situações difíceis para o goleiro Ubirajara. Aladim e Fernando foram os destaques do treino, chegando a ser aplaudidos após a realização de boas jogadas no ataque. Ladeira também participou de bons lances, mas sua função era a de ficar preso na entrada da grande área, enquanto Fernando, atuando no meio campo, contava com o auxílio de Jair e Ocimar, no mesmo instante em que Paulo Borges e Aladim, sempre mais à frente de Fernando, penetravam pelas pontas, em direção à área.

### VIAGEM CURTA

Cabrita teve permissão do técnico Martim Francisco e viajou ontem à tarde para Nova Friburgo, a fim de festejar com a família o aniversário de sua mãe, mas retorna hoje pela manhã, a tempo de participar do treino recreativo, na Vila Hípica, marcado para as nove horas.

Logo após esse treinamento será iniciada a concentração, estando relacionado os seguintes jogadores: Ubirajara, Zamboni, Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto, Paulo, Pedrinho, Jair, Ocimar, Romeu, Paulo Borges, Tonho, Fernando, Ladeira, Aladim e Enio.

## Flu treinou bem com três gols de Cláudio e confirmou time para jogo em S. Paulo

Com um bom trabalho de Cláudio, autor de três gols, e, de modo geral, um também bom entrosamento geral de toda a equipe, os titulares do Fluminense derrotaram os reservas no treino de conjunto de ontem por 6 a 2, tirando as últimas dúvidas do técnico Tim sobre a escalada da equipe que enfrentará o São Paulo depois de amanhã, no Pacaembu.

Dos que treinaram ontem apenas o zagueiro central Valdez e o lateral-esquerdo Bauer não jogaram, porque Jairo Augusto e Severo não estavam no Rio e portanto não treinaram, mas Tim já confirmou que mesmo assim ambos serão os titulares.

### QUEM TREINOU

O time titular treinou com Valério, Oliveira, Valdez, Altair e Bauer; Jardi e Roberto Pinto (Serginho); Mário (Samarone), Cláudio e Lula. Os reservas contaram com Humberto, Jorge, Caxias, Silveira e Ivã (Alfala); Alves (Edmundo) e Denilson (Mini); Sídel, Amoroso, Pedro (Gibirinha) e Gilson Nunes.

Segundo Tim, o time que vai começar o jogo é também o que começou o treino, mas com Jairo Augusto de zagueiro central e Severo de lateral esquerdo. Jairo deve chegar ao Rio, hoje, vindo de Caratinga, e Severo já está em São Paulo, esperando a delegação.

### TIM SATISFEITO

Tim gostou do treino de ontem, especialmente do desem-

penho de Cláudio, que, em sua opinião, começa a se adaptar ao esquema tático da equipe.

— Aposto alguns milhões como a equipe agora vai começar a jogar bem — disse o treinador.

Os jogadores terão hoje o dia de folga e se apresentarão na concentração às 21 horas. A viagem para São Paulo será amanhã, às 8h30m. A delegação será chefiada pelo diretor Creso Gouveia, levando os jogadores Valério, Mário, Oliveira, Jorge, Jairo Augusto, Valdez, Altair, Bauer, Roberto Pinto, Denilson, Jardi e, Mário, Samarone, Cláudio, Lula, Jorge Costa e Gilson Nunes, o técnico Tim e o roupeiro Sílvio, o médico Dourado Lopes e o massagista Santana. Severo se incorporará à delegação já em São Paulo.

### VOLTA COM FÉ



Carlinhos volta recuperado da contusão no tornozelo

## Tornozelo de Murilo inchou e passou a ser o principal problema do Fla para amanhã

Murilo passou a ser o principal problema do Flamengo para o jogo de amanhã contra o Bangu, pois o seu tornozelo direito inchou depois do coletivo de quarta-feira, ficando Leon de sobreaviso, para a eventualidade de o titular não poder atuar.

O goleiro Devito, da Portuguesa, esteve ontem na Gávea acertando o seu ingresso no Flamengo. O passe custa NCR\$ 50 000,00 (cinqüenta milhões de cruzeiros antigos). Outro goleiro, de nome Renato, chegou ontem à noite de Sergipe com o passe fixado em NCR\$ 30 000,00 (trinta milhões de cruzeiros antigos).

### TREINO PUXADO

Como hoje não haverá nenhuma atividade na Gávea, o preparador físico Eitel Seixas submeteu todo o elenco a um puxado individual, após o banho, ontem à tarde. Jaime e Ditão, que estavam preocupando o Departamento Médico, treinaram normalmente, sem nada sentir, e têm presença assegurada na partida.

Paulo Henrique foi poupado, em virtude de dores de cabeça provocadas por sinusite. O jogador também está resfriado e limitou-se a olhar os companheiros em treinamento.

### VISITA A ZEZINHO

O porta-voz-jaça Zezinho, que gessou o pé e ficará 30 dias com o aparelho, poderá receber a visita dos jogadores do Flamengo hoje à tarde. Contudo, como o apartamento em que ele mora, na Rua Mariz e Barros, é de reduzidas dimensões, o técnico Renganeschi ainda não decidiu se vai dividir os jogadores em dois grupos ou se leva Zezinho à concentração em São Conrado, o que parece mais fácil.

Tudo o elenco iniciou o regime de concentração logo depois do treino de ontem. Não haverá nenhuma atividade hoje, ficando a revisão médica marcada para amanhã de manhã, após o que Renganeschi

anunciará oficialmente a escalada do time.

### VEZ DE GOLEIROS

O jogo de amanhã contra o Bangu será Renato, ex-juvenil do Flamengo, que estava jogando ultimamente no Radar e foi chamado às pressas em virtude de Valdomiro não aceitar a proposta para renovação e de os outros dois goleiros — Ubirajara e Ivã — terem viajado com a equipe mista para os Estados Unidos.

Devito esteve ontem na Gávea deixando acertado o seu ingresso no Flamengo, mas ele ainda não pode ser utilizado porque é necessário regularizar a sua situação na Federação Carioca, embora venha treinando na Portuguesa e se mantenha em boa forma.

Renato, do Cotinguiba, da Aracaju, foi recebido ontem por Valdemir Araújo, Váler Miraglia e Aristóbulo no Acampamento. O técnico Renganeschi ficou impressionado com a sua atuação num jogo contra o Flamengo e mandou buscá-lo para um período de experiência. Seu passe está fixado em NCR\$ 30 000,00 (trinta milhões de cruzeiros antigos). Mas Valdemir Araújo tem autorização do clube sergipano para fechar negócio com o Flamengo mesmo com preço mais baixo.

Como líder isolado do grupo A — e como equipe que menos perdeu pontos de todas as quinze que participam do Torneio Roberto Gomes Pedrosa — o Bangu enfrentará o Flamengo, às 16 horas de amanhã, no Maracanã, numa partida em que seu adversário, ocupando a vice-liderança do Grupo B, joga também por dois pontos importantes para sua classificação.

O Bangu, em três partidas, obteve duas vitórias e um empate, sendo um dos três invictos que ainda restam. Já o Flamengo, com quatro comprimentos saldados, venceu dois, perdeu um e empatou outro. Uma arquivada custará NCR\$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos).

### Um reencontro

Bangu e Flamengo vão se encontrar pela primeira vez, desde a tumultuada final do campeonato carioca do ano passado, quando os banguenses ganharam o jogo e o título, enquanto os rubro-negros perdiam a cabeça e a invencibilidade. Agora, o invicto é o Bangu, não estando em disputa nenhum título, e sim dois pontos de grande importância na luta pelas quatro vagas — duas em cada grupo — para o turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

As vitórias que o Bangu obteve até aqui foram sobre o Vasco (2 a 0) e o São Paulo (2 a 1), enquanto o empate se registrou na estreia com o Ferroviário (1 a 1). O Flamengo venceu a Portuguesa (2 a 1) e o Cruzeiro (2 a 0), perdendo para o Santos (1 a 0) e empatando com o Internacional (1 a 1).

### Bangu e Flamengo três meses depois

#### Departamento de Pesquisa

A última partida entre Bangu e Flamengo — decidindo o campeonato carioca do ano passado — não se limitou aos sessenta e cinco minutos de futebol jogados no Maracanã, numa tarde tão quente quanto a própria partida. De certa forma, ela começou dias antes, quando as duas equipes passaram a

viver os instantes de uma espera nervosa, e só acabou um mês depois, entre as paredes dos tribunais de justiça desportiva.

E três tempos daquela partida — o antes, o durante e o depois — foram vividos pelo Bangu, herói único de uma batalha incerta.

O campeonato carioca do ano passado começou a ser decidido fora do Maracanã, isto é, no retiro distante da Vila Hípica e na paisagem tranquila de São Conrado. Na Vila Hípica, calma, consistente, pronto para enfrentar o Flamengo que se mantinha invicto ao longo de dezesseis jogos, estava a concentração do Bangu. O ambiente era excelente: confiança sem excesso, cautela sem receio, descontração sem alheamento.

Já em São Conrado, num contraste com a paisagem, concentrava-se o Flamengo. Seu presidente, intranquilo como em quase todo o campeonato, estava longe de ser o que os Andrade e Silva eram para o Bangu. Para ele, seu clube era vítima de uma série de coincidências que poderiam se repetir na final. Tinha, ainda, na cabeça o frango de Manga, os erros dos juizes, o fôlego inexplicável do Bangu, os refletores do Bonsucesso.

Além disso, para acentuar o contraste, a semana de espera não dividiu igualmente os problemas, o Bangu com poucos, quase nenhum, o Flamengo com muitos. Na Vila Hípica, Ladeira era o único sob cuidados médicos, mas o Dr. Arnaldo Santiago garantia sua presença no domingo. Em São Conrado — e principalmente nos treinos realizados na Gávea — Paulo Henrique era a grande dúvida, com uma contusão na coxa. Se ele não pudesse jogar, quem marcaria o goleador Paulo Borges?

E houve mais: no mesmo dia em que os dirigentes do Flamengo anunciaram que exibiriam o exame antidoping na final, ficaram sabendo que o Barcelona já entrara em contato com o Corinthians para contratar Silva. No Estádio Proletário, o Bangu realizava, em sessão, um treino que teria como pontos altos os três gols marcados por Cabralzinho. No dia seguinte, enquanto Armando Renganeschi dizia que o último treino do Flamengo seria "em lugar desconhecido", tentando evitar assim os olheiros e os jornalistas, Ubirajara reunia seus companheiros, na Vila Hípica, e dizia-lhes como enfrentar com serenidade uma final nervosa.

### Durante

O Bangu foi tranquilo, sempre tranquilo, para o Maracanã. O Flamengo, até a manhã de domingo, não sabia se poderia ou não contar com Paulo Henrique, que acabou se entregando aos cuidados do japonês Sakae Maki, sob a garantia de que o milenar shiatsu o curaria. O jogador entrou em campo, aparentemente bom, mas com receio.

A partida começou equilibrada, com ligeira vantagem do Flamengo, que perderia muito cedo Carlos Alberto e Nelinho, em lances casuais, embora os torcedores rubro-negros jurassem que Ari Clemente entrou em Carlos Alberto com más intenções. Inferiorizado numericamente e, o que é mais importante, inferiorizado tecnicamente, o Flamengo acabou sendo dominado. Os gols de Ocimar e Aladim, ainda no primeiro tempo, pareciam definir prematuramente a partida.

No segundo período, o Bangu sempre mandando, o Flamengo sem meios de rea-

gir, a goleada se desenhou com o gol de Paulo Borges. Mas, aos vinte minutos, surgiu o incidente que marcou tristemente a grande final: Paulo Henrique fez falta em Ladeira, Ladeira ruiu e, com um tapa, Almir correu atrás de Ladeira. Iam a ar atingir Ladeira pelas costas, Almir golpeou Ladeira caído, outros jogadores intervieram, o Maracanã encheu-se de fotógrafos, policiais e dirigentes. Quando o tumulto parecia encerrado, Almir reiniciou tudo, agredindo Ubirajara. Nova briga, novas invasões, o campo outra vez cheio. O juiz, Ailton Vieira de Moraes, expulsou quatro jogadores do Bangu e cinco do Flamengo, dando a partida por encerrada. Os novos campeões, vendo o Maracanã transformado em campo de batalha, tiveram de voltar à Vila Hípica para comemorar o título com muito chope e um grande churrasco, enquanto os ex-ínticos iam terminar o domingo sem título e sem festa.

### Depois

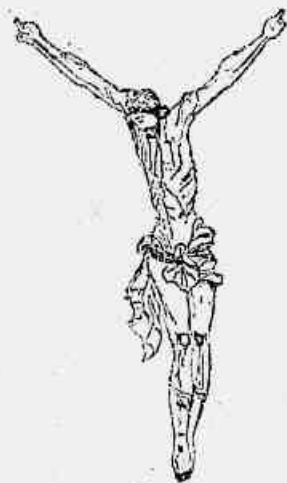
Almir, Itamar, Valdomiro, Silva e Paulo Henrique, do Flamengo, e Ari Clemente, Ladeira, Ubirajara e Luís Alberto, do Bangu, foram os jogadores que Ailton Vieira de Moraes expulsou de campo. Eles e mais o técnico Armando Renganeschi — que quase participou do tumulto — tiveram de se apresentar ao Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Carioca de Futebol, pelo qual foram julgados. Almir, Itamar, Valdomiro, Ari Clemente e Ladeira acabaram sendo os mais atingidos pelas penas, principalmente o primeiro, suspensão por 160 dias. O Flamengo e o Bangu, então, para o Supremo Tri-

bunal de Justiça Desportiva, que reviu os pronunciamentos, a 18 de janeiro. Embora tudo isso tenha acontecido há três meses — e o STJD tenha reduzido as penas aplicadas pelo TJD — os efeitos da última partida entre Bangu e Flamengo perduram: Almir, por exemplo, pagou caro como principal responsável pelos incidentes e não poderá estar presente no reencontro de amanhã, quando se completará sua suspensão. E o Bangu, como aconteceu antes e durante, ganhou também o último tempo da partida que lhe deu o título de campeão carioca.

BANGU	FLAMENGO
Ubirajara	1 Marco Aurélio
Cabrita	2 Murilo (Leon)
Mário Tito	3 Ditão
Jair	4 Jaime
Luís Alberto	5 Carlinhos
Pedrinho	6 Paulo Henrique
(Tonho) Paulo Borges	7 Paulo Chôco
Ocimar	8 Jarbas
(P. Borges) Ladeira	9 Américo
Fernando	10 Ademar
Aladim	11 Rodrigues



“E  
O VERBO  
SE  
FÊZ CARNE  
E  
HABITOU ENTRE NÓS”



**caderno b**

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, sexta-feira, 24 de março de 1967



*Subedoria*

Levanta-te para ouvir o que diz o Evangelho.

*Ignorância*

Mas por quê?

*Subedoria*

Porque esta lei  
que aqui começa, até o último  
dia há de durar, e assim,  
em pé se tem de ouvir, sendo  
uma lei que sempre andando  
está, e permanecendo.  
Segundo São João, é fundamento  
das Evangélicas Leis  
tudo o que ali se vai ler.

*Ignorância*

Glória a ti, Deus, pois começo  
minha ignorância a vencer.

*Evangelista*

E no princípio era o Verbo  
e o Verbo estava imanente  
a Deus e Deus era o próprio  
Verbo. Isto foi no princípio,  
pois tudo o que há foi feito  
por Ele; e sem Ele nada  
haveria do que vejo.  
Foi vida e foi luz das gentes:  
brilha a luz nas trevas, mas  
nem as sombras nem as trevas  
aquela luz entenderam.  
Tempos atrás foi mandado  
a iluminar o Universo  
um homem que se chamava  
João, que é luz de luzeiro.  
Ele veio em testemunho  
da Luz e para o efeito  
de que nêle acreditassem  
unicamente por ele.  
Não foi de luz como vêdes,  
o testemunho da Luz.  
No mundo depois chegou  
Aquêle que o havia feito,  
mas o mundo  
não O conheceu, e depois  
quando Ele se dirigiu  
aos que Ele mesmo criou  
também  
êstes O desconhecaram.  
E assim, aos que O adoraram  
e Sua doutrina aceitaram,  
deu-lhes aquêle direito  
de se fazerem de novo  
filhos de Deus pela Graça.  
E porque tiveram fé  
nasceram segunda vez,  
não do natural desejo  
e de vontades da carne:  
de Deus mesmo é que nasceram.  
E subindo o Homem Deus  
desceu  
a fazer-se carne o Verbo.

*(Ajoelha-se)*

E habitando entre nós todos,  
da glória do Pai herdeiro,  
Sua própria glória enxergamos  
— de graça e verdade pleno!

*Cristo*

E nisto há de acreditar  
quem a Cruz adote.





# OS PRIMEIROS ESCOLHIDOS DE JESUS

MARTINS ALONSO

No princípio eram doze, número que teria analogia com as doze tribos de Israel e foram escolhidos, primeiro Pedro e André, a seguir Tiago, João, Felipe, Bartolomeu (ou Natanael), Tomé, Mateus, Tiago Menor, Tadeu, Simão e Judas. Após a ressurreição, seriam cento e vinte e dentro em pouco cinco mil. Sempre se considerou um fato extraordinário que Jesus, com apenas doze homens quase todos rudes pescadores, tenha podido iniciar o admirável movimento espiritual que culminou na obra da redenção humana, estendendo-se pelo mundo, na realização plena do Cristianismo.

Sim, a princípio eram doze. Um desertou pela traição e outros mais teriam abandonado o Cristo, pela dúvida e a fé vacilante, pois entendiam que o Filho de Deus fôra vencido e levado ao escândalo da morte na cruz. Houve momento, realmente, em que Jesus, vendo afastarem-se alguns dos que o acompanhavam, procurou em Pedro a definição. E o pescador não se demorou: "como deixar-vos Senhor, se somente vós tendes palavras de vida eterna?" Contudo, é ainda Pedro, o rochedo, quem o nega e, como dizem as narrativas evangélicas, "seguia-o de longe", no caminho da cruz.

Na hora de Jesus morrer, ele não estava presente. Verdade é que o Mestre lhe dissera antes: "Onde eu vou, tu não me podes seguir agora", o que demonstra que não era o momento de Pedro morrer. O seu suplício viria mais tarde. O apóstolo somente seria levado ao martírio depois de instaurar a Igreja. Se tivesse seguido o Mestre na hora da paixão, seria executado desde logo. E Jesus compreendeu a sua humanidade e o perdoo. Ademais, foi Pedro quem proclamou a filiação divina de Jesus.

Mas, se todos, exceção de João, o discípulo dileto, estiveram ausentes na hora final, todos se encontraram em Cristo para continuarem a Igreja nascida em Jerusalém, expandindo-a de forma extraordinária, e todos foram martirizados para que a Igreja prosseguisse, como a perfeita imagem de Cristo, de sua doutrina, de seus dogmas, de seus sacramentos. Pois foi aquela minoria que não compreendia o Mestre senão por parábolas a pioneira do Cristianismo. Os doze conclamaram os povos à conversão. Pedro, a base, mais tarde Paulo, a quem se poderia chamar o consolidador, e os demais saíram pelo mundo a pregar a fé e a palavra de Cristo.

Bartolomeu, filho de Tolomeu ou "filho que suspende as águas", era galileu e pregou o Evangelho na Arábia, Pérsia, Etiópia e foi até as Índias. Voltou pela Frigia e a Armênia onde, segundo a tradição, foi esfolado vivo e crucificado. Dos dois Tiagos, o Maior, irmão de João, era de Betsaida e pescador em Genesaré. Foi testemunha dos primeiros milagres de Jesus. A tradição informa que, depois de pregar na Espanha, voltou a Jerusalém, onde sofreu o martírio por ordem de Heródes Agripa, que mandou passá-lo no fio da espada. Tiago Menor foi também martirizado em Jerusalém. Era filho de Cleofas e Maria e primo-irmão de Jesus. Os primeiros padres da Igreja diziam que ele era nazareno. Foi quem propôs no Concílio de Jerusalém a tese aceita pelos apóstolos. Condenado pelo Sinédrio à morte por lapidação. Também chamado Didimo, Tomé, pescador da Galiléia, acompanhou Jesus durante três anos, mas não acreditou na ressurreição senão depois que o próprio Cristo lhe mostrou as chagas das mãos e do ombro para que ele nelas tocasse com o seu dedo. "Meu Senhor e meu Deus", exclamou Tomé ante a realidade. Tadeu ou Lebeu, ou ainda Judas Tadeu, irmão de Tiago Menor e primo de Jesus, foi martirizado na Mesopotâmia, depois de evangelizar nas margens do Tíbre e do Eufrates. Deixou uma epístola enérgica combatendo os hereges.

O discípulo amado de Jesus era João, talvez por ser o mais jovem. Diz-se que antes fôra discípulo de João Batista, o Precursor. Assistiu a todos os passos da Paixão, desde a transfiguração e a agonia de Jesus no horto de Getsêmani até o sacrifício na cruz. Pregou em Partos e morreu em Éfeso, mas antes foi enviado a Roma, onde Domiciano mandou que o lançassem numa caldeira de azeite a ferver da qual saiu são e salvo. Foi o apóstolo que teve mais longa existência, sabendo-se que viveu na companhia de Maria, Mãe de Jesus, até que ela fôsse arrebatada ao céu. O discípulo amado viveu 68 anos além da morte de Jesus. É autor de duas epístolas, do Apocalipse e do quarto Evangelho, no qual aparece em toda a sua beleza literária o derradeiro sermão de Jesus, o discurso da despedida na Caena Domini. André, pescador, era irmão de Pedro, pregou em Patras e na Acharia e foi martirizado pela crucifixão em dois madeiros em forma de X, de onde o nome Cruz de Santo André.

Dois dos apóstolos foram autores do Evangelho: João, ao qual já nos referimos, e Mateus, que não era pescador, mas coletor de impostos e tinha o nome de Levi. Possuía mais cultura e era publicano. Jesus chamou-o e ele o acompanhou. Pregou a palavra de Cristo na Judéia e na Etiópia, onde sofreu o martírio. Segundo o testemunho de Eusébio e São Jerônimo, escreveu seu Evangelho no ano 40 em aramaico, no qual se destaca o notável Sermão da Montanha. Filipe foi martirizado em Hierápolis, onde pregava o Evan-

gelho. Simão, segundo São Mateus, nascera na pátria de Canaã e era apelidado o Zelote, palavra que significava *arrebatado*, porque pretendia forçar pela violência a realização da esperança messiânica. Pregou na Pérsia e no Egito e, segundo a tradição, teria ido até a Grã-Bretanha. Foi martirizado e a Igreja celebra a sua festa juntamente com São Judas Tadeu, o Corajoso. Os livros santos sempre se referiram apenas a Tadeu, para evitar a confusão com o nome do apóstolo traidor, cujo claro foi preenchido por Matias, escolhido em eleição pelos primeiros cento e vinte que se reuniram em Jerusalém após a ressurreição de Jesus para programarem a partida para a expansão da Igreja no mundo.

Aos doze se juntou São Paulo, convertido por Cristo à entrada de Damasco, quando, para cumprir missão que lhe confiara o Sinédrio, iniciava violenta perseguição aos cristãos. Havia se passado cinco anos da paixão e morte de Jesus. Paulo, antes Saulo, natural de Tarso, era de origem judaica, mas gozava do direito de cidadania romana. Chamado o Apóstolo das Nações, foi quem mais viajou pelo mundo no trabalho de evangelização dos povos. Sofreu o martírio por decapitação na mesma época da crucifixão de São Pedro.

Estes foram os primeiros amigos de Cristo, aos quais deve o mundo cristão a continuidade da Igreja e a perenidade da fé. Quase todos, homens simples, extremamente humanos, receberam o sacerdócio e o dom de evangelizar que lhes foram propiciados pelo Espírito Santo no Cenáculo. Os tristes episódios da paixão e morte do Redentor ressaltam a fidelidade e o amor até o sacrifício desses homens escolhidos por Jesus para realizar a obra da Redenção.

## CRISTO E DAVI, OS GRANDES DESTINOS

Quem foi Davi? Quem foi Cristo? São duas perguntas diferentes mas que em muitos pontos têm uma resposta comum. São os pontos em que suas gigantescas pegadas históricas se confundem e sua trajetória parece ser uma só, num mesmo caminho bíblico.

Eis os pontos em comum:

- Davi e Cristo foram traídos por amigos íntimos: Judas e Aquitafel;
- Ambos foram condenados à morte, numa conspiração de um líder popular com seus amigos;
- Ambos na hora da agonia passaram pelo Monte das Oliveiras, pedindo a Deus que os libertasse daquela situação; e ambos sentiram ali uma tristeza mortal;
- Ambos foram aparentemente derrotados mas ambos triunfaram; ambos perdoaram as injúrias do povo que os apupou;
- Ambos perdoaram aos arrependidos que confessaram sua culpa: Samei e o Bom Ladrão.

### AS GRANDES SEMELHANÇAS

A Bíblia assinala diversas semelhanças entre o Rei Davi e Jesus Cristo. Cristo mesmo fez muitas referências ao fato de ser filho de Davi, isto é, da linhagem real da tribo de Judá, com a finalidade de mostrar ao povo que ele era realmente o prometido de Deus: o Messias.

As grandes fontes são o *II Livro dos Reis* e os próprios evangelistas. Eis o que dizem:

Sobre Davi, *II Livro dos Reis*:

— Absalão convocou 200 homens de Jerusalém sem saberem os seus designios, convidando também a Aquitafel, conselheiro de Davi. E quando imolavam as vítimas, fez-se

uma *poderosa conjuração* e crescia o número de gente que tomava o partido de Absalão.

Sobre Cristo, segundo Mateus:

— Então se reuniram os príncipes dos sacerdotes e os anciãos do povo no átrio do príncipe dos sacerdotes, que se chamava Caifás; e tiveram conselho, para prenderem a Jesus por astúcia, e para o matarem.

Outros pontos em comum:

— Chegou um mensageiro a Davi, dando-lhe a notícia da conspiração. Davi então disse: "Levantai-vos e fujamos, porque não poderemos escapar das mãos de Absalão; apressai-vos a sair, não suceda que ele, chegando, nos apanhe, e traga sobre nós a ruína e mande passar a cidade a fio de espada. E os servos do rei disseram-lhe: Nós, teus servos, executaremos de boa vontade tudo o que mandar o rei nosso senhor." (*II Reis*, 15, 13-15).

— Jesus depois de orar três vezes ao Pai, no horto das Oliveiras, foi ter com os apóstolos que dormiam e disse-lhes: "Eis que se aproxima a hora em que o Filho do Homem será entregue nas mãos dos pecadores. Levantai-vos, vamos; eis que se aproxima o que há de me entregar." (*Mt.* 26-45-46).

### OS GRANDES CAMINHOS

No caminho do Monte das Oliveiras, Jesus predisse que seus discípulos se escandalizariam dele. Pedro respondeu:

— Ainda que todos se escandalizem a teu respeito, eu não.

Pedro insiste:

— Ainda que me seja preciso morrer contigo, não te negarei.

No *Livro dos Reis* está a réplica dessa passagem:

— Entretanto, Davi ia subindo a Encosta das Oliveiras e subiu-a chorando, caminhando com os pés descalços e a cabeça coberta; e todo o povo, que ia com ele, subia também com a cabeça coberta e chorando. E foi referido a Davi que Aquitafel também entrava na conjuração de Absalão, e Davi disse: "Peço-te Senhor, que tornes insensato o conselho de Aquitafel" (*II Reis*, 15, 30-33).

De novo a Cristo. Marcos:

— E chegaram a uma herdade chamada Getsamani. E disse aos seus discípulos: sentai-vos aqui, enquanto eu oro. E levou consigo Pedro, Tiago e João; e começou a sentir pavor e abatimento. E disse-lhes: "a minha alma está numa tristeza mortal; ficai aqui e vigiai". E tendo-se adiantado um pouco, prostrou-se por terra; e pedia, se era possível, se afastasse dele aquela hora. E disse: "Pai, todas as coisas te são possíveis: afasta de mim este cálice; porém não se faça o que eu quero mas o que tu queres." (*Mc* 11, 32-33).

A Davi, com o *II Livro dos Reis*:

— Chegou Davi até Baurim e eis que saía dali um homem da parentela da casa de Saul, chamado Semei, o qual saindo, o seguia de perto e o amaldiçoava. E atirava pedras contra Davi e contra todos os servos. E Semei dizia: "saí, saí homem sanguinário e homem de Belial. O Senhor te deu o pago de todo o sangue da casa de Saul, porquanto lhe usurpaste o reino, e o Senhor o deu na mão de teu filho, Absalão; e olha como os males te opriem, porque és um homem sanguinário". Então Abisai disse ao Rei: "porque amaldiçoas este cão morto o Rei, meu Senhor?" Davi dis-

se: "Deixai que amaldiçoe, porque o Senhor lhe permitiu que amaldiçoasse Davi. Talvez o Senhor olhe para a minha aflição e me dê bens pelas maldições deste dia". (*II Reis*, 16, 5-12 partes).

Com Cristo não foi muito diferente:

— Se tu és o Rei dos judeus salva-te a ti mesmo. E um dos dois ladrões que estavam pendurados blasfemava contra ele.

### OS AMIGOS ÍNTIMOS

Um mesmo destino estava reservado aos que traíram: o suicídio. Aos que pecaram, cada um deu o seu perdão:

— Depois que Davi conseguiu a vitória sobre seu filho Absalão e estando de volta em Jerusalém também Semei foi a toda pressa, como os de Judá, ao encontro do Rei Davi. Prostrando-se diante do Rei disse-lhe: "não castigues meu senhor a minha maldade nem te lembres das injúrias do teu servo, meu rei e senhor, no dia em que saíste de Jerusalém, nem as conserves, ó rei, em teu coração. Porque eu, teu servo, conheço o meu pecado, e por isso vim hoje, o primeiro de toda a casa de José, e saí a receber, orel, meu senhor. E o rei disse a Semei: Não morrerás. E assim lhe jurou. (*II Reis*, 19, 16-23 partes).

— O outro (o bom ladrão) porém respondendo, repreendia-o dizendo: "Nem tu temes a Deus, estando no mesmo suplício? E nós estamos na verdade justamente, porque recebemos o castigo que merecem as nossas ações; mas este (Cristo) não fez nenhum mal." E Jesus disse-lhe: "Em verdade te digo, hoje estarás comigo no Paraíso." (*Lc*, 23, 40-43)



# "E DISSE À MULHER: —TAMBÉM EU NÃO TE CONDENAREI, VAI E NÃO PEQUES MAIS."



O chefe de todo homem é Cristo, o chefe de toda mulher é o homem. O homem não foi tirado da mulher, mas a mulher do homem. O homem não foi criado para a mulher, mas a mulher para o homem.

SAO PAULO, Primeira Epistola aos Coríntios, 11-12.

Se fosse vivo em 1967, São Paulo teria, certamente, de tomar posição diante das reivindicações femininas. Muitos outros apóstolos, santos que viveram ao lado de Jesus Cristo, encaravam a mulher, na sua época, com a mesma severidade de São Paulo. E, no entanto, foi de Cristo que partiu a primeira palavra em defesa das mulheres. A adúltera, que os fariseus queriam apedrejar, disse Ele:

— Eu não te condenarei; vai, e não peques mais.

Nos 33 anos que passou na Terra, Ele teve poucos contatos com as mulheres: três ou doze referidos na Bíblia, e todos de perdão ou encorajamento. Castigou os vendilhões do templo com chicotadas e criticou duramente os fariseus, mas em tudo o que disse não se encontra uma única palavra de censura às mulheres. Se não eram pecadoras, caminhavam ao seu lado; se pecavam, Ele as perdoava.

E o perdão, sinal de uma culpa terrível, era dirigido não tanto à pecadora do momento, mas ao sexo que desde os primeiros tempos vivera debaixo da opressão, do medo e do silêncio.

## Magia e sombras

Um leitor moderno das Sagradas Escrituras talvez procurasse, nas palavras de Cristo, um apelo mais claro a favor das mulheres. Este apelo não existe: Ele não pediu, por exemplo, que as mulheres tivessem acesso a esta ou aquela função reservada aos homens. Que tenha preferido perdoar a reivindicar, espanta ao homem de hoje tanto quanto o fato de as mulheres do tempo de Cristo representarem zero na vida social. Ele as libertava num plano religioso e espiritual, mas seu ingresso na vida econômica e social seria fruto de outras épocas.

Este perdão era, além disso, indispensável. A condição da mulher entre os povos selvagens, mesmo aqueles que mantinham alguma espécie primitiva de culto, era sórdida e desumana. O pecado original a marcara desde o começo dos tempos: ela teria seus trabalhos multiplicados, daria à luz com dor e estaria sob o domínio do marido (Gênesis, 2, 16). Talhada para ser mãe e esposa, encontrou nestas funções a sua ligação mais direta com Deus. Muitas vezes foi o exercício piedoso e abandonado destas funções que lhe vetou a condição de mulher.

Há mitos variados que envolvem a mulher daquelas épocas. Parece certo que, do ponto-de-vista das religiões, ela era respeitada e venerada, ainda que seus pecados fossem mais duramente castigados do que os dos homens. E entre os textos sagrados e a prática cotidiana havia diferenças profundas. O Coríntio (IV, 1) proclamava:

"Respeitai as entranhas que vos trouxeram".

Mas o próprio livro sagrado dos muçulmanos considera as mulheres inferiores e dá aos homens o direito de espancá-las. A Lei de Moisés, que circulava entre os hebreus, era dura para as mulheres. Mas os textos religiosos de Moisés não bastam para caracterizar a situação em que elas viviam; em certos trechos, ele chega a apresentá-las como co-laboradoras de Deus na luta contra a serpente. À medida que se desenvolveu o ideal messiânico entre os hebreus, cada donzela se interrogou se não seria ela a mãe do Messias. A função materna adquiriu notável prestígio. Há histórias infinitas a respeito. Isaac, orfão de mãe, sonha com uma esposa; o criado, a mando de Abraão, manda buscá-la na Mesopotâmia. E Rebeca aparece-nos como um modelo de intuição feminina, quando responde ao convite do parente distante:

— Irei.

Prêsa à sua função de mãe e esposa, a mulher adquiriu uma responsabilidade que só nesta função se tornava real. Sua participação no mundo estava ligada a esta fatalidade biológica. Em perigo ainda mais remoto, foi a fecundação que deu à mulher uma ligeira superioridade sobre os homens. A socióloga francesa Evelyn Sullerot sustenta, no seu livro *Demain les Femmes*, que entre os primeiros habitantes da Terra a fecundação seria um fenômeno puramente mágico. A hegemonia da mulher estava sustentada nesta relação misteriosa com seres misteriosos, que só ela poderia manter. Quando o homem descobriu o seu papel, nasceu o patriarcado. O homem passou a ser tudo, a mulher nada. Esquilo disse a Orestes:

— Meu pai sózinho deu-me à vida.

## Perdão ao sexo

Associada ao culto, a mulher chegou a ter um papel religioso importante: a brãmane das índias ou a flaminia de Roma, observa Simone de Beauvoir, são tão santas quanto seus maridos. Quando Jesus Cristo nasceu, a situação das mulheres era ainda de franca inferioridade em relação aos homens. Toda a história anterior registrava uma única e honrosa exceção: a de Esparta, onde homens e mulheres tinham direitos praticamente iguais e que chegavam a garantir às mulheres, em certos casos, o direito de entregar-se a outro homem além do marido, por motivos de eugenia.

Mas no ano 1 da nossa era a maldição bíblica ainda pesava sobre as filhas de Eva. Uma crônica das relações entre Cristo e as mulheres deve ser necessariamente incompleta. Há uma dúzia delas, ou pouco mais, citadas nos Evangelhos. O de São Mateus não se refere ao episódio da mulher adúltera. Mas o de São Lucas (7, 36) já nos fornece algumas indicações:

Jesus foi jantar com os fariseus e uma pecadora, sabendo disso, correu a procurá-lo. Lavou-lhe os pés e os enxugou com seus cabelos. O fariseu duvidou: se é profeta, como não sabe quem é ela? Mas Jesus propôs-lhe uma história e uma questão: se uma pessoa lhe deve 500 dinheiros e uma outra lhe deve 50, e ambas são perdoadas,

qual das duas lhe deve um maior favor? O fariseu concordou que era aquela que devia 500 dinheiros. E Jesus disse à mulher:

— A tua fé te salvou; vai em paz.

A pecadora deste episódio era, sem dúvida, uma prostituta. Maria Madalena, frequentemente citada como exemplo de pecadora convertida à fé de Cristo, é descrita pelos evangelistas de modo bem mais simpático. O mesmo São Lucas (8,1) escreve:

"Jesus caminhava pelas cidades e aldeias e andavam com ele os doze apóstolos, e algumas mulheres que haviam sido livradas de espíritos malignos e de enfermidades; Maria, chamada Madalena, da qual tinham saído sete demônios; Joana, mulher de Cusa, procurador de Herodes, e Susana, e muitas outras, que o assistiam com suas posses".

Maria Madalena, que usara sua fortuna para ajudar as pregações de Jesus Cristo, faz parte do grupo das santas mulheres que assistiram à Ressurreição. Sua vida, antes do encontro com Cristo, é pouco conhecida. Ela é confundida com Maria, a pecadora (Lucas, 7, 36-50) e Maria, irmã de Lázaro, mas há motivos para distingui-las. Maria Madalena devia ter vindo de Magdala, povoação na margem ocidental do Lago Tiberíades. Depois de libertada de sete demônios, seguiu com Jesus para a Galiléia (Mateus, 27, 56) e foi uma das que acompanharam a agonia do Senhor junto à cruz.

Outros textos se referem às relações de Cristo com as mulheres. O mais famoso é o de São João (8, 1), narrando o perdão da adúltera:

Os escribas e os fariseus trouxeram-lhe uma mulher apanhada em adultério e, invocando a Lei de Moisés, provocaram-no para que ele a apedrejassem. Enquanto eles falavam, Jesus escrevia palavras na areia. E disse:

— O que de vós está sem pecado, seja o primeiro que lhe atire a pedra.

E disse à mulher:

— Também eu não te condenarei; vai, e não peques mais.

Além dessas, há poucas mulheres mencionadas. Na infância de Jesus aparecem Isabel, mãe de João Batista, e depois Ana, serva do templo, ambas profetizando a maravilha da encarnação. No início do ministério aparecem a Samaritana, a sogra de São Pedro, a Hemorroíssa e a Cananéia. E, por fim, Verônica, a mulher que Jesus encontrou a caminho do Calvário e que, ao enxugar-lhe a face sangrada, teve sua toalha impressa com o rosto do Senhor agonizante.



## A eterna escrava

Os apóstolos de Jesus Cristo, que antes e depois de sua morte divulgaram-lhe a palavra, tiveram um comportamento diferente em relação às mulheres. A maioria delas era mais tradicional, seguia os costumes estabelecidos e se espantava com certas atitudes do Mestre. Poucos falaram abertamente de mulheres e, na vida prática, preferiam manter-se longe delas. Mas São Paulo, que teve grande ação apostólica depois da morte de Jesus, deixou vários documentos escritos em que estabeleceu a sua posição. Pela falta de outros documentos, ele passou a ser o pensador do grupo nestas questões.

Além de reconhecer e repetir a tradição que submetia a mulher ao homem, São Paulo acrescentou-lhe pensamentos seus, endurecendo-a ainda mais. Na sua *Epistola aos Efésios* (5, 22-23) afirma:

"Que as mulheres sejam sujeitas aos seus maridos, como ao Senhor; porque o marido é o chefe da mulher, como o Cristo é o chefe da Igreja. Da mesma forma que a Igreja está sujeita ao Cristo, as mulheres devem estar sujeitas aos seus maridos em todas as coisas".

E ainda:

"É bom para o homem não tocar mulher alguma; todavia, para evitar toda a impudência, tenha cada um sua mulher, e cada mulher tenha seu marido (...). Desejaria, pelo contrário, que todos os homens fossem como eu; mas cada um receba de Deus seu dom particular. Se não podem manter-se senhores de si mesmos, que se casem; porque mais vale casar-se que abrasar-se". (*Primeira Epistola aos Coríntios*, 7, 1-16)

Ao tocar no tema do casamento como cura para as tentações da carne, refere-se aos "cônjuges incrédulos" e escreve, na mesma Epistola: "quem quiser separar, se separe". É o chamado privilégio paulino, que permite a uma esposa abandonar o marido e casar com outro. Sobre a virgindade das mulheres, escreve pouco e procura estender suas palavras ao homem:

"No que concerne às virgens, não tenho mandamento do Senhor; falo segundo meu pensar. É bom para o homem se manter neste estado, e para a mulher também". (*Primeira Epistola aos Coríntios*, 7, 23-25)

Outros pensadores e santos tiveram atitudes ainda mais hostis contra as mulheres. São João Crisóstomo afirmava que "em meio a todos os animais selvagens, não se encontra nenhum mais no-

civo que a mulher". Tertuliano se irritava contra elas:

— Mulher, és a porta do diabo. Persuadiste aquele que o diabo não ousava atacar de frente e por tua causa que o filho de Deus teve que morrer. Deverias andar sempre de luto e de andrajos".

Santo Tomás, um dos maiores pensadores da Igreja, afirmava mais tarde:

"É indubitável que a mulher se destina a viver sob o domínio do homem e não tem por si mesma nenhuma autoridade".

## A espera

Vinte séculos depois do nascimento de Jesus Cristo, ninguém mais repete estes conceitos. Os apóstolos e evangelistas, seguidos por santos e filósofos que vieram depois, repetiram para a humanidade idéias tradicionais que, na Galiléia do começo da nossa era, só encontraram uma exceção nas palavras de Cristo.

Hoje, doutrina nenhuma considera a mulher inferior ao homem. Se ainda existem preconceitos contra ela, estes preconceitos são o que restam das eras mais antigas. O Cristianismo, que é a religião de metade do mundo, é chamado agora a outros temas e assuntos, e a mulher está sempre presente. Não se discute mais sua dependência ao homem, mas sua liberdade. Em recente inquérito publicado no *Livro de Cabeceira da Mulher*, três educadoras católicas e um padre falaram longamente de suas próprias opiniões, mas nenhum tocou na opinião oficial da Igreja. Foram unânimes num ponto: a posição da Igreja em relação ao desquite, à liberdade sexual da mulher (e do homem também) e o uso de métodos anticoncepcionais permanece a mesma.

Certamente esta "mesma posição" não é, ao pé da letra, a dos patriarcas da antiguidade, nem dos apóstolos de Cristo e nem mesmo dos pensadores, que, como Santo Tomás de Aquino, afirmavam que "a mulher é um homem falhado". Mas o reconhecimento oficial de suas conquistas não fará com que a mulher retroceda ou avance. Simplesmente, em 1967, continua sendo impossível atirar-lhe a primeira pedra.



# "E EIS UM CAVALO AMARELO; E O QUE ESTAVA MONTADO SÔBRE ÊLE TINHA POR NOME MORTE; E SEGUIA-O O INFERNO;



Vietname, 1967



Desenho do prisioneiro judeu em campo de concentração nazista



Soldados do Vietname do Sul



## A BOMBA

DO CONCÍLIO VATICANO II,  
TEXTO SÔBRE A  
"CONSTRUÇÃO DA PAZ":

É verdade que as armas científicas não se acumulam apenas para serem aplicadas no tempo da guerra. Sendo opinião corrente que a força defensiva de cada lado depende da capacidade fulminante em repelir o adversário, esta acumulação de armas, cada ano mais volumosa, exerce uma influência incomum para atemorizar possíveis adversários. Muitos consideram isto como o mais eficaz de todos os meios para garantir hoje uma certa paz entre as nações.

Seja qual for o peso deste raciocínio, convençam-se os homens de que a corrida armamentista, para a qual não poucas nações apelam, não é caminho infalível para assegurar firmemente a paz; nem o assim chamado equilíbrio que resulta desta corrida é a paz estável e verdadeira. Bem longe de eliminar as causas de guerra que daí surgem, antes as poucas as agravam. Enquanto se gastam enormes somas na confecção de armas sempre novas, não se pode dar remédio suficiente a tantas misérias que hoje grassam no mundo inteiro. Em vez de sanar em verdade e pela base os conflitos entre as nações, outras partes do mundo são por eles contaminadas. É preciso procurar novos caminhos que procedam de uma reforma dos espíritos, a fim de que se remova este escândalo, e ao mundo, libertado do pavor que o oprime, possa ser restituída a paz verdadeira.

Por isso, mais uma vez deve ser declarado: a corrida armamentista é a praga mais grave da humanidade, que lesa intoleravelmente os pobres. E de se temer muitíssimo que, se perdurar, ela produza um dia todas as ruínas nefastas, cujos instrumentos já prepara.

Avistados das calamidades que o gênero humano tornou possíveis, aproveitemo-nos do tempo que desfrutamos concedido do

alto, para que, mais conscientes de nossa responsabilidade, encontremos os caminhos que nos permitam resolver nossas contradições de um modo mais digno do homem. A providência divina exige de nós com insistência que nos livremos da antiga escravidão da guerra. Se recusarmos fazer tentativas neste sentido, não sabemos para onde nos levará este mau caminho no qual entramos."

## A GUERRA

SERMÃO DO PAPA PAULO VI  
DURANTE A MISSA DA IMACULADA  
CONCEIÇÃO, NA BASÍLICA  
DE SÃO PEDRO, A  
8 DE DEZEMBRO DE 1966

São duas as circunstâncias que mais avivam em nós: o Natal que se aproxima e a guerra que vai continuando, num ângulo remoto do mundo, sim, mas guerra dolorosa e ameaçadora para o mundo inteiro. Quanto são incompatíveis estes dois termos, estes dois fatos: Natal, guerra.

Não podemos esquecer, neste momento e neste lugar, que os padres do Concílio — pouco antes de saírem de Roma, passados anos de oração e estudo — quiseram dirigir uma saudação respeitosa e também uma palavra "aqueles que são os depositários do poder temporal", para os convidar a serem promotores da ordem e da paz, pedindo-lhes, ao mesmo tempo, para a Igreja, a liberdade de difundir "por toda a parte e sem obstáculos" a "boa nova do Cristo". Essa mensagem evangélica, "em harmonia com as aspirações e os ideais mais elevados do gênero humano, brilha nesta nossa época com renovado fulgor, proclamando bem-aventurados os promotores da paz, pois serão chamados filhos de Deus (Gaudium et Spes, 77 pass). Mas a paz, a paz verdadeira que trouxe Cristo ao mundo — "Pacem relinquo vobis, pacem meam do vobis" (João XIV, 27) — é obra da justiça. E é também — proclama o Concílio Vaticano II aludindo à definição de Santo Agostinho — é fruto daquela ordem, que foi imposta à so-

cidade humana pelo criador e poderá ser realizada pelos homens que aspiram ardentemente a uma justiça cada vez mais perfeita, fundada na vontade decidida de respeitar a liberdade e a dignidade tanto dos povos como dos indivíduos. (Gaudium et Spes, 78)

Pelo que nos diz respeito, nós, chamados por Cristo ao Governo da sua Igreja, desde o princípio do nosso ministério apostólico nada deixamos de fazer para tutelar e promover, na medida de nossas possibilidades, a causa da paz, e para convidar insistentemente a que se componham os dissídios e divergências entre países por meio de negociações sinceras e leais, isentas do propósito de fazer dominar qualquer egoísmo nacional ou ambição de supremacia. Profundo respeito é devido à humanidade inteira, que tão laboriosamente se vai encaminhando para maior unidade.

Tencionávamos aproveitar esta ocasião para renovar o nosso convite a ambas as partes em luta, a fim de que depusessem as armas pelo menos durante as festas de Natal, restituindo a estas o sentido moral e religioso que têm e devem ter agora por toda a parte na consciência da humanidade.

Mas houve antecipação, feliz antecipação, como todos vós sabeis. A trégua das armas no Vietname foi já anunciada de um e de outro lado... Contudo, não satisfaz completamente a expectativa da humanidade uma suspensão temporária, porque é breve e passageira, porque deixa entrever, com redobrada amargura, o renovamento das hostilidades."

## TERROR NAZISTA

DA ENCÍCLICA DE PIO XII  
"COM A MAIS VIVA AFLIÇÃO",  
SÔBRE A SITUAÇÃO DA IGREJA  
NO III REICH:

"Ninguém cogita em pôr à juventude da Alemanha pedras de tropeço no caminho que a deverá conduzir à atuação de uma verda-

deira unidade nacional, a um nobre amor pela liberdade e a um inabalável devotamento à pátria.

Ao que nos opomos, e ao que nos devemos opor, é ao contraste querido e sistematicamente atizado, mediante o qual se separam estas finalidades educativas das religiões.

Por isso, dizemos a essa juventude: cantai os vossos hinos de liberdade dos filhos de Deus."

DA DECLARAÇÃO DO  
CONCÍLIO ECUMÊNICO DO VATICANO II  
SÔBRE AS RELAÇÕES  
DA IGREJA CATÓLICA  
COM O POVO JUDEU:

"Se é possível que a Igreja é o novo povo de Deus, os judeus no entanto, não devem ser apresentados como rejeitados de Deus, nem como malditos, como se isso decorresse da Sagrada Escritura.

Que todos, pois, tenham o cuidado, na catequese e na pregação da palavra de Deus, de não ensinar o que não esteja conforme a Verdade do Evangelho e do Espírito de Cristo.

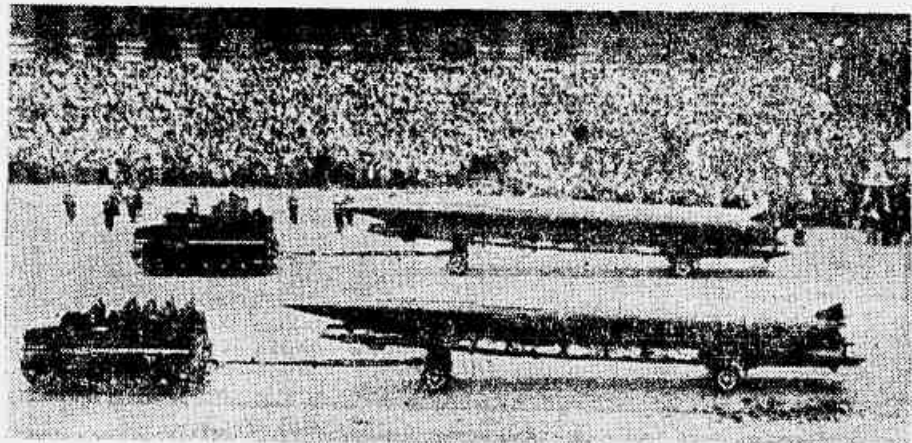
A Igreja, além disso, que reprova todas as perseguições contra todos os homens, quaisquer que sejam, não esquecendo o patrimônio que ela tem em comum com os judeus, e movida, não por motivos políticos, mas pela caridade religiosa do Evangelho, deplora os ódios, as perseguições e todas as manifestações de anti-semitismo que, qualquer que seja sua época e seus autores, foram dirigidos contra os judeus.

Na verdade, o Cristo, como a Igreja sempre sustentou e sustenta, em virtude de seu imenso amor, submeteu-se voluntariamente, à paixão e à morte, por causa dos pecados de todos os homens e para que todos cheguem à salvação."



# E FOI-LHE DADO PODER SÔBRE AS QUATRO PARTES DA TERRA, PARA MATAR À ESPADA, À FOME, E COM A MORTE NATURAL, E POR MEIO DAS FERAS DA TERRA."

APOCALIPSE: 6, 8



Os foguetes russos



Conflitos raciais nos Estados Unidos



A bomba francesa



Fome



Socorro no Vietname



Nazistas fuzilam civis na Polónia



Violência no Vietname

## A FOME

### DA ENCÍCLICA

"MATER ET MAGISTRA",

DO PAPA JOÃO XXIII.

ROMA, 15 DE MAIO DE 1961.

O problema mais importante da nossa época é, talvez, o das relações entre comunidades políticas economicamente desenvolvidas e aquelas em via de desenvolvimento econômico. As primeiras gozam de um nível de vida elevado, as outras sofrem privações muitas vezes graves. A solidariedade que liga todos os homens numa só família impõe às nações, onde há superabundância, de meios de subsistência, o dever de não permanecerem indiferentes em face dos países cujos membros se debatem nas dificuldades da indigência, da miséria, da fome, não gozando nem mesmo dos direitos elementares reconhecidos à pessoa humana. Tanto mais que, dada a interdependência cada vez mais estreita entre os povos, não é possível uma paz duradoura e fecunda entre eles, se houver um acentuado desequilíbrio entre as suas condições econômicas e sociais.

Conscientes da Nossa universal paternidade, sentimo-nos no dever de repetir solenemente o que já havíamos uma vez afirmado "Somos todos solidariamente responsáveis pelas populações subalimentadas..." (Alocução a 3 de maio de 1960; cfr. A. A. S., LII, 1960, pg. 465), por isso "é preciso formar nas consciências o senso da responsabilidade que recai sobre todos e cada um, especialmente sobre os mais favorecidos" (cfr. ibid).

É evidente que o dever, que a Igreja sempre proclamou, de prestar ajuda a quem se debate na indigência e na miséria deve ser especialmente sentido pelos católicos. O fato de serem membros do Corpo Místico de Cristo é, para eles, o mais nobre dos motivos. "Nisto — proclama o apóstolo São João — conhecemos a caridade divina, porque Jesus deu sua vida por nós e também nós devemos dar a

vida pelos nossos irmãos. O que tiver bens deste mundo e, vendo seu irmão em necessidade, lhe fechar o coração, como poderá a caridade de Deus permanecer nele?" (I Jo. 3, 16-17).

Vemos pois com prazer as nações que dispõem de regimes econômicos altamente produtivos virem em auxílio dos povos em desenvolvimento econômico, a fim de que estes tenham menor dificuldade em melhorar suas condições de vida.

Em certos países os bens de consumo, sobretudo os produtos agrícolas, são em excesso. Em outros, grandes camadas da população lutam contra a miséria e a fome. A justiça e a humanidade exigem que os primeiros venham em socorro dos segundos. Destruir ou desperdiçar bens indispensáveis à sobrevivência de seres humanos é ferir a justiça e a humanidade.

Sabemos que, especialmente no setor agrícola, uma produção de bens em excesso quanto às necessidades de uma comunidade política pode ter repercussões econômicas prejudiciais a certas categorias de cidadãos. Não é esta, porém, uma razão que dispense a comunidade da obrigação de levar socorros de urgência aos indigentes e famintos. Todas as medidas devem ser, entretanto, tomadas para que essas repercussões sejam limitadas e para que o seu peso seja equitativamente repartido entre todos os cidadãos."

## RACISMO

TRECHOS DA CARTA ENDEREÇADA AOS "MEUS PREZADOS IRMÃOS RELIGIOSOS", ESCRITA PELO PASTOR NORTE-AMERICANO MARTIN LUTHER KING JR., EM ABRIL DE 1963, NA PRISÃO DE BIRMINGHAM:

"Há mais de 340 anos esperamos pelos direitos que nos são assegurados pela Constituição e por Deus. As nações da Ásia e Afri-

ca correm num ritmo a jato em busca da independência política, enquanto nós ainda caminhamos em passo de carraça para ter o direito de tomar uma xícara de café num restaurante. Eu me pergunto se é fácil para aqueles que jamais sentiram as feridas penetrantes da segregação pedirem calma.

Quando porém já se viu seu pai e sua mãe serem linchados por turbas enfurecidas e seus irmãos e irmãs serem espancados à vontade; quando já se assistiu a um policial enraivecido xingar, bater, brutalizar e até matar seus irmãos e irmãs de cor; quando subitamente sentimos a língua presa, e gaguejamos, tentando explicar à filhinha de seis anos por que ela não poderá ir ao parque de diversões que foi anunciado pela televisão e vemos lágrimas escorrendo dos seus olhos ao descobrir que a Cidade Maravilhosa está fechada às crianças de cor, sentimos as nuvens da inferioridade começando a se formar no pequeno mundo de sua mente e notamos que ela começa a distorcer a sua personalidade infantil inconscientemente, tomando preconceitos em relação às pessoas brancas; quando se é humilhado todos os dias pela visão dos vergonhosos letreiros "para brancos" e "para pessoas de cor", quando o seu primeiro nome se torna "negro", seu sobrenome "rapaz" (não importa quão idoso você seja) e o seu sobrenome fica apenas um "John", e quando sua esposa e sua mãe jamais merecem o título respeitoso de "Senhora"; quando se é depreciado de dia e temido durante a noite pelo simples fato de ser um negro, vivendo em constante estado de tensão, jamais sabendo o que esperar amanhã, sob a carga dos próprios temores e dos preconceitos dos outros, quando se tem de combater a cada instante o sentimento degenerador de "nada ser" — então é possível compreender por que, para nós, é difícil esperar.

Em vossa declaração afirmais que nossas ações, embora de natureza pacífica, devem ser condenadas por precipitarem a violência. Não seria o mesmo condenar o homem que foi roubado porque suas posses causaram o ato criminoso do roubo? Não seria como condenar a Sócrates porque sua rígida busca pe-

la verdade e seu trabalho filosófico levaram a irrefletida opinião popular a forçá-lo a beber cicuta? Não seria como condenar Jesus por ter a consciência de um único Deus e sua infinita devoção a Deus provocaram o criminoso ato da sua crucificação?

O problema não é definir se realmente somos extremistas mas sim definir que espécie de extremistas nós somos. Seremos extremistas do ódio ou extremistas do amor? Seremos extremistas que procuram manter a injustiça ou extremistas pela causa da justiça? Naquele momento dramático do monte do Calvário, três homens foram crucificados por cometerem o mesmo crime — o crime do extremismo. Dois eram extremistas pela imoralidade, e deste modo situavam-se abaixo de seus concidadãos. O outro, Jesus Cristo, era extremista pelo amor, pela verdade e pela bondade, situando-se, deste modo, acima do seu meio. Assim pensando, em última análise, o Sul, a Nação e todo o mundo precisam desesperadamente de extremistas criadores.

Já estávamos aqui antes que os pilgrims desembarcassem em Plymouth. Já estávamos aqui antes que a pena de Jefferson marcasse as páginas da História com as palavras majestosas da Declaração de Independência. Por mais de dois séculos nossos ancestrais trabalharam neste país sem receberem pagamentos; eles fizeram os reis do algodão e construíram as casas de seus senhores em meio à injustiça e à humilhação mais degradante — e mesmo assim, com uma vitalidade que não se esvai, eles continuaram a lutar e a desenvolver. Se as indiscutíveis crueldades da escravidão não puderam deter-nos, certamente falhará a oposição que agora enfrentamos. Conseguiremos a liberdade porque a herança sagrada de nosso país e o eterno desejo de Deus estão personificados em nossos desejos."



## VAMOS AO TEATRO

## GRUPO OPINIAO

Apresenta

A crise de Cuba — A Ilíada de Homero — Rouão que decidiu a bomba de Hiroxima — Morte de Kennedy — Depoimento de uma camponesa do Vietnam — O complexo Militar-Industrial

A SAÍDA?  
ONDE FICA A SAÍDA?

(Estado Militarista)

HOJE, ÀS 22 HS. — Rua Siqueira Campos, 143  
Reservas: tel. 36-3497 — Desconto para estudantes

## Um elenco delicioso

Carlos Eduardo, Dolabella, Cecil Thiré, Célia Biar, Emilio Di Biasi, Graciano Júnior, Helena Ignes, Italo Rossi, Juju, Lafayette Galvão, Leina Krespi, Mauro Mendonça, Napoleão Moniz Freira, Othoniel Serra, Rosita Tomás Lopes, Sérgio Mamberti e Suzana Faini

## OH QUE DELÍCIA DE GUERRA

HOJE NÃO HAVERÁ ESPETÁCULO  
Amanhã, às 20 e 22h30m no TEATRO GINÁSTICO  
Reservas: 42-4521 — Ar refrigerado

Após o sucesso de SARGENTO DE MILÍCIAS  
o GRUPO DE AÇÃO apresenta

## ARENA CONTA ZUMBI

de Augusto Boal e Guarnieri

com: Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano e outros.  
Música: Edu Lobo — Direção: Milton Gonçalves  
Hoje, às 21h30m — Reservas: 25-6609  
TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238

## MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães,  
286 — Sobreloja Cine  
Condor-Copa

"E talvez seja esta a mais curiosa e certa montagem brasileira até  
agora realizada no Brasil" (V. Mello) — JORNAL DO BRASIL  
HOJE, ÀS 22H — RES: 57-6651

DE BRECHT A  
STANISLAW PONTE PRETA

"FESTIVAL DA BESTEIRA"

com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro  
Estreia amanhã e dom. às 16 hs. "A ONÇA INVEJOSA", peça infantil

6 ÚLTIMOS DIAS  
ROSA DE OURO

de Hermínio Bello de Carvalho

HOJE, ÀS 21H30M  
TEATRO JOVEM - P. de Botafogo, 522 - Res: 26-2569

O VERSÁTIL  
MR. SLOANE

TEATRO GLAUCIO GILL (TEATRO DA PRAÇA)

MARIA FERNANDA apresenta

ADRIANO REYS, PAULO HENRIQUE DE OLIVEIRA, DELGORGES CARINHA, CARLOS KROEBER  
Sob os auspícios da Srv. de Teatro de Santa, da Edo. de GB.

Estreia amanhã às 20h30m (lotação esgotada) — Bilhetes à venda  
para a sessão das 22h30m. — Reservas: 37-7003.

A VERY SEXY AND MARXIST  
HONEYMOON!!  
QUATRO

## NUM QUARTO

HOJE TEM ESPETÁCULO ÀS 21H15m. — Reservas: 52-3456

TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar refrigerado

Amanhã tem espetáculo, às 21h15m

Agora em TEMPORADA POPULAR

## "MULHER ZERO QUILOMETRO"

de Edgard G. Alves

Dir. Floriano Faissal

Sete meses em cena em 65/66

com: ANDRÉ VILON, DAISY LUCIDI,

LUIZ CARLOS DE MORAES, AGNES

FONTOURA, AYRTON VALADÃO

PREÇO ÚNICO:  
NCR\$ 3,00

HOJE, ÀS 21H

no TEATRO RIVAL — Reservas: 22-2721

VENHA AJUDAR O PRÍNCIPE A  
ENCONTRAR A DONA DOS  
SAPATINHOS DE CRISTAL!

3.º MES DE SUCESSO

## "A GATA BORRALHEIRA"

Dir. Cen. e Fig. NELSON MARIANI

Administ.: EDMUNDO CORTES JUNIOR

SABADOS E DOMINGOS, ÀS 16H

Teatro de Arena da Guanabara

Largo Carioca — Reservas: 52-3550

## TEATRO SERRADOR — Ar refrigerado

FESTIVAL DE TEATRO DE COMÉDIA

RENATA FRONZI — RUBENS DE FALCO — RAUL DA MATTIA

## FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO

a comédia mais fresca do ano no Teatro mais

refrigerado da Cidade

As terças, quartas e quintas: preço único de Cr\$ 3.000

Reservas: 32-8531 — Amanhã, às 20 e 22h30m.

HOJE NÃO HAVERÁ ESPETÁCULO

## no TEATRO SANTA ROSA

R. Visc. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641 — (Gerador Próprio)

O HOMEM DO  
PRINCÍPIO AO FIMÚLTIMOS  
3 DIAS

de Millôr Fernandes

com: FERNANDA MONTENEGRO — SÉRGIO BRITTO

FERNANDO TORRES

HOJE, ÀS 21H30M

A seguir: "A ÚLCERA DE OURO"

## CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE apresenta

Às 3as-feiras: JAIR RODRIGUES

Aos domingos, às 16h30m:

CLUB DO JAZZ E BOSSA

Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento próprio

## ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

SALA CECÍLIA MEIRELES

INÍCIO: 2 DE ABRIL DE 1967

Regente: ISAAC KARABTCHESKY

MADRICAL RENASCENTISTA

FESTIVAL HAYDN — MOZART

Inf.: Av. Rio Branco, 135 — Salas 918/920

## ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

TEATRO MUNICIPAL

INÍCIO: 1.º DE ABRIL, ÀS 16,30 HORAS

1.º Concerto de Assinatura da Série "GALA"

Regente: ISAAC KARABTCHESKY

Pianista: JACQUES KLEIN

Beethoven — Chavez — De Falla

Inf.: Av. Rio Branco, 135 — Salas 918/920

## AMÉRICO LEAL apresenta

no TEATRO RECREIO

ESTREIA AMANHÃ ÀS 18H

Poltronas NCR\$ 2,00

BALCÃO NCR\$ 1,50

Espetáculo início no Rio

Das 18h às 24h, 6 horas de espetáculo

SEM INTERVALO — SEM REFECÇÃO

De segunda a domingo

Atrações: Strip-tease, Comediantes

Com as mais lindas mulheres do "show

business" brasileiro

Rua Pedro I, 53 — Reservas: 22-8164

A partir de amanhã ANGELA MARIA comanda todas as atrações

## SEMANA SANTA no TEATRO REPÚBLICA

HOJE, ÀS 16 (resp.), 20 E 22 HS.

VICENTE CELESTINO

e um grande elenco de artistas de Rádio,

Teatro e Televisão na linda peça-sagra

"JESUS, REI DOS REIS"

(3 atos e 9 quadros)

NÃO PERCAM ESTE GRANDIOSO ESPETÁCULO!

Bilhetes à venda — Reservas: 22-0271

## ESTREIA DIA 29

DULCINA no DULCINA

em

"O NOVIÇO"

TEATRO DULCINA

Res.: 32-5817

Preço único:  
NCR\$ 3,00Estudantes:  
NCR\$ 1,00

## NÃO PERCAM!

A GRANDE PEÇA SAGRA

SÔMENTE HOJE

A MENSAGEM DO SALMO

de J. Romão da Silva

Poltrona NCR\$ 3,00

Est. e Balcão NCR\$ 1,50

Com um grande elenco dramático,

na maior história de todos os

tempos. Grande montagem!

Direção de ALDO CALVET

TEATRO CARLOS GOMES — Res.: 22-7581

17h30m — 20h e 22h

## TONIA CARRERO: "Nunca se viu escândalo tão

inteligente no teatro nacional!"

2.º MES DE SUCESSO!!!

de Jean Genet

com: Erico Freitas, Hélio Ary e Labanca.

Direção de Martin Gonçalves

no TEATRO DE BÓLSO — Hoje, às 22h.

Praça Gal. Osório — Ipanema — Refrigeração porfaite — Res.: 27-3122

PREÇO ÚNICO: NCR\$ 3,00

HOJE, ÀS 21H

no TEATRO RIVAL — Reservas: 22-2721

Os PLAYBOYS exigiram a volta do show

"SEXY TIME"

agora muito melhor! Com NÉLIA PAULA — SPINA —

BRIGITTE BLAIR e um time de PLAYBOYS

e o melhor STRIP-TEASE da noite

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51

De 3.ª e 6.ª, às 22h15m — Sáb., às 20h30m e 22h30m

— Doms., às 18h, 20h30m e 22h30m — Desc. 50% p/est.

RESERVAS: 56-1954

## TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367

Diariamente às 21h — Domingos às 18 e 21h

## "RASTO ATRAS"

De Jorge Andrade

Prêmio Serviço Nacional de Teatro

Direção e cenário: Gianni Ratto

Figurinos: Bella Paes Leme, com um grande elenco

## ATENÇÃO, GAROTADA! ESTÃO TODOS

CONVIDADOS PARA O CASAMENTO!

DONA BARATINHA  
QUER CASAR

de Sylvia Gomes

Direção: RENATO COUTINHO

TEATRO PAX — R. Vde. Pirajá, 351. Tel. 27-2230

SABADOS E DOMINGOS ÀS 16H

## SALA JOSÉ DE ALENCAR — (Ilha do Governador)

(Ginásio Lemos Cunha) — Estrada do Galeão

Domingo, dia 26, às 17h

Dia 3 de abril, às 21h

"ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS"

Bilhetes à venda

"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"

Preço único: NCR\$ 4,00

Estudantes: NCR\$ 2,00

Maravilhoso infantil com os bonecos de ILO e PEDRO

Agora no TEATRO PAX

Sábados, às 17 horas

TEATRO PAX

R. Visconde Pirajá, 351

Domingos, às 10h30m e 17h

## "O ÓVO DE OURO FALSO"

Maravilhoso infantil com os bonecos de ILO e PEDRO

Agora no TEATRO PAX

Sábados, às 17 horas

TEATRO PAX

R. Visconde Pirajá, 351

Domingos, às 10h30m e 17h

## ATENÇÃO GAROTADA

Venha ver e ouvir a maior história de todos os tempos

CAPITÃO FURACÃO

(O PRÓPRIO) CONTA HISTÓRIA DO MAR

Peça infantil, baseada no famoso personagem da Televisão

Direção: Ezequiel Oliveira — Uma produção do GRUPO DE AÇÃO

no TEATRO CARIOCA — Rua Senador Vergueiro, 238

SABADOS ÀS 17 HORAS — DOMINGOS ÀS 16 HORAS

GRUPO SALTIMBANCO apresenta

AMANHÃ E DOMINGO — ÚLTIMOS 2 DIAS

no TEATRO MIGUEL LEMOS o delicioso musical infantil

"O CHÁ DAS ABELHINHAS"

de Paulo Afonso de Lima

Dir. musical: Edson Frederico

Direção: Luiz Cláudio Bernardes

AMANHÃ E DOMINGO, ÀS 17H

R. Miguel Lemos, 51 — Reservas: 56-1954

## FUNDAÇÃO BRASILEIRA DE BALLET

EUGENIA FEODOROVA

apresenta um maravilhoso espetáculo

"Entre Deux Rondes" —

"A Bayadera" — Divertissements

Aldo Lefebvre, Armando Nest, Edmundo Carli, Marcelo Crelho, José Moura

Silvia Barroso, Amélia Moreira, Mariana Balará, Wanda Garcia, Maria Edwiges

TEATRO MUNICIPAL

Dia 30, às 21 horas — Dia 2 de abril, às 16 horas

## ATENÇÃO!!!

Chapéuzinho Vermelho

(Amanhã, às 16 horas) e

Alice no País das Maravilhas

(Amanhã, às 17 horas)

darão espetáculo único, SÁBADO DE ALELUIA

TEATRO DE BÓLSO — Reserve já: 27-3122

## SHOW &amp; BOITE

NORMA BENGUEL e Baden Powell

em

BERIMBAU

DE 3.ª A DOMINGO

Excetuando hoje (6.ª-feira) e amanhã, Sábado de Aleluia,

quando haverá NOITE DE ALELUIA

Dir. Music. — Guerra Peixe

Rua Barata Ribeiro, 90 — Tel.: 36-3483

RUY BARBOSSA

apresenta de terça a domingo

"UMA NOITE PERDIDA COM TUCA E MIÊLE"

um show Mito &amp; Bóscoll com o conjunto de Manescal

Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Copacabana

Reservas: 37-9643 (até às 22 horas)

Descubra o prazer de patinar no gelo

GELORAMA

HOJE E TODOS OS DIAS A PARTIR DAS 15 HORAS

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143

SUPER SHOPPING CENTER

GERADOR PRÓPRIO

Diariamente, a partir das 22h, música jovem para dançar

com "OS ESTRIDENTES"

## As delícias das comidas do mar num

restaurante sobre as ondas. Único no

Rio. Amplo estacionamento. Menu

especial para os almoços "rápidos".

AV. NESTOR MOREIRA, 11 - TEL. 46-1529

## SOL e MAR

RESTAURANTE • BAR

(junto ao Yatch Club do Rio de Janeiro)

Aberto diariamente até às 2 horas da manhã

PLAYBOL é:

★ BOLICHE

★ RESTAURANTE AO AR LIVRE

★ MÚSICA JOVEM

Venha tomar seu chopp e ouvir música moderna

com som estereofônico

CORTE DO CANTAGALO — LAGOA

Estacionamento privativo: R. Gastão Baines, 496 — Gerador próprio

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019

Aberto diariamente a partir das 15 horas

Ar refrigerado — Gerador próprio

CONVIDAMOS PARA A "NOITE ALEGRE", SÁBADO

DE ALELUIA. CARNAVAL ANIMAÇÃO!

BRINDES E SORTEIOS!

HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem a preços razoáveis

Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-6132 e 57-1670

CHURRASCARIA

BIG-SHOT

TRÊS SALOES DIFERENTES!

Agora com ar condicionado!

Cenário de São Cristóvão, 44

O MELHOR CHURRASCARIA DO RIO

Com cinco mil cruzeiros — V.S. com o melhor ambiente requintado, tran-

sformação romântica, familiar e de muito bom gosto, da cozinha

e ainda leva fricô. Venha conhecer — hoje mesmo — a CHURRASCARIA



# "ESTAVAM AS MULTIDÕES ADMIRADAS DE SUA DOCTRINA PORQUE OS ENSINAVA COMO QUEM TINHA AUTORIDADE"



Poderá um marxista filmar a vida de Cristo sem trair a sua mensagem? Esta foi a pergunta que milhares de pessoas fizeram antes mesmo de Pier Paolo Pasolini terminar *Il Vangelo Secondo Matteo* (O Evangelho Segundo São Mateus). Quando o Office Catholique International du Cinéma (OCIC) premiou o filme no Festival de Veneza (1964) e mais tarde deu-lhe o Grande Prêmio do ano, aumentaram os debates na Itália, França e Espanha. Mas o Cardeal Patriarca de Veneza, especialista na exegese do Evangelho de São Mateus, defendeu-o.

## Da literatura ao filme

Pier Paolo Pasolini nasceu em Bolonha, em 1922. Suas atividades cinematográficas foram precedidas por uma produção literária abundante e variada. Ensaaios literários e lingüísticos, romances e livros de poesias fazem de Pasolini um dos escritores de maior importância da literatura italiana contemporânea, e também um dos mais discutidos, devido à sua posição marxista aliada à herança deixada por uma formação católica.

Antes de dirigir seu primeiro filme, Pasolini colaborou como roteirista de vários filmes, especialmente com Federico Fellini (*As Noites de Cabiria*), Mauro Bolognini (*O Belo Antônio e A Longa Noite de Loucuras*). Em 1961 dirige *Accattone*, em 1962 *Mamma Roma*, e um episódio para *Rogopag* cortado pela censura, *Le Ricotta*. Em 1963 realiza *Comizi d'Amore* documentário em colaboração com Alberto Moravia, em 1964 *Il Vangelo Secondo Matteo* e em 1965 *Uccellacci Ucellini*.

Em 1965, convidado para inaugurar o I Festival do Cinema Novo em Pesaro, Pasolini lança um estudo intitulado *O Cinema de Poesia*, onde define um cinema clássico, caracterizado por uma linguagem de prosa e um cinema moderno, animado por uma linguagem de poesia. De um lado o "cinema de poesia" — tal como se apresenta alguns anos depois de seu nascimento — tem por característica produzir filmes de uma natureza dupla. O filme que se vê e que se recebe normalmente é uma "subjetiva livre indireta", de outro lado o cinema clássico foi e é narrativo, sua língua é a da prosa. E sua poesia é uma poesia interior como, por exemplo, a das narrativas de Tchecov ou de Melville".

## Cinema-poesia

"Em *Il Vangelo Secondo Matteo* — afirma Pasolini — existem algumas das características de que falo a toda hora e que o liga à corrente do cinema de poesia": sente-se terrivelmente a câmara, há muitas zoom, muitas ligações intencionalmente falsas: qualquer coisa, se quisermos, de uma técnica próxima àquela dos filmes de Godard. Sobre tudo, é pensando no *Il Vangelo* que me veio a idéia deste discurso livre indireto a que eu empresto tamanha importância. O Evangelho me trouxe o seguinte problema: eu não poderia contá-lo como uma narrativa clássica, porque não sou cristão, mas ateu. Por outro lado queria, no entanto, filmar o Evangelho segundo São Mateus, isto é, contar a história de Cristo filho de Deus. Era necessário então contar uma história na qual não acreditava. Não poderia, pois, ser eu que devia contá-la. E assim que, sem desejá-lo voluntariamente, fui levado a inverter toda minha técnica cinematográfica e que nasceu este magma estilístico que é próprio do cinema de poesia. Porque para contar o Evangelho tive que colocar-me dentro da alma de um crente. Aí está o discurso livre indireto: de uma parte o discurso é visto por meus próprios olhos, de outra parte é visto pelos olhos de um cristão. A utilização deste discurso livre indireto é causa da contaminação estilística, do magma em questão".

"Para mim, enquanto marxista — é ainda Pasolini quem fala —, Cristo é um homem, mas eu não consigo vê-lo como um homem, porque sou produto de uma cultura que durante dois mil anos não viu Cristo como um homem; e apesar de todos os esforços que



faço não posso reduzir Cristo à dimensão de um fato humano qualquer."

## O Cristo de Mateus

Pasolini se confessa fortemente impressionado com "a figura de Cristo tal como Mateus a vê". Para ele não existe nada mais em contradição com o mundo moderno do que esta figura, "esse Cristo que é manso de coração mas nunca débil ou fraco de pensamento, que em momento algum renuncia à própria e terrível liberdade de testar sua própria concepção de liberdade e de verdade e que não se preocupa com a contradição e o escândalo. O relato de Mateus está cheio de acelerações estilísticas, é de funcionalidade bárbaramente prática, rejeita a cronologia do tempo e maneja eclêticamente os acontecimentos históricos, nos quais intercala trechos doutrinários longos e desproporcionadamente estáticos, como, por exemplo, o estupendo Sermão da Montanha". "Eu só devia acompanhar literalmente este estilo e a figura de Cristo adquiriria, por isso mesmo, a força de uma resistência; algo que contradiz radicalmente a vida como se apresenta ao homem moderno, com sua orgia cinzenta de cinismo, ironia, brutalidade, compromisso e conformismo, sua massificação, seu ódio a cada maneira diferente de ser, seu rancor teológico, que carece de qualquer religião. Não sei se Cristo é realmente Deus. Para mim ele é divino. Para Mateus, porém, é o filho de

Deus! E quero interpretar Mateus com absoluta honestidade, mostrar Cristo como ele o vê."

## O primeiro evangelista

O cinema sempre contou com muitas Vidas de Cristo ou filmes inspirados em narrativas evangélicas. Utilizaram todos os textos sagrados, comentários de teólogos, pesquisas históricas ou arqueológicas sobre a época de Cristo. Foram filmes históricos.

Pela primeira vez, um só dos quatro evangelistas foi escolhido, o primeiro, e com ele Pasolini faz ouvir o próprio texto segundo S. Mateus, sem acrescentar uma só palavra. Reserva para si a escolha dos personagens, dos trajés, da ambientação. Não buscou filósofos ou sábios para uma reconstituição histórica. Perguntou-se como o povo religioso de hoje, no seu país, Itália, imagina as coisas e pessoas de que fala o Evangelho. E ofereceu na tela a imagem da mais autêntica arte religiosa italiana, uma apresentação pessoal e direta que fala ao coração do homem moderno.

"Tentel uma reprodução poética do Evangelho de Mateus", diz ele, "uma narrativa épico-lírica no diapasão nacional e popular".

Conseguiu Pasolini realizar suas intenções?

Certo é que o filme não permite ao espectador um meio-térmo de aceitação: ele admira ou detesta. Não é impunemente que toma contato com o universo pasoliniano, por vezes asfixiante e amargo, mas sempre sincero, agora revolucionado sob a impressão fortíssima que uma leitura de Mateus lhe deixou.

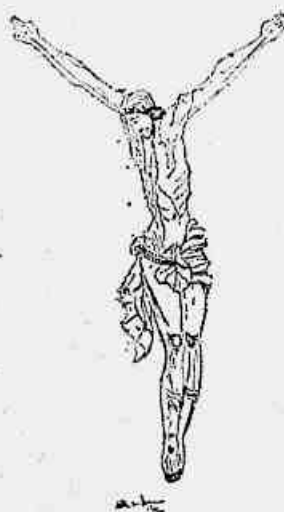
"Li o livro por acaso", conta Pasolini. Estava num quarto de hotel em Assis, entediado porque nada podia fazer na cidade congestionada com a visita do Papa João XXIII. Encontrou o livro numa gaveta, leu, releu e nasceu nele, de repente, aquela "ânsia imensa, quase física, de agir, de fazer algo, de transformar a admiração numa contribuição lógica e histórica".

Essa mesma ânsia, ele a sintoniza com seu Cristo de Mateus, fazendo-o caminhar tenso e incansavelmente, só ou com os discípulos, doutrinando, acusando, defendendo, fazendo milagres, orando, abençoando, até a morte. Havia algo a ser feito e ele o fez.

O Evangelho segundo São Mateus está agora no Brasil e deverá ser lançado em abril nos cinemas do Rio. Uma sessão especial promovida pela Central Católica de Cinema será realizada hoje à meia-noite e uma segunda sessão pré-lançamento será realizada pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna, no dia 6 de abril.



“E  
JESUS DISSE  
A  
SUA MÃE:



— MULHER,  
EIS AÍ O TEU  
FILHO.”



Alto Deus maravilhoso,  
Que o mundo visitaste  
Em carne humana,  
Neste vale temeroso  
E lacrimoso  
Tua glória nos mostraste  
Soberana;  
E teu filho delicado,  
Mimoso da Divindade  
E natureza,  
Por tôdas partes chagado,  
E mui sangrado,  
Pela nossa enfermidade  
E vil fraqueza.

Oh Imperador celeste,  
Deus alto mui poderoso  
Essencial,  
Que pelo homem que fizeste,  
Ofereceste  
O teu estado glorioso  
A ser mortal!

E tua filha, madre, espôsa,  
Horta nobre, flor dos Céus,  
Virgem Maria,  
Mansa pomba gloriosa;  
Oh quão chorosa  
Quando o seu Deus padecia!  
Oh lágrimas preciosas,  
Do virginal coração  
Estiladas!  
Correntes das dores vossas  
C'os olhos da perfeição  
Derramadas!  
Quem uma só pudera haver,  
Vira claramente nela  
Aquele dor,  
Aquele pena e padecer,  
Com que choráveis, donzela,  
Vosso amor.



LEBLON — Vendo ap. c' sala, 2 quartos, diens. completas de em. GAVEA — J. BOTÂNICO

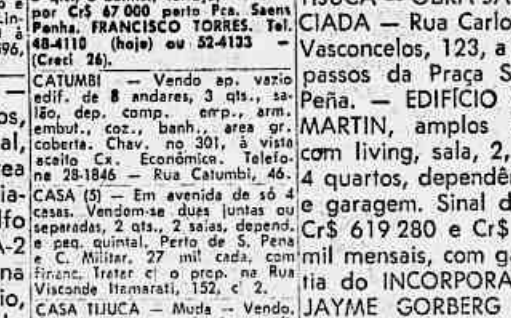
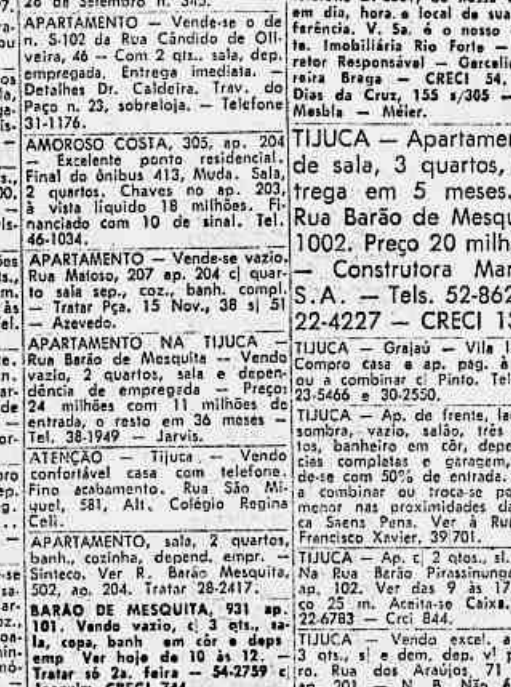
TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

andar. Preços a partir

com  
Tra-  
190.

CEMIL, Av. 13 de

Visconde Itamarati, 152, c. 2. **JAYME GORBERG**  
CASA TIJUCA — Muda — Vendo.









---

Rua  
sala-  
amp,  
32,  
5007.  
ma-  
Costa  
Linda  
a 20  
gati-  
gara-  
460

refeições, 425, no Leblon, sala de  
quartos e demais dependências,  
com o portier. Aluguel NGR:  
37.000 mais taxas e impostos;  
telefone, 25-72.933 ou 32-33.599;  
dieta grátis.

ALUGA casa de 8 quartos 18x30  
em-balsizada, 6 títis, jardim, R.  
Rodolfo Albino, 35 — Leblon (C)  
tel. 47.381 Guilherme.

ALUGA-se ap. luxo em Ipanema  
em f. Jardim de Burle Marx, cor-  
te apeteado, duas salas, dois qua-  
rtos, banheiro social, toilet, ar-  
condicionado, dependência  
de empregada e garagem. Tele-  
fone 47-70.477.

ALUGA-se vaga para rapaz com  
meio-livro. Rua Barão de Torre, 100,  
casa 17.

o solo sep., área, ciz., li-  
garagem, pátio e d. m.  
Ver C/ arari, Tratar tele-  
e 25-1268. ADM. ORION.

LEBLON — Alugue-se ap.  
li, demais dep. na Rua  
R. sp. 303, Chaves e p.  
Ver C/ Arari, 57, A. B.  
Tel. 32-9080 — Euzé.

LEBLON — Alugue-se um  
para um senhor com sa-  
la e 228. sp. 202

MUDANÇA? GATO  
TO armazém, tra-  
ta e embala desde  
— Tel. 45-8128.



















